

COMO MORAR EM PORTUGAL

EUR⁺DICAS



Índice

Prefácio	3
Introdução	5
Motivos da mudança e decisão	6
Por que você quer sair do Brasil?	9
Planejamento da mudança	12
Estudar hipóteses e buscar informações	13
Cidadania	16
Vistos	25
Planejamento financeiro	70
Custo de vida em Portugal	71
Passos para mudar	92
Comunicar amigos e familiares	93
Passaporte	94
Levar dinheiro para o exterior	116
Animais de estimação	123
Destino dos bens duráveis	138
Desligamento de compromissos e suspensão de serviços	139
Procuração	140
Documentos brasileiros que devo levar	142
Receita Federal	155

Viagem	160
Deslocamento até o aeroporto	161
Check-in e zona de embarque	163
Bagagem	164
Containers (mudança internacional através de navio)	182
Dentro do avião	184
Imigração	188
Dicas de segurança para a chegada	192
Portugal	195
Primeiros passos	196
Moradia	203
Documentos e procedimentos em Portugal	213
Trabalho e Educação	245
Mercado de trabalho em Portugal	248
Trabalho para brasileiros	252
Educação	261
Adaptação a Portugal	279
Trâmites no consulado brasileiro em Portugal	288
Envio de dinheiro para Portugal	291
Pagamento de Impostos (Brasil e Portugal)	308
Como receber a aposentadoria em Portugal	314
Principais impostos que pagará ao viver em Portugal	316
Sites úteis	318
Ficha técnica	334

Prefácio

Olá, leitor(a) do Euro Dicas!

Sabemos que a primeira ideia de viver fora do país já é capaz de encher a cabeça de dúvidas e muitas expectativas. Independentemente do motivo da viagem ou do tempo que você vai ficar em Portugal, saiba: esta experiência deverá mexer muito com a sua vida.

Mas, como não é um processo simples e não é resolvido do dia para a noite, nós recomendamos que o seu primeiro investimento seja em **planejamento**. Desde a primeira ideia, até o dia que você chegar em Portugal, o planejamento será seu grande aliado e poderá evitar erros e atrasos na sua mudança.

O seu segundo investimento deve ser em **informação**. Junto com o planejamento, é a informação que vai ajudar você a tomar as melhores decisões e fazer os procedimentos corretos. Além de ajudar nesse quesito, a informação também nos livra de ter expectativas frustradas, já que quando conhecemos a realidade, temos mais noção do que iremos encontrar pela frente.

Além dessas duas dicas iniciais, podemos dar mais um conselho: **tenha paciência**. Evite tomar decisões impensadas ou com pouca informação. E também tenha paciência com os tempos dos processos. Algumas medidas práticas, como o pedido de visto, por exemplo, podem demorar um pouco. Por isso, tenha paciência e se mantenha firme no plano de mudar, caso essa seja mesmo a sua vontade.

Mudar de país, ou viver temporariamente fora, requer a disponibilidade de se permitir conhecer o novo, de abrir espaço em nossa vida para conhecer outras pessoas, culturas, modos de falar e jeitos de encarar a vida. Quando nos permitimos deixar de lado o que tínhamos como mais seguro até então, a experiência pode ser muito enriquecedora.

Muitas das pessoas que fazem parte do Euro Dicas já chegaram em Portugal há algum tempo, quando ainda não havia muita informação organizada sobre todo esse processo de mudança. Hoje em dia, felizmente, já existem sites especializados em pesquisar e reunir as informações da melhor forma possível, para facilitar a jornada de quem quer morar em Portugal.

Foi justamente pensando nisso que criamos o Ebook Como morar em Portugal. As informações reunidas aqui foram organizadas para ajudar você em cada passo do seu planejamento, desde o momento da sua decisão, até a chegada em Portugal. Nossa pesquisa é feita com responsabilidade, priorizando as informações dos governos e dos órgãos oficiais, para garantir que você tenha acesso às informações mais corretas.

Você vai encontrar explicações sobre os tipos de vistos existentes, planejamento financeiro, envio de dinheiro e custo de vida em Portugal, passando por todos os itens que serão necessários quando você chegar ao país. Também vamos falar sobre o passaporte e sobre a compra das passagens aéreas.

Você também vai ficar sabendo quais os documentos brasileiros que deve trazer, os documentos portugueses que vai precisar fazer, todos os procedimentos necessários desde o embarque até a chegada em Portugal, além dos primeiros passos no país. Por último, vamos explicar como funciona o sistema de ensino português e como é o mercado de trabalho.

Aqui você também vai encontrar alguma experiência pessoal de quem já passou por todas estas etapas, assim como você vai passar, já que nós acreditamos que a troca de informações e experiências é muito engrandecedora.

Por fim, agradecemos a sua confiança no trabalho da equipe Euro Dicas e por comprar o nosso Ebook. Esperamos que ele seja um grande aliado, que clarifique suas dúvidas, ajude a tomar boas decisões e facilite a preparação da sua mudança.

Vamos começar o seu planejamento?

Boa leitura e até Portugal!

Introdução

9
Por que você quer
sair do Brasil?

6

Motivos da mudança
e decisão

Motivos da mudança e decisão

Os motivos que levam uma pessoa a querer sair do Brasil rumo a Portugal são os mais variados e isso independe da faixa etária. O momento político, social e econômico certamente influencia, e muito, na tomada de decisão. Inclusive, arriscaríamos dizer que este é o principal propulsor que leva os brasileiros para fora do país.

A instabilidade política causa problemas sociais, como falta de oportunidades de trabalho, queda na qualidade do ensino, índices elevados de violência, entre outros. Por isso, a maioria das pessoas que sai do Brasil busca melhorar a qualidade de vida, além de viver novas experiências e expandir seus horizontes.

Novas oportunidades de trabalho e a possibilidade de empreender em Portugal estão bem cotadas nas intenções dos brasileiros. Mudar e logo ter a chance de ganhar dinheiro é fundamental para poder subsidiar a tão sonhada missão de se estabelecer num país que, originariamente, não é o seu.



Os estudantes também são um grupo considerável dentro deste movimento migratório. A oportunidade de estudar no exterior a preços bastante convidativos levam um número significativo de jovens, e até mesmo de profissionais já estabilizados, a buscar qualificação em Portugal.

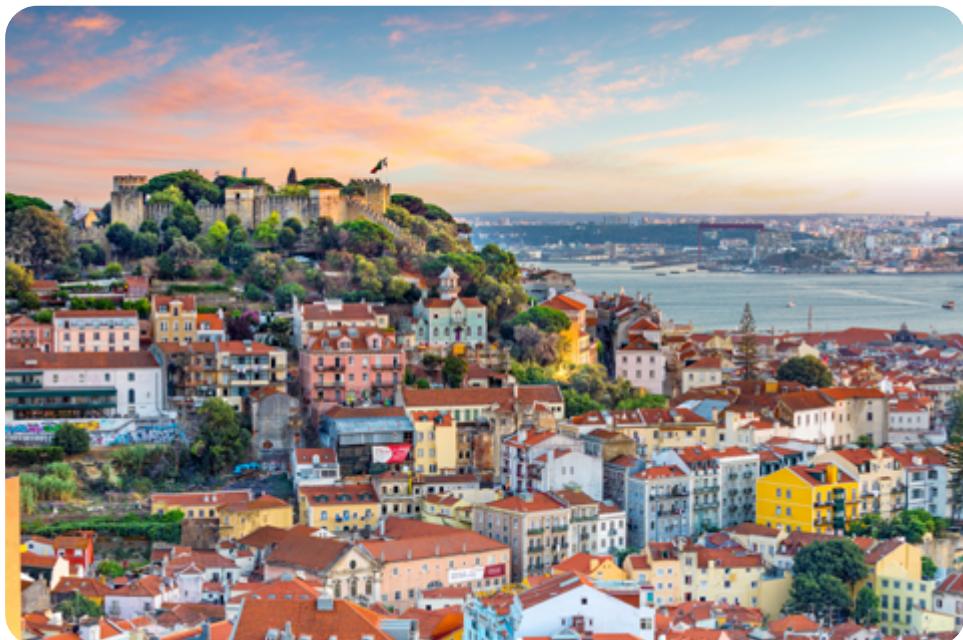
Outra fatia representativa de imigrantes são os aposentados, que desejam viajar, desbravar novos lugares, adquirir mais cultura e fazer novas amizades. Enfim, depois de muito trabalhar, é chegada a hora de gozar as coisas boas que a vida e este mundão têm a oferecer.



A proximidade diplomática, histórica e cultural entre Brasil e Portugal – o que gera muitos acordos que facilitam o acesso do ponto de vista legal – a compreensão mais fácil do idioma, um clima frio menos intenso e um custo de vida relativamente baixo em relação a outros países da Europa, certamente seduzem muito os brasileiros que sonham em morar em Portugal. Os custos mais acessíveis para viajar entre os países da Europa, se comparados com os voos dentro do próprio Brasil, também é um grande fator de sedução.

É fundamental ter em mente que morar em Portugal é diferente de “turistar” em Portugal. Quando viajamos a passeio, tudo é novidade, até pichações e um prédio em ruínas são motivos para êxtase e fotografias. Na condição de turista, você é visto através de um olhar diferente, pois está injetando dinheiro na economia local e, por conta disso, terá alguns benefícios, como a facilidade de entrada no país.

Já na condição de residente, você também irá usufruir dos aspectos positivos que o país tem a oferecer. Porém, o fato de passar a vivenciar a mesma rotina de um cidadão português vai levá-lo a se deparar com a realidade, ou seja, o fato de que não existe um lugar perfeito. Todos os países têm problemas a serem enfrentados. Mesmo que você tenha cidadania portuguesa ou de outro país europeu, você será um imigrante. Em algumas situações, isso pode ser um obstáculo a mais, como na hora de concorrer a ofertas de trabalho ou de alugar um imóvel, por exemplo.



Lisboa

Um aspecto que tem muito peso na decisão de morar fora é, sem sombra de dúvida, a questão familiar. Há quem não viva bem longe dos filhos, dos pais, do companheiro ou da companheira e dos amigos. Na maioria das vezes, a separação é temporária, ou seja, você vai, mas nas férias consegue voltar ao Brasil, ou os amigos aproveitam que não precisam pagar hospedagem e vão visitá-lo. É muito comum, ainda, alguém ir antes a Portugal para organizar a chegada para a família que vem depois. Neste caso, também há uma separação, ainda que temporária.

Em outras circunstâncias, a separação é mais longa ou até mesmo definitiva. É possível que você esteja longe quando alguém querido partir. Será doloroso não poder retornar a tempo, ou até mesmo nem conseguir retornar. Há casos de pais divorciados com a tutela do filho por decidir, de casais que se separam pela incompatibilidade de sonhos, um quer ir, outro quer ficar. Ou seja, nem sempre a decisão é consensual, e isso pode causar um desgaste psicológico ainda maior.

Quaisquer que sejam os motivos, normalmente esta vontade de querer morar em Portugal é impulsionada por alguma referência positiva de um amigo, familiar ou até mesmo um conhecido que foi viver na Europa e conseguiu se estabelecer satisfatoriamente. No entanto, esta é uma decisão pessoal e deve ser encarada com muita responsabilidade. Evite ser impulsivo! A decisão deve ser sua, mas é importante se informar muito e conversar com pessoas da sua confiança, trocar ideias, tentar ouvir quem tenha experiências positivas e negativas para compartilhar.

Como você já deve ter percebido, esta não é mesmo uma decisão fácil. Envolve muitas variáveis, gera um turbilhão de ideias e sentimentos. É, de fato, um passo de muita coragem e que deve ser muito bem pensado. É fundamental que haja um detalhado planejamento pessoal, profissional e financeiro, inclusive um plano B. Quando envolve filhos, o projeto deve ser encarado com mais responsabilidade ainda, pois estará influenciando diretamente no futuro deles, tanto se coisas derem certo ou se não saírem conforme o planejado.

Por que você quer sair do Brasil?

Esta pergunta pode parecer óbvia, mas, por incrível que pareça, muitas pessoas não sabem dizer claramente quais os motivos que as levam a querer sair do Brasil. O primeiro passo de todos é se fazer esta pergunta. Eleja o fator principal, mas não deixe de enumerar todos os aspectos importantes.

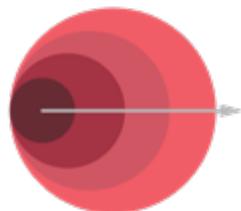
Não fique apenas no campo das ideias, dos sonhos. Coloque todas as suas dúvidas no papel, vá atrás das respostas, esboce um plano de ação. Isto é importante para levantar ainda mais dúvidas e ajudar na busca por soluções. É uma iniciativa simples, que ajuda a minimizar os erros e a potencializar as possibilidades de sucesso.

Você tem que partir para pensamentos de uma vida prática, do dia a dia. Você terá de ir em busca de moradia, refazer documentos, pegar transporte coletivo ou mesmo comprar um carro, ir ao supermercado, marcar consultas médicas, entre outras tantas coisas. Pense em tudo que você faz no Brasil e como isso seria feito em Portugal.



Mértola

Para ajudar um bocadinho (como se diz em Portugal), sugerimos que pense nestas questões:



Será que você irá encontrar em Portugal o que lhe insatisfaz no Brasil?

Você está pronto para sair da zona de conforto, ficar longe de amigos e familiares?



Concorda em abrir mão de alimentos que você adora ou pagar muito mais caro por eles?

Você está apto a, pelo menos no início, ter que trabalhar em uma atividade exaustiva, diferente do que você está acostumado?

Está preparado para economizar no Brasil e desembolsar uma boa quantia até que tudo comece a engrenar conforme o planejado e ainda assim talvez não seja suficiente?



Você topa deixar o conforto do seu lar para dividir quartos ou ir morar, ainda que temporariamente, num alojamento com mobiliário provisório?

Se não der certo você tem para onde voltar?

É claro que o leque de perguntas é muito maior e com direcionamentos muito pessoais. Não esqueça, também, de traçar o seu próprio perfil e ver em qual cidade do país você se adaptaria mais facilmente. Qual sua atividade profissional? Todo e qualquer país do mundo tem suas zonas por ramo de atividade. Procure por elas. Você é extremamente friorento? Então pense bem antes de ir morar no norte de Portugal. Você vai para estudar? Então procure alojamentos próximos à faculdade para economizar com transporte.

Estes são apenas alguns exemplos de questionamentos e desafios que você precisa enxergar claramente. Todo sonho para ser tornar real, antes precisa ser sonhado. Seja positivo, mas realista. Elabore um detalhado plano de ação e esteja preparado para as adversidades. Tente pensar em alternativas para cada uma das ações. Todos traçamos planos imaginando que eles darão certo, mas, infelizmente, é preciso pensar na possibilidade de insucesso. E o que fazer se tiver de voltar? Você tem para onde voltar e recomeçar tudo novamente?

Quanto mais abrangente for o seu planejamento, maiores são as suas chances de sucesso. Portanto, lápis, papel e calculadora são extremamente necessários nesta tarefa. Ou pode ser o computador mesmo. Mão à obra, amigos!



Porto

Planejamento da mudança



Estudar hipóteses e buscar informações

Depois de conseguir esclarecer quais são os motivos que levam você a pensar em sair do Brasil, comece a fazer um estudo prévio das possibilidades. Para isso, é preciso que você saiba exatamente o que você procura em Portugal. Tenha esses aspectos inicialmente traçados para depois ir em busca das respostas.

Para exemplificar, imagine que você está indo morar em Portugal, pois quer cursar um mestrado. Então, entre no site do Consulado português da sua cidade ou região e busque informações sobre as condições legais necessárias para estudantes. Acesse os sites das universidades e veja os cursos que elas oferecem. Fique atento aos prazos, valores e documentos exigidos para candidatura. Informe-se sobre como concorrer a bolsas de estudo. Pesquise valores de moradias nas proximidades da universidade. Faça um mapeamento dos meios de transporte e por aí vai.



Um outro exemplo: se você recebeu uma proposta de emprego, dirija-se ao Consulado para saber o que fazer para providenciar o visto de trabalho. Busque informações sobre a empresa que lhe consultou. Veja como funciona o regime de trabalho em Portugal. Procure saber qual o salário mínimo vigente e confronte-o com o custo de vida da região onde pretende morar. Contabilize os custos de deslocamento entre o lugar que você pretende morar e o trabalho, entre outras informações pertinentes.



Uma pessoa bem-informada tem grandes possibilidades de acerto na maioria das decisões, quer sejam elas simples ou mais complexas. Portanto, desde o momento inicial em que a ideia de ir morar em Portugal seja apenas um sonho até se tornar realidade, você precisa ir atrás de dados concretos para entender como as coisas realmente funcionam no país.

Recomendamos que não busque informações aleatoriamente, sem qualquer tipo de planejamento. Isso só irá servir para deixá-lo desorientado e inseguro. Excesso de conteúdo impreciso gera confusão. Em tempos de acesso fácil à informação, é importante que você filtre muito bem as informações que recebe.

Sempre dê prioridade para fontes oficiais de sites governamentais, especialmente quando se tratar de leis. No entanto, nem sempre as informações estão disponíveis nos órgãos oficiais. O Euro Dicas é um site referência sobre imigração brasileira na Europa, principalmente em Portugal. O site já foi visto por mais de 10 milhões de brasileiros e já ajudou milhares de pessoas a migrarem para a Europa legalmente e de maneira mais tranquila.

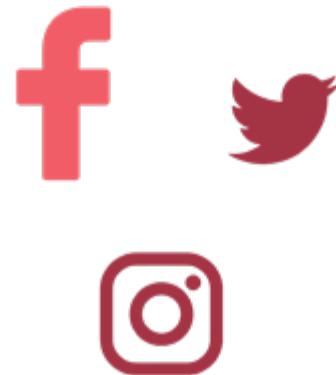
Tente conversar com alguém que já tenha experiência no exterior. Procure encontrar pessoas confiáveis, com perfis e objetivos semelhantes ao seu e que já tenham vivenciado circunstâncias pelas quais você também irá passar.



Tavira

Atualmente, há muitos grupos temáticos nas redes sociais, onde as pessoas se unem em busca de um objetivo comum, que é obter informações de como morar, estudar, viver em Portugal, obter a cidadania portuguesa, viajar com animais, providenciar documentos etc. Eles têm se mostrado muito úteis no quesito informações a partir de vivências pessoais exitosas e de insucesso. Entre nos grupos do Facebook e converse com pessoas que já vivem (ou viveram) esta realidade, para que você possa obter informações que podem ser úteis.

Além do Facebook, há muitos vídeos no YouTube com depoimentos pessoais que podem ajudar. É recomendável sempre confirmar junto a fontes oficiais as informações disponibilizadas nos fóruns e canais do YouTube.



Outro detalhe: lembre-se de que este é um projeto pessoal, ou seja, varia de pessoa para pessoa. Ele envolve experiências, expectativas, objetivos e capacitações diferentes. Portanto, o que é bom e deu certo para outra pessoa, pode não ser bom e não satisfazer você. Pensando nisso, quanto mais pessoas você ouvir, melhor!

É muito provável que você vivencie pela primeira vez muitas das iniciativas que serão tomadas. Então, se manter informado e adquirir conhecimento prévio são ferramentas fundamentais. Como todo projeto, há imprevistos pelo caminho. Quando e se eles acontecerem, encare-os com normalidade. Não desanime! Para enfrentar eventuais adversidades é importante estar preparado para buscar alternativas.

Cidadania

Toda vez que o Brasil atravessa alguma crise política, social e/ou econômica, o interesse dos brasileiros em providenciar a cidadania portuguesa aumenta consideravelmente, pois todo o cidadão brasileiro que a obtém passa a ter o direito de poder transitar, estudar, trabalhar ou residir legalmente no país.

E a concessão da nacionalidade não é vantajosa apenas para ingressar em Portugal. Com o Passaporte do país, os brasileiros passam a ter acesso livre aos Estados-membros da União Europeia e estão dispensados de vistos para visitar mais de 180 países, entre os quais Japão e Estados Unidos (que requer apenas uma autorização de viagem, a ESTA - Sistema de Registro Eletrônico para Autorização de Viagem).

Intensificado pela concessão de cidadania por naturalização a netos de portugueses - que estava vedada até 2006, o fenômeno da dupla cidadania entre Brasil e Portugal pode crescer ainda mais com as novas regras. Segundo dados do Ministério da Justiça de Portugal, 10.706 cidadanias portuguesas foram concedidas a brasileiros em 2019.



Serralves, Porto

De acordo com especialistas em imigração, a facilitação do processo de nacionalidade é benéfica para Portugal, uma vez que estimula a chegada de brasileiros em idade ativa a um país que luta contra a diminuição e o envelhecimento da população. O [relatório Situação da População Mundial](#), aponta que a população portuguesa ativa está reduzindo a cada ano. O índice de envelhecimento, ou seja, o número de idosos existentes para cada 100 pessoas em idade ativa superou os 100% em 2001 e em 2017 alcançou a taxa de 157,4%.

Em um pronunciamento ao Parlamento, o então presidente do Conselho Econômico e Social português, Correia de Campos, chegou a afirmar que Portugal precisa de cerca “900 mil trabalhadores imigrantes” para obter “um crescimento por volta dos 3%” do seu Produto Interno Bruto (PIB). Em 2020, o país contava com cerca de 590 mil imigrantes.

Portanto, como podemos ver, esta é uma porta que disponibiliza um leque de novas oportunidades para a vida de quem tem direito a uma cidadania europeia. Com o perdão da redundância, a dica que o Euro Dicas oferece é: “Se você está entre aqueles que têm direito a alguma cidadania europeia, não perca tempo. Vá em busca de mais detalhes e inicie o processo o quanto antes, pois, em muitos casos, ele pode ser demorado”.



Lisboa

Quem pode requerer a cidadania portuguesa?

De acordo com a Lei da Nacionalidade de Portugal ([Lei nº 37/81](#)), diversas são as hipóteses para a atribuição e a aquisição da nacionalidade portuguesa, que envolvem desde a adoção de cidadão estrangeiro por um português até situações específicas aplicáveis a descendentes de judeu sefardita português. A seguir, destacamos as hipóteses mais comuns aplicáveis aos brasileiros, juntamente com os seus principais requisitos

1

Filhos de portugueses - Filho(a) de português nascido em Portugal ou no estrangeiro. **Atenção:** esta hipótese se aplica apenas aos filhos menores ou maiores de idade de português originário, ou seja, cuja nacionalidade foi atribuída e não adquirida.

Assim, ao filho de pai/mãe português que adquiriu a nacionalidade (por exemplo, por ser cônjuge de português ou por ser neto de português antes da vigência do Decreto-Lei nº 71/2017) se aplica a hipótese número desta lista.

2

Netos de portugueses - Neto(a) de português nascido no estrangeiro, desde que demonstre possuir laços de efetiva ligação à comunidade nacional portuguesa, declare a vontade de ser português e inscreva o seu nascimento no registro civil português, após o reconhecimento. **Atenção:** esta hipótese também se aplica apenas ao neto de português originário, ou seja, cuja nacionalidade foi atribuída e não adquirida.

Portanto, não se aplica ao neto de avô/avó português cuja nacionalidade foi adquirida (por exemplo, por ser cônjuge de português ou por ser neto de português antes da vigência no novo Decreto-Lei).

Em julho de 2017, foi publicado o Decreto-Lei nº 71/2017, que procedeu a alterações significativas no Regulamento e na Lei da Nacionalidade Portuguesa, em especial nos processos de aquisição de nacionalidade por netos de portugueses. Por um lado, as alterações normativas os beneficiaram quanto à possibilidade de transmissão dessa nacionalidade para os seus descendentes, mas, por outro lado, passaram a exigir um novo requisito para a concessão da nacionalidade, criando maior dificuldade na sua obtenção pelos requerentes.

Mudanças na Lei da Nacionalidade portuguesa para netos

Em novembro de 2020 a Lei de Nacionalidade sofreu uma alteração que vai facilitar o processo de obtenção de cidadania pelos netos de portugueses. A mudança facilita a compreensão e aprovação de um critério que dificultava o processo para muitos netos.

Assim como no Brasil, o sistema jurídico português é um pouco complexo, mas explicaremos a você o que essa alteração significa.

Como era antes?

Até o final de 2020, entre os requisitos exigidos havia a comprovação de ligação efetiva com a comunidade portuguesa. A análise deste critério era bastante subjetiva e exigia a comprovação de contato regulares com o país. Essa regra dificultava muito e a maioria dos netos de portugueses não conseguiam comprovar o vínculo, tendo o reconhecimento da nacionalidade negado.

Agora a atribuição da nacionalidade ficou mais fácil

Com a mudança da lei, a comprovação de vínculo com Portugal passou a ser feita a partir da confirmação de que o neto possui o domínio da língua portuguesa. Essa mudança facilita o pedido de nacionalidade dos brasileiros que são netos de portugueses.

Nacionalidade portuguesa para as gerações seguintes

Muitos netos de portugueses ficam em dúvida se a sua nacionalidade poderá ser transmitida aos filhos. A resposta para essa pergunta depende de quando você obteve o reconhecimento da nacionalidade.

Hoje em dia, a nacionalidade é obtida por atribuição, isto é, é originária. Você passa a ser considerado português desde o nascimento. Por isso, seus filhos também têm direito a obter a nacionalidade.

Por outro lado, se você obteve a nacionalidade antes de 2017, seus filhos não possuem direito de pedi-la. Isso acontece porque, até 2017, a nacionalidade de um neto de português era recebida por aquisição, uma nacionalidade derivada. Nesse caso, os descendentes não tinham direito a requerer a nacionalidade.

Fique tranquilo, se este é o seu caso, existe uma solução. É possível pedir a [conversão da aquisição de nacionalidade em atribuição](#) (convolação). Depois disso, seus filhos também terão direito ao reconhecimento da nacionalidade portuguesa. O pedido custa 175€ e deve ser feito na Conservatória dos Registros Centrais.



Cascais

3

Bisnetos de portugueses - A lei portuguesa não prevê uma hipótese específica para os bisnetos de portugueses. O que pode ocorrer, entretanto, é que um dos pais ou um dos avós do bisneto venha a obter a nacionalidade portuguesa, de modo originário (atribuição) e não derivado (aquisição), fazendo então com que ele se torne neto/filho de português originário e possa, a seguir, solicitar a nacionalidade nesta condição.

Caso o pai/mãe tenha adquirido a nacionalidade portuguesa derivada (por ser neto de português antes da vigência do Decreto-Lei nº 71/2017, por exemplo) o filho só poderá adquirir a nacionalidade se for menor de idade, nos termos da hipótese número 4 desta lista.

4

Cônjuges e companheiros(as) de portugueses - Cônjugue casado ou companheiro há mais de 3 anos com nacional português, que tenha o casamento transscrito em Portugal, e que demonstre possuir laços de efetiva ligação à comunidade nacional portuguesa. Com a alteração da lei, os casais que têm filhos com nacionalidade portuguesa ficam equiparados aos casais sem filhos (como condição para obtenção da nacionalidade).

Caso a união ou casamento já dure pelo menos 6 anos, não será preciso comprovar os vínculos com o país (pelo tempo de união os vínculos são presumidos).

Quem tem direito à nacionalidade portuguesa pelo casamento ou união estável?

De acordo com o artigo 3º da Lei da Nacionalidade portuguesa, pode adquiri-la o estrangeiro casado ou que viva em união estável há mais de 3 anos com um nacional português.

Atenção: o pedido da nacionalidade e a respectiva declaração de vontade devem ser feitos sempre na constância do casamento ou da união estável.

Parece simples! Muitos entendem que basta estar casado ou viver em união estável há mais de 3 anos com um cidadão português e tudo já está resolvido. Na verdade, só isso não é suficiente. Este é apenas o primeiro requisito de uma série de outras exigências dispersas na Lei e no Regulamento da Nacionalidade portuguesa, que tornam este tipo de processo bem mais complexo. Os requisitos são:

Prévia transcrição do casamento ou reconhecimento judicial da união estável

Primeiramente, destacamos que o pedido de nacionalidade pelo cônjuge só pode ocorrer mediante prévio reconhecimento do casamento em Portugal. Assim, se o casamento ocorreu no Brasil, este reconhecimento deve ser feito através de um procedimento administrativo próprio, denominado “Transcrição de casamento celebrado no estrangeiro”.

Quanto à união estável, o pedido de nacionalidade pelo companheiro só pode ocorrer mediante prévio reconhecimento desta união por Tribunal Português. Portanto, caso mantenham união estável no Brasil, será necessário ingressar com uma ação judicial em Portugal, denominada “Ação de Reconhecimento e Homologação de Sentença Estrangeira”, para, a seguir, estar apto a solicitar a nacionalidade.

Fundamentos de oposição à nacionalidade portuguesa

Além disso, para os pedidos de aquisição de nacionalidade pelo cônjuge ou companheiro, a Lei da Nacionalidade prevê, ainda, que NÃO deva ser concedida a cidadania portuguesa nos seguintes casos:



Quando não exista ligação efetiva do requerente à comunidade nacional portuguesa (não se aplica se o casal tiver filhos com nacionalidade portuguesa)



Quando o requerente tenha sido condenado, com trânsito em julgado da sentença, pela prática de crime punível com pena de prisão máxima igual ou superior a 3 anos, segundo a lei portuguesa



Quando o requerente tiver exercido funções públicas sem caráter predominantemente técnico ou prestado serviço militar não obrigatório a Estado estrangeiro



Quando o requerente apresente perigo ou ameaça para a segurança ou a defesa nacional, pelo seu envolvimento em atividades relacionadas com o terrorismo

Pelas referidas razões, de fato, o pedido de nacionalidade pelo cônjuge ou companheiro de cidadão português exige um pouco mais de paciência e de tempo para ser formulado, dada a exigência de número significativo de documentos a serem apresentados e procedimentos prévios a serem adotados. Pode, ainda, se tornar mais complicado (e, por vezes, mesmo inviável) pela exigência do preenchimento de mais alguns requisitos específicos, dentre os quais a tal demonstração de vínculos com a comunidade nacional portuguesa.

É possível, sim, a aquisição da nacionalidade portuguesa pelo cônjuge ou companheiro de cidadão português, desde que sejam preenchidos todos os requisitos e trâmites legais exigidos para o efeito. Além do tempo mínimo de casamento ou união estável exigido, destacamos que os requerentes devem estar especialmente atentos aos fundamentos de oposição à nacionalidade portuguesa, para que não venham a ser surpreendidos (e frustrados) com o indeferimento do pedido.

Importante: os pais de uma criança que seja declarada portuguesa de origem podem ter acesso à nacionalidade dos filhos, desde que residam há pelo menos 5 anos em Portugal, independentemente da sua situação legal.

5

Residentes legais em Portugal há mais de 5 anos em Portugal - estrangeiro, maior de idade, que vive legalmente há mais de 5 anos em Portugal pode adquirir a nacionalidade por tempo de residência, através de um processo designado de naturalização.

Documentos necessários

A documentação completa para solicitar cidadania portuguesa e outros requisitos específicos exigidos varia muito de acordo com cada uma das situações acima mencionadas. A nossa intenção foi apenas introduzir as principais formas de aquisição e atribuição da nacionalidade portuguesa, bem como ressaltar os seus principais requisitos.

Onde encaminhar os pedidos:

A depender da natureza do processo, o requerimento pode tramitar nas Conservatórias de Registro Civil ou na Conservatória dos Registros Centrais de Portugal. Entretanto, o pedido pode ser também aberto nos Consulados de Portugal (com exceção da aquisição por tempo de residência, que deve ser solicitada no [Instituto dos Registos e do Notariado – IRN](#)). Mas, neste caso, o processo pode demorar mais tempo até ser concluído, em razão dos Consulados dispor de um número reduzido de funcionários e, também, por terem que encaminhar o processo para análise junto às Conservatórias competentes.

É importante salientar também que, em fevereiro de 2019 o Governo Português aprovou uma mudança na Lei que permite que imigrantes estrangeiros que contribuam com a Segurança Social do país há pelo menos 12 meses poderão legalizar-se e fazer o pedido da Autorização de Residência mesmo que tenham entrado e começado a trabalhar no país de forma ilegal.

Vistos

De acordo com a legislação em vigor, nos casos abaixo relacionados, os cidadãos brasileiros não necessitam de visto para ingressar em Portugal, desde que a permanência não exceda um período de 90 dias. Este é o caso das pessoas que entram em Portugal para fazer turismo ou outras atividades, desde que seja dentro desse período.

Este prazo poderá ser prorrogado, em Portugal, mediante autorização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), não podendo a prorrogação ultrapassar 90 dias:



Turismo



Cobertura jornalística



Negócios empresariais



Missão cultural

A isenção de visto para brasileiros que se enquadrem nas situações acima não significa que não seja preciso cumprir algumas formalidades para entrada em Portugal. Portanto, fique atento a alguns documentos que precisa levar para apresentar ao setor de imigração, quando chegar ao país:



Passaporte válido por, no mínimo, 3 meses
após o término da estadia em Portugal
(preferencialmente 6 meses, caso pretenda
solicitar a prorrogação)

Passagem aérea de ida e volta, obedecendo
ao período máximo de 90 dias entre elas



Comprovante de alojamento (reserva de hotel,
pousada, hostel, Airbnb, carta-convite etc.)



Comprovante de vínculo trabalhista ou atividade
profissional no Brasil (declaração emitida pela
empresa, quer seja ela pública ou privada)



Menores de 18 anos (sujeitos ao exercício do poder paternal ou incapaz), devem apresentar uma autorização assinada pelos pais e com firma (assinatura) reconhecida em tabelionato. Também é preciso ter um responsável em Portugal

Comprovantes de subsistência, ou seja, é preciso comprovar que possui meios financeiros para se manter em Portugal durante todo o período de estadia. A apreciação é feita em função da duração da viagem. São exigidos 75€ por cada entrada no país + 40€ para cada dia de permanência



Por exemplo: se você vai viajar sozinho e pretende permanecer em Portugal por 90 dias, você precisará de 3.675€ (90 dias x 40€ + 75€). Essa quantia pode ser comprovada em dinheiro líquido, cheques de viagem ou cartões de crédito aceitos internacionalmente.

A comprovação de dinheiro pode ser dispensada caso você possua um termo de responsabilidade (carta-convite) emitido por cidadão português ou por estrangeiro que viva legalmente no país, e que garanta a alimentação e o alojamento durante a sua estada.

O seu anfitrião, residente em Portugal, deverá preencher o Termo de Responsabilidade e, juntamente com os comprovantes de meios de subsistência e condições de alojamento dele, se dirigir a um cartório notarial para autenticar o documento. Após a autenticação, o termo de responsabilidade deverá ser enviado a você (acompanhado de um comprovante de que o anfitrião é cidadão português ou residente legal em Portugal). Eis um [modelo de Termo de Responsabilidade](#) (carta-convite) oferecido pelo SEF.

No entanto, se você não tem cidadania portuguesa ou de qualquer outra da comunidade europeia, mas tem o objetivo de estudar, trabalhar, empreender ou usufruir da sua aposentadoria em Portugal, será preciso pedir um visto para poder entrar no país.

Onde solicitar o visto

Os pedidos de visto para Portugal devem ser feitos no Portal VFS Global (Centro de Solicitação de Vistos) ou através do novo portal para emissão de vistos eletrônicos E-Visa. Até 2018, os vistos eram solicitados em Consulados e Vice-Consulados, mas a partir de abril de 2019, a função é atribuída a uma empresa terceirizada para agilizar os processos.

É preciso verificar quais são os documentos exigidos para o visto que você vai aplicar e enviar a documentação e o comprovante de pagamento das taxas para a VFS. A empresa possui 5 escritórios que recebem os pedidos, nas cidades de Nova Lima (MG), Brasília (DF), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP). Você deve confirmar qual escritório é responsável pelo atendimento na sua região. Veja a lista dos escritórios [aqui](#).

Para saber mais informações, você pode visitar o site do Centro de Solicitação de Vistos, enviar um e-mail para infoportugal.sp@vfshelpline.com ou então entrar em contato pelo telefone (11) 4118-6409, disponível de segunda à sexta, das 10h às 18h (exceto feriados).

A seguir, vamos explorar os tipos de visto mais procurados pelos brasileiros. Veja em qual você se enquadra:

Vistos de estudo

(Artigos 54º, 58º e 62º da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

Se você pretende estudar em Portugal por um período superior a 3 meses e inferior a 1 ano, deverá pedir um visto de estada temporária para fins de estudo. Este tipo de visto permite a permanência por períodos de 4 meses, no máximo, com múltiplas entradas em Portugal.

Se você pretende estudar em Portugal por um período superior a 1 ano, deverá pedir um visto de residência. Este tipo de visto permite estadas por períodos de 4 meses, válido para 2 entradas em Portugal.

Nos dois casos, assim que for concedido, o visto será estampado no Passaporte. Caso pretenda prorrogar a validade do visto para além de período de 4 meses, deverá dirigir-se ao SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), em Portugal.

Especificamente no caso de estadas superiores a 1 ano, quando for ao SEF, você deve solicitar a Autorização de Residência temporária. Depois de o processo for aprovado, você receberá seu cartão, que será válido por 1 ano. Caso o curso dure mais tempo, a autorização pode ser renovada.

O pedido de visto deve ser feito ainda no Brasil, é ele que autoriza a sua entrada em Portugal.

Os documentos exigidos pela VFS Global são:

- Formulário de pedido de visto preenchido e assinado;
- 2 fotos 3x4 atualizadas;
- Passaporte (com validade por mais 3 meses depois da data de regresso);
- Cópia do Passaporte (páginas de identificação e folhas utilizadas);
- Seguro de viagem, válido pelo período que você vai permanecer em Portugal. Deve incluir despesas médicas, incluindo atendimento urgente e repatriamento em caso de morte (pode ser substituído pelo PB4);
- Autorização de consulta do Registro Criminal Português pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF);
- Certificado de Registro Criminal emitido pela Polícia Federal, recente (máximo 30 dias) com Apostila de Haia. Se o certificado for emitido no site da Polícia Federal, é preciso imprimir também a validação (o documento não é exigido para menores de 16 anos);

- Comprovantes dos meios de subsistência em Portugal. São aceitos:
 - Comprovante da bolsa de estudos (com o valor da respectiva bolsa);
 - Termo de responsabilidade assinado por um familiar que se responsabilizará pelas despesas durante sua estadia em Portugal (deve ser acompanhado de cópia da última Declaração de Imposto de Renda com a assinatura reconhecida em cartório);
 - Cópia da última Declaração de Imposto de Renda do aluno (caso seja o responsável pelo próprio sustento em Portugal);
 - Em caso de licença remunerada é preciso apresentar comprovante do afastamento e Declaração do Imposto de Renda;
- Carta de aceite emitida pela universidade, instituição de ensino ou outro comprovante de inscrição no curso que vai frequentar (deve conter o período de duração do curso);
- Comprovante de que dispõe de alojamento em Portugal. São válidos os documentos:
 - Declaração da universidade, caso vá ficar em residência universitária (é preciso que a informação esteja expressa na declaração);
 - Contrato de locação de imóvel ou quarto em Portugal;
 - Carta-convite assinada por uma pessoa que viva legalmente em Portugal, dizendo que irá lhe hospedar pelo período do curso. A carta deve ser acompanhada da cópia do documento de identificação de quem faz o convite;
 - Comprovante de alojamento provisório com reserva em hotel, hostel, pousada ou Airbnb (período mínimo de 1 semana).

Pedidos feitos por menores de 18 anos devem ser acompanhados de uma autorização para viagem de menor desacompanhado, assinada pelos pais, com assinatura reconhecida em cartório. Também devem ser enviadas fotocópia dos documentos de identificação dos pais.

Importante: os beneficiários de bolsa de estudos atribuídas pela CAPES ou pelo Estado português têm isenção de pagamento de algumas taxas referentes aos custos administrativos do pedido de visto. São igualmente isentos de algumas taxas os vistos concedidos para as atividades de pesquisa para doutorado e pós-doutorado.

Visto de trabalho subordinado

(Artigos 56º e 59º da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional)

Caso você vá exercer trabalho temporário subordinado, deverá solicitar um visto de estada temporária para fins de trabalho. Este tipo de visto é concedido pelo tempo de duração do contrato. Excepcionalmente, poderá ser concedido um visto de estada temporária para exercício de atividade profissional subordinada de caráter temporário com duração superior a 4 meses, sempre que essa atividade se enquadrar de um contrato de investimento.

Se você for exercer trabalho subordinado, mas sem período específico, deverá solicitar um visto de residência. Este tipo de visto permite estadas por períodos de 4 meses, válido para 2 entradas em Portugal.

Após a concessão, o visto será estampado no seu Passaporte. Caso pretenda prorrogar a validade do visto para além de período inicial de 4 meses, deverá dirigir-se ao SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), em Portugal.

Documentos necessários para realizar pedido do visto de trabalho subordinado

- Formulário de pedido de visto preenchido e assinado;
- 2 fotografias 3x4 recentes;
- Passaporte (deve ter validade superior a 3 meses relativamente ao fim da validade do visto);
- Cópia do Passaporte (somente páginas de identificação e das folhas já utilizadas);
- Seguro de viagem, válido pelo período que vai permanecer em Portugal deve incluir a cobertura de repatriação por motivos médicos ou falecimento e tratamento hospitalar de emergência). O seguro viagem pode ser substituído pelo PB4;
- Certificado de Registro Criminal emitido pela Polícia Federal, recente (máximo 30 dias) com Apostila de Haia. Se o certificado for emitido no site da Polícia Federal, é preciso imprimir também a validação (o documento não é exigido para menores de 16 anos);
- Autorização de consulta do Registro Criminal Português pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF);
- Contrato de trabalho (com horário do expediente, função que você irá desempenhar, nome do empregador, endereço etc.) ou uma promessa de trabalho redigida pela empresa;
- Declaração emitida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) relativa ao recrutamento de trabalhadores estrangeiros oriundos de países terceiros (este documento deve ser solicitado pela empresa contratante);

- Comprovante de que você está habilitado legalmente para o exercício da profissão, quando esta se encontrar regulamentada em Portugal (exemplo: diploma de curso técnico ou superior);
- Comprovante de meios de sustento (são considerados os valores do trabalho a ser desenvolvido em Portugal, é preciso apresentar um Termo de responsabilidade assinado pela empresa contratante);
- Comprovante de alojamento através da apresentação de um dos seguintes documentos:
 - Contrato de locação de imóvel em Portugal;
 - Carta-convite feita por um cidadão que resida legalmente em Portugal, dizendo que irá hospedar o trabalhador. Neste caso, a declaração deverá vir acompanhada de fotocópia da identidade da pessoa que convida;
 - Caso não possua um dos documentos acima poderá comprovar o alojamento provisório através da reserva em hotel, hostel ou Airbnb (por um período mínimo de 1 semana).

Visto de trabalho para atividades de pesquisa, docência ou altamente qualificadas

Se você for solicitar um visto para essas atividades, saiba que existem dois tipos de visto: **estada temporária** para atividade de investigação ou altamente qualificada e **residência** para atividade de investigação ou altamente qualificada. Veja qual deles é o mais adequado ao seu caso.

Visto de estada temporária para atividade de investigação ou altamente qualificada

(Artigo 57º da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

Se você for exercer trabalho temporário em Portugal, mas relacionado à pesquisa em centro reconhecido pelo Ministério da Educação e Ciência, atividade de docência em estabelecimento de ensino superior ou atividade altamente qualificada, deverá solicitar um visto de estada temporária para fins de trabalho.

O visto de estada temporária pode ser concedido a nacionais de Estados terceiros que pretendam exercer uma atividade de investigação, uma atividade docente num estabelecimento de ensino superior ou uma atividade altamente qualificada por período inferior a um ano, desde que:

- Sejam admitidos para colaborar num centro de investigação, reconhecido pelo Ministério da Educação e Ciência, através de:
 - uma promessa ou contrato de trabalho;
 - proposta ou contrato de prestação de serviços;
 - bolsa de investigação científica; ou
- Tenham uma promessa, contrato de trabalho, proposta escrita ou um contrato de prestação de serviços para exercer uma atividade docente num estabelecimento de ensino superior ou uma atividade altamente qualificada em território nacional.

Ainda que seja um trabalho temporário, a especificidade destas atividades lhes atribui a possibilidade de permanência até 1 ano.

O visto de estada temporária é válido pelo período da atividade a ser realizada (até o máximo de 1 ano) e permite múltiplas entradas no país.

Visto de residência para atividade de investigação ou altamente qualificada

(Artigos 61º e 61º A da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

Caso você vá exercer trabalho nestas mesmas atividades, mas sem período específico de duração, deverá solicitar um visto de residência, conforme o artigo 61º da Lei nº 23/2007.

O visto é concedido para realização de investigação científica de pessoas que tenham sido admitidas como estudantes de ensino superior ao nível de doutoramento ou como investigadores para colaborar num centro de investigação oficialmente reconhecido, nomeadamente através de:

- Contrato de trabalho;
- Promessa de contrato de trabalho;
- Contrato ou proposta escrita de prestação de serviços;
- Bolsa de investigação científica.

O visto também é concedido para exercício de uma atividade docente em um estabelecimento de ensino superior ou uma atividade altamente, desde que exista:

- Contrato de trabalho;
- Promessa de contrato de trabalho;
- Carta-convite emitida pelo estabelecimento de ensino superior;
- Contrato de prestação de serviços.

Este visto de residência permite estadas por períodos de 4 meses, e é válido para 2 entradas em Portugal. Quando for concedido, o visto será estampado no Passaporte. Caso você pretenda prorrogar a validade do visto para além deste prazo, deverá dirigir-se ao SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), já em Portugal.

Nesta situação (artigo 61º A) também se enquadram os trabalhadores subordinados, desde que sejam contratados para exercer uma atividade altamente qualificada. Tenha atenção para não confundir com o visto de trabalho subordinado mencionado acima.

Documentos necessários para o visto de atividade de investigação ou altamente qualificada

- Formulário de pedido de visto preenchido e assinado;
- 2 fotografias 3x4 recentes;
- Passaporte (deve ter validade superior a 3 meses relativamente ao fim da validade do visto);
- Cópia do Passaporte (somente páginas de identificação e das folhas já utilizadas);
- Seguro de viagem, válido pelo período que vai permanecer em Portugal (deve incluir a cobertura de repatriação por motivos médicos ou falecimento e tratamento hospitalar de emergência). O seguro viagem pode ser substituído pelo PB4;
- Certificado de Registro Criminal emitido pela Polícia Federal, recente (máximo 30 dias) com Apostila de Haia. Se o certificado for emitido no site da Polícia Federal, é preciso imprimir também a validação (o documento não é exigido para menores de 16 anos);
- Autorização de consulta do Registro Criminal Português pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF);
- Comprovação da remuneração que será recebida em Portugal (a entidade responsável deve assinar um Termo de Responsabilidade);

- Comprovante da atividade que vai ser desenvolvida (para atividade docente ou altamente qualificada). São aceitos:
 - Contrato de trabalho, promessa de contrato de trabalho ou contrato de prestação de serviços;
 - Carta convite emitida por instituição de ensino ou de formação profissional;
 - Termo de responsabilidade emitido pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação);
 - Carta convite emitida por Centro de Investigação.
- Comprovante do trabalho que será desenvolvido (para atividade altamente qualificada exercida por trabalhador subordinado). São aceitos:
 - Contrato de trabalho ou promessa de contrato de trabalho com, pelo menos, 1 ano de duração (deve corresponder a pelo menos 1,5 vezes o salário anual bruto médio nacional ou 3 vezes o valor indexante de apoios sociais - IAS);
 - Para emprego em profissões dos grandes grupos 1 e 2 da Classificação Internacional Tipo (CITP), contrato de trabalho ou de promessa de contrato de trabalho (com pelo menos 1 ano de duração e no valor mínimo de 1,2 vezes o salário médio bruto nacional);
- Comprovante de qualificação profissional:
 - Para profissão regulamentada em Portugal (comprovativo de que está habilitado ao exercício da profissão no país);
 - Profissão não regulamentada em Portugal (prova de que é ser titular de qualificações profissionais elevadas adequadas à atividade ou setor descrito no contrato).

Visto para aposentados ou titulares de rendimentos próprios (D7)

(Artigo 58 da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

Com o intuito de atrair aposentados e pessoas com rendimentos para o país, a legislação portuguesa prevê um visto especial, denominado Visto D7, para os cidadãos estrangeiros que pretendam residir em Portugal como aposentados ou viver de rendimentos próprios. Esse visto permite ao seu titular, e ao agregado familiar, a entrada em território português, para depois solicitar a Autorização de Residência.

Se você se enquadra na categoria de aposentado ou titular de rendimentos próprios (bens móveis ou imóveis, da propriedade intelectual ou de aplicações financeiras), este é o visto mais adequado ao seu caso.

Para quem esse visto é destinado:



Cidadãos estrangeiros aposentados.

Cidadãos estrangeiros que vivam de rendimentos de bens móveis, imóveis, propriedade intelectual ou de aplicações financeiras

Requisito essencial para o Visto D7

Dentre os requisitos necessários para o êxito no requerimento destaca-se a comprovação de que o requerente possui os rendimentos mínimos (previstos na lei) que possibilitam a sua residência em Portugal, garantidos por período não inferior a 12 meses.

O rendimento mínimo necessário varia de acordo com a quantidade de pessoas que compõem o agregado familiar do requerente, nos seguintes termos:

PRIMEIRO ADULTO (REQUERENTE)	100% do salário mínimo vigente
SEGUNDO ADULTO	50% do salário mínimo vigente
CADA CRIANÇA OU JOVENS COM IDADE INFERIOR A 18 ANOS E MAIORES A CARGO DO REQUERENTE	30% do salário mínimo vigente

Exemplo: Um casal de aposentados (com base no salário mínimo vigente em 2021 – 665€) deve comprovar o rendimento mínimo mensal de 997,50€. Para atingir o rendimento mínimo de 12 meses, será preciso comprovar o valor total de 11,970€.

Por se tratar de uma decisão a critério da autoridade portuguesa julgadora, naturalmente que quanto maiores os rendimentos comprovados, maiores serão as chances de obter êxito no seu pedido de Visto D7.

Este tipo de visto permite a chegada em Portugal e estadias por 4 meses, e é válido para 2 entradas em Portugal. Assim que concedido, o visto será estampado no Passaporte.

Após chegar ao país, você deve fazer um agendamento no SEF, para entregar sua documentação. Se os documentos forem aprovados, você receberá uma Autorização de Residência válida por 1 ano, que poderá ser renovada.

Documentos necessários para realizar pedido do visto para aposentados ou titulares de rendimentos próprios

- Formulário de pedido de visto (preenchido e assinado pelo requerente);
- 2 fotos 3x4 atuais;
- Passaporte (o documento deve ser válido por mais de 3 meses após a data prevista para o regresso);
- Cópia do Passaporte (identificação e páginas usadas);
- Seguro de viagem ou PB4;
- Certificado de Registro Criminal emitido pela Polícia Federal (recente, no máximo 30 dias, e com Apostila de Haia);
- Autorização para consulta do Registro Criminal Português pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF);
- Comprovante de que possui rendimentos que garantam o sustento em Portugal. Os documentos são:
 - Aposentados (comprovantes da aposentadoria e a Declaração de Imposto de Renda);
 - Quem tem rendimentos próprios (Declaração de Imposto de Renda e comprovantes financeiros dos rendimentos, como aplicações financeiras, aluguel de imóveis e outros tipos de renda);
- Comprovante de que tem um alojamento em Portugal (são aceitas reservas de hotel, hostel, carta-convite assinada por um residente legal em Portugal ou contrato de aluguel de imóvel).

Visto para autônomo ou empreendedor (D2)

(Artigo 60 da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

Com o objetivo de atrair empreendedores estrangeiros para o país, a legislação portuguesa prevê esse visto para cidadãos que pretendam desenvolver uma atividade de investimento em Portugal. Neste tipo de atividade está incluída a criação de pequenas e médias empresas que tenham relevância econômica, social, científica, tecnológica ou cultural para o país.

Portanto, se você está pensando em abrir um negócio em Portugal, poderá solicitar o visto de residência para exercício de atividade profissional independente ou para imigrantes empreendedores. O visto é concedido para:

1

Exercício de atividade profissional independente de pessoas que:

- Tenham contrato ou proposta escrita de contrato de prestação de serviços no âmbito de profissões liberais;
- Estejam habilitadas a exercer uma atividade independente.

2

Imigrantes empreendedores que:

- Tenham feito operações de investimento
- Comprovem possuir meios financeiros disponíveis em Portugal (incluindo os decorrentes de financiamento obtido junto de instituição financeira em Portugal) e demonstrem a intenção de investir no país;
- Desenvolvam um projeto empreendedor (criação de empresa inovadora integrado em uma incubadora que seja certificada no país).

Requisitos para o Visto D2

Dentre os requisitos necessários para o êxito no requerimento destaca-se a demonstração da viabilidade do negócio, da seriedade do investimento, da sua relevância econômica, social, científica, tecnológica ou cultural para o país, bem como do background dos seus promotores, que deve ser compatível com a atividade de investimento a ser promovida.

O Visto D2 permite a chegada em Portugal e estadia por 4 meses, sendo válido para 2 entradas em Portugal. Assim que concedido, o visto será estampado no Passaporte.

Depois de chegar ao país, você deve ir ao SEF para entregar sua documentação. Se os documentos forem aprovados, você receberá uma Autorização de Residência válida por 1 ano, que poderá ser renovada.

Tipos de empresas

Em Portugal há, basicamente, dois tipos de empresas, as de constituição jurídica do tipo singular e as de constituição jurídica do tipo coletiva. Os modelos mais adotados em Portugal são as Sociedades Anônimas e as Sociedades por Quotas. As responsabilidades dos sócios podem ser limitadas ou ilimitadas, dependendo do tipo de sociedade.

EMPRESA SINGULAR

Empresário em Nome Individual

Estabelecimento Individual de Responsabilidade Limitada (EIRL)

Sociedade Unipessoal por Quotas

EMPRESA COLETIVA

Sociedade em Nome Coletivo

Sociedade por Quotas

Sociedade Anônima

Sociedade em Comandita

Cooperativa

Neste sentido, o desenvolvimento de um bom Plano de Negócios é essencial, não apenas para o planejamento e organização adequados do projeto - principalmente tendo em vista que o negócio será posto em prática em outro país e contexto - mas também para conferir mais credibilidade e facilitar o processo decisório do pedido do visto.

Em Portugal, não há restrições para a entrada de capital estrangeiro. O princípio que norteia as normas portuguesas é o da não discriminação do investimento em razão da nacionalidade. Portanto, não é obrigatório ter um sócio português.

Com o objetivo de reaquecer a economia através do investimento de capital, Portugal incentiva a abertura de novas empresas. E na tentativa de agilizar e desburocratizar o processo, o governo português criou o sistema [Empresa na Hora](#), no qual é possível registrar empresas em um só dia, além de fazer diversos procedimentos online.



Guimarães

Documentos necessários para solicitar o visto no Brasil

- Formulário de pedido de visto (preenchido e assinado pelo requerente);
- 2 fotos 3x4 atuais;
- Passaporte (o documento deve ser válido por mais de 3 meses após a data prevista para o regresso);
- Cópia do Passaporte (identificação e páginas usadas);
- Seguro de viagem ou PB4;
- Certificado de Registro Criminal emitido pela Polícia Federal (recente, no máximo 30 dias, e com Apostila de Haia);
- Autorização para consulta do Registro Criminal Português pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF);
- Comprovantes de meios de subsistência (extratos bancários originais e carimbados dos últimos 3 meses e Termo de responsabilidade da empresa contratante);
- Comprovante de que dispõe de alojamento em Portugal (são aceitas reservas de hotel, hostel, carta-convite assinada por um residente legal em Portugal ou contrato de aluguel de imóvel).
- Documentos específicos da atividade:
 - Profissionais independentes: contrato de sociedade ou proposta escrita de contrato de prestação de serviços para profissões liberais, além de declaração que comprova a habilitação para exercer a atividade em Portugal (se for o caso);
 - Imigrantes empreendedores: comprovativo de operações de investimento, súmula do plano de negócios, certidão permanente, declaração de início de atividade, registro de constituição de sociedade e extrato bancário com o saldo depositado na conta da empresa em Portugal. Também é preciso apresentar comprovante de que possui meios financeiros disponíveis em Portugal, incluindo os obtidos junto de instituição financeira em Portugal, e intenção de investir no país (declaração descrita e identificada).

Se você já estiver em Portugal e quiser abrir uma empresa para posterior solicitação do visto de empreendedor, é possível fazê-lo, mas não é o recomendável, em função da possibilidade de vencer os prazos de permanência como turista.

Confira o que é preciso fazer para abrir a empresa em um dos balcões do Empresa na Hora, caso você já esteja em Portugal:

- Levar um documento de identificação (Passaporte válido, Autorização de Residência ou cartão de cidadão);
- Apresentar o NIF (Número de Identificação Fiscal),
- Fazer o pagamento da taxa de abertura de 360€;
- Escolher e indicar, em até 15 dias, um Técnico Oficial de Contas (contador/ contabilista);
- Escolher uma firma da [lista pré-aprovada na internet](#) ou da lista no balcão Empresa na Hora, ou apresentar um certificado de admissibilidade que já tenha sido aprovado pelo Registo Nacional de Pessoas Coletivas;
- Escolher um dos [modelos de pactos pré-aprovados](#);
- Abrir uma conta bancária empresarial.

No balcão de atendimento será feito o Pacto Social (o Contrato Social) e o registro comercial. Você vai receber o código de acesso à Certidão Permanente Comercial, código de acesso ao cartão eletrônico da empresa e o número de Segurança Social da empresa.

Após a constituição da empresa, os sócios precisam depositar o valor do capital social na conta bancária empresarial. Isso pode acontecer em até 5 dias úteis após a abertura ou até o final do primeiro exercício econômico. O capital social varia de acordo com a constituição jurídica da empresa, podendo girar entre 1€ e 50.000€.

Conheça os tipos de empresas e o capital social necessário para cada um deles.

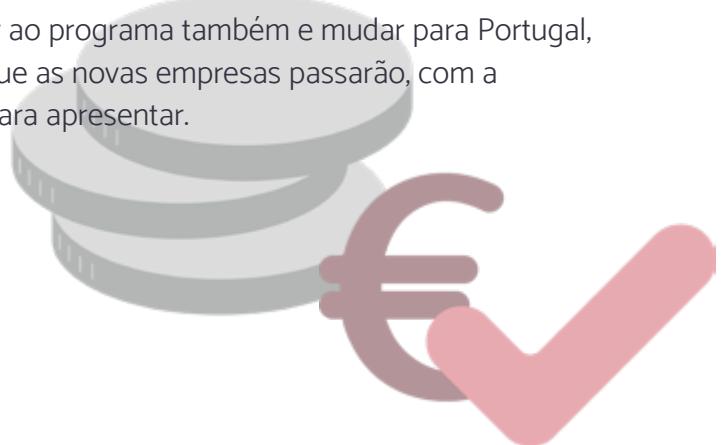
Startup Visa

(Artigo 89 da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

Este novo tipo de visto permite que cidadãos de todo o mundo se candidatem para abrir uma empresa inovadora em Portugal e obter permissão de residência no país. Para isso, é preciso preencher os requisitos específicos desse pedido:

- Desenvolver atividades empresariais de produção de bens e serviços inovadores ou desenvolver produtos internacionalizáveis;
- Desenvolvimento de projeto focado em tecnologia e conhecimento;
- Ter capacidade para constituir uma empresa;
- Ter capacidade para criar emprego qualificado;
- Ter potencial para atingir, em até 5 anos, um volume de negócios ou ativos superior a 350.000€ por ano.

Se você já tem uma Startup, pode se candidatar ao programa também e mudar para Portugal, passando pelo mesmo processo de avaliação que as novas empresas passarão, com a vantagem de ter um projeto mais estruturado para apresentar.



O seu projeto terá que ser aprovado em uma avaliação do potencial econômico e inovação, onde os principais requisitos são:

- Ser um negócio inovador;
- Ser um negócio escalável;
- Criar empregos qualificados (pelo menos 5 postos de trabalho em 24 meses);
- Comprovar que pertence ao projeto de arranque no país de origem (há pelo menos 4 anos);
- Demonstrar que possui funções executivas na empresa ou participação de capital ou direito de voto que corresponda no mínimo a 10% do capital social;
- Comprovar a situação líquida positiva da empresa no ano anterior;



Este programa prevê um processo prévio de certificação de incubadoras para que possam ser entidades de acolhimento e apoio a imigrantes empreendedores na criação e instalação de empresas de base tecnológica. Consulte a [lista das incubadoras certificadas](#).

Processo de seleção

Todo o processo de avaliação e aprovação do Startup Visa será fiscalizado pelo IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação), que também deve garantir que nenhuma incubadora possua mais de 20 startups ao mesmo tempo.

Os empreendedores devem submeter a candidatura através da [plataforma online do IAPMEI](#). Neste site é possível consultar um guia detalhado para fazer a candidatura.

Além da documentação que comprove os requisitos exigidos, também é preciso apresentar:

Documentos necessários

- Carta de motivação com a demonstração do interesse em desenvolver um projeto empreendedor ou inovador em Portugal;
- Cópia do Passaporte ou cópia do documento de Autorização de Residência (se tiver residência permanente ou de longa duração em um país fora do Espaço Schengen);
- Certidão ou registro criminal do país de origem (retirada na Polícia Federal);
- Comprovação de meios financeiros próprios e de subsistência correspondentes a 5.146,80€, com declaração que confirme a possibilidade de transferência destes fundos para uma instituição bancária portuguesa;
- Curriculum Vitae;
- Se já tiver NIF (Número de Identificação Fiscal) ou de Segurança Social em Portugal, deverá conceder autorização, ao IAPMEI, para consulta online junto da Autoridade Tributária e Segurança Social e anexar as certidões obtidas nos respetivos portais (Para esse efeito, o NIF do IAPMEI é 501373357 e o número de Segurança Social é o 20004578827). Se ainda não possuir os registros, deve juntar uma declaração registrando este fato.

Autorização de Residência para Atividade de Investimento (Visto Gold)

(Artigo 90º A da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional).

O Golden Visa, chamado oficialmente de Autorização de Residência para Investimento (ARI), é destinado a estrangeiros que façam grandes investimentos em Portugal, dando aos investidores a autorização para viver no país.

O programa foi criado em 2012 e até dezembro de 2020 já concedeu o visto a quase 10 mil investidores, sendo muitos deles brasileiros. Para solicitar o Golden Visa, você precisa se enquadrar em uma das 8 situações previstas pela lei:

- 1** Transferência de capitais: valor mínimo de 1.000.000€;
- 2** Criação de 10 postos de trabalho (pelo menos);
- 3** Aquisição de imóvel com valor igual ou superior a 500.000€;
- 4** Compra de imóvel (construído a pelo menos 30 anos) em área de reabilitação e reforma que deve custar pelo menos 350.000€;
- 5** Investimento em atividade de investigação em instituição de pesquisa científica: mínimo de 350.000€;
- 6** Investimento em atividade de apoio à produção artística ou manutenção de patrimônio nacional: mínimo de 250.000€;
- 7** Participação em fundos de investimento ou capitais de risco: transferência de pelo menos 350.000€;
- 8** Criação de uma sociedade comercial com pelo menos 5 postos de trabalho permanentes e investimento mínimo de 350.000€.

Importante: até hoje, a maior parte das aplicações para esse visto foram feitas em investimento imobiliário, mas o Programa Golden Visa se aplica a qualquer um dos investimentos citados.

Benefícios do Golden Visa

Como contrapartida do investimento realizado em Portugal, o beneficiário deste visto pode usufruir de algumas vantagens:



Entrar em Portugal com dispensa
de visto de residência



Circular pelo Espaço Schengen,
sem necessidade de visto



Residir e trabalhar em Portugal, podendo manter residência noutro país, desde que permaneça em Portugal por um período de 7 dias no primeiro ano e de 14 dias a cada dois anos (nos anos subsequentes)



Beneficiar-se do
Reagrupamento Familiar

Após 5 anos pode requerer a nacionalidade portuguesa (por naturalização)

Limitações ao Golden Visa

A medida foi criada para favorecer a promoção do investimento em regiões de baixa densidade, bem como o investimento na requalificação urbana, no investimento produtivo e na criação de empregos nessas zonas. Entretanto, como quase todo investimento imobiliário aconteceu nas zonas do Porto e de Lisboa, o governo aprovou algumas medidas que vão limitar a aprovação do visto.

O Programa Golden Visa vem passando por um período de adaptação destas mudanças, que foram aprovadas pelo governo no final de 2020. Em breve, Porto e Lisboa não serão mais considerados para a concessão do Golden Visa para investimento imobiliário. Quando a medida for colocada em prática, somente os investimentos imobiliários em zonas do interior e nas regiões autônomas (Ilhas dos Açores e Ilha da Madeira) serão aprovados.

Portanto, se você tem interesse em investir através do Golden Visa no país, deve acelerar o seu planejamento, pois em 2021 as alterações legais ainda estarão em processo. Para aproveitar essa janela de oportunidade, deve fazer o investimento e o pedido do visto até 31 de dezembro de 2021.



Casa da Música, Porto

Documentos necessários

Tenha atenção que o pedido do Golden Visa deve ser feito diretamente ao SEF, depois que o investimento já estiver concretizado. Os documentos necessários são:

Documentos necessários para solicitar o Visto Gold

- Passaporte;
- Comprovante de que entrou e se mantém em situação legal em Portugal;
- Seguro viagem ou PB4;
- Número de identificação fiscal do país onde possui residência fiscal;
- Certidão de antecedentes criminais recente (30 dias) emitida pela Polícia Federal;
- Autorização para a consulta do registro criminal português pelo SEF;
- Declaração, sob compromisso de honra, explicando que se compromete a manter seus investimentos em Portugal por 5 anos, no mínimo;
- Comprovante de situação contributiva regularizada (declaração negativa de dívida emitida pela Autoridade Tributária e Aduaneira e pela Segurança Social – também é possível apresentar uma declaração de que não possui registro nestes órgãos);
- Comprovante do pagamento de taxa de análise do pedido da ARI (533,90€).

Além dos documentos acima, você também vai precisar apresentar documentos específicos, dependendo do tipo de investimento que fizer. É recomendável verificar junto ao SEF quais são os documentos específicos para a sua situação.

- **Requisitos da Atividade de Investimento:** exercício de atividade de investimento por um período mínimo de 5 anos atestado por Declaração de Compromisso de Honra;
- **Transferência de capitais em montante igual ou superior a 1.000.000€:** demonstrativo de investimento efetuado no valor mínimo exigido, que pode ser uma declaração de uma instituição financeira autorizada ao exercício de sua atividade em território português, atestando que é o único ou primeiro titular dos capitais, ou certidão do registro comercial atualizada, que ateste a detenção de participação social em sociedade;
- **Criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho:** demonstrativos da criação destes postos de trabalho e certidão atualizada da inscrição dos respectivos trabalhadores na Segurança Social;
- **Aquisição de bens imóveis de valor igual ou superior a 500.000€:** certidão atualizada do registro de imóveis (Conservatória de Registo Predial) demonstrando a propriedade de bens imóveis, livres de quaisquer ônus ou encargos, mesmo que seja em regime de copropriedade, desde que cada coproprietário invista valor igual ou superior a 500.000€.

É necessário, também, uma prova da situação contributiva regularizada, mediante apresentação de declaração negativa de dívida atualizada, emitida pela autoridade tributária e aduaneira e pela Segurança Social.

Além da apresentação dos documentos acima, o investidor precisa se enquadrar em alguns requisitos da Lei Geral:



Ausência de condenação por crime que, em Portugal, seja punível com pena privativa de liberdade de duração superior a um ano



Não se encontrar no período de interdição de entrada em território nacional, subsequente a uma medida de afastamento do país



Ausência de indicação no Sistema de Informação Schengen



Ausência de indicação no Sistema Integrado de Informações do SEF para efeitos de não admissão

Como fazer o pedido

Para fazer o requerimento deste visto é preciso entrar [Portal ARI](#) do SEF e fazer um registro. Depois, você deverá preencher o formulário, designando o tipo de investimento realizado e enviar os documentos e o comprovante de pagamento da taxa de análise.

É importante lembrar que não é aconselhável comprar a passagem sem ter o visto autorizado, já que os órgãos não se responsabilizam por encargos decorrentes de eventuais alterações de datas. Portanto, é bastante recomendado que você solicite o visto com a máxima antecedência possível.

Se você entrar em Portugal sem um visto válido, uma isenção válida ou realizar atividades não cobertas pelo visto requerido, se tornará um imigrante em situação irregular, sujeito a deportação ao Brasil.

Importante: pela lei portuguesa, constitui crime de auxílio à imigração ilegal quem favorecer ou facilitar, por qualquer forma, a entrada ou o trânsito ilegais de cidadão estrangeiro em território nacional, com punição com pena de prisão até 3 anos.



Évora

Reagrupamento familiar

A partir do momento que você tiver um visto válido, poderá levar alguns familiares consigo sem que eles necessitem de visto. No entanto, assim que chegarem a Portugal, devem requerer o Reagrupamento Familiar junto ao SEF, para regularizar a permanência no país. O Reagrupamento Familiar está amparado pelo artigo 98 da Lei nº 23/2007 – Regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional.

1

O cidadão com Autorização de Residência válida tem direito ao Reagrupamento Familiar com os membros da família que se encontrem fora do território nacional, que com ele tenham vivido noutro país, que dele dependam ou que com ele coabitem, independentemente de os laços familiares serem anteriores ou posteriores à entrada do residente.

2

Nas circunstâncias referidas no número anterior é igualmente reconhecido o direito ao Reagrupamento Familiar com os membros da família que tenham entrado legalmente em território nacional e que dependam ou coabitem com o titular de uma Autorização de Residência válida.

3

O refugiado, reconhecido nos termos da lei que regula o asilo, tem direito ao Reagrupamento Familiar com os membros da sua família que se encontrem no território nacional ou fora dele, sem prejuízo das disposições legais que reconheçam o estatuto de refugiado aos familiares.

Importante: mesmo que o responsável tenha visto no Passaporte ou Autorização de Residência, os familiares devem contatar o SEF, no máximo em 3 dias úteis após o desembarque em Portugal, para comunicar a chegada. Caso contrário, ficam sujeitos ao pagamento de uma multa.

O SEF agendará uma data para que o portador do visto peça a Autorização de Residência (se não a tiver) e para que os demais membros da família solicitem o Reagrupamento Familiar. A medida é necessária para os familiares que vão permanecer no país além do período permitido para turistas (90 dias, renováveis por mais 90 dias).

Vale lembrar, também, que o requerente do visto precisa comprovar que possui renda suficiente para manter todos os familiares no país. Essa comprovação pode ser feita através da Declaração do Imposto de Renda, extratos bancários, fundos de investimento, poupanças, etc. Os familiares que solicitarem o reagrupamento poderão trabalhar legalmente em Portugal, depois de receberem a Autorização de Residência.

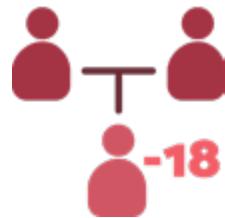
Outro detalhe importante: os familiares que vão com você e pretendem solicitar o Reagrupamento Familiar, precisam viajar com passagem de ida e volta, pois eles ingressarão no país na condição de turistas e só depois farão a entrevista para apresentar os documentos. Esta é uma exigência do SEF, pois o pedido pode ser indeferido, e é preciso ter a garantia de que o cidadão brasileiro terá como retornar ao Brasil, se for o caso.

Familiares que podem pedir Reagrupamento Familiar

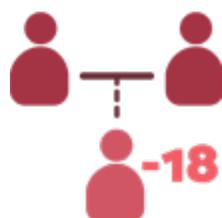
É importante ficar atento a um detalhe: o Reagrupamento Familiar não é válido para todos os familiares. As pessoas que podem solicitar o reagrupamento são:



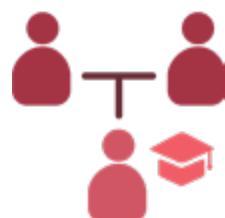
Cônjuge ou companheiro



Filhos menores de 18 anos ou incapazes



Filhos menores adotados

Filhos maiores de 18 anos, solteiros e que
estudem em PortugalIrmãos menores de 18 anos, se estiverem
sob responsabilidade do residenteOs pais do residente ou do seu
companheiro/cônjuge, caso estejam sob sua
responsabilidade.

Relativamente aos filhos, têm direito ao Reagrupamento Familiar os filhos do casal ou apenas de um dos cônjuges. As situações que envolvem filhos adotados, irmãos com guarda e pais sob dependência precisam estar dentro da lei e reconhecidas pela ordem jurídica portuguesa.

Documentos necessários

Os documentos exigidos pelo SEF para o reagrupamento de quem já tem um familiar em território nacional são:

- Comprovante do direito ao Reagrupamento Familiar por cidadão estrangeiro que tenha Autorização de Residência, Cartão Azul UE ou Estatuto de Residente de Longa Duração;
- Comprovantes (autenticados) dos vínculos familiares;
- 2 fotos 3x4 (apenas para agendamento no SEF em Odivelas, Aveiro ou Braga);
- Passaporte;
- Comprovante de alojamento (contrato de aluguel, Termo de Responsabilidade de quem é responsável pelo alojamento etc.);
- Comprovativo de que dispõe de meios de subsistência suficientes para o sustento da família;
- Autorização para consulta do Registo Criminal Português do membro familiar (se tiver permanecido em Portugal por mais de 1 ano nos últimos 5 anos, exceto menores de 16 anos);
- Certificado de Registro Criminal emitido pela Polícia Federal (recente, no máximo 30 dias, e com Apostila de Haia);
- Comprovante de que entrou legalmente em Portugal.

Além desses documentos, também podem ser solicitados alguns específicos, relativamente aos filhos menores, incapazes ou pessoas sob sua responsabilidade. Verifique se um deles é necessário para o seu caso.

- Comprovante da incapacidade de filho maior (para filhos maiores incapazes sob sua responsabilidade);
- Certidão da decisão que decretou a adoção, acompanhada de certidão da decisão da autoridade nacional que a reconheceu (no caso de adotados);
- Cópia de certidão narrativa completa de nascimento, comprovante da situação de dependência econômica e documento de matrícula no estabelecimento de ensino em Portugal (para filhos maiores, solteiros e estudantes);
- Comprovativo da dependência econômica (no caso de pais sob sua responsabilidade, quando tiverem menos de 65 anos);
- Certidão da decisão que decretou a tutela, acompanhada de certidão da decisão da autoridade nacional que a reconheceu (para irmãos menores sob sua tutela);
- Autorização escrita do pai/mãe não residente no país, autenticada por autoridade consular portuguesa ou cópia da decisão que deu confiança legal do filho menor ou a tutela do incapaz ao residente ou ao seu cônjuge;
- Prova de União de Fato (se for aplicável).

Cartão de residência para familiar de quem já possui cidadania europeia (UE/EEE/Suíça)

Se você já possui cidadania europeia, não necessita de visto para morar em Portugal. Apenas terá de comprovar que possui atividade remunerada ou recursos financeiros suficientes para se manter no país. Entretanto, se você tem a intenção de levar familiar(es) consigo, será necessário solicitar o cartão de residência para que ele(s) possa(m) permanecer legalmente em território nacional.

Após 3 meses de permanência em Portugal, o familiar de estado terceiro (é o caso dos brasileiros) do cidadão da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega, Principado de Andorra ou Suíça tem até 30 dias para solicitar o Cartão de Residência que formaliza o direito de viver em Portugal. O pedido é feito no SEF, mediante agendamento prévio.

Apenas para esclarecimento, vale lembrar que, neste caso, não se chama Reagrupamento Familiar, ainda que remeta a mesma circunstância. O nome correto é Cartão de Residência para Cidadão de Estado Terceiro familiar de Nacional da União Europeia.

Geralmente, o cartão é emitido em até 90 dias após o pedido e tem validade de 5 anos. O custo é de 7,50€ para menores de 6 anos e de 15€ para os restantes casos

Quem pode pedir o cartão de residência para familiar de quem já possui cidadania europeia

Têm direito ao cartão de residência para cidadão de Estado terceiro familiar de nacional da União Europeia, os seguintes membros da família do residente:

- Cônjugue ou companheiro;
- Filhos até os 21 anos;
- Filhos com mais de 21 anos que estejam sob responsabilidade do titular do direito;
- Pais que estejam a cargo do titular do direito.

Documentos necessários

Os documentos são variados, de acordo com o grau de familiaridade. Verifique quais são os adequados ao caso da sua família.

- Documento de identidade válido e atualizado, que comprove a cidadania do titular (certidão de nascimento, cartão do cidadão ou bilhete de identidade);
- Formulário de pedido do SEF;
- Comprovante de familiares que estejam sob sua responsabilidade.

Documentos dos familiares

- **Se forem casados:** certidão de narrativa completa de nascimento ou assento de casamento;
- **Se estiverem em união de facto:** certidões de nascimento de ambos e documentos que comprovem a vida em comum há pelo menos 2 anos;
- **Filhos:** registro de nascimento e matrícula escolar e outros meios de prova (para os maiores de 21 anos);
- **Enteado:** registro de nascimento e cartão de residência do progenitor;
- **Pais do titular:** assento de nascimento do cidadão da UE/EEE/Suíça e Declaração de Imposto de Renda que indique os dependentes a cargo e outros documentos que provem o fato, como transferências bancárias para o país de origem, declaração do Estado de origem de que não recebe pensão ou apoio financeiro (para pais até aos 65 anos de idade);
- **Se for ascendente do marido/mulher do cidadão da UE/EEE/Suíça:** registro de nascimento e cartão de residência do cônjuge do cidadão da União e Declaração de Imposto de Renda que indique os dependentes a cargo e outros documentos que provem o fato, como transferências bancárias para o país de origem, declaração do Estado de origem de que não recebe pensão ou apoio financeiro (para pais até aos 65 anos de idade).

Os documentos aceitos para comprovar o vínculo familiar são os seguintes:

- **Cônjugue:** certidão de casamento com averbamento no país de origem do cidadão europeu;
- **Companheiro(a) através de união de fato:** certidão de nascimento de ambos e documentos que comprovem a união há pelos menos 2 anos (notas fiscais, certidão de nascimento dos filhos, Imposto de Renda em conjunto etc.);
- **Filhos e enteados:** certidão de nascimento e comprovante de matrícula em estabelecimento de ensino em Portugal;
- **Pais:** certidão de nascimento do filho cidadão europeu e documentos que comprovem a dependência dos pais (atestado médico, comprovante de ausência de rendimentos no Brasil, Imposto de Renda que conste os pais como dependentes etc.).



Lisboa

Viver legalmente e regularizado

Em primeiro lugar, vale destacar que existe diferença entre estar ilegal e irregular em um país. O cidadão que está ilegal é aquele que, por exemplo, entrou em Portugal através de outro país e não registrou esta entrada junto ao SEF. Isso acontece quando ele entra pela fronteira de carro, por exemplo, e não notifica o SEF sobre sua chegada ao país. Já o cidadão que está irregular é aquele que veio como turista, registrou sua entrada, e permaneceu no país após o vencimento do visto.

Partindo do princípio de que ninguém quer morar ilegalmente/irregularmente na Europa por opção, e que isso acontece por falta de opção, vamos listar os principais motivos para que você jamais parta do Brasil nesta condição.

Quando você faz essa escolha, automaticamente está abrindo mão de usufruir de diversos direitos. Ser um imigrante irregular em qualquer país do mundo, coloca as pessoas à margem da sociedade e em dificuldades, pois nesta condição é mais difícil contar com as autoridades e com as proteções da lei.



Faro

Confira abaixo quais direitos você perde ao morar ilegalmente/irregularmente em Portugal:



SEGURANÇA SOCIAL

A não contribuição com a Segurança Social deixa você sem garantias e sem benefícios em caso de doença, gravidez ou aposentadoria



SAÚDE

Você também não terá direito a ter um registro no Sistema Nacional de Saúde e, com isso, não terá um médico de família para lhe acompanhar



SEGURANÇA

Se você precisar pedir ajuda da polícia e das forças de segurança caso seja vítima de assalto ou outro crime, dependendo da sua situação, corre o risco de ser deportado ou multado



VIAGENS

Uma das vantagens de se viver na Europa é a proximidade e facilidade de deslocamento entre os países. Porém, você não poderá fazer viagens e usufruir de um direito básico, o de ir e vir



EMPREGO

Já não é fácil encontrar um emprego estando com todos os documentos em dia, estando em situação irregular é mais complicado ainda. Você também corre o risco de trabalhar e não receber ou ser vítima de trabalho escravo, prostituição e exploração laboral.

Riscos de viver ilegalmente/irregularmente em Portugal



DEPORTAÇÃO

As regras da União Europeia para cidadãos estrangeiros deportados são bastante rígidas, incluem multas e até suspensão de entrada no continente europeu por alguns anos.



MULTA

Dependendo de como a pessoa em situação de ilegalidade/irregularidade seja apreendida, pode haver a aplicação de uma multa. Os valores variam, bem como os dias de aplicação das sanções, e serão estipulados pelo juiz que julgar o caso



VISTO VENCIDO

É muito importante manter sempre a atenção em relação aos prazos dos vistos concedidos para não perder a validade. Caso isso aconteça, é necessário entrar em contato com o SEF, fundamentar e explicar os motivos que fizeram com que o prazo precisasse ser desrespeitado.

Mas fique atento: o SEF só aceita pedidos de prorrogação de visto se o pedido for feito dentro de 30 dias depois do prazo final, ou seja, depois disso não existe outra possibilidade que não o retorno para o país de origem.

Serviços consulares

Brasil e Portugal têm ligações históricas e diplomáticas tão fortes que há várias políticas e tratados estabelecidos entre as duas nações. Esta relação tão estreitada pela compreensão do idioma e semelhantes aspectos culturais favorece o movimento migratório de um país para o outro.

Para dar vazão à demanda dos serviços consulares, o Brasil conta com 35 postos de atendimentos em diversas localidades brasileiras, entre Consulados, vice-Consulados e Consulados honorários. Para saber mais informações sobre o atendimento na sua região, acesse a [lista de seções consulares](#).

Você também pode obter outras informações de interesse diretamente no [Portal da Embaixada de Portugal no Brasil](#).

Para agendar algum serviço nestes postos, é necessário acessar ao Portal das Comunidades Portuguesas, escolher o país, o Consulado ou embaixada e utilizar os meios de comunicação informados.

Após o agendamento, tenha cuidado e atenção aos horários de atendimento, especialmente se você tiver que se deslocar de uma cidade que não é coberta pela rede consular de Portugal no Brasil para outra.

Recomendamos que não se dirija aos postos de atendimento sem antes fazer um primeiro contato, pois existe alguma divergência entre os horários de funcionamento publicados no Portal das Comunidades Portuguesas e no site da Embaixada de Portugal em Brasília.

Para fazer o agendamento de algum serviço é necessário acessar ao Portal das Comunidades Portuguesas, escolher o país, o consulado ou embaixada e utilizar os meios informados. Porém, após fazer o agendamento, tenha cuidado e atenção aos horários de atendimento, especialmente se você tiver que se deslocar de uma cidade que não é coberta pela rede consular de Portugal no Brasil para outra.

Recomendamos nunca se dirigir aos postos de atendimento sem antes fazer um primeiro contato, pois o Portal das Comunidades Portuguesas e o site da Embaixada de Portugal em Brasília/DF apresentam alguma divergência de horários. Montamos a listagem acima sempre dando preferência para os horários que constam no próprio site (quando este existe) dos postos de atendimento.

Serviços disponíveis nos postos consulares:

- Inscrição consular;
- Recenseamento eleitoral;
- Cartão de cidadão;
- Passaporte comum e temporário;
- Carta IMTT (carteira de motorista);
- Outros documentos de viagem;
- Viagem de menores;
- Certidões;
- Legalização de documentos;
- Registro civil;
- Certificados;
- Registro criminal;
- Procurações;
- Serviço militar;
- Pedido de nacionalidade;
- Circulação de animais de companhia;
- Atribuição de Número de Identificação Fiscal (NIF).

Importante: lembramos mais uma vez que a solicitação de vistos já não é tarefa dos Consulados de Portugal no Brasil. Os pedidos devem ser feitos no Centro de Solicitação de Visto mais próximo da sua residência, veja todas as informações no [site da VFS Global](#).

Dicas para atendimento

Por conta da grande demanda de solicitações de novos vistos, o ideal é que você inicie o processo de pedido do seu visto com, ao menos, 6 meses de antecedência da data em que pretende viajar. Se já tem o planejamento avançado e puder pedir com mais antecedência, melhor ainda. Quanto mais cedo, mais chances de não sofrer atraso no seu plano de mudança.



Amarante

Planejamento financeiro

71
Custo de vida
em Portugal

Custo de vida em Portugal

Uma das primeiras coisas a pensar quando se decide mudar para um outro país é sobre quanto se deve ter de rendimentos para garantir as contas do mês. Você já deve ter se feito esta pergunta, não é mesmo?

Um padrão de vida digno inclui alimentação, moradia, contas de água, luz, internet, vestuário e tudo aquilo que é necessário para uma pessoa ter saúde, segurança e sentir-se integrada na sociedade. Nomeadamente, com acesso à educação, trabalho, cultura e lazer.

De acordo com os dados divulgados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), no último trimestre de 2020, a remuneração bruta mensal médica em Portugal foi de 1.473€. No entanto, o salário mínimo atual (2021) está muito aquém deste valor: são 665€.

As médias salariais mais elevadas são de profissionais de áreas específicas e daqueles que têm mais formação, como graduação e mestrado. Especificamente em relação a quem não tem ensino superior, a média salarial cai para um valor bem próximo ao salário mínimo.

A seguir, para que você conheça um pouco mais da realidade do país, vamos falar um pouco de cada um dos itens que compõem as necessidades básicas para se viver com dignidade em Portugal.

Moradia

Como em qualquer lugar do mundo, o custo com moradia está entre as despesas mais caras do orçamento. Portanto, na hora de escolher o local em que você vai residir, é preciso considerar muitos fatores para tentar compor satisfatoriamente as suas necessidades. O valor do aluguel depende de uma série variáveis, como localização, infraestrutura na região (transporte, mercados, hospitais etc.), estado de conservação, quantidade de dormitórios, disponibilidade de garagem, se é mobiliado ou não, entre outros.

Lisboa tem um dos aluguéis mais caros de Portugal, pois é a capital e a maior cidade do país. Portanto, é mais densa em termos populacionais, concentra as maiores empresas e, por consequência, oferece mais oportunidades de trabalho. Como ponto negativo, isso faz com que ela tenha um custo de vida mais elevado, inflacionando, também, os valores para locação de imóveis.

A região do Algarve também tem os preços bastante altos, pois recebe muitos turistas estrangeiros em busca das paradisíacas praias portuguesas e do clima menos frio, em comparação a outras regiões.

Morar no centro, por exemplo, pode custar até duas vezes mais do que morar a 10 quilômetros do centro. Como em Portugal as cidades não são muito grandes, vale a pena pesquisar um pouco para encontrar um local de fácil acesso que tenha mais opções de casas e apartamentos, com melhor preço.

Os aluguéis mais baratos encontram-se nas localidades mais distantes dos grandes centros urbanos, pois a oferta de moradias, transporte, emprego, hospitais e escolas é mais reduzida. Muitas destas regiões, onde reside grande parte da população idosa de Portugal, têm a atividade econômica ligada à agricultura e à pecuária.

Como exemplo, vamos apresentar alguns valores de mercado do Distrito (Estado) do Porto, que representa valores intermediários do país. O aluguel, em geral, não é tão caro quanto em Lisboa e nem tão em conta como nas cidades menores. Desta forma você terá uma noção da média dos preços praticados em Portugal.

A área vermelha do mapa demarca a cidade do Porto, uma região bastante turística e central. É amplamente servida pelo metrô, com muitos hospitais, shoppings, faculdades e onde se concentra a maioria das ofertas de emprego. Portanto, em média, se considerarmos as cidades do Distrito do Porto, os valores são os mais elevados.



T1 Imóvel de um dormitório	Entre 500€ e 750€ mensais
T2 Imóvel de dois dormitórios	Entre 550€ e 850€ mensais
T3 Imóvel de três dormitórios	Entre 1.000€ e 1.600€ mensais
QUARTO Casa compartilhada, com contas incluídas	Entre 230€ e 450€ mensais

A área representada pela cor verde pertence ao Distrito do Porto, mas já engloba outros municípios mais afastados da cidade do Porto. Assemelha-se bastante com o interior das cidades brasileiras. É ideal para quem procura um lugar mais calmo e quer mais qualidade de vida.

No entanto, estas regiões podem ter menos infraestrutura, com menor oferta de mercados, hospitais, farmácias etc. Em muitas destas localidades, o metrô não chega e o acesso só é possível de trem (comboio). Um carro já começa a fazer falta para ir ao mercado e até mesmo para trabalhar. Mas, lembre-se, Portugal é um país pequeno. Neste caso, estamos falando de deslocamentos médios de 30 minutos.

T1 Imóvel de um dormitório	Entre 400€ e 650€ mensais
T3 Imóvel de três dormitórios	Entre 650€ e 1.100€ mensais
QUARTO Casa compartilhada, com contas incluídas	Entre 150€ e 300€ mensais



Alimentação

A alimentação é um custo muito subjetivo. Varia muito, a partir dos seus hábitos alimentares e de quantas vezes você habitualmente consome fora de casa, em lanchonetes e/ou restaurantes. Entretanto, se você vai morar em Portugal, é aconselhável se dedicar minimamente à cozinha e preparar as próprias refeições. Ainda mais se a família for numerosa.

Claro que na condição de turista vamos a restaurantes muitas vezes. É mais prático, cômodo e, convenhamos, é bom comer uma comidinha diferente da nossa. Geralmente, a comida em Portugal é relativamente barata e de boa qualidade. No entanto, se sair para comer fora for uma prática comum, você vai ter elevados gastos no item alimentação.

Para se ter ideia, podemos utilizar alguns exemplos de preços praticados pelo país, em média. Para fazer refeições em restaurantes mais populares, gasta-se em média de 6€ a 10€. Já em um restaurante que ofereça refeição completa (três pratos) para duas pessoas, o custo fica entre 30€ e 35€.

Conhecer os mercados e ficar atento às promoções é uma boa iniciativa para economizar. Ao fazer compras no supermercado procure pelas chamadas “marcas brancas” (as de fabricação dos próprios estabelecimentos). Elas são significativamente mais baratas (entre 30% e 40%), em comparação a outras marcas, e oferecem boa qualidade. Como os supermercados têm preços tabelados, a média nacional é quase a mesma (diminuindo um pouco para quem procura mercados pequenos, de agricultores locais).

Principais mercados em Portugal:

- Continente
- Auchan
- Pingo Doce
- Mini Preço
- Lidl
- Froiz

Todos os mercados oferecem cartão gratuitamente, como forma de fidelizar o cliente. Com ele você acumula pontos, recebe descontos e cupons para compras futuras. Aos poucos, você vai se familiarizando com as marcas portuguesas, com as “marcas brancas” e vai ajustando as compras ao paladar e ao bolso.

Sugerimos que você faça uma simulação nos sites dos mercados portugueses. Entre, por exemplo, no site do Continente e adicione ao carrinho tudo que você costuma adquirir nas compras habituais. Assim você terá uma noção muito próxima de como serão seus gastos em Portugal.

Claro que os novos hábitos e a adesão a novas marcas podem mudar muito os valores. É muito comum, na Europa, não fazer compras por mês e sim por semana. Dessa maneira, você compra somente o que é necessário naquele momento, além de aproveitar as promoções semanais em cada um dos supermercados.

Outra forma de economizar é comprar verduras, legumes e frutas nas feiras locais ou nas frutarias de bairro. Geralmente, os preços são mais em conta e os produtos são de melhor qualidade e ofertados em maior variedade.

O mesmo vale para as carnes. Prefira sempre os açouges (talhos), pois os produtos são mais baratos se comparados aos preços dos supermercados. Há muitos açouges que disponibilizam kits prontos, oferecidos em sacolões. Neles constam porções com diferentes cortes de carnes bovina, suína e de frango.

Veja aqui o preço médio de alguns itens no mercado, em Portugal.

LEITE (1 LITRO)	0,63€	FILÉ DE FRANGO (1KG)	4,97€
PÃO (500G)	1,08€	CARNE DE VACA (1KG)	9,05€
ARROZ BRANCO (1KG)	0,91€	OVOS (1 DÚZIA)	1,77€
LARANJA (1KG)	1,23€	ÁGUA (1,5 LITRO)	0,51€
BANANA (1KG)	1,10€	GARRAFA DE VINHO (750ML)	4€
BATATA (1KG)	0,90€	CERVEJA NACIONAL (500ML)	1,01€
CEBOLA (1KG)	1,01€		

Produtos brasileiros

Para quem acha que vai sentir falta de algum item da alimentação no Brasil, temos uma boa notícia. É possível encontrar muitos produtos e alimentos que vêm do Brasil ou que consumimos no nosso país. Por exemplo: tapioca, polvilho doce, polvilho azedo, pão de queijo, erva para chimarrão, suco de caju e outros sucos congelados, guaraná Antárctica, água de coco, leite condensado, entre outros. Muitos produtos não são exatamente iguais – ou não lembram as marcas que estávamos acostumados – mesmo assim, já dá para matar um pouco da saudade.

Em termos de gastos, para uma só pessoa, podemos atribuir de 120€ a 250€ por mês. Já para um casal, este valor pode ficar entre 240€ e 400€ mensais, sempre lembrando de que os gastos podem variar bastante, de acordo com os seus hábitos

Energia Elétrica e Gás

As contas temos para pagar em Portugal são basicamente as mesmas do Brasil, ou seja, água, energia elétrica, gás, TV a cabo, internet e telefonia.

Em relação à energia elétrica, podemos contabilizar, no inverno, uma média de 100€ mensais e, para o verão, 60€ por mês. Este cálculo é baseado em uma família com dois adultos e um filho, numa residência com chuveiro elétrico e aquecedores. Se você alugar uma casa com chuveiro a gás, vai economizar na energia, mas terá a despesa com gás. Portanto, acaba por ser muito parecido em termos de valor final. As despesas com energia elétrica são as mais altas, já que é o serviço de fornecimento é o mais caro no país.



Obviamente que os valores acima são meramente estimados. Eles vão variar muito conforme a operadora, os hábitos familiares e de acordo com a eficiência energética do imóvel e dos aparelhos utilizados. Dependendo da operadora, há aplicações de tarifas sociais. Em Portugal, as prestadoras do serviço de energia elétrica e gás são privadas, mas sofrem regulamentação de empresa governamental, a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

Têm direito automático (através de cruzamento de dados) à tarifa social de eletricidade os consumidores com uma situação de carência econômica devidamente comprovada pela Segurança Social (SS) ou Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). Têm direito à tarifa social as pessoas que são beneficiárias de:



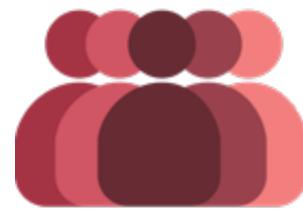
Subsídio Social de Desemprego



Abono de Família



Complemento Solidário para Idosos



Rendimento Social de Inserção



Pensão social de invalidez

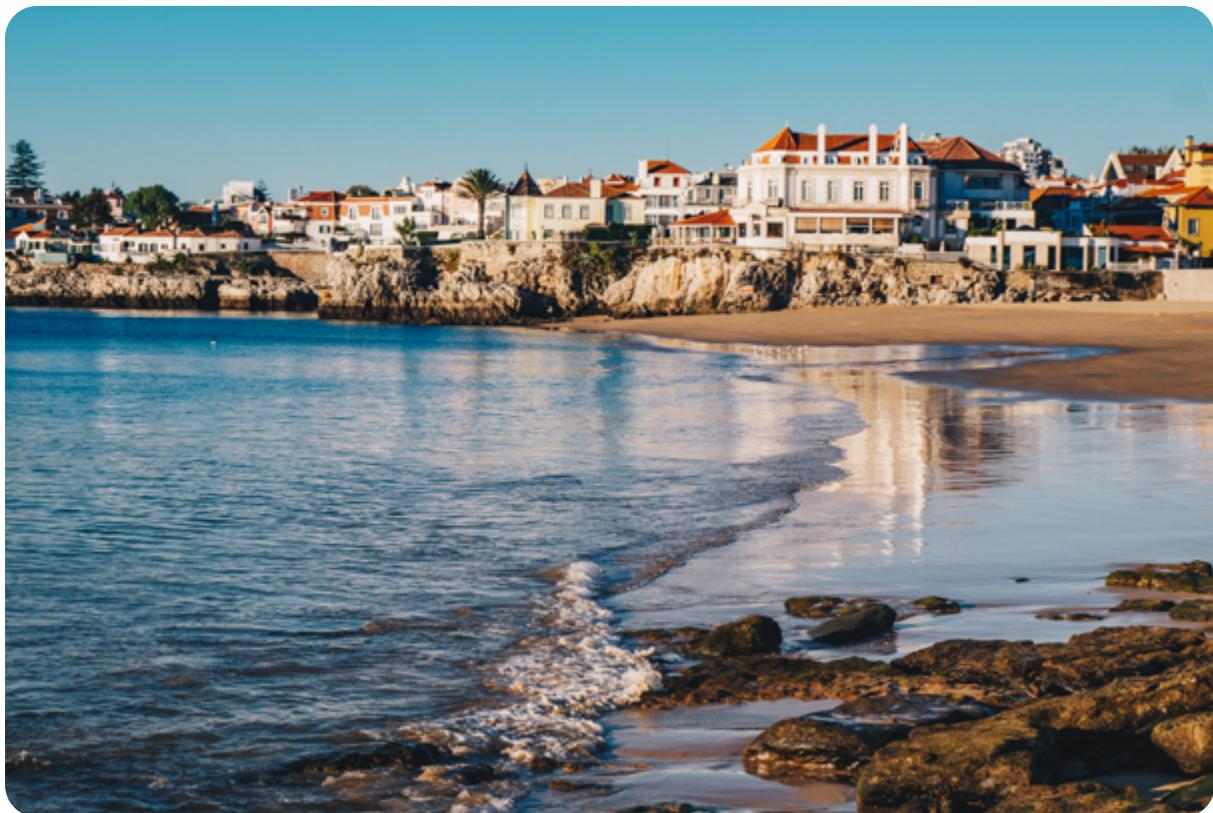


Pensão Social de velhice

Atualmente, os operadores disponíveis no mercado português estão listados abaixo. Alguns estão disponíveis apenas em algumas regiões do país.

- [EDP Comercial - Comercialização de Energia SA](#)
- [Endesa - Endesa Energia Sucursal Portugal](#)
- [Galp Energia - Galp Power, SA](#)
- [Gold Energy - Comercializadora de Energia SA](#)
- [Iberdrola - Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.](#)

Caso você alugue um imóvel, é possível que ele já tenha uma fornecedora de energia em vigência. É possível avaliar e mudar, se for o caso. A melhor forma de saber se deve ou não mudar de operador de energia é utilizar os simuladores disponíveis nos sites dessas empresas.



Cascais

Água e Resíduos

Em termos de consumo de água, para a mesma família que consideramos o cálculo de energia elétrica (dois adultos e um filho), podemos atribuir, em média, entre 30€ e 50€ mensais.

Em Portugal, todas as entidades que prestam serviços de águas e de gestão de resíduos urbanos são objeto de regulação, ou intervenção, por parte da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR), mas de forma diferenciada, dependendo da titularidade do sistema, e da existência ou não de contratos. Portanto, o valor acima também pode apresentar variação em função da modalidade de contrato com o município que você for morar.

Você mesmo informa o seu consumo

Em Portugal, tanto nas contas de água, como de energia elétrica e gás, há um sistema de medição diferente do Brasil. É você mesmo que informa, a cada mês, o seu consumo, por linhas telefônicas de atendimento ou pelo aplicativo da empresa. Entretanto, não tente dar uma de espertinho. Normalmente, a cada 3 meses um profissional da empresa comparece para conferir o seu consumo. Se ele não for compatível com o que você informou anteriormente, na fatura seguinte você vai ter de pagar a diferença do valor de consumo e a conta pode ficar bem pesada.



TV a cabo, Internet e Telefonia

Em termos de pacotes de tv a cabo, telefone fixo, internet e um chip de celular com 1 Gbps de internet e ligações/SMS ilimitados, os valores dos combos podem chegar aos 60€ mês. Se você procura opções mais em conta, é possível encontrar pacotes de 35€. Por esse valor, há uma redução dos itens que integram o pacote, como menor tráfego de internet, menos canais de tv e supressão do telefone celular agregado.

Para iniciar, você pode optar por um destes pacotes mais econômicos e comprar um cartão pré-pago para o celular. Tudo vai das suas necessidades e condições financeiras para suportar planos mais completos.

As operadoras que atuam em Portugal são:

- Meo
- Nos
- Vodafone
- WTF
- Nowo

Para estudantes, algumas empresas oferecem planos de celular com tarifas especiais, como Yorn (marca jovem da empresa Vodafone) e WTF. Normalmente, esses planos têm pagamento semanal, com valores entre 2,75€ e 4,99€, dependendo da internet contratada.

Saúde Pública

A saúde é pública, mas não gratuita. Parece estranho, mas é assim que funciona e talvez seja por isso que as coisas funcionem satisfatoriamente. Para os brasileiros que estão pensando em morar em Portugal, recomendamos fazer o PB4 / CDAM (Certificado de Direito à Assistência Médica), um acordo entre Brasil e Portugal que garante atendimento aos brasileiros no sistema de saúde pública em Portugal.

Entretanto, mesmo com o PB4, para utilizar a saúde pública em Portugal você precisa pagar taxas moderadoras em alguns serviços, a preços módicos. Se você for para a emergência de um hospital, custa em média 18€.

Em 2020 foi aprovada a supressão de algumas taxas moderadoras. A partir de janeiro de 2021, as consultas de atendimento primário em Centro de Saúde, assim como os exames pedidos na sequência destas consultas, não serão mais cobrados. A isenção destes valores faz parte de um processo de dispensa de taxas que vem sendo implementado pelo governo de Portugal.

Alguns usuários (chamados de utentes) são isentos de todas as taxas moderadoras. Pessoas que comprovam que não têm como pagar o sistema de saúde, desempregados, portadoras de doenças graves e gestantes estão isentas de pagar qualquer taxa no sistema público (inclui: acompanhamento, exames, parto e até dentista).

Médico de família em Portugal

O sistema de acompanhamento na saúde pública em Portugal funciona com médico de família. Você vai ao posto de saúde da sua zona de moradia e lhe é atribuído um profissional para cuidar de você e de sua família. A partir de então, todos serão atendidos sempre por esse profissional ou alguém da equipe.

Caso precise fazer exames ou acompanhamento com um especialista, seu médico de família vai lhe dar uma guia de encaminhamento.

Tecnologia na medicina

O sistema de saúde de Portugal é digitalizado, o que facilita muito os atendimentos. Se você faz um exame, ele fica disponível para ser consultado por qualquer médico ou hospital do país, assim como sua ficha completa. Quando você vai a um novo médico/hospital, ele pode acessar todo seu histórico de consultas.

As receitas médicas são impressas com um código de barra e enviadas por e-mail ou SMS, e após comprar o medicamento ela fica inválida. Quase todos os remédios têm desconto quando são solicitados pelo seu médico. Em alguns casos, o desconto pode chegar a 90%, ficando bem acessível.

Doenças graves e internação

No caso de cirurgias, internações e acompanhamentos de doenças graves, não existe nenhum valor a ser pago. Obviamente que as intervenções cirúrgicas devem ser recomendadas pelo médico de família e, em geral, são acompanhadas pela opinião de um médico especialista.

Remédios para doenças graves também são comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde, e caso o paciente não possa pagar, existe a possibilidade de adquiri-los sem custo. Esses benefícios também fazem parte do projeto de isenção e justiça social do governo.

Plano de Saúde em Portugal

A primeira coisa que você precisa saber é que em Portugal não se usa o mesmo conceito de plano de saúde do Brasil. Não se tem conhecimento de algum serviço em que você paga um valor mensal que cobre todos os seus gastos com médicos particulares. O que há são seguros-saúde, em que você paga um valor mensal (normalmente bem inferior aos valores pagos no Brasil) e ele cobre uma porcentagem de tudo que você gastar em hospitais e médicos particulares.

Por exemplo, uma consulta médica particular custa em média, entre 80€ e 100€. Porém, com um seguro de saúde razoável, você pagará entre 25€ e 40€, dependendo do seu seguro saúde e do hospital ou médico escolhido. Planos mais abrangentes podem dar um desconto maior. Isso também funciona para internações, cirurgias e outros serviços realizados na rede particular.

É preciso ter um seguro de saúde em Portugal?

Precisar, não precisa. Se algo grave lhe acontecer, você poderá contar com a saúde pública em Portugal, sem medo. Entretanto, claro que se você puder pagar, é um conforto a mais. Isso porque o atendimento geral nos hospitais pode ser demorado caso você não tenha nada grave, uma gripe, por exemplo. Então, pagando pela consulta comparticipada com o seguro-saúde, você poderá ser rapidamente atendido em uma clínica particular.

Mas o mais importante é: fique tranquilo. Em caso de uma emergência ou doença grave, você será rapidamente atendido pelo sistema de saúde pública.

O custo de um seguro saúde varia bastante de acordo com as coberturas, idade dos segurados, entre outras variáveis. Em geral, um plano médio custa cerca de 30€ por mês, por pessoa.

Transporte

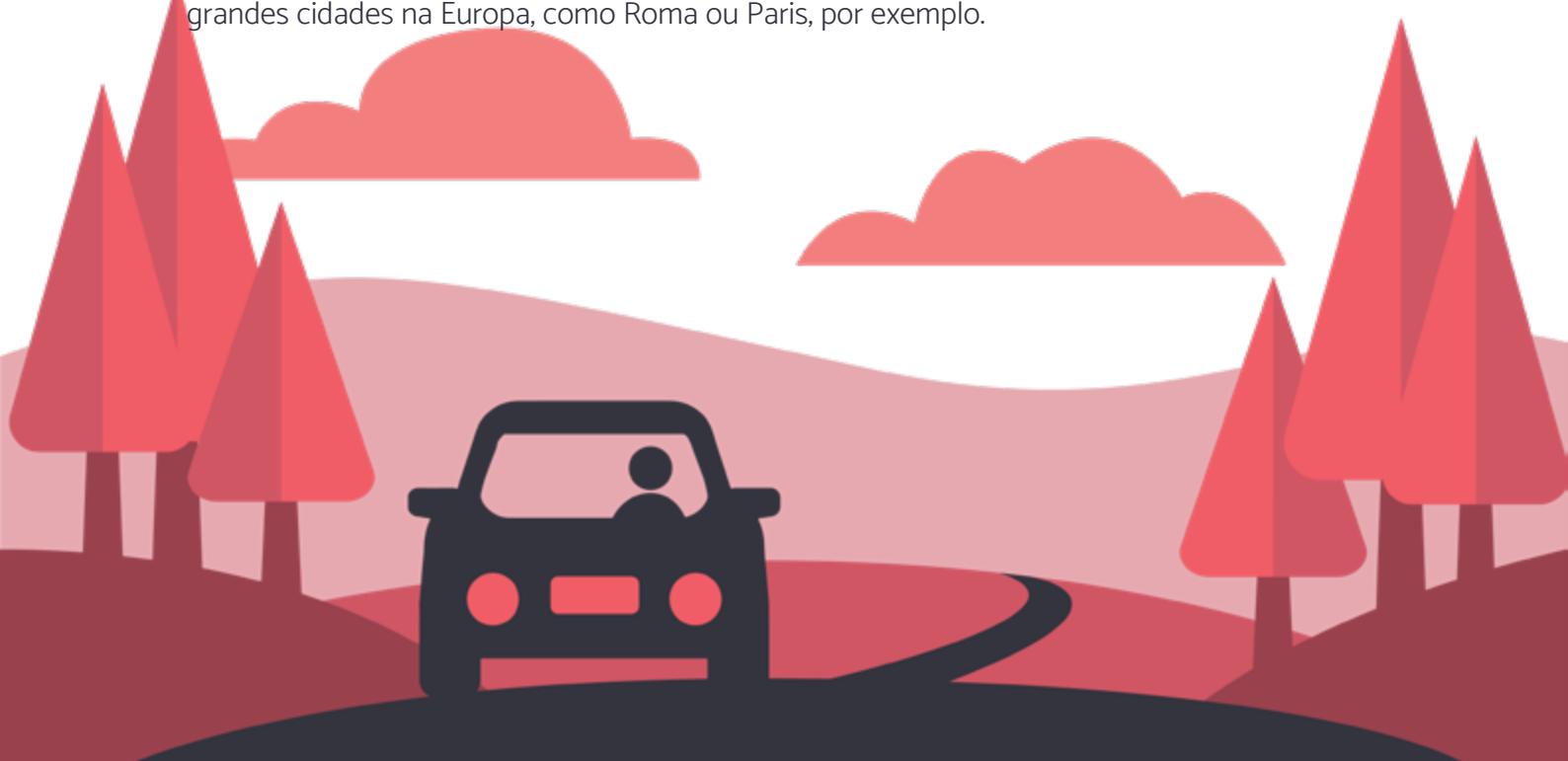
Quando se viaja para um novo país convém pesquisar sobre o transporte coletivo antes de chegar, para saber como funciona e quais são as formas de locomoção que o lugar oferece. Chegar num país diferente sem saber como ir de um lugar para o outro pode causar situações embaracosas.

Lembre-se que Portugal é um país pequeno e é possível cruzá-lo de ponta a ponta em um único dia (cerca de 710 km). Portugal possui trens (comboios), metrôs, ônibus (autocarros) e bondes elétricos.

Viagem de ônibus

A qualidade do serviço de ônibus (autocarros) depende muito de onde você se encontra. Naturalmente, em grandes cidades existem há mais ligações, chegando a haver ônibus a cada 7 minutos em alguns pontos da cidade.

Entretanto, os ônibus normalmente são o meio de transporte público em Portugal com mais atrasos (por conta do trânsito) e até algumas falhas. Mas isso não é tema para grande preocupação, pois, de maneira geral, o ônibus funciona muito melhor que em algumas outras grandes cidades na Europa, como Roma ou Paris, por exemplo.



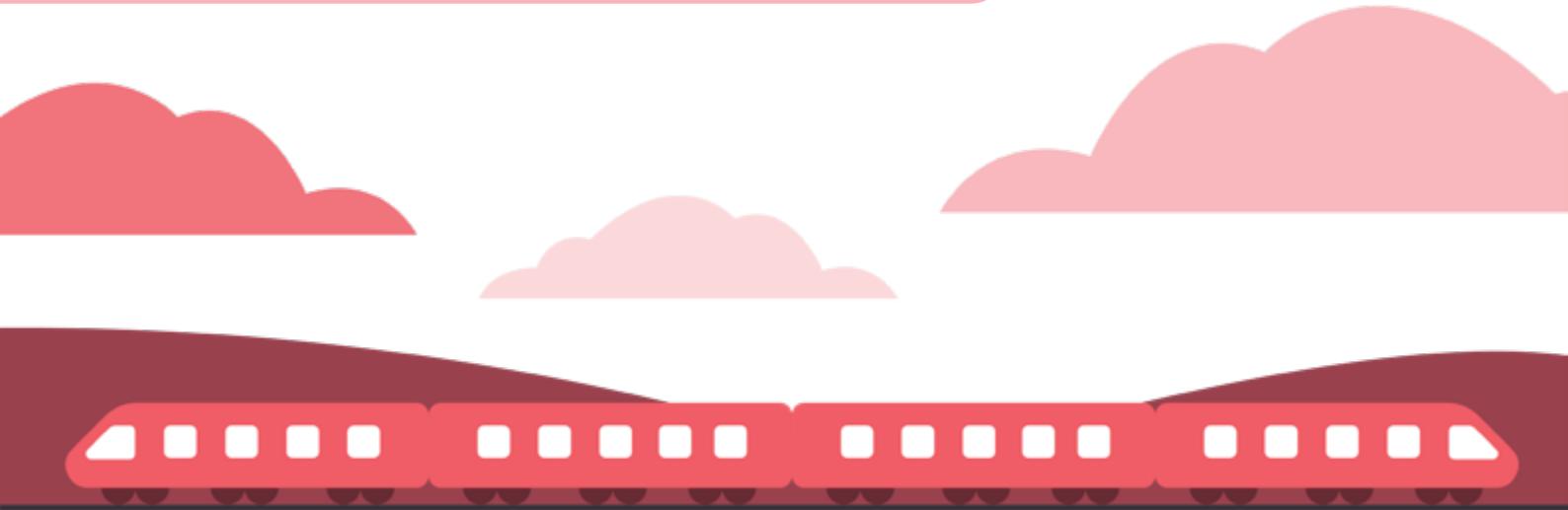
Viagem de trem

Em Portugal, os trens são chamados de comboios e existem cerca de 2.500 quilômetros de ferrovias nacionais em uso. As opções de viagens são: comboios urbanos (viagens curtas), intercidades, regional e o Alfa Pendular (trem rápido).

No Alfa Pendular existe a classe turística e a primeira classe, e há banheiros, bar e espaço para colocar as bagagens. Esse trem pode atingir uma velocidade de 220 quilômetros por hora. O trem rápido faz dois trajetos: Porto-Lisboa e Braga-Faro. Você pode consultar o site da empresa [Comboios de Portugal](#), para ver quais são as linhas e preços.

Uma viagem de trem (comboio) do Porto a Lisboa custa em média 25€ (segunda classe) e 37€ (primeira classe), com algumas variações. É possível obter descontos e aproveitar promoções dependendo do horário e da antecedência da compra da passagem. Jovens de até 25 anos têm 25% de desconto (Bilhete Jovem). Para quem viaja em grupos maiores, de 3 ou 4 pessoas, a empresa também concede descontos.

Tenha atenção: antes de entrar no trem é preciso validar o seu bilhete. Durante a viagem, um fiscal sempre faz a conferência. Fique atento e não corra o risco de ser multado.



Viagem de carro

Para quem viaja de carro há sempre duas opções de trajeto: as estradas nacionais gratuitas e as autoestradas (rodovias) com pedágio. Ao todo são 3.065 quilômetros de autoestradas no país. A qualidade do asfalto é excelente, mas os preços dos pedágios (portagens) são bastante elevados.

Para quem deseja viajar de Lisboa ao Porto de carro pagará cerca de 45€ de pedágio para ir e voltar. Mas, é claro, o conforto do carro, a liberdade de poder ir parando nas cidades e as estradas quase vazias são ideias convidativas. Vale a pena para quem gosta de viajar de carro e de ter mais liberdade de horários.

Cidades com metrô

O metrô é uma das melhores opções para quem vai usar transporte público em Portugal, sendo um transporte rápido e muito eficiente. Entretanto, é um serviço disponível apenas em duas cidades: Lisboa e Porto. A qualidade do serviço é excelente e as estações são bem limpas e tranquilas. Geralmente, os trens cumprem rigorosamente o horário e, exceto em horários de pico, não estão lotados.

Em Lisboa, existem 4 linhas de metrô que cobrem 44 quilômetros da cidade, com 56 estações de parada. Já no Porto, são 6 linhas que compõem a rede, totalizando 67 quilômetros e 82 estações. Para ver a área de cobertura das linhas de metrô, acesse o [mapa de Lisboa](#) e o [mapa do Porto](#).

Os metrôs das duas cidades devem ser melhorados ainda mais nos próximos anos. Existe a previsão de duas novas estações e uma linha circular para Lisboa. Já o metrô do Porto, deve ganhar 7 novas linhas e 36 estações.

Cidades com aeroporto

Os principais aeroportos de Portugal estão nas cidades de Lisboa, Porto e Faro (em Portugal Continental). Existem também os aeroportos nas Ilhas da Madeira (Aeroporto Cristiano Ronaldo e Aeroporto do Porto Santo) e nos Açores (Aeroporto João Paulo II, Aeroporto de Santa Maria, Aeroporto da Horta e Aeroporto das Flores).

Quanto custa o transporte público em Portugal

No Porto

Uma passagem de ônibus (autocarro) no centro do Porto custa 1,20€ (com carregamento no cartão) e 2€ (para pagamento diretamente ao motorista). Para passes mensais municipais o valor é de 30€ e há descontos para os tarifários sociais (estudantes, menores de 13 ANOS, idosos, aposentados e pensionistas). Você pode consultar o site da [Sociedade de Transportes Colectivos do Porto \(STCP\)](#), responsável pelo transporte público do Porto.

Já os preços do metrô custam a partir de 1,20€ e você pode fazer várias viagens no intervalo de uma hora dentro da zona 2 (Z2), que é a mais central. A assinatura mensal varia de 30€ (para circular dentro do município) e 40€ (para circular entre municípios - metropolitano). O cartão permanente tem um custo de 6€. Estudantes até 23 anos têm o mesmo desconto oferecido nos ônibus.

Valide sempre o seu bilhete

O metrô do Porto não possui catracas, mas é preciso sempre validar o cartão antes de entrar no vagão. Fiscais normalmente conferem todos os bilhetes e há multas para quem entrar sem pagar ou não validar.

O mesmo vale quando você for para ingressar no vagão de um comboio. As multas para quem não validar o bilhete podem chegar até 350€.

Em Lisboa

Na capital do país o transporte público funciona muito bem, mas possui muito mais usuários. Por isso, ônibus e metrôs podem estar mais lotados em algumas horas do dia.

Em Lisboa, a tarifa para ônibus e metrô custa 1,50€ se for adquirida antecipadamente no cartão e custa 2€ caso seja comprada diretamente no ônibus. O passe mensal dentro da cidade custa 30€ ou 22,50€ para estudantes até 23 anos. Já o passe metropolitano mensal (para cidades da região metropolitana de Lisboa) custa 40€ ou 30€ para os estudantes até 23 anos.

Valide sempre o seu bilhete

A cada viagem de transporte público em Lisboa é necessário validar o cartão para entrar no veículo. Caso você seja abordado por um fiscal e não tenha um cartão validado, irá receber multas bem caras, entre 120€ e 350€.

Conclusão do custo de vida em Portugal

Afinal, quanto é o custo de vida em Portugal? Como dissemos, os custos são variados, de acordo com a quantidade de pessoas e os hábitos da família. Para que você tenha uma ideia, veja as contas abaixo, considerando um casal com filho, e tendo a cidade do Porto como parâmetro:

Relembreamos que, em 2021, o salário mínimo em Portugal é de 665€, e dependendo das despesas, pode ser mais difícil viver apenas com um salário mínimo. Vale lembrar que aí não estão elencados alguns custos variáveis, mas que seria prudente considerar no orçamento (gastos com saúde, lazer, material escolar, vestuário, impostos de veículo etc.).

Podemos dizer que o ideal para um casal viver bem em Portugal, sem apertos, cada um dos seus integrantes deveria receber cerca de 850€ por mês. Esse valor pode sim, ser atingido por um casal, dependendo da formação e área de atuação. No entanto, o mais habitual, ainda mais para quando se recém chega, é que se ganhe um salário mínimo.

ITEM	CUSTOS MÉDIOS MENSAIS
Aluguel (apartamento T2)	750€
Alimentação	400€
Água, gás e energia elétrica	180€
Transporte	100€
Internet e telefonia	60€
TOTAL	1490€

Ou seja, um casal pode sim conseguir uma remuneração para viver tranquilamente, mas raramente se consegue guardar muito dinheiro. Portugal é um país para se ter segurança e qualidade de vida, e não para ficar rico.

Se o agregado familiar (a família) conseguir ganhar 2.000€ mensais ou mais, vai garantir um bom padrão de vida, podendo se dar ao luxo de sair para passear com alguma frequência, fazer refeições em restaurantes e programar boas férias anuais.

Claro que isso são suposições e há boa dose de relatividade. Tudo depende da formação, da capacitação e das oportunidades que surgem. E como já dissemos, também depende de quais são suas prioridades e o padrão de vida que deseja ter.

Em Portugal, a diferença salarial é muito menor entre os extremos. Não é fácil encontrar profissionais que consigam ganhar mais de 1.500€ líquidos. Os profissionais de TI e os médicos, por exemplo, estão entre os mais bem remunerados em Portugal.

Se você quiser pesquisar esta questão mais a fundo, pode ser útil ver essa [calculadora de salários](#) que mostra o salário médio de acordo com a profissão.

Passos para mudar



Comunicar amigos e familiares

É comum que, quando uma pessoa decide viver uma experiência fora do Brasil, uma das primeiras atitudes seja conversar com familiares e amigos para contar a novidade e ouvir a opinião de pessoas queridas. A verdade é que a reação que as pessoas terão é imprevisível, já que cada um reage de uma forma diferente a uma notícia dessas. É normal desejar receber apoio e perceber que a família fica feliz e empolgada com a decisão. Por isso, prepare-se para ter uma conversa sincera com a sua família, com certeza será bom para todos.

Se você é daquelas pessoas muito ligadas à família ou tem parentes que são muito próximos ou emocionalmente dependentes, talvez enfrente alguns momentos mais delicados durante os períodos de afastamento. Para lidar bem com essa situação, é recomendável ter sensibilidade e talvez um pouco de paciência. Procure pensar que o afastamento pode ser mais difícil para quem fica no Brasil, já que você está deixando o país por sua própria decisão, motivado a conhecer outras culturas e viver novas experiências. Para quem fica no Brasil, a sensação pode ser de que a vida vai continuar da mesma forma, mas com a falta de uma pessoa importante.

Caso você não receba apoio imediato, tenha um pouquinho de paciência e converse com seus familiares ou amigos. Procure mostrar a eles que esse projeto é importante para você, que você deseja viver essa nova experiência. Em resumo: mostre que o apoio deles é importante para você! Se você fizer isso, é bem provável que eles entendam que é possível driblar a saudade e possam ficar genuinamente felizes pelo fato de você ter tornado essa decisão tão importante. Aí sim o apoio deve chegar, porque, quando vemos as pessoas que amamos felizes, nós ficamos felizes também, não é mesmo?

Mais uma dica importante: enquanto você vive o processo de planejamento e organização da mudança, aproveite para viver bons momentos com seus familiares mais chegados e com os amigos. Com certeza será bom para você e para eles. Viajar com as lembranças dos bons momentos vividos ajudará a diminuir as saudades que surgirão mais adiante e dará força para que todos fiquem bem até o próximo encontro.

Passaporte

Passaporte brasileiro

Depois de tomar a decisão e comunicar aos seus amigos e familiares, o primeiro passo prático a ser tomado é tirar o seu Passaporte brasileiro, caso ainda não tenha um. Sem o Passaporte, você não pode fazer viagens internacionais com destino a um país europeu. Se já tiver o seu e ele estiver perto do fim da validade, talvez seja interessante fazer um novo ainda no Brasil. Embora seja costume falar em renovação do Passaporte, a verdade é que não existe renovação desse documento. Quando o Passaporte já venceu ou está para vencer, o correto é solicitar um novo documento.

Tenha em atenção que o Consulado de Portugal recomenda que no momento da sua entrada em Portugal, o Passaporte ainda tenha validade de pelo menos 6 meses. Por isso, recomendamos que avalie a situação do seu Passaporte, e se for o caso, faça um novo.

O procedimento a ser feito é o mesmo, tanto para tirar o Passaporte pela primeira vez, como para quem já tirou anteriormente. E tudo ser feito através do site da [Polícia Federal](#), o órgão responsável pela emissão dos Passaportes brasileiros.

A emissão de um Passaporte comum custa R\$ 257,25. Caso precise de um Passaporte de emergência, o valor é mais caro, R\$ 334,42. Mas atenção, para poder solicitar um Passaporte de emergência, é preciso comprovar a necessidade. Também é importante ter em atenção que, se você já tiver outro Passaporte anterior que ainda está válido, é preciso levá-lo no dia do agendamento. Se não fizer isso, o valor cobrado pela emissão do novo documento é bem mais caro, R\$ 514,50.

O Passaporte brasileiro tem validade de 10 anos para todas as pessoas a partir dos 18 anos e o Passaporte de emergência vale por 1 ano. Para os menores de idade, a validade do documento varia de acordo com a faixa etária, como mostramos na tabela:

Idade	Validade
0 A 1 ANO INCOMPLETO	1 ano
1 ANO COMPLETO A 2 ANOS INCOMPLETOS	2 anos
2 ANOS COMPLETOS A 3 ANOS INCOMPLETOS	3 anos
3 ANOS COMPLETOS A 4 ANOS INCOMPLETOS	4 anos
4 ANOS COMPLETOS A 18 ANOS INCOMPLETOS	5 anos

Passo a passo para tirar o Passaporte

1

Verifique se você tem todos os documentos solicitados pela Polícia Federal para a emissão do Passaporte. Não pule esse passo, pois você precisará emitir e pagar a Guia de Recolhimento da União (GRU) antes mesmo do atendimento presencial. Por isso, é importante verificar seus documentos antes de fazer o pagamento. A seguir listaremos os documentos necessários, mas também é possível obter mais informações sobre os documentos no site da Polícia Federal;

2

Depois de conferir a lista de documentos, é preciso preencher o [formulário da solicitação de Passaporte](#), disponível no site. Neste formulário são solicitados dados pessoais e informações sobre seus documentos. Preencha com atenção, pois esses dados são conferidos para que o Passaporte seja emitido. No fim do formulário você deve escolher em qual unidade da Polícia Federal quer fazer o atendimento presencial. No dia agendado, é preciso levar todos os documentos originais, que serão conferidos. Você também vai tirar a foto do Passaporte e fazer a coleta dos dados biométricos (impressão digital);

3 Quando terminar de preencher o formulário de solicitação, o sistema vai gerar a Guia de Recolhimento da União (GRU), que deve ser paga para garantir a emissão do documento. Salve ou imprima o boleto e faça o pagamento do valor integral, e fique atento para a data de vencimento;

4 No dia e horário marcados para o seu atendimento, vá até a unidade da Polícia Federal em que você agendou o pedido. Leve todos os documentos originais e o comprovante de pagamento da GRU. No fim do atendimento, você será informado da data de retirada do Passaporte (geralmente em torno de 6 dias úteis). Você tem até 90 dias para retirar o Passaporte, depois desse prazo o documento será cancelado;

5 No dia marcado para a entrega do Passaporte, volte à Polícia Federal. É importante levar o protocolo de retirada do documento que foi entregue no dia do seu atendimento.

6 Saiba que depois de ser atendido na Polícia Federal, é possível acompanhar o [andamento do pedido](#) no site. Para fazer a consulta, tenha em mãos o número do protocolo e o seu CPF.

Documentos necessários

A lista de documentos pode variar de acordo com algumas situações, como idade ou sexo. Se você tiver cidadania de outro país, isso também pode fazer diferença. Mas de modo geral, os documentos pedidos são os seguintes:

Documento de identificação com foto. São aceitos os seguintes documentos:

- Carteira de identidade (RG) emitida pela Secretaria de Segurança Pública;
- Carteira Nacional de Habilitação (nesse caso é preciso apresentar junto um documento que comprove também o local de nascimento);
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS);
- Passaporte anterior (pode ser o Passaporte vencido);
- Carteira de identidade emitida por órgãos militares;
- Carteira de identidade expedida por órgãos de fiscalização de exercício profissional;
- Carteira funcional emitida por órgão público (desde que seja reconhecida por lei como um documento válido em todo o país).

Importante: tenha um cuidado especial ao escolher o documento de identificação que vai apresentar. A Polícia Federal pode recusar o documento se estiver desatualizado e isso dificultar a confirmação da identidade.

Título de eleitor acompanhado dos comprovantes de voto ou a justificativa eleitoral referentes aos dois turnos da última eleição. É aceita a Certidão de Quitação Eleitoral, que pode ser obtida diretamente no [site do Tribunal Superior Eleitoral](#) (TSE). Se não conseguir emitir a certidão no site do TSE, você pode pedir o documento diretamente no Cartório Eleitoral da sua região. Basta levar um documento de identificação e o seu Título de Eleitor.

Importante: fique atento ao prazo para o pedido da certidão, principalmente se estiver com a situação eleitoral pendente de regularização. Os serviços deste tipo ficam suspensos em anos eleitorais, no período de 6 meses antes da data da eleição.

Se já tiver alterado o nome, é preciso levar a certidão que comprove a mudança: certidão de casamento (se mudou o nome por motivo de casamento ou de divórcio) ou certidão de nascimento (se mudou o nome por uma decisão judicial);

- CPF (é dispensado caso tenha o número do seu CPF registrado na Carteira de Identidade);
- Certidão de naturalização (esse documento só é necessário você for brasileiro naturalizado);
- Certidão de quitação com o Serviço Militar (obrigatório para homens entre 19 e 45 anos);
- Passaporte anterior. Se você já teve outro Passaporte que ainda é válido, é preciso levá-lo para que seja cancelado pela Polícia Federal. O cancelamento também será incluído no Sistema Nacional de Passaportes (SINPA).

Importante: se o seu Passaporte válido foi roubado, é necessário fazer um Boletim de Ocorrência em uma delegacia de Polícia Civil pelo crime de roubo (artigo 157 do Código Penal). No dia do atendimento na Polícia Federal, é preciso levar o Boletim de Ocorrência junto com os demais documentos. Caso você não apresente essa prova do roubo, será preciso pagar uma taxa extra para ter o novo Passaporte.

Se você já não possui o antigo Passaporte válido por outras razões, como perda, é necessário preencher a [Comunicação de Ocorrência com Documento de Viagem](#), disponibilizada no site da Polícia Federal.

Se o Passaporte anterior já perdeu a validade, não é preciso preencher nenhum formulário adicional e nem pagar taxas extras. Ainda assim, a Polícia Federal recomenda que leve o documento antigo no dia do atendimento presencial, para que ele seja devidamente cancelado.

Tirar o Passaporte em um Cartório de Registro Civil

Em 2018 foi publicada uma lei que permite que os Cartórios de Registro Civil também façam a emissão de Passaporte. A medida foi aprovada para agilizar os pedidos e a emissão do documento, além de deixar o processo mais simples.

Apesar de existir a permissão, o serviço depende de um convênio entre o cartório e a Polícia Federal, e por enquanto nem todos os cartórios estão habilitados a fazer o serviço. Se tiver interesse em pedir o Passaporte dessa forma, entre em contato com um cartório da sua região para obter mais informações.

Caso você queira fazer o Passaporte com mais agilidade, é recomendável fazer o pedido diretamente na Polícia Federal, para não ter que verificar em quais cartórios o serviço já existe.



Passaporte português

Se você é brasileiro e tem a cidadania portuguesa, é recomendável que viaje com o Passaporte Eletrônico Português (PEP), pois ele lhe trará uma série de facilidades de acesso a Portugal e a outros países que o reconheçam para esse efeito.

O documento português contém um chip onde ficam armazenados todos os dados do titular, o que permite a leitura automática em aeroportos e fronteiras. Isso torna a sua passagem mais rápida, pois não precisara ingressar em filas e, também, mais segura em função do dispositivo de armazenamento dos dados biométricos.

O Passaporte português é um dos mais bem aceitos no mundo. Como dissemos anteriormente, ao ingressar nos Estados Unidos, por exemplo, caso você viaje com o documento português, não há necessidade de visto. Basta efetuar um prévio pedido de autorização.

Só pode solicitar o Passaporte português o cidadão de nacionalidade portuguesa, seja por nascimento ou atribuição, e que sejam portadores do cartão de cidadão ou bilhete de identidade válidos, dentro do prazo de validade e com todas as informações atualizadas.



Coimbra

É indispensável a presença do próprio solicitante para requerer a emissão do Passaporte, pois serão recolhidos os dados biométricos (fotografia, altura, impressões digitais e assinatura). O mesmo vale para a concessão do Passaporte de menores, que deverão estar acompanhados pelo representante legal (pai, mãe ou responsável legal).

O Passaporte tem validade por um período de 5 anos e o temporário por 1 ano.

Os prazos estimados pelos Consulados para entrega são de 7 a 10 dias úteis, podendo ultrapassar conforme a demanda. Para pedidos de urgência o prazo reduz para 4 dias úteis. O passaporte tem um custo de R\$ 557,31 e o passaporte com urgência custa R\$ 855,70.

Passo a passo para solicitar o Passaporte português no Brasil

- 1** Antes de qualquer coisa, verifique se você possui toda a documentação necessária para solicitar a emissão do Passaporte, pois você terá de emitir um boleto bancário e pagá-lo antes de apresentar os documentos, em data a ser agendada, através do site do Consulado da sua região;
- 2** Se estiver tudo certo, entre no site do Consulado de Portugal da sua região para efetuar preenchimento de cadastro e agendar seu comparecimento ao posto consular para a conferência dos documentos e coleta dos dados biométricos;
- 3** Emite o boleto bancário e pague-o antes do vencimento. Caso o boleto não esteja pago até o vencimento, o agendamento será cancelado e você precisará solicitá-lo novamente. Se você não puder comparecer na data e hora agendadas, acesse novamente o site, fornecendo seu nome e senha,

Importante: temporariamente, no Consulado de São Paulo, o pagamento deve ser feito apenas no dia do atendimento. Acesse o [site do Consulado](#) para confirmar a informação quando for fazer o seu pedido.

4

Compareça ao Consulado no dia e hora agendados para conferência dos documentos e coleta dos dados biométricos. Não esqueça de levar todos os documentos necessários, juntamente com o comprovante de pagamento (boleto com autenticação do caixa ou comprovante emitido pelo banco via caixa ou via internet). Sem esse comprovante, o processo ficará em aberto até a devida apresentação;

5

Após ter comparecido ao Consulado para a recolha dos dados biométricos, o Passaporte será enviado diretamente para o endereço que tenha sido indicado, na ocasião ao funcionário consular.

Documentos necessários para tirar o passaporte português no Brasil

- Cartão de cidadão ou bilhete de identidade válido, atualizado e em bom estado de conservação (para efeitos de concessão de Passaporte, o bilhete de identidade de cidadão nacional não pode ser substituído por qualquer outro documento de identidade);
- Passaporte português anterior, caso o possua. Se ainda possui Passaporte válido e não o apresentar, será cobrada uma taxa adicional de R\$ 265,23. Em caso de furto ou extravio do Passaporte anterior, deverá apresentar boletim de ocorrência;
- Cópia simples do Passaporte anterior (se tiver);
- Uma fotografia 3x4 colorida e atualizada, para fins de inscrição consular, caso ainda não esteja inscrito. A foto do Passaporte é tirada no Consulado, com equipamento específico.

Os Consulados dão duas orientações em seus sites para o dia do comparecimento: caso você tenha o cabelo comprido, deve prendê-lo. E não utilizar vestuário branco, pois interfere na qualidade da foto. Pode causar atraso na entrega do Passaporte caso seja solicitado um novo comparecimento para refazer a imagem.

- Boleto bancário e o comprovativo do respectivo pagamento;
- Envelope plástico de Sedex para posterior recebimento do Passaporte pelo correio. O envelope já deve estar com os dados do requerente no destinatário. Alguns Consulados permitem fazer a retirada do Passaporte no próprio posto consular, mas não são todos. Informe-se com o Consulado da sua região;

No caso de Passaporte de menores de idade é necessária a presença do menor e de um representante legal, munidos de documentos que comprovem o vínculo:

- **Filho de pais casados ou em união estável:** presença do menor, com o Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão válido, acompanhado de um dos pais, munido de documento de identificação válido. Para a prova da união estável, deve ser apresentada declaração conjunta sob compromisso de honra dos dois membros da união de fato, com a menção de que vivem nestas condições há mais de 2 anos;
- **Filho de pais divorciados, separados judicialmente, separados de facto ou que nunca viveram em união estável:** presença do menor, com o Bilhete de Identidade/Cartão de Cidadão válido, acompanhado do responsável. É preciso levar um documento de identificação válido e um comprovante do exercício das responsabilidades parentais (certidão de nascimento ou certidão atual de sentença ou acordo homologado onde essas responsabilidades estejam dispostas).

Viajando com os dois passaportes (brasileiro e português)

Se você é um cidadão brasileiro e tem cidadania portuguesa saiba que é possível viajar com os 2 Passaportes, usando o que for mais conveniente em cada situação. É importante salientar que não há nada de ilegal nisso, quando a dupla cidadania foi devidamente estabelecida.

No entanto, se você viajar com 2 Passaportes, é importante saber como usá-los nas entradas e saídas dos países e nos controles de imigração, para evitar situações embaraçosas.

Apesar do Passaporte europeu ser vantajoso em muitas situações, nem sempre ele é a melhor opção. Em alguns casos, o documento brasileiro pode valer mais a pena. O primeiro passo é avaliar quando um Passaporte é mais prático e econômico que o outro.

Pontos que pesam na hora de escolher qual Passaporte utilizar

Qual deles não vai exigir nenhum processo de visto? Por exemplo: com o Passaporte português não há necessidade de solicitar visto para viajar aos Estados Unidos, basta fazer um procedimento de autorização prévio. O mesmo não ocorre se decidir viajar com o Passaporte brasileiro. Nesta situação, opte pelo documento português, pela facilidade.

Qual deles permite maior duração com o visto de turista? Na Tailândia, por exemplo, quando você cruza a fronteira por terra, ao portador do Passaporte brasileiro serão concedidos 90 dias de permanência. Ao cidadão de Passaporte europeu, este prazo cai para apenas 15 dias ou 30 dias (para entrada via aérea). Nesse caso, pode valer mais a pena usar o Passaporte brasileiro.

Qual deles tem taxa de visto mais em conta? Em muitos países é cobrada uma taxa de visto para entrada, podendo variar conforme o Passaporte. Na Jordânia, por exemplo, a taxa de visto para o Passaporte português é mais barata que para o brasileiro.

Como você pode observar, não há uma regra única. É necessário se informar sobre as exigências de cada país que você for ingressar e avaliar qual a melhor escolha.

Como proceder no check-in do aeroporto

O processo de check-in do voo, no aeroporto, não está diretamente relacionado ao processo de imigração. E, em uma mesma viagem, você poderá utilizar Passaportes diferentes em cada uma dessas etapas. Por isso, fique atento a essas orientações.

Para realizar o check-in você deve mostrar o Passaporte que definiu para dar entrada no país de destino do seu voo, independentemente de ser da sua nacionalidade original ou não, pois é esse Passaporte que permite a sua entrada com o visto. Se você mostrar o Passaporte da sua nacionalidade original (brasileira, por exemplo) e ele não permitir o visto, você não vai conseguir embarcar.

No momento do embarque não há necessidade de mencionar a dupla nacionalidade, pois isso não interessa a ninguém. Mas se, por acaso, o atendente do check-in perguntar, você não precisa ter receio algum em dizer, afinal, ter dupla nacionalidade é um direito.



Porto

Saindo e entrando no Brasil

Você deve sempre mostrar o Passaporte brasileiro ao entrar e sair do território brasileiro, mesmo que tenha mostrado um outro Passaporte na hora do check-in, pois esse processo serve para registrar a sua saída e entrada no Brasil, ou seja, não tem nenhuma relação com o seu voo e seu destino. Inclusive, o Ministério das Relações Exteriores recomenda aos brasileiros que são titulares de Passaportes emitidos por outros países, dos quais possuem a nacionalidade, que, ao entrarem no Brasil e dele saírem, utilizem o Passaporte brasileiro.

Se você sair do Brasil com o Passaporte brasileiro e, por falta de atenção, entrar com outro Passaporte, ficará registrado como se você, brasileiro, nunca tivesse retornado ao território nacional. E ainda vai ter problemas com o outro Passaporte, pois você vai registrar a entrada com o Passaporte europeu sem nunca dar saída, deixando esse Passaporte europeu em situação ilegal.



Saindo e entrando em qualquer outro país

Na hora de dar entrada em outro país qualquer, exceto o Brasil, você deve sempre mostrar o mesmo Passaporte que foi apresentado na hora de fazer o seu check-in. Afinal, ele já foi escolhido por ser o Passaporte mais vantajoso a usar naquele país.

No momento de registrar a saída você deverá mostrar o mesmo Passaporte que foi apresentado na entrada, evidenciando a página em que aparece o carimbo de registro do ingresso. Se utilizar Passaportes diferentes você pode ter problemas, pois a entrada ou saída deixará de constar no sistema de imigração daquele país. Nada que não seja resolvido com uma conversa, explicando a sua falta de atenção pela dupla nacionalidade, mas é sempre melhor evitar questionamentos. Então, vale a pena ficar atento a esse detalhe.

Entrando e saindo de vários países numa mesma viagem

Se você for fazer uma viagem extensa à Europa, percorrendo vários países, não há problema algum em utilizar Passaportes diferentes em cada uma das nações. No entanto, é necessário ficar atento quando for cruzar uma fronteira por terra, pois é comum que o agente da imigração procure pelo carimbo de saída do país vizinho, antes de conceder o carimbo de entrada no seu novo destino.

Essa é apenas uma precaução para saber se você ingressou de forma legal naquele país. No entanto, se você quiser mesmo mudar de Passaporte vai ter de apresentar o documento que tinha o carimbo de entrada e saída do país vizinho que você estava. Pode acontecer de o agente não permitir que você use Passaportes diferentes.

Parece complicado, mas não é. Basta manter a tranquilidade, pois você não está fazendo nada de errado, e ficar atento às necessidades para entrada e saída em cada um dos países.

Compra das passagens aéreas

A passagem é um dos itens mais em que mais se gasta dinheiro quando estamos organizando a viagem e comprar passagens aéreas sem gastar muito é uma atividade que requer paciência e um pouco de prática.

Se você não tem muita experiência com isso, ou mesmo se é a primeira vez que vai fazer uma viagem internacional, é possível aprender alguns truques que podem facilitar a busca pela passagem mais em conta. Vamos explicar como fazer a busca, quais os itens que mais influenciam no valor da passagem mostrar os melhores sites de pesquisa de preços. Fique atento às dicas, se você tiver paciência e fizer tudo com planejamento, é possível economizar na compra da passagem para Portugal.

Qual o preço médio das passagens?

Essa é uma pergunta difícil de responder porque o preço das passagens sofre influência de muitos fatores, como data da viagem (alta ou baixa temporada), companhia aérea escolhida, número de conexões, local de saída do voo e até mesmo a antecedência da compra. Além de todos esses fatores, existem as promoções das companhias aéreas, que também alteram bastante o preço da passagem. Em média, passagens de ida e volta para Portugal costumam variar entre R\$ 2.000 e R\$ 6.000.

Como encontrar passagens com bons preços

A dica mais importante para encontrar bons preços nas passagens é: pesquise. Existem vários sites que reúnem e compararam preços de voos de muitas empresas. Também é possível pesquisar os preços diretamente nas empresas aéreas, através de agências de viagem ou até por aplicativos de celular.

Reunimos aqui algumas dicas que podem ser úteis para te ajudar na pesquisa em busca da passagem com o melhor preço.

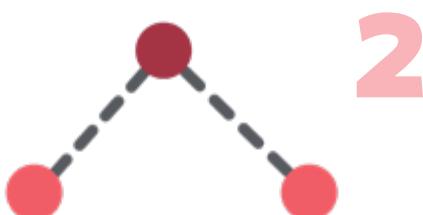
1**Tenha flexibilidade nas datas e horários**

Uma das primeiras dicas é ter datas flexíveis para a sua viagem. Comprar as passagens estabelecendo apenas um dia e horário pode ser um fator limitante e, invariavelmente, vai levá-lo a pagar tarifas mais caras. Se você puder flexibilizar, faça isso! Os preços variam bastante e, às vezes, uma diferença de poucos dias na data da viagem pode fazer muita diferença no valor da passagem.



Alguns sites de buscas de passagens aéreas oferecem opções de busca por “mês inteiro” ou “mês mais barato”. Ao optar por essa seleção, você será encaminhado a uma página com os dias e horários com as passagens mais baratas.

Também vale considerar que, normalmente, fazer a viagem entre sexta-feira e domingo sai bem mais caro. Por isso, é recomendável que pesquise voos durante a semana.

**2****Pesquise voos com conexões**

Voos com conexões e escalas podem deixar os preços das passagens mais baratos. Se poupar for uma das suas prioridades, vale a pena pesquisar por voos que façam conexões. Mas lembre-se que é preciso considerar outras questões, já que voos com conexão deixam a viagem mais longa e cansativa, pois é possível que você precise ficar algumas horas nos aeroportos aguardando o próximo voo.

Se você escolher voar com conexões, também é preciso estar preparado para possíveis extravios ou atrasos das suas bagagens, o que pode acontecer em voos desse tipo. Nesses casos, normalmente as empresas aéreas enviam a bagagem separadamente alguns dias depois.

Caso você vá viajar com um animal de estimação, também é preciso considerar essa situação na hora de comprar uma passagem com conexão, pois assim como você, o seu pet também será submetido a uma troca de aeronave. Pesquise os preços e avalie os prós e os contras para fazer a melhor escolha.

3

Viaje durante a baixa temporada

Quem quer economizar nas passagens aéreas deve evitar fazer a viagem durante a alta temporada (normalmente o verão). Aqui aplica-se bem a “lei da oferta e da procura”, ou seja, nos períodos em que há maior procura, a tendência natural é o aumento dos preços. Ao contrário disso, quando cai a procura, cai também o preço. E este é o momento ideal para comprar.



Em Portugal (e na Europa em geral) a baixa temporada é o período de passagens mais em conta, entre novembro e março, com exceção do período das festas de final de ano, quando as passagens também tendem a subir.



4

Pesquise a chegada em diferentes aeroportos

A escolha do aeroporto também pode fazer bastante diferença no valor da passagem aérea. Em Portugal, as chegadas internacionais acontecem em dois aeroportos: de Lisboa e do Porto. É recomendável pesquisar os valores com destino a essas duas cidades, já que a diferença de preços pode ser bem grande.

Caso seja preciso fazer o deslocamento terrestre entre essas cidades, é possível fazer isso de trem e de ônibus por preços em conta, o que pode fazer a diferença. Entretanto, para tomar a melhor decisão, não esqueça de avaliar como vai ser a sua chegada a Portugal, considerando o horário do voo e a quantidade de bagagem que vai trazer. Avaliar todas essas circunstâncias é importante para tomar a melhor decisão.

5

Pesquise as passagens durante a madrugada e nos finais de semana

Algumas empresas aéreas fazem promoções de passagem durante a madrugada, quando o fluxo de compras é menor, portanto, mais fácil de administrar as vendas e emissões dos bilhetes. Essa também, uma forma que as empresas encontram de preencherem os lugares ainda não ocupados. Pode acontecer de as promoções durarem até as primeiras horas da manhã, mas as melhores datas e os destinos mais concorridos encerram-se rapidamente.



Uma pesquisa realizada pelo [Expedia](#) (um dos sites de busca de passagens), mostrou que sábados e domingos podem ser bons dias para se encontrar tarifas acessíveis. Segundo o site, é possível economizar até 50% no preço de uma passagem se ela for comprada no domingo em vez de sexta-feira, que é apontado como o pior dia para fazer sua compra.



6

Compre com antecedência, mas não exagere

Comprar passagens com antecedência, quando for possível, também é uma forma de economizar. Para viagens internacionais, recomenda-se comprar com um período de 2 a 5 meses de antecedência. Antes disso pode não valer a pena porque muitas companhias aéreas ainda não colocaram à venda os bilhetes com valores promocionais.

Se possível for possível, evite comprar o bilhete com menos de 1 mês de antecedência, pois neste período os preços tendem a disparar. Entretanto, lembre-se que não é aconselhável comprar a passagem antes de ter o seu visto confirmado.

7

Compre seu bilhete individualmente

Caso você venha acompanhado de um familiar, é recomendável pesquisar uma passagem por vez. A explicação é simples. O sistema das empresas aéreas não permite que dois ou mais bilhetes comprados juntos tenham preços diferentes. Ou seja, se não houver passagens promocionais suficientes, a empresa irá oferecer as passagens pelo preço mais alto, já que todos os bilhetes devem ter o mesmo valor.

Utilize sites especializados e comparadores de preços

Existem promoções que só quem procura passagens aéreas o dia inteiro é capaz de encontrar. Este é o caso dos sites especializados que se dedicam exclusivamente a essa atividade. Muitos não vendem passagens diretamente, mas dão publicidade aos preços mais baixos vigentes no momento.

Caso você já tenha começado a pesquisar o preço das passagens, deve ter reparado que procurar o melhor preço para várias datas diferentes em cada um dos sites das companhias aéreas é muito trabalhoso. Para facilitar a busca, você pode usar comparadores de preços, que pesquisam de uma só vez, em todas as companhias aéreas.

Esses são os sites mais conhecidos que oferecem gratuitamente este serviço:

- [Kayak](#)
- [Jetcost](#)
- [Voopter](#)
- [Skyscanner](#)
- [Submarino Viagens](#)
- [Expedia](#)
- [Momondo](#)
- [ViajaNet](#)
- [Google Flights](#)
- [Rumbo](#)
- [FareCompare](#)
- [eDreams](#)

Importante: mesmo que você encontre um preço interessante através de um dos buscadores, recomendamos que tente pesquisar a mesma passagem em outro buscador, pois, às vezes, você pode encontrá-la ainda mais barata. As companhias aéreas têm diferentes acordos com cada um deles.



8

Pesquise diretamente nas companhias aéreas

Você também pode pesquisar as passagens diretamente nos sites das companhias aéreas. Vale a pena dar uma olhada nos sites das empresas com voos frequentes para Portugal. Como dissemos, os voos podem ter muitos preços diferentes, então não existe uma regra exata para saber se os melhores preços do momento estão diretamente com as empresas ou em um site de comparação de preços.

As empresas que fazem voos frequentes entre Brasil e Portugal são:



- [TAP](#)
- [Latam](#)
- [Azul](#)
- [Air Europa](#)
- [Iberia](#)
- [Lufthansa](#)

Quais são as melhores empresas para viajar para Portugal?

É difícil apontar quais são as melhores companhias para voar para Portugal, isso depende do tipo de voo que você quer fazer e de qual seu orçamento para a compra da passagem. De modo geral, podemos dizer que entre as mais usadas no trajeto Brasil-Portugal estão TAP, Azul e Latam. Essas empresas oferecem voos diretos que saem de várias cidades do Brasil.

Cotação com agências de viagem

Outra possibilidade é buscar a passagem ideal através de uma agência de viagem. Essas empresas fazem a cotação do voo desejado em diversas companhias e disponibilizam os melhores preços encontrados. Faça essa pesquisa nas agências online. Se preferir, também pode buscar uma agência de viagem na sua cidade para fazer o orçamento.

Algumas agências que oferecem o serviço online são:

- [Decolar](#)
- [CVC](#)
- [Submarino Viagens](#)
- [Viajanet](#)

Alguns cuidados na hora de comprar a passagem

Quando você já tiver feito uma boa pesquisa e estiver satisfeito com a passagem que encontrou, é a hora de comprar. Mas, antes disso, sugerimos que tenha alguns cuidados e verifique algumas informações importantes antes de fechar a compra do bilhete.

1 Atenção ao comprar de intermediários

É uma excelente ideia pesquisar as passagens através de sites intermediários e há muitas empresas, sites e profissionais sérios e competentes que oferecem este serviço.

No entanto, é importante ficar atento à reputação do site ou do profissional antes de fazer a compra. Além de anotar os valores, o nome da companhia, as datas e horários que o seu agente ou site lhe ofereceu, faça uma rápida busca na internet para ver se o intermediário é confiável. Na dúvida, você pode pesquisar a reputação da empresa no [Reclame Aqui](#).

2 Observe as escalas dos voos

Antes de comprar a passagem, verifique com atenção quais são as escalas do seu voo, caso tenha. É importante observar a cidade, ver se é preciso trocar de terminal no aeroporto (e caso isso seja possível, confirmar se o tempo da escala é suficiente).

Também observe se não existem escalas muito longas, em alguns voos mais baratos, podem existir escalar de até um dia. Nesse caso, para que não fique tão cansativo, talvez você precise descansar em um hotel próximo ao aeroporto, o que também pode encarecer a viagem. Em resumo, observe atentamente todos os detalhes das escalas, para se organizar com antecedência e não ter nenhuma surpresa ou imprevisto durante a viagem.

3 Valor final e aplicação de taxas

Quando estiver decidido a fazer a compra, verifique qual o valor final que será cobrado pela passagem. Quando fazemos a busca de passagem pela internet, é comum encontrarmos empresas que oferecem o bilhete a um valor muito acessível, que é acrescido de taxas muito superiores a esse valor. Cheque os valores e tenha certeza de que o preço final está de acordo com as suas possibilidades.

4 Opções de alimentação

Caso você tenha alguma necessidade especial de alimentação, é importante que confirme com a empresa se ela oferece refeições especiais. Na maior parte das vezes, as empresas que fazem voos internacionais têm opções de refeições para pessoas celíacas, veganas, entre outras. Se esse for o seu caso, confirme essas informações antes de fechar a passagem.



Costa Alentejana

Levar dinheiro para o exterior

Depois das passagens compradas, é hora de decidir como fazer com o dinheiro. É raro encontrar quem não se questione sobre os aspectos que o envolvam:

“Qual moeda levar? Quanto levar? É melhor trocar no Brasil ou depois de chegar em Portugal? O Real é bem aceito no exterior? Será que devo carregar dinheiro em espécie? Cartão de crédito vale a pena? É seguro utilizar cartão pré-pago? Como posso adotar o cartão de débito no exterior?”

Essas e outras perguntas são muito comuns. Ainda mais quando se tem um orçamento apertado. Portanto, é necessário economizar em cada uma das operações. E, para isso, você vai ter que se dedicar, minimamente que seja, aos noticiários político e econômico.

E quanto à modalidade monetária, a verdade é que não existe solução mágica. Todas as formas têm vantagens e desvantagens. Há de se considerar, também, o tipo de viagem que irá fazer. Se você está indo a Portugal apenas para conhecer e “preparar” o terreno para depois encaminhar o sonho de ir morar, a estratégia deve ser uma, pois, de certa forma, você irá na condição de turista. Entretanto, se o desembarque em Portugal já marca um longo período de permanência no país, talvez seja melhor adotar outro procedimento.

Vamos explicar todas as formas de levar dinheiro para o exterior para que você possa gerir a situação com menos risco, tendo em conta as suas necessidades.

Dinheiro em espécie

Quando se efetua a compra ou troca de moedas, há a incidência do IOF - Imposto sobre Operações Financeiras - um tributo cobrado pelo governo brasileiro. A aquisição do dinheiro em espécie é a maneira mais tradicional e barata, pois é a de menor tributação: 1,1%, em comparação aos 6,38% do cartão de crédito, por exemplo.

No entanto, esta modalidade também traz algumas desvantagens, que devem ser levadas em consideração. Além do quesito insegurança, que aumenta os riscos de perda, furtos e assaltos, tornando muito difícil a recuperação do dinheiro, há, também, a falta de praticidade em carregar muitas notas durante a viagem. Mas, você não vai conseguir se livrar totalmente destas desvantagens, pelo menos um pouco de euro em espécie você terá que comprar. Para evitar perdas e/ou furtos, compre a bolsa chamada de “doleira” para carregar o dinheiro com mais praticidade e segurança.

Outra desvantagem diz respeito à falsificação da moeda. Se você fizer a troca no país de destino em locais não autorizados, também há o risco de lidar com notas falsas. Por fim, se você for voltar ao Brasil, pode sobrar muito dinheiro vivo no término da viagem e você acabar perdendo dinheiro, considerando que o valor da venda da moeda é mais baixo que o da compra.

Outro detalhe, que muitas vezes passa despercebido, é a cotação na troca do dinheiro em espécie, que é mais alta que o cartão de crédito. Enquanto o cartão faz a cotação da moeda comercial, o dinheiro em espécie é trocado na cotação turismo, que é mais cara.

No Brasil, só vale a pena fazer câmbio para a moeda do país se a viagem for para um lugar de moeda forte, caso dos Estados Unidos (Dólar), de boa parte da Europa (Euro) e do Reino Unido (Libra). Se a viagem for para um país de moeda desvalorizada, compre dólar ou euro no Brasil e, somente no destino, adquira a moeda vigente.

Pode parecer uma ideia pouco inteligente, pois irá trocar o dinheiro duas vezes. Mas, em função da baixa procura dessas moedas, as casas de câmbio no Brasil cobram uma taxa mais alta. Portanto, tende a sair mais caro do que o duplo câmbio.

Outra coisa fundamental é tentar pegar ao menos algumas notas de valor mais baixo nas casas de câmbio do Brasil. É comum que, ao trocar reais por euros, as notas sejam de 50€ e 100€. Porém, você vai precisar de notas menores para os primeiros gastos, ao chegar no destino.

Para finalizar, se você fizer uma viagem curta, o dinheiro em espécie pode ser a opção mais indicada. Vale lembrar que há um limite da Receita Federal em R\$ 10.000 para que você não precise declarar o valor. Caso vá levar uma quantia mais alta, você deve fazer a Declaração Eletrônica de Bens de Viajantes (e-DBV) na Receita Federal.

Fique atento à cotação do euro e às notícias políticas

A regra básica para fazer um bom negócio na hora de adquirir euros é acompanhar a cotação da moeda sempre. Quanto maior for o período de acompanhamento, mais chances de entender a movimentação do mercado financeiro a partir da sua relação com a política internacional.

Fique bastante atento ao noticiário político, especialmente em relação ao Brasil. As crises político-financeiras mexem muito com a cotação da moeda, pois geram incertezas, fazendo com que o real desvalorize e o euro fique ainda mais caro. Por isso, acompanhe sempre a cotação e aproveite o melhor momento para trocar a moeda.

Não compre todo o valor de uma única vez

A maior parte das pessoas junta todo o dinheiro que quer trocar, e o faz de uma única vez. Mas isso não é uma boa ideia. Por mais que você ache que a cotação do dia é uma boa oportunidade, ela pode oscilar e descer, por exemplo. Neste caso, você estará perdendo dinheiro. E quanto maior for a quantidade a comprar, mais perda você terá.

A melhor maneira para não sofrer muito com a oscilação, é comprar aos poucos. Desta forma, você nunca vai comprá-lo por um preço muito elevado, nem muito barato. Isso garante que na média, você pagará um bom valor no euro. Você até pode comprar tudo de uma única vez, mas é necessário ter muita convicção de que raramente a moeda atingirá um valor tão baixo.

Portanto, é bastante aconselhável que você reserve alguns meses para comprar a quantidade de moeda estrangeira que necessita para a viagem. Quando o assunto é taxa de câmbio, comprar na correria pode significar prejuízos.

Avalie a reputação da casa de câmbio

Geralmente, as casas de câmbio mais tradicionais encontram-se em centros comerciais e shoppings. Essa tem sido uma tendência em função da maior segurança que esses estabelecimentos oferecem. É bom lembrar que o valor varia de uma para outra, então o melhor é pesquisar. Cada centavo conta muito, especialmente se a quantidade em moeda estrangeira for considerável.

Recomendamos acompanhar o site [Melhor Câmbio](#), que faz uma comparação da cotação entre as casas de câmbio mais próximas da sua casa. Você escolhe a moeda e a sua cidade e ele mostra a cotação do dia de cada uma das casas de câmbio cadastradas. É possível realizar simulação e até mesmo fazer uma contraproposta.

Se você está comprando euros pela primeira vez, convém pesquisar sobre a reputação da casa de câmbio. A seriedade e a experiência do estabelecimento reduzem, e muito, as chances de algo inesperado acontecer. Por este aspecto, há quem prefira comprar em agências bancárias, mas, geralmente, as taxas são maiores.

Para comprar euro, esteja preparado com um documento com foto, e talvez precise de um comprovante de residência. A compra de moeda será registrada em seu CPF para controle do governo e para fins de Imposto de Renda.

Cartão de crédito

O ponto negativo para utilizar o cartão de crédito no exterior é, sem dúvida alguma, a elevada tributação através do IOF: 6,38%. O alto imposto cobrado pelo governo costuma assustar os viajantes que, na dúvida, preferem deixar o cartão em casa. E, com a desvalorização do real, podem ocorrer surpresas na hora de pagar a fatura.

A fim de que essa variação não aconteça, recomendamos negociar com a empresa do cartão de crédito para o que o valor cobrado na hora da compra seja a do dia e não a do fechamento da fatura. Essa opção de pagamento foi lançada pelo Banco Central do Brasil no final de 2016 e é bastante útil.

Fora essas questões inconvenientes envolvendo taxas, o cartão de crédito apresenta boas vantagens, especialmente em relação à segurança. Além de evitar andar com muito dinheiro, em caso de roubo ou perda, suspender o uso do cartão é relativamente simples, sem contar que, em momentos de imprevisto, sempre funciona como uma garantia. E se você for um viajante frequente e antenado, provavelmente faz uso do cartão de crédito para acumular milhas e viajar ainda mais. Olhando por esse lado, pode ser um ponto positivo.

Cartão de débito

Quem habilita a função de débito internacional, pode efetuar os pagamentos da viagem dessa forma conveniente e simples. No entanto, o cartão de débito também não escapa da mesma cobrança de 6,38% de IOF. No caso de saque no exterior, paga-se também mais uma taxa, e o valor vai depender do banco e do tipo de conta que você tem.

A vantagem em relação ao cartão de crédito diz respeito à cotação: no débito, vale o valor do dia e não o do fechamento da fatura, de modo que você já sabe quanto irá pagar.

É sempre bom lembrar que tanto para uso do cartão de débito, quanto de crédito é preciso notificar previamente o banco sobre a viagem, caso contrário, corre-se o risco de ter suas transações bloqueadas por suspeita de fraude ou clonagem. Há bancos que permitem gerir o cartão através de aplicativos no celular ou pela internet. Veja se é o caso do seu.

Cartão pré-pago

O cartão pré-pago tem sido o campeão das preferências, especialmente nas viagens curtas, pois o funcionamento é fácil, seguro e prático. Você adquire o cartão sem custo algum e o carrega com a quantia que preferir para ir gastando durante a viagem. Assim, evita ter que carregar muito dinheiro e possibilita o uso do serviço de saque e de débito.

Outra vantagem é saber que, em caso de necessidade, sempre é possível realizar uma nova recarga. No cartão pré-pago, como o [Visa Travel Money](#), você carrega o cartão e o valor do câmbio é do dia do carregamento, por isso, não tem surpresas no mês seguinte. Durante a viagem você pode ir consultando o saldo e vendo quanto ainda tem disponível para gastar.

O lado negativo é que o pré-pago não está disponível em todas as moedas, apenas nas mais fortes, como dólar, euro e libra e, em alguns casos, dólar australiano, dólar canadense, yen japonês ou peso argentino. Convém sempre consultar o seu banco ou operadora de cartão.

O uso dessa forma de pagamento não livra você dos 6,38% de IOF e há tarifas para cada saques realizados no exterior (que pode variar de acordo com a moeda carregada).

Enfim, além da praticidade, o cartão pré-pago é mais seguro e permite que você faça saques em qualquer parte do mundo. Em caso de perda ou roubo, basta ligar para a empresa que emitiu o cartão para cancelá-lo e ser reembolsado com o valor que estava disponível no momento da perda.

Por fim, há um ponto negativo que deve considerado: nem todos os lugares e estabelecimentos aceitam o cartão pré-pago como forma de pagamento.

Cheque-viagem

Nesse sistema, você adquire uma quantidade de moeda estrangeira em forma de cheques, com valores já preestabelecidos. Quando chegar ao exterior, para usá-los, é necessário assinar os cheques e trocá-los em casas de câmbio ou pagar diretamente em estabelecimentos como hotéis e lojas.

A empresa mais antiga e tradicional que emite os chamados travelers cheques é a American Express. Eles podem ser adquiridos em bancos e casas de câmbio.

Caso você seja roubado, é só informar a operadora, que os cheques serão cancelados e o valor reembolsado. A American Express reembolsa em até 48 horas.

Nas casas de câmbio, a taxa de conversão é, normalmente, um pouco abaixo do papel-moeda. Algumas casas de câmbio, inclusive nem aceitam. O IOF é de 6,38%, o mesmo dos cartões.

A desvantagem é que em função de estar caindo em desuso, poucas lojas e hotéis aceitam esse meio de pagamento.

Levar dinheiro para o exterior quando mudar de país

Se você vai morar em outro país, levar dinheiro pode ser uma missão complicada, porque em geral vai ser uma grande quantia, com a pretensão de levá-lo com segurança e pagando as menores taxas, obviamente.

A opção que tem se mostrado a melhor quando se vai mudar de país é trocar, em espécie, apenas uma quantidade para as primeiras semanas no novo destino e, posteriormente, transferir o montante maior para a sua nova conta na Europa, através de sites como Wise ou Remessa Online. Assim você não leva muito dinheiro em espécie, e garante que vai trocar o seu dinheiro com uma boa taxa de câmbio, sem pagar os absurdos cobrados pelos bancos tradicionais.

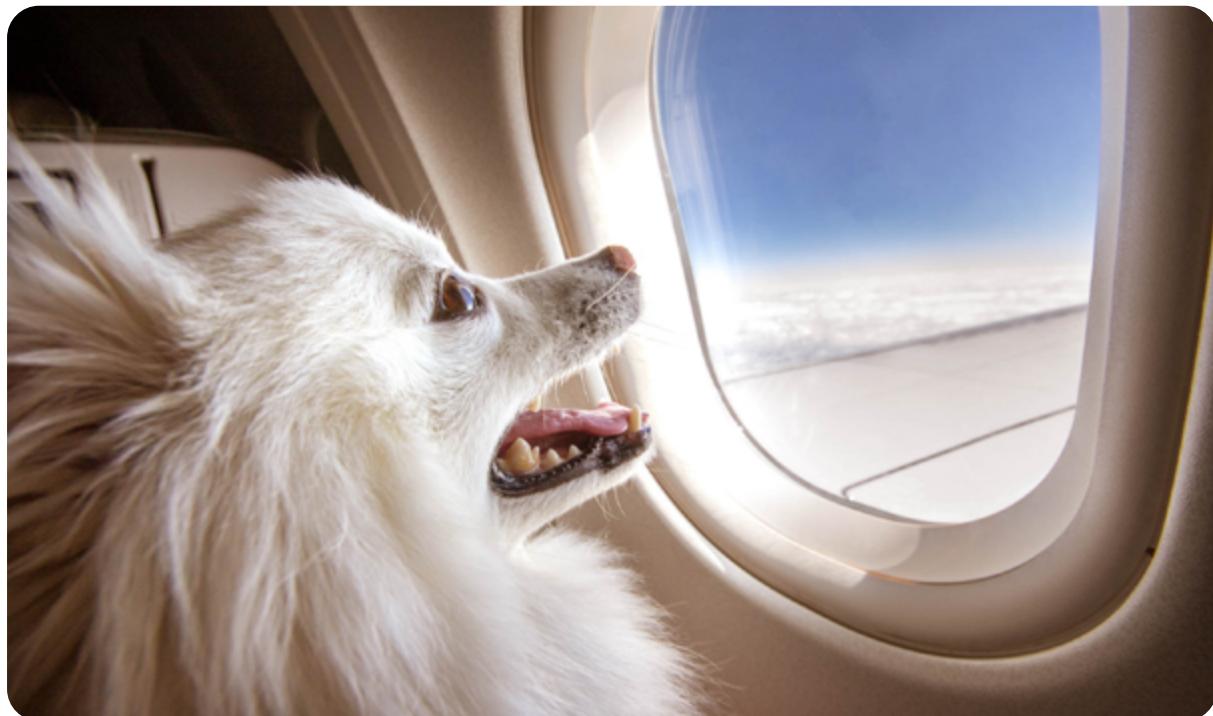
Falaremos mais sobre estas opções no capítulo [Envio de dinheiro para Portugal](#).

Animais de estimação

Este é um passo pré-viagem que causa muita ansiedade e até angústia para alguns tutores de animais de estimação, pois há muitos casos em que os pets são mais do que simples mascotes. Eles tornam-se um ente querido da família. Por vezes, são os únicos companheiros.

Se você está entre aqueles que deseja muito morar em Portugal, mas não viajará se não puder levar o seu animalzinho de estimação, saiba que atualmente isto é totalmente possível. Cada vez mais, a legislação quanto ao transporte de animais se torna mais flexível. No entanto, você terá que desembolsar uma boa quantia e cumprir alguns prazos e requisitos para viabilizar este desejo de tê-lo junto com você em terras portuguesas.

Nem todas as companhias aéreas permitem o transporte de animais, com exceção de cães-guia. Por sua vez, as que permitem têm critérios para determinar onde viaja o animal e quais as taxas e preços pagar. São eles: tamanho, peso, espécie e raça. A maior parte das companhias aéreas permite que apenas animais de pequeno porte ou cães-guia viajem na cabine. Animais de médio ou grande porte serão transportados no compartimento de carga, no porão.



Portanto, é aconselhável que você se informe junto das companhias aéreas, compare as condições, reserve o bilhete e, com a máxima antecedência possível, saiba quais os documentos necessários, para que possa escolher a solução mais conveniente para você.

As companhias aéreas têm vagas limitadas para transporte de animais em cada voo. Portanto, o serviço ficará sempre sujeito à confirmação. Para fazer a reserva do bilhete deverá, desde logo, prestar algumas informações:



Espécie e raça de animal de
companhia a transportar



Dimensões do contentor de
transporte



Peso total do animal com o
contentor

Há quem leve aves, furões, coelhos, iguanas e outros animais. Para estes casos, consulte o site da [Direção-Geral de Alimentação e Veterinária \(DGAV\)](#). Vamos abordar aqui as 2 situações mais comuns: cães e gatos. Para ambas as espécies de animais, o processo é o mesmo e deve ser realizado seguindo a ordem abaixo:

Microchipagem

Se você pensa em viajar com seu cão ou gato para a União Europeia, a primeira coisa que você deve fazer é ir a uma clínica veterinária da sua confiança e aplicar um microchip no animal. Ele tem a função de identificá-lo eletronicamente durante as viagens aéreas e, também, em caso de perda do animal.

O transponder, nome técnico do microchip, consiste num pequeno circuito eletrônico, do tamanho de um grão de arroz, que envia uma “mensagem” através de radiofrequência para uma leitora que a codifica e a apresenta em forma de números. Esse número é único e intransferível, ou seja, ficará com seu pet para sempre.

O microchip deve seguir as normas internacionais ISO 11784 e 11785, para que você tenha a garantia de que ele será lido corretamente e qualquer circunstância. Você até pode colocar algum outro que não atenda estas normas, porém, terá que levar um leitor próprio para que as informações possam ser lidas e conferidas durante a liberação do animal nos aeroportos.

A implantação do microchip é feita por médicos veterinários e não requer qualquer tipo de preparação específica, além de uma assepsia rotineira. Para cães e gatos, a implantação é feita no subcutâneo na região entre as escápulas (nuca). O procedimento é muito parecido com qualquer tipo de injeção subcutânea, como as vacinas e os medicamentos injetáveis.

Fique tranquilo, pois a maioria dos animais não demonstra qualquer desconforto com o procedimento. O transponder é esterilizado para evitar qualquer reação negativa e os materiais utilizados em sua composição são biocompatíveis.

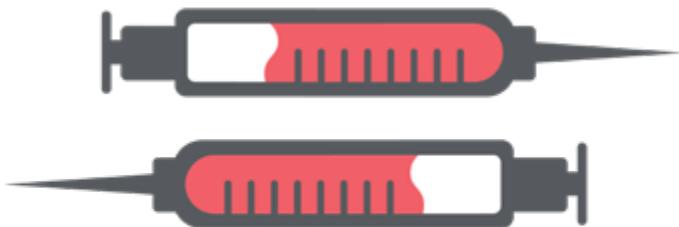


É importante esclarecer uma dúvida muito comum: os microchips mais simples (e suficientes para as viagens) não funcionam como um GPS rastreável. Ele se assemelha a uma placa de identificação, mas com a vantagem de não correr o risco de se soltar do animal ou ficar ilegível com o passar do tempo. No entanto, já há no mercado, alguns equipamentos com possibilidade de rastreabilidade, mas estes são mais caros.

É aconselhável que se providencie a microchipagem com pelo menos com 4 meses de antecedência, pois todas as etapas têm um tempo correto e qualquer imprevisto pode inviabilizar a viagem.

O veterinário que realizar a microchipagem deve lhe fornecer um certificado e o número de identificação do animal. Anote este número em todos os documentos do seu pet, principalmente na carteirinha de vacinação. Antes da viagem, convém que você peça para o veterinário ler o microchip, para ter a certeza de que ele está funcionando perfeitamente.

Vacina contra a raiva



Pelo fato de o Brasil ainda estar entre os países que não erradicou completamente a raiva, a União Europeia exige a vacinação contra a doença. Portanto, obrigatoriamente, após a implantação do microchip, você terá de levar o seu animal de estimação para aplicação da vacina antirrábica.

É importante que a data da vacina seja posterior ao dia da colocação do transponder. Mesmo que você já tenha dado a vacina contra a raiva, caso tenha sido feita antes da colocação do microchip, você terá de repeti-la, pois é necessário fazer a sorologia do animal posteriormente à implantação do microchip. Vale lembrar que a antirrábica precisa ser reaplicada anualmente. Não esqueça! Em Portugal já é possível aplicar vacinas com duração de 3 anos.

Para emitir o Certificado Zoosanitário Internacional (CZI), você vai precisar da Carteira de Vacinação do seu pet em dia. Portanto, peça ao veterinário para anotar a marca do laboratório/fabricante, lote e data de fabricação, data da aplicação da vacina e validade, com carimbo e assinatura do profissional responsável. Melhor ainda se ele colocar o rótulo da embalagem da vacina.

Importante: não são aceitas as aplicações realizadas em campanhas públicas de vacinação, pois as informações sobre a origem da vacina não são registradas.

Sorologia

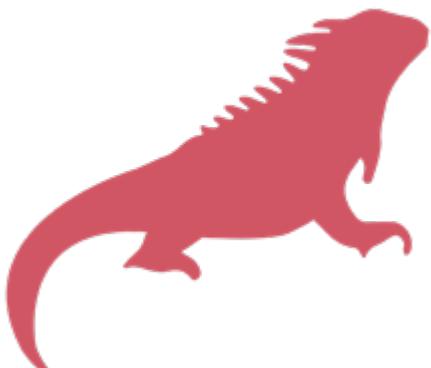
Depois de pelo menos 30 dias após a vacinação contra raiva, tempo suficiente para o animal conseguir produzir anticorpos, você precisa retornar ao veterinário para coletar o sangue do animal e enviar para um laboratório credenciado pela União Europeia, que deve emitir o laudo da sorologia antirrábica.

No momento em que o laboratório recebe o material e confirma que ele está em condições para a realização do exame, começa a contar o tempo mínimo de 90 dias para que o seu pet esteja apto para a viagem. Portanto, tenha muito cuidado com este prazo, pois se o seu cronograma falhar, isso pode atrasar sua viagem.

Atualmente, no Brasil, só há 6 laboratórios credenciados para fazer a sorologia, em São Paulo, Belo Horizonte e Recife. No entanto, a renovação do credenciamento é realizada periodicamente, podendo mudar de local. Portanto, convém que você sempre confira quais instituições estão credenciadas no [site da Comissão Europeia](#). Neste link, basta clicar em “Approved rabies serology laboratories – Non-EU Countries” e procurar pelo Brasil. As informações dos laboratórios serão exibidas em português.

Caso você seja de outra localidade, não há necessidade de se deslocar pessoalmente até o local, é possível enviar a amostra pelo correio. Entretanto, neste caso, o procedimento vai exigir cuidados redobrados quanto à conservação do material. Após a separação do soro, a amostra deverá ser mantida em refrigeração (geladeira, 4°C) ou congelamento (freezer, -20°C) e chegar ao laboratório em até 10 dias após a coleta. Amostras que chegarem ao laboratório com data de coleta superior a 10 dias serão rejeitadas e descartadas.

Não é você quem vai providenciar o envio do material. Você terá de procurar uma clínica que realize todo o procedimento de coleta e envio. Há muitos médicos veterinários que mantêm convênio com clínicas capacitadas para realizar esta atividade.



Deverá ser enviada apenas amostra de soro, ou seja, amostra de sangue total não será aceita. A amostra deve ser isenta de hemólise, lipemia ou icterícia. O material que apresentar qualquer grau dessas substâncias será rejeitado por não ser viável para a realização do teste, sendo preciso uma nova coleta.

É necessário coletar 2 ml de sangue em tubo seco ou com gel separador (sem anticoagulante) e proceder à centrifugação para separação do soro logo após a coleta. A quantidade mínima de soro para a realização do exame é de 0,5 ml. O resultado demora até 30 dias úteis para ficar pronto.



Trâmite na companhia aérea

Primeiro confira se você preenche os requisitos para poder viajar com seu pet na cabine ou se ele terá que ir no porão. Tudo vai depender do porte do seu amiguinho. Cada companhia aérea tem especificações próprias quanto ao peso, o tamanho da caixa de transporte e as orientações sobre passagem e documentação.

Quando você for comprar a sua passagem, terá que ligar para a companhia aérea e pedir a reserva de lugar para o(s) seu(s) animal(is). Será necessário informar a espécie, a quantidade, as medidas da caixa de transporte e o peso total, já com o pet dentro. Dependendo do porte ele poderá ir com você na cabine ou no porão e isso interfere no valor da tarifa.

As medidas que você fornecer devem corresponder exatamente ao tamanho externo da caixa, pois a empresa irá medi-la novamente no momento do check-in. Se as informações não corresponderem ao que foi informado, o embarque do animal poderá ser negado.

Confirme se a companhia aérea aceita animais com focinho achataido ou braquicefálicos, como gatos persas, bulldog e shih tzu. Muitas não aceitam, em decorrência da pressão do avião, que implica a dificuldade de respiração dos animais. Portanto, sempre convém informar-se sobre isso para não ter surpresas no dia do embarque.

Acostume o animal na caixa de transporte

Treine seu cão na caixa de transporte. Comece deixando-o dentro do contentor por 20 ou 30 minutos, sempre perto de você. Vá aumentando o período aos poucos, dando-o autonomia para ficar sozinho em alguns momentos, até que ele consiga passar a noite confortavelmente dentro da caixa. Ela tem que ser sinônimo de local seguro, caso contrário ele pode ter uma viagem traumatizante. Essa adaptação será fundamental para o bem-estar dele durante o voo.



Uso de tranquilizantes



Há pessoas que dão tranquilizante aos animais para que eles tenham uma viagem menos tensa e estressante. No entanto, as companhias aéreas não recomendam, pois em caso de turbulência forte, eles não terão firmeza suficiente para se equilibrarem e podem se machucar ao tombarem contra as paredes da caixa de transporte.

Embora não seja recomendável, não é proibido. No entanto, se você optar por medicá-lo, a responsabilidade é totalmente sua, as companhias aéreas isentam-se. Por isso, é interessante consultar um médico veterinário antes. Ele vai lhe ajudar a estabelecer a dose necessária de acordo com a espécie, raça e peso do seu amigo. Convém testar o remédio antes para saber qual será o comportamento do animal. Ele pode ter alguma reação alérgica, sequer sentir os efeitos do medicamento ou, ainda, ficar completamente anestesiado em caso de superdosagem.

Como a TAP (Transportes Aéreos Portugueses) é a mais utilizada pelos brasileiros que rumam para Portugal, vamos especificar os [critérios dessa companhia](#). No caso de a viagem envolver mais de uma companhia aérea, é necessária a confirmação de transporte com todas as companhias envolvidas.

Transporte na cabine

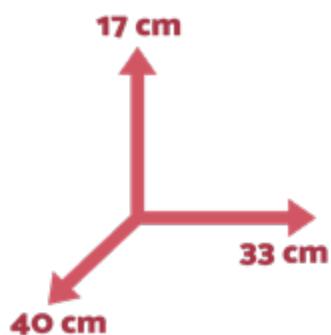
A TAP só permite o transporte na cabine de pequenos animais domésticos (apenas cães e gatos) e animais de assistência (cães-guias de cegos e surdos, cães de assistência a pessoas com mobilidade reduzida e cães de busca e salvamento).



Você poderá levar apenas 1 caixa de transporte de animais, podendo conter mais do que um animal da mesma espécie



O peso total máximo, já incluindo o animal e a caixa, não deve ultrapassar 8 kg



O tamanho da caixa não pode extrapolar as seguintes dimensões: 40 cm (comprimento) x 33 cm (largura) x 17 cm (altura). Pode ser rígida ou maleável (para transporte no porão) e apenas maleável (para transporte na cabine), e ambas devem ser estanques (capaz de reter os fluidos do animal). Como exceção, os cães de assistência poderão ser transportados na cabine independentemente das dimensões



Caso o animal reúna as condições para ser transportado na cabine e obtenha confirmação, a caixa de transporte do animal tem de ser colocada debaixo do assento em frente ao do passageiro responsável, para que não seja obstruída a livre passagem na cabine



O animal não pode ocupar um lugar nem se movimentar na cabine



Devem estar limpos, saudáveis, isentos de odores



Não devem constituir ameaça ou perturbar os outros passageiros



As fêmeas não podem estar prenhas

Transporte no porão



O peso total máximo, já incluindo o animal e a caixa, não deve ultrapassar os 45 kg. Se esse peso for ultrapassado, o animal terá de ser transportado como carga

Importante: em viagens com escala nos EUA, na Hungria, França ou Holanda, o peso do animal e da caixa de transporte não pode exceder os 32 kg.



O transporte requer uma caixa rígida própria. Para os animais que viajam no porão, não há limite quanto ao tamanho da caixa



O passageiro deve providenciar comida e água suficientes para todo percurso, uma vez que não é possível alimentar ou exercitar os animais durante a viagem, incluindo eventuais paradas



A caixa do animal é entregue após a aceitação do passageiro e colocada na área ventilada do porão. Você terá de assinar um Termo de Responsabilidade

Transporte de animais como carga

- Esta opção é aplicável quando o peso do animal, incluindo a caixa de transporte, excede os pesos máximos, 45 kg ou 32 kg nas viagens com escala nos EUA, na Hungria, França ou Holanda;
- O transporte deve estar previsto no percurso descrito no bilhete do passageiro;
- O animal é entregue para transporte 4 horas antes da partida. As condições/horários referentes à aceitação do animal podem diferir de acordo com o local de partida;
- O passageiro fornece todos os documentos necessários e responsabiliza-se por qualquer taxa adicional que lhe seja cobrada na origem e no destino;
- A TAP AirCargo, empresa que irá transportar o seu animal, reserva-se o direito de decidir em que voo o animal será transportado. E, por se tratar de carga, certamente será diferente do seu.

Transporte de cães-guia, cães-ouvintes e cães de serviço



Os animais devem estar devidamente identificados como animais de assistência e com documentação que comprove treinamento e certificação



Não podem ocupar lugar de passageiro



Podem viajar aos pés do dono, sem caixa de transporte



Devem ter a coleira colocada



Não podem movimentar-se pela cabine

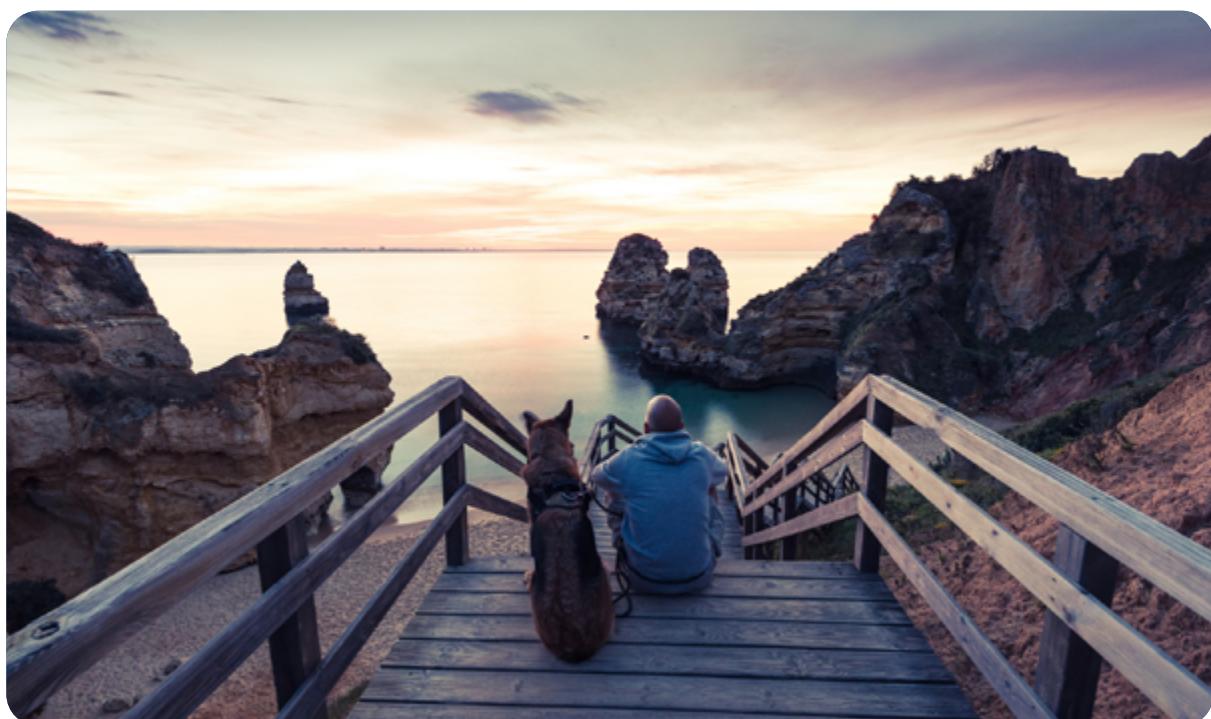
Certificado Veterinário Internacional (CVI)

O trânsito de animais entre países exige documento emitido pela autoridade veterinária do país de origem e aceito pelos países de destino, atestando as condições e o histórico de saúde do animal de estimação e o atendimento às exigências sanitárias.

Para sair do Brasil, o documento utilizado para essa finalidade é o CVI, também conhecido como CZI (Certificado Zoosanitário Internacional), expedido por auditores fiscais federais agropecuários das unidades de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO).

A própria VIGIAGRO recomenda que você contate as unidades emissoras de CVI com, no mínimo, 30 dias de antecedência, uma vez que os atendimentos estão sujeitos a agendamento prévio. Programe-se para que o atendimento para apresentar os documentos de 2 a 10 dias antes da data da viagem, que é o prazo de validade do documento.

Não se recomenda comparecer à unidade do VIGIAGRO no mesmo dia do embarque, pois caso exista alguma inconformidade na documentação ou até mesmo ausência de algum documento não será possível emitir o CVI, fazendo com que você possa perder o voo.



Após agendar o atendimento, prepare a documentação (originais e cópias), conforme os seguintes procedimentos (não é necessário levar o animal com você):

1

Solicite ao médico veterinário do seu animal a emissão do Atestado de Saúde, atendendo à validade e aos requisitos sanitários do país de destino. Ele deve ser emitido, no máximo, até 72 horas antes do atendimento na VIGIAGRO;

2

Organize a documentação adicional (carteira de vacinação, certificado de implantação do microchip, resultados do exame de sorologia de raiva etc.); Em média, a VIGIA-GRO demora cerca de 2 dias úteis para deixar tudo pronto. Você deverá voltar ao órgão para retirar o CVI. Em alguns postos de atendimento a entrega pode ocorrer no mesmo dia. Verifique com a sua unidade de atendimento.

Embarque

No dia do embarque leve todos os documentos com você e com o seu pet. Chegue no aeroporto, no mínimo, com 3 horas de antecedência.

Comunicar à Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) em Portugal

Em Portugal, é realizado um rígido controle na entrada de animais por portos e aeroportos. Portanto, é obrigatório o contato por escrito com a autoridade competente do seu ponto de entrada. Este contato deve ser feito com a DGAV. Pode ser feito por e-mail, dentro das 48 horas que antecedem a chegada do animal.

Você deve comunicar o horário do desembarque, enviar cópias digitalizadas dos documentos do animal e preencher o formulário disponível no site. Isso serve para agilizar o atendimento na hora da chegada.

A comunicação deve ser enviada para os eu local de chegada. Verifique a lista de pontos de entrada dos viajantes para controle de animais de companhia.

Despesas totais

Falar de valores aqui é muito delicado, pois há uma discrepância muito grande, que varia entre as clínicas veterinárias e de região para região. No entanto, para que você tenha uma noção dos gastos, vamos listar os preços médios praticados em São Paulo.



MICROCHIPAGEM
R\$ 100 A R\$ 250

O valor do microchip varia conforme a marca. Há quem compre pela internet e peça para o veterinário colocar, para baixar custos, mas não recomendamos. O aconselhável é que o mesmo profissional forneça e implante o microchip para ser responsável por todo o serviço/processo



PASSAGEM AÉREA
R\$ 750 A R\$ 1.500

A TAP, por exemplo, divide os preços pelo transporte na cabine ou no porão.

O transporte de animais na cabine custa 70€ (cerca de R\$ 456,00 na cotação atual de fevereiro 2021). O transporte dos animais que voam no porão, é cobrado pelo peso, e variam entre 200€ (cerca de R\$ 1.303,00) e 300€ (R\$ 1.955,00)



VACINA CONTRA A RAIVA
R\$ 35 A R\$ 150

O preço da vacina é um dos que mais varia entre as regiões do país. Recomendamos que não faça vacinas gratuitas em campanhas públicas. Não há custo, mas elas não emitem a rastreabilidade da vacina, dado que será necessário para outros passos, posteriormente



SOROLOGIA
R\$ 400 A R\$ 1.000

O valor mínimo é cobrado para quem fizer diretamente no Centro de Zoonoses de São Paulo. A variação vai se dar conforme a sua localização geográfica, pois as clínicas terão de armazenar o material e enviá-lo pelo correio



**ATESTADO DE SAÚDE
GRATUITO A R\$ 100**

Para quem já costuma levar seu animal para acompanhamento permanente com médico veterinário, é bem provável que ele não cobre pela emissão do atestado. No entanto, se for uma consulta exclusiva para este fim, será cobrado e o valor é bastante variável de acordo com a qualificação do profissional ou da clínica



**CERTIFICADO VETERINÁRIO
INTERNACIONAL
GRATUITO**

A VIGIAGRO não cobra para fornecer o certificado



**CAIXA DE TRANSPORTE
R\$ 100 A R\$ 1.200**

Aqui é onde ocorre a maior variação de preços, pois o tamanho da caixa oscila conforme o porte do animal, o tipo de material do qual a caixa é confeccionada, a qualidade do material que implícita mais estabilidade e melhor vedação, os dispositivos de segurança que ela oferece, acessórios para alimentação e a taxa de transporte pela encomenda



**VETERINÁRIO DA DGAV
EM PORTUGAL
R\$ 260 ~40€**

Ao chegar em Portugal, no próprio aeroporto, você precisará passar pelo posto da DGAV para a liberação do animal. O atendimento é feito por veterinário e este é o custo médio pelo serviço (de acordo com a cotação atual). Fique atento que o valor deverá ser pago em euros (40€)

Destino dos bens duráveis

Depois de esboçar o planejamento e realmente tomar a decisão de ir morar em Portugal, você vai precisar colocar o plano em prática. Isso exige uma boa dose de esforço psicológico, pois provavelmente, você vai precisar interromper vínculos profissionais, pessoais e terá, também, de se desfazer de muitos pertences com os quais você já estabeleceu considerável relação afetiva. Além dos desgastes naturais de eventuais negociações que este tipo de tarefa exige.

Decida o que você vai fazer com os bens. É como se fosse um inventário. Aponte detalhadamente o que você tem e determine o destino e o prazo para encaminhar cada um deles. Você precisa deixar tudo resolvido antes de embarcar, caso contrário terá de envolver outras pessoas para fazer isso para você.

Se você tem carro(s), provavelmente vai ter de vendê-lo(s). Se tem imóvel, vai precisar encontrar uma imobiliária de confiança para alugar ou vender. Se o imóvel for fonte de financiamento da viagem, o tempo de antecedência deve ser ainda maior, pois muitas vezes a venda é realizada através de financiamento bancário, o que pode levar o processo a se arrastar por muitos meses.

Em relação aos móveis, convém não se desfazer de todos. Caso tenha que retornar ao Brasil, pelo menos vai ter algo para recomeçar. O ideal seria deixá-los na casa de amigos ou familiares. Se você não tem onde depositar os seus móveis, comece a vendê-lo aos poucos, com a máxima antecedência.

Lembre-se, os melhores negócios são aqueles feitos sem pressa, os quais você pode optar pela oferta que melhor lhe convém. Qualquer dinheiro a mais pode ajudar, e muito, na reestruturação da nova vida em Portugal.

Desligamento de compromissos e suspensão de serviços

Comunique a empresa em que você trabalha sobre o seu desligamento. É bom que isso seja feito com no mínimo 1 mês de antecedência, caso tenha que cumprir o Aviso Prévio, para posterior rescisão de contrato. Se você for funcionário público e tiver de solicitar uma licença, convém fazer com maior antecedência ainda, pois pode envolver relocação de colegas para suprir sua ausência, além de comunicados em Diário Oficial. Quanto antes você tomar essas medidas, maiores as chances de que tudo seja feito sem sobressaltos.

Se você mora em um imóvel alugado, converse com o proprietário ou imobiliária e comunique a data de saída, pois sua saída vai envolver vistorias e, provavelmente, negociações quanto à rescisão do contrato. Ligue para as empresas que fornecem água, energia elétrica, gás, telefone e outros eventuais serviços para saber como cancelar o contrato e com quanto tempo de antecedência você precisa pedir do desligamento.

Se você vai ter de pagar contas enquanto estiver morando fora do país (financiamento de apartamento, por exemplo), deixe dinheiro guardado no Brasil para os primeiros meses, até conseguir se estabelecer fora e começar a enviar dinheiro para sua conta no Brasil.



Lisboa

Procuração

É bastante aconselhável deixar uma procuração para que alguém da sua confiança possa lhe representar em algumas situações. Por mais que você se organize para tentar fazer tudo à distância, nem sempre isso será possível.

Por definição, procuração é o ato pelo qual alguém (outorgado) recebe de outra pessoa (outorgante) poderes para praticar atos ou administrar interesses. Resumidamente, é uma autorização para que alguém atue em seu nome. Para evitar qualquer transtorno, você deve fazer uma procuração somente para alguém de sua inteira confiança, e, além disso, o ideal é deixar bem claro no documento qual o objetivo da procuração (quais são os poderes concedidos), além da data de validade.

Algumas pessoas, principalmente as que vão ficar um tempo maior fora do Brasil, optam pela procuração que dá poderes quase ilimitados (procuração de plenos poderes) ao outorgado. De fato, é uma comodidade não ter que, eventualmente, comparecer ao Consulado do Brasil para fazer outra procuração específica, o que gera mais gastos e perda de tempo.

No entanto, a concessão de plenos poderes pode causar uma dor de cabeça enorme, pois quem recebe este modelo de procuração pode, por exemplo, movimentar sua conta bancária ou comprar e vender imóveis sem a sua autorização. Por isso, reforçamos que é preciso ter cuidado ao escolher a pessoa com a qual você deixará a procuração.

Para fazer a procuração, é preciso ir até um Cartório de Registro Civil, levando documentos pessoais de identificação.

Tipos de procuração

Basicamente, há dois tipos de procuração: a realizada por instrumento público, feita em cartórios no Brasil e Consulados do Brasil no exterior, e a procuração por instrumento particular, elaborada pelo próprio interessado, que deverá fazer o reconhecimento da sua assinatura no cartório ou no Consulado.

Antes de fazer a procuração, informe-se junto aos órgãos onde o documento pode ser utilizado para confirmar se a procuração deve ser pública ou particular, pois em determinados casos só é aceita a procuração pública, como, por exemplo, para movimentação bancária e representação em venda de imóveis.

A procuração se extingue nos seguintes casos:

Pela revogação de quem deu a procuração ou renúncia de quem a recebeu;

- Pela morte ou interdição de uma das partes;
- Pelo término do prazo nela estipulado;
- Pela conclusão do negócio que ela envolia.

Na hipótese de revogação ou renúncia, tanto o outorgante quanto o outorgado, dependendo de quem cancelou a procuração (após fazer escritura pública de revogação ou renúncia) deverá comunicar a outra parte. Caso contrário, continuará com a responsabilidade que lhe foi outorgada na procuração e poderá responder pelos prejuízos causados.

Caso você esqueça de emitir a procuração a alguém ou prefira esperar pela necessidade do uso de um procurador para depois fazê-la, o documento pode ser feito no exterior, no Consulado Brasileiro em Portugal.

Documentos brasileiros que deve levar

Na hora de separar os documentos brasileiros para levar, surgem muitas dúvidas a respeito da validade deles em território português e da real utilização no dia a dia. Eles serão essenciais durante a viagem, no momento do embarque e da imigração, nos atendimentos do SEF, para pedido de Autorização de Residência, Reagrupamento Familiar ou qualquer outro serviço.

Os documentos também serão necessários para usos mais específicos, que serão solicitados conforme o objetivo da sua estada em Portugal como, por exemplo, solicitar cidadania portuguesa, trocar a carta de condução, fazer matrícula escolar, firmar contrato de trabalho, entre outros.

Apostila de Haia

Para garantir que seus documentos brasileiros possam ser usados em Portugal, é preciso certificar a origem deles. Isso deve ser feito através da Apostila de Haia. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) é o responsável por coordenar e regulamentar a aplicação da Convenção da Apostila de Haia no Brasil, que entrou em vigor em agosto de 2016.

O Tratado tem o objetivo de agilizar e simplificar a legalização de documentos entre os países signatários do acordo, permitindo o reconhecimento mútuo de documentos brasileiros no exterior e de documentos estrangeiros no Brasil.

Resumidamente, antes você precisava autenticar os documentos em postos consulares portugueses para que fossem aceitos em Portugal. Depois da assinatura da Convenção da Apostila de Haia, basta que você vá até um dos cartórios autorizados da sua cidade ou região, levando o documento original que deseja apostilar.

A Apostila não vence, mas também não influencia na validade dos documentos apostilados. Por exemplo, se sua certidão possui prazo de validade, a emissão da Apostila de Haia não a prolongará.

De acordo com o CNJ, a Apostila de Haia se aplica aos:

- Documentos provenientes de uma autoridade ou de um funcionário dependente de qualquer jurisdição do país, emitidos pelo Ministério Público, por um Escrivão de Direito ou um Oficial de diligências;
- Documentos administrativos;
- Atos notariais;
- Declarações oficiais como menções de registro, vistos para data determinada e reconhecimento de assinatura, em atos de natureza privada.

No Brasil, a Apostila de Haia tem valor tabelado em cada estado. No entanto, o preço cobrado varia muito de região para região. Para se ter uma ideia, Santa Catarina é o estado que cobra menos, cerca de R\$ 42,00. São Paulo tem o preço mais caro, o valor do apostilamento fica em torno de R\$ 117,00. Por fim, é importante explicar que o valor é pago por documento, independentemente do número de páginas.

Quais documentos apostilar

Para garantir que a sua documentação seja aceita em Portugal, saiba que é preciso apostilar estes documentos:

- Diploma e comprovantes de formação profissional;
- Histórico escolar;
- Declaração que contenha a pontuação do Enem (se for o caso);
- CDAM/PB4;
- Certidões de Nascimento/Casamento.

Seguro Saúde (CDAM/PB4)

O Certificado de Direito à Assistência Médica (CDAM), conhecido como PB4, é um documento emitido pelo Ministério da Saúde, que garante aos cidadãos brasileiros e seus dependentes, o direito de atendimento médico nos sistemas de saúde pública dos países que têm acordos bilaterais com o Brasil, como Portugal, Cabo Verde e Itália.

Com esse documento, você terá direito a pagar as mesmas taxas moderadoras de um cidadão português. A proteção é válida tanto para quem viaja a turismo quanto para quem vai morar no país.

Vale lembrar que o PB4 não substitui o seguro internacional de saúde e não equivale a qualquer tipo de seguro. Não garante, também, transporte de corpo, traslado para outro local em que queira ser atendido e nem resarcimento de valores eventualmente cobrados dos clientes quando em território estrangeiro.

Para solicitar o documento, não existem custos. O pedido pode ser feito pela internet, no [link oficial](#) do site do governo.

De acordo com a informação que consta no site do Ministério da Saúde, é recomendável o apostilamento (Convenção da Apostila da Haia) nos cartórios. A palavra “recomendável” é encarada como um quesito facultativo. Por isso, a equipe Euro Dicas fez questão de esclarecer essa informação junto ao Ministério da Saúde. A informação passada é que o CDAM precisa ser apostilado para ter validade em Portugal.

O prazo de disponibilidade do documento é de 15 dias e o processo é todo realizado online. Desta forma, você deve se cadastrar no site do governo brasileiro, preencher as informações de identificação solicitadas e anexar os documentos digitalizados.

Os documentos necessários são:

- Carteira de Identidade (RG);
- CPF (se tiver o número no RG, não é preciso);
- Passaporte (página de identificação);
- Comprovante de residência no Brasil;
- Comprovante de endereço português, se já tiver.

Para os dependentes, são necessários os mesmos documentos, além da comprovação de vínculo (certidão de nascimentos dos filhos menores de 21 anos ou certidão de casamento, se for o caso).

O CDAM/PB4 possui validade de 1 ano, a partir da data de emissão, ou, a validade do Passaporte, caso ela seja inferior a 1 ano. O documento pode ser solicitado quantas vezes forem necessárias. Mas, depois que você tiver o número de utente em Portugal, não precisará dele novamente.

Quando você tiver a Autorização de Residência, vá até o Centro de Saúde da sua área de residência e faça a inscrição. Você terá um médico de família, que fará o seu atendimento médico básico e o encaminhará a um especialista, se houver necessidade.

Seguro de viagem

O seguro de viagem (que é diferente do PB4) é voltado para todas as pessoas que estão saindo do Brasil. A maior vantagem de adquiri-lo é poder minimizar qualquer situação desconfortável que possa acontecer durante a sua viagem. Seja com atendimento médico, perda de malas, voos atrasados e outros imprevistos.

Outra grande vantagem é que independentemente de onde você estiver, você terá atendimento em português nos hospitais.

Não são todos os países do mundo que obrigam o viajante a possuir o seguro de viagem, mas todos os países que fazem parte do Espaço Schengen (como é o caso de Portugal) exigem que os turistas tenham um seguro de viagem que cubra despesas de até 30.000€.



Câmara de Lobos, Madeira

Tabela de comparação entre PB4 e Seguro de viagem

PB4	SEGURO DE VIAGEM
Gratuito	Pago
Deve ser solicitado no site do Governo Federal	Pode ser cotado nos sites de seguradoras ou comparadores de seguros
Válido para Portugal, Itália e Cabo Verde	Válido em todos os países
Válido por 1 ano	Você determina a validade
Dá direito de atendimento no sistema de saúde pública	Cobre atendimento em clínicas particulares e conveniadas
Cobre atendimento médico apenas em hospitais públicos	Cobre despesas médicas até 30.000€
Não cobre extravio de bagagem	Cobre extravio, perda, atraso e furto de bagagem (também pode ter outros benefícios)
Não cobre custos em caso de morte e repatriamento do corpo	Cobre custos em caso de morte e repatriamento do corpo

Sugerimos fazer a cotação do seu seguro viagem no comparador [Seguros Promo](#) para conseguir os melhores preços.

Certidões de nascimento e casamento

As certidões sempre geram dúvidas. A maioria das pessoas sabe que deve levá-las para comprovar nacionalidade, paternidade ou estado civil. No entanto, a dúvida maior é quanto ao tipo de documento e a autenticação.

As certidões podem ser solicitadas, por exemplo, no atendimento no Consulado Brasileiro e no SEF e são indispensáveis para resolver algumas burocracias como fazer um novo Passaporte ou pedir o Reagrupamento Familiar.

Dependendo da necessidade do serviço, a exigência sobre a certidão pode variar. Basicamente, os cartórios brasileiros fornecem certidões de três tipos: certidão simplificada, certidão de inteiro teor e cópia reográfica.

Certidão simplificada ou breve relato

A certidão simplificada, também chamada de breve relato, contém apenas as informações principais do registro realizado no Cartório de Registro Civil. São as certidões comuns, aquelas emitidas pelo cartório quando ocorre um registro de nascimento ou casamento, ou na solicitação de uma segunda via atualizada.

Este documento é pouco usado em Portugal. Em substituição, normalmente é solicitado o Passaporte, no qual consta a nacionalidade, a filiação, data de nascimento e ainda atesta que você tem permissão para viajar ao exterior. Sugerimos que tire logo uma cópia de inteiro teor. É mais cara, mas serve para quase todas as situações. Lembre-se que é importante que ela seja apostilada pela Convenção de Haia.

Certidão de inteiro teor

A certidão de inteiro teor é uma certidão completa, que contém a reprodução integral de todos os elementos que fazem parte da anotação do nascimento ou casamento assentados no livro de registro do cartório. Nessa certidão as informações são transcritas de maneira fiel.

É o documento mais usual junto aos órgãos portugueses, pois ele traz suas informações de forma detalhada e, portanto, sendo mais ampla em relação ao Passaporte. São as certidões desse tipo que serão solicitadas pelo SEF para obtenção da Autorização de Residência e do Reagrupamento Familiar, entre outros. A certidão de inteiro teor pode demorar um pouco para ser entregue. Normalmente, é preciso ir ao cartório num dia para encomendá-la e em outro para retirá-la.

Importante: não esqueça de apostilar o documento, sem esse procedimento, ela não terá validade alguma em Portugal.

Cópia Reprográfica

Para efeito de pedidos de nacionalidade portuguesa, o [Instituto dos Registros e Notariado](#) (IRN), passou a exigir certidão de nascimento de inteiro teor por reprografia, ou seja, uma fotocópia da página onde consta o seu assento de nascimento ou casamento, no livro de registo original.

Quando o IRN começou a fazer esse pedido, muitos cartórios brasileiros faziam a certidão de inteiro teor e colocavam a cópia da página do livro no verso. Como alguns registros ocupavam mais de uma página e ainda há a necessidade do apostilamento (em que o certificado é colado no verso do documento), passou-se a fazer em páginas separadas.

Independentemente do modelo que você opte por levar para Portugal é fundamental que as certidões sejam apostiladas. Caso contrário não serão válidas.

Histórico Escolar e Diplomas

Se você vai morar em Portugal com o objetivo de estudar ou tem filho(s) que estudam, você vai ter que levar o histórico escolar para poder efetivar a matrícula no novo estabelecimento de ensino, no exterior. No entanto, uma cópia simples não basta, pois assim como as certidões, o documento precisa ter uma autenticação que ateste a validade em Portugal.

O primeiro passo é verificar se você já possui os históricos. Talvez não precise pedi-los novamente. Depois, você vai ter de ir a um cartório no Brasil, fazer o reconhecimento de firma das assinaturas que constam no documento (geralmente secretário e diretor) e realizar o apostilamento.

Normalmente é simples assim. Porém, há casos em que o histórico é antigo e as pessoas que assinaram o documento já morreram. Nestas circunstâncias, você tem que se dirigir à secretaria do estabelecimento de ensino que você ou seus filhos frequentam ou frequentaram e solicitar normalmente o documento para depois reconhecer firma e apostilar.

Mesmo que você não vá estudar, mas esteja com planos de trabalhar, é bastante aconselhável que providencie o histórico, pois se o cargo que você gostaria de se candidatar exigir alguma escolaridade, você vai precisar fazer equivalência das notas do Brasil em Portugal para ter sua escolaridade reconhecida/validada.

O mesmo vale para os diplomas de cursos técnicos, graduação e pós-graduação. Para exercer uma atividade profissional de nível técnico ou superior você vai ter de solicitar a revalidação do diploma. Estas equivalências são realizadas junto aos estabelecimentos de ensino equivalentes em Portugal: ensino fundamental (primário), ensino médio (secundário) ou universidade.

Carteiras de Vacinação

Até o momento, Portugal não exige qualquer tipo de vacina de passageiros embarcados do Brasil. No entanto, é bastante aconselhável levar o seu cartão de vacinação.

Importante: durante a pandemia do coronavírus, ainda não existe a exigência de vacinação para a chegada de estrangeiros, mas é necessário o teste negativo para o COVID-19. Estas informações podem mudar a qualquer momento, por isso, fique atento às novidades sobre este assunto.

Como você vem morar no país, certamente vai ficar aqui por um bom tempo, então é possível que você precise do cartão de vacinação em algum momento. Se você tiver filhos em idade escolar, a probabilidade aumenta ainda mais. Há escolas, por exemplo, que solicitam o cartão no ato da matrícula. Normalmente, o cartão de vacinas do Brasil é aceito para comprovar que você e/ou seu filho estão em dia com as vacinas. O que pode acontecer, é ele ser substituído em Portugal em algum centro de saúde.

No caso da Carteira de Vacinação, não é preciso reconhecer firma, autenticar ou fazer a Apostila de Haia, pois não há como se reconhecer firma de um documento que não tem assinaturas.

Caso você não tenha a sua carteira de vacinação brasileira e queira atualizar as vacinas em Portugal, você deve entrar em contato com a [Direção-Geral da Saúde](#).

Título de Eleitor

Se você está indo morar em Portugal é necessário levar o seu Título de Eleitor, pois como no Brasil o voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos, você vai precisar continuar exercendo esse dever. Saiba que, se você estiver no exterior no dia do pleito, pode justificar a ausência.

Se você se inscrever em zona eleitoral do exterior (para votar em Portugal) ou for inscrito no Distrito Federal, não é preciso justificar a ausência às urnas em eleição municipal ou estadual, somente na presidencial. Se você for inscrito em outra zona eleitoral, é preciso fazer a justificativa.

Cartões bancários e respectivos leitores ópticos

Os cartões bancários (débito e crédito) são tão importantes quanto qualquer documento, pois eles podem ser fundamentais para efetuar transações financeiras no exterior. Mesmo que você faça transferências do Brasil para sua conta em Portugal ou tenha uma fonte de rendimentos aqui e não precise transferir dinheiro com frequência, pode acontecer de ter de pagar contas que ficaram pendentes no Brasil ou fazer compras emergenciais.

Portanto, é bastante prudente que traga seus cartões brasileiros. Não esqueça, também, de deixar uma procuração a alguém da sua confiança para poder resolver possíveis pendências bancárias que exijam a presença pessoal. É bastante comum que precisemos resolver alguma situação bancária no Brasil (como um simples bloqueio de senha) e só com uma procuração alguém no Brasil pode resolver isso para você.

Além disso, por questões de segurança, algumas transações via internet exigem o uso de cartões com chip, cuja leitura só é possível com equipamentos próprios (os leitores ópticos), fornecidos pelas instituições bancárias. Se for o caso do seu banco, não esqueça de trazer também o seu leitor de cartões.

Alguns bancos não exigem o cartão, basta fazer cadastro prévio e, posteriormente, autenticar as transações através de senhas de segurança e algumas variáveis, impressas em cartões de senhas. Por isso, antes de viajar, não esqueça de conferir todas as providências necessárias relativas aos bancos.

Para poder receber dinheiro do Brasil em Portugal, pode ser mais fácil e econômico abrir uma conta em um banco português. Te explicamos como fazer isso no capítulo [Abrir conta bancária](#).

Importante: normalmente os bancos exigem que você faça uma autorização para que seus cartões brasileiros sejam usados no exterior. Informe-se com o seu banco e não esqueça de fazer a autorização antes de embarcar para Portugal.

Passaporte e Carteira de Habilitação

Esses dois documentos são tão fundamentais na sua ida e permanência em Portugal, que fizemos um capítulo exclusivo para eles. Sem o Passaporte você nem embarca para a Europa. Além disso, até a emissão do Título de Residência, ele será o seu único documento de identificação pessoal.

Para poder dirigir nos primeiros 185 dias após a chegada em Portugal, você poderá fazê-lo com a Carteira de Habilitação do Brasil. Depois deste prazo, ou em até 2 anos após a emissão do Título de Residência, você terá de trocá-la pela Carta de Condução Portuguesa. Portanto, nem pense em esquecer estes dois itens.

Outros documentos

Há quem prefira levar junto a cédula de identidade, a carteira de identidade profissional, Carteira de Trabalho e Previdência Social, entre outros documentos, alguns muito específicos, como carteiras funcionais, de clubes, contratos de prestação de serviços etc. A verdade é que nunca é demais levar os documentos com você. Mesmo que não os utilize diretamente, você pode precisar para consultar o número do documento em algum momento.



Elvas

Receita Federal

São muitos documentos que temos que providenciar quando vamos morar fora do Brasil. Além da documentação relativa a Portugal, também é preciso regularizar a ausência no Brasil.

Em relação à situação perante a Receita Federal, existem 2 documentos que são menos conhecidos, mas que são importantes para quem vai se ausentar do país: a **Comunicação de Saída Definitiva do País** (CSDP) e a **Declaração de Saída Definitiva do País** (DSDP). É comum que sejam confundidos, mas são documentos diferentes.

Antes de detalhar cada um deles, vamos esclarecer o que caracteriza a condição de não residente no Brasil, pois os critérios valem tanto para a CSDP como para a DSDP.

A Receita Federal considera não residente:

- 1 Quem não mora no Brasil em caráter permanente (se não existe intenção de voltar a viver no país);
- 2 Quem saiu do país temporariamente, mas não retornou ao Brasil por mais de 12 meses consecutivos.

É importante ressaltar que se você se enquadrar em uma dessas duas hipóteses **precisa entregar** as duas declarações à Receita Federal. Do contrário, se a mudança for temporária e por um período inferior a 12 meses, não é preciso fazer nenhuma delas.

Quando faz essas comunicações para a Receita Federal você interrompe as obrigações com esse órgão, porque se torna um não residente fiscal. Fazendo isso, você fica dispensado de fazer as Declarações de Ajustes Anuais (Declaração do Imposto de Renda). Caso não o faça as comunicações, posteriormente, você poderá ter que fazer esclarecimentos ao fisco e, em alguns casos, pagar uma multa.

Qual a diferença entre a CSDP e a DSDP?

São dois passos necessários para você comunicar à Receita Federal que está se ausentando do país.

Na CSDP você comunica formalmente sua saída e na DSDP você faz uma última Declaração de Ajuste Anual, para deixar toda situação regularizada.

Comunicação de Saída Definitiva do Brasil (CSDB)

Quando fazer

A data para fazer a CSDP depende de qual situação você se enquadra, de acordo com o caráter da sua saída do Brasil:

- Saída em caráter permanente: a CSDP deve ser feita a partir da data da saída e até o último dia do mês de fevereiro do ano-calendário seguinte;
- Saída em caráter temporário: a partir da data da caracterização da condição de não residente e até o último dia do mês de fevereiro do ano-calendário seguinte.

Como fazer a Comunicação

É possível preencher e entregar a CSDP diretamente no [site da Receita Federal](#).

Preencher a Comunicação é um processo simples que você pode fazer sozinho. Se precisar de ajuda, pode contratar um profissional que faça declarações de Imposto de Renda.

As informações solicitadas são:

- Dados pessoais;
- N^º do recibo da última Declaração de Ajuste Anual entregue;
- Data de saída do Brasil (em caso de saída definitiva) ou a data seguinte ao dia em que se completou 12 meses consecutivos fora do Brasil (em caso de saída temporária);
- Dados dos dependentes (se houver);
- Dados de um representante legal ou procurador, como nome completo, CPF e endereço (se for o caso);
- Informações sobre a Fonte Pagadora (se recebe rendimentos do Brasil).

Declaração de Saída Definitiva do Brasil (DSDB)

A Declaração de Saída Definitiva do País nada mais é que uma última declaração do Imposto de Renda que regulariza sua situação fiscal. É possível consultar informações no [site da Receita Federal](#).

Quando fazer

Os prazos para fazer as DSDP são:

- **Saída em caráter permanente:** entre o primeiro dia útil do mês de março e o último dia útil do mês de abril do ano-calendário seguinte ao da saída;
- **Saída em caráter temporário:** a partir da data da caracterização da condição de não residente e até o último dia do mês de fevereiro do ano-calendário seguinte.

Como fazer a Declaração

A Declaração deve ser feita no programa IRPF da Receita Federal, que é o mesmo programa usado para a Declaração de Ajuste Anual.

Se você não tem o programa, deve fazer o download no website da Receita Federal do Brasil. Ao iniciar o programa em seu computador, você deverá escolher a opção “Declaração de Saída Definitiva do País” que consta em “Tipo” e preencher os formulários com os dados solicitados.

Os dados pedidos na Declaração são:

- Identificação do contribuinte;
- Dependentes ou alimentandos;
- Rendimentos recebidos de Pessoa Jurídica;
- Rendimentos recebidos de Pessoa Física ou do exterior;
- Rendimentos isentos e não tributáveis;
- Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva;
- Pagamentos efetuados;
- Bens e direitos;
- Dívidas e ônus reais;
- Dados de um representante legal/procurador, como nome completo, CPF e endereço (se houver);
- Data de saída do Brasil (se saiu definitivamente) ou a data seguinte ao dia em que se completou 12 meses consecutivos de ausência do Brasil (se saiu temporariamente).

Tenha atenção que os dados informados devem ser relativos ao período em que você ainda estava no Brasil.

Se a Declaração de Saída Definitiva do País não for entregue, você continua sendo considerado residente por 12 meses, com todas as obrigações que isso implica. Por isso, é recomendável não deixar nenhuma pendência fiscal no Brasil.

Uma das finalidades da Declaração é evitar a dupla tributação. Após um ano morando em Portugal, você já poderá começar a fazer a declaração de imposto de renda (IRS) no seu novo país. Você passa realmente a ser cidadão contribuinte português, se possuir renda nele é claro. Nesta circunstância você já se coloca na condição de pode declarar, fazer empréstimos, financiamentos etc.

Para as declarações feitas em atraso a receita Federal pode cobrar uma multa de 1% por mês ou fração de atraso. O valor da multa é calculado sobre o imposto devido (se teve rendimentos durante o período), com a quantia mínima de R\$ 165,74 e com o máximo de 20% do imposto devido à Receita Federal. Se não tiver rendimentos a declarar a multa tem o valor de R\$ 165,74.



Funchal, Madeira

Viagem



Deslocamento até o aeroporto

Ufa! Depois de tanto planejar e de viver muitas emoções a partir de tudo que envolve este enorme projeto, chegou o grande dia da viagem para Portugal. Mas o deslocamento para o aeroporto está no seu planejamento? Se não está é bom incluir, pois um pneu furado, um veículo em que não cabem suas malas ou um serviço mal prestado pode trazer enormes dores de cabeça para a sequência da viagem ou até mesmo inviabilizar sua partida.



Primeiro é bom ter em mente o volume de bagagens que você tem. Certifique-se de que o veículo que você reservou para o transporte até o aeroporto comporta toda a bagagem, os seus familiares e, eventualmente, o animal de estimação e sua respectiva caixa. De preferência, se o serviço for reservado à distância, solicite fotos do veículo. E não omita o número real de malas para tentar baratear o valor do transporte. Depois, se as bagagens não couberem no veículo, isso pode gerar atrasos e constrangimentos.

Outra alternativa

Não se restrinja a apenas um agendamento. Imagine que a pessoa com quem você tratou não compareça. Pode até ser um familiar, uma pessoa de confiança, mas imprevistos acontecem. Tenha sempre em mãos o telefone de uma companhia de táxi, aplicativo de Uber, empresa de transfer, ou outro meio que você preferir. Deixe algum amigo ou familiar de sobreaviso, caso precise.

Cadeirinha ou assento de elevação

Se você tem crianças que necessitem de algum destes dispositivos, garanta que a pessoa que vai lhe prestar o serviço pode oferecê-los (ou alugá-los). Acima de tudo, é uma questão de segurança para os bens mais valiosos que você tem. Imagine frustrar uma nova fase da sua vida por causa de uma negligência ou esquecimento desses.

Pesquise trajeto e preço com antecedência

Se você vai utilizar táxi ou serviço de transfer é bom ter um conhecimento prévio do trajeto provável que será percorrido e do valor médio cobrado. Se você é da cidade e conhece bem a localização fica mais fácil, pois já terá uma boa noção. No entanto, pode ser que você esteja chegando de uma cidade pequena para um grande centro, e nesse caso, essa medida é mais importante ainda.

Hoje em dia, há os aplicativos de táxis ou de transporte, como o Uber. Mesmo que você não vá utilizar o serviço, faça uma simulação para ter uma ideia do valor. Claro que uma opção de transfer tende a ser mais caro, pois trata-se de um serviço personalizado, com deslocamento exclusivo para lhe atender, um profissional que vai lhe dar mais atenção com as bagagens, provavelmente um veículo maior, que oferece mais conforto etc.



Ilha das Flores

Check-in e zona de embarque

Hoje em dia é possível fazer o check-in antecipadamente, de forma online. Se você só levar bagagem de mão, nem precisa ir ao balcão de check-in da companhia aérea. Basta imprimir os seus bilhetes em casa e ir diretamente para a área de segurança e raio-x e entrar na zona de embarque.

Entretanto, para uma viagem internacional, é necessário despachar malas. Neste caso, ao chegar no aeroporto, dirija-se o quanto antes ao balcão de atendimento da sua companhia aérea. Fique na fila já com o documento de identidade, o comprovante da compra do bilhete e o Passaporte à mão. É neste instante que a sua bagagem é pesada e recebe uma etiqueta que tem a informação ligada ao seu bilhete. Assim, você saberá que aquela mala lhe pertence. Guarde bem o papel, juntamente com o seu bilhete de avião.

Depois do check-in, tem de passar à zona de segurança, com detector de metais. É onde tem de tirar tudo dos seus bolsos, mostrar os aparelhos eletrônicos e colocar tudo em esteiras rolantes para passar pelo raio-x. Normalmente também é pedido para tirar cinto, óculos, casacos e muitas vezes até aos sapatos. Aqui podem lhe pedir para abrir a mala, pois poderá aparecer no monitor que você leva algum dos itens proibidos (líquidos em frascos acima de 100 ml, perfurocortantes etc.).

Depois de passar pela segurança você tem de procurar o seu portão de embarque. Normalmente está escrito no bilhete. Se não estiver, procure nos monitores onde constam as partidas e localize o seu voo através do destino e horário, lá estará sinalizado qual o portão a que se deve dirigir. Se não encontrar nada disso, procure um dos funcionários do aeroporto e peça ajuda.

Bagagem

Quando chega a hora de vendermos nossas coisas e escolhermos o que vai e o que fica pode ser um momento muito difícil. Se você vai mudar por um período determinado e tem onde guardar suas coisas no Brasil, melhor. No entanto, se você pensa em fazer uma mudança definitiva, pode ser mais complicado.

Temos por hábito guardar coisas que nos marcam, lembranças de momentos de felicidade e presentes especiais. No entanto, na hora de se desfazer deles pode ser bem difícil. Precisamos priorizar algumas coisas de forma racional e pensar no que realmente é importante para dar início a esta nova fase.

Recomendamos que leve somente as roupas que realmente usou nos últimos meses. Esqueça aquela calça velha que você já separou várias vezes para se desfazer e não teve coragem. Coloque somente o essencial nas malas: calças, camisetas, casacos, pijamas, roupas íntimas e um número mínimo de calçados. Lembre-se de que você irá para um novo continente e que poderá comprar coisas novas lá, talvez até mais adequadas a sua nova realidade e estilo de vida.

Além das suas roupas, você precisará levar os seus documentos em uma pasta (Identidade, CPF, Título de Eleitor, Passaporte, Carteira de Trabalho, Carteira de Vacinação, Diplomas e Certificados).

Leve, também, um pouco daquilo que lhe faz bem. Escolha itens sentimentais que lhe farão sentir em casa nessa mudança de vida. Por exemplo, aquele imã de geladeira especial, um álbum de fotos, uma caneca que lhe faz lembrar alguém. Mas não exagere, senão a mala pesa e a conta pode ficar alta.

Lembre-se de que você poderá voltar algum dia, então tenha sempre em mente a regra do “menos, é mais” e se pergunte se você realmente precisa daquele objeto. É um exercício e tanto de desapego material, mas vale a pena.

Novas regras para despachar a bagagem

Até pouco tempo atrás, todos os passageiros de voos domésticos (dentro do Brasil) tinham o direito a despachar, gratuitamente, 1 mala de 23 kg e os de voos internacionais até 2 malas de 32 kg. A partir de junho de 2016, as empresas aéreas começaram a cobrar para despachar bagagens e a oferecer tarifas com desconto para quem não utilizar o serviço. A cobrança pelo despacho de malas foi liberada pela Justiça no dia 28 de abril de 2017, depois que uma liminar que proibia a taxa foi derrubada. Veja quais foram as principais alterações:

Fim da franquia obrigatória nas bagagens despachadas

Esta é de longe a medida mais polêmica. Com a mudança, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) não impõe mais limites mínimos e as companhias poderão cobrar pela bagagem como desejarem. Esse modelo já é adotado em quase todo o mundo. A Agência entende que as novas regras para o setor podem beneficiar o consumidor e baixar o preço das passagens no Brasil e que isso vai permitir a chegada de companhias low cost ao país. Já para o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), o desmembramento da cobrança da bagagem e da passagem visa a dar mais lucro às empresas.

Aumento da franquia de bagagem de mão

Com as novas regras, os passageiros garantem o transporte de 10 kg gratuitamente na cabine (observados limites da aeronave e de volumes). O segundo volume pequeno (bolsa, mochila ou sacola) continua sendo permitido. Antes, a franquia para a bagagem de mão era de 5 kg.

Redução do prazo para devolução de bagagem perdida

O prazo para restituição de bagagem no caso de extravio era de 30 dias tanto para voos nacionais quanto para internacionais. Com as novas regras, os voos domésticos tiveram o prazo reduzido para 7 dias e os internacionais para 21 dias. Não sendo localizada e entregue no prazo indicado, a empresa deverá indenizar o passageiro em até 7 dias.

Divulgação do preço final das passagens, já com todas as taxas incluídas

Esta é uma medida positiva que pretende dar mais transparência aos preços das passagens aéreas. É importante ressaltar que a regra vai valer para todas as empresas que operarem no Brasil, inclusive agências de viagens. Antes você tinha um valor à disposição e na hora de efetivar a compra podia ser surpreendido pelas tarifas adicionais.

Obrigação de corrigir gratuitamente o nome no bilhete

Passagens emitidas com erro no nome ou sobrenome do passageiro deverão ser corrigidas pelas companhias aéreas, sem custo, antes da emissão do cartão de embarque. A medida resguarda o passageiro caso o erro seja descoberto até a hora do check-in. No entanto, a ANAC destacou que, em caso de bilhetes que envolvem voos em várias companhias, a empresa aérea pode cobrar eventuais custos exigidos pelas companhias parceiras.



Lisboa

Direito de desistência após a compra da passagem

O passageiro poderá desistir da compra da passagem, com 100% de reembolso do valor pago, até 24 horas depois de concretizada, desde que o bilhete tenha sido adquirido com antecedência mínima de 7 dias da data do voo. A medida só serve para compras que não tenham sido feitas pela internet. Em compras realizadas pela internet o consumidor continua tendo 7 dias para desistir. No entanto, algumas empresas ainda se recusam a cumprir essa norma.

Limitação das multas por cancelamento e alteração ao valor pago pela passagem

As taxas de alteração ou cancelamento não deverão, em nenhuma hipótese, superar o valor pago pelo cliente. Ou seja, o consumidor terá sempre o direito ao resarcimento do valor das taxas de embarque. Parece meio óbvio, mas hoje existem tarifas nas quais o valor da multa de cancelamento supera e muito o valor do bilhete, fazendo com que os clientes percam o direito ao reembolso das taxas.

Proibição do cancelamento automático do trecho de retorno

Você tem uma passagem de ida e volta e, por algum motivo, perde ou desiste do voo de ida. Nesse caso, nas regras atuais, todos os trechos subsequentes são cancelados e o passageiro é obrigado a comprar uma nova passagem (quase sempre mais cara que a anterior). Com a nova regulamentação, o não comparecimento do passageiro no primeiro trecho de um voo doméstico não causará o cancelamento do retorno, desde que o passageiro comunique à companhia, por qualquer meio e com antecedência de 2 horas do primeiro voo.

No entanto, caso o passageiro tenha mais de um voo programado no segmento de ida, com escalas ou conexões, esses serão cancelados conjuntamente, sem a possibilidade de embarcar pelo meio do caminho. A nova regra abrange os voos de volta.

Alteração de voo realizada pela companhia

Caso a companhia aérea realize alterações nos voos adquiridos pelo passageiro com tempo superior a 30 minutos em voos domésticos ou 60 minutos em voos internacionais, ela deverá oferecer remarcação para data e hora de conveniência em voo próprio ou de terceiros sem ônus. Também é possível oferecer reembolso integral e caberá ao passageiro decidir a melhor alternativa.

Além disso, caso o passageiro descubra a mudança no aeroporto, por não ter sido avisado pela companhia, esta deverá prestar assistência material e reacomodar o passageiro na primeira oportunidade em voo próprio ou de terceiros.

Indenização ao passageiro em caso de overbooking ou preterição

Quando a companhia, por qualquer motivo, não dispuser de lugares no voo para atender um passageiro com reserva confirmada e que chegue no horário do voo, deverá indenizar o passageiro imediatamente. Segundo a ANAC, a medida serve incentivar as companhias a buscar voluntários interessados na compensação oferecida, como ocorre em outros países.

Há um valor mínimo de indenização, que deverá ser pago em espécie, transferência bancária ou voucher, além das demais compensações previstas em lei. Caso a companhia aérea não garanta a sua indenização, você pode recorrer a empresas que realizam todo o procedimento por você, como a [AirHelp](#). Você só paga pelo serviço se eles conseguirem a indenização por você.

Tarifa com reembolso garantido

A nova regulamentação obriga as companhias aéreas a oferecer ao passageiro pelo menos uma tarifa com reembolso mínimo de 95% do valor pago. Claro que essa tarifa vai custar mais caro, mas a proposta é garantir a oferta ao consumidor de uma opção realmente flexível.

É importante destacar que as companhias aéreas vão continuar com autonomia para definir seus perfis de tarifa, inclusive com tarifas não reembolsáveis ou com aquelas taxas de cancelamento exorbitantes. Na prática deve mudar pouca coisa, pois as companhias já ofereciam tarifas próximas do que a nova regulamentação exige.

Proibição da pré-seleção de serviços adicionais

A nova regulamentação restringe claramente a oferta automática de seguro, compra de assento especial ou qualquer outro serviço adicional, que não poderão mais aparecer pré-selecionadas no momento da compra. O consumidor terá que voluntariamente marcar e selecionar o serviço adicional desejado, o que evita que os mais desatentos contratem serviços sem querer.

Direito à informação clara do que está sendo contratado

É uma medida super importante e que envolve a comunicação clara e inequívoca do que foi contratado. Durante a compra da passagem todas as regras de alteração, reembolso, franquia de bagagem e outros serviços do transporte aéreo deverão ser claramente explicitadas. Além disso, essas informações passarão a ser enviadas para o cliente juntamente com o bilhete.

Segundo a ANAC, a nova regulamentação vai obrigar as companhias aéreas a serem muito transparentes e informarem o consumidor o que está garantido em cada tarifa. Isso evita confusões e falta de informação sobre custos com o cancelamento ou com excesso de bagagem, por exemplo.

Polêmicas à parte quanto à bagagem despachada, as medidas, no conjunto, de fato representam um avanço, no sentido de se aproximarem a regulamentação nacional às normas que são praticadas em outros países. Se forem cumpridas sem a necessidade de judicialização, trarão mais transparência e eficiência para o setor aéreo brasileiro.

Regras da TAP após a mudança

Cada companhia aérea aplicou seus critérios quanto às novas regras do transporte das bagagens. Portanto, é fundamental que você se informe antes de adquirir as passagens. Como a TAP é a mais utilizada pelos brasileiros para fazer o percurso Brasil - Portugal, vamos dar uma olhada nas principais regras da empresa quanto ao transporte das bagagens.

Bagagem de mão e objetos pessoais

- Passageiros da classe econômica: tem direito a levar consigo, gratuitamente, 1 bagagem de mão de até 8 kg com tamanho máximo de 115 cm (somadas as medidas da largura, altura e espessura), ou seja, 55 x 40 x 20 cm, mais um objeto pessoal de até 2 kg (bolsa, mochila, pasta de computador ou bengala, por exemplo);
- Passageiros da classe executiva: podem levar 2 bagagens de mão de até 8 kg, mais 1 objeto pessoal de até 2 kg. As especificações de tamanho são as mesmas aplicadas à classe econômica.

Confirme previamente que a sua bagagem de mão se encontra dentro dos limites permitidos (em número, tamanho e peso). Caso exceda estes requisitos, a sua bagagem será despachada para o porão e será cobrada uma taxa no embarque. O pagamento apenas será possível através da utilização de um cartão de crédito e o valor pode chegar a 200€.

A bagagem de mão deverá ser colocada debaixo do assento da frente sempre que possível. Caso as dimensões não o permitam, ou caso viaje na fila de emergência ou na primeira fila da cabine, a bagagem deverá ser colocada na bagageira, que fica na parte superior das poltronas.

Em voos com uma taxa de ocupação muito elevada, poderá ser necessário colocar a sua bagagem de mão no porão por falta de espaço a bordo. Quando isto acontece, a bagagem será retirada na porta de embarque e entregue no tapete de chegadas do destino. Neste caso, não há nenhuma cobrança.

Bagagem de porão

A partir das novas regras, a TAP criou 6 diferentes tarifas para as bagagens de porão. Cada tarifa dá direito a despachar uma quantidade de mala diferente. Veja quais são:



TARIFA DISCOUNT

Não dá direito à bagagem despachada



TARIFA BASIC

Uma mala até 23 kg



TARIFA CLASSIC

Duas malas até 23 kg



TARIFA PLUS

Três malas até 23 kg



TARIFA EXECUTIVE

Duas malas até 32 kg



TARIFA TOP EXECUTIVE

Três malas até 32 kg

As dimensões máximas de cada uma das bagagens de porão (altura + comprimento + largura) não podem extrapolar 158 cm. Se você exceder o peso e/ou as dimensões acima, pagará taxa de excesso de bagagem que pode chegar até 300€.

Importante: se você achar que a franquia de bagagem não é suficiente, vale mais a pena comprar bagagem extra antecipadamente, os preços saem mais baratos (entre 24€ e 49€ por volume). É possível fazer isso no site da TAP, ao acessar o seu bilhete.

Bagagem especial de cabine

Os bens mais frágeis, volumosos ou de maior valor, que não se enquadrem nos critérios de bagagem de mão ou artigos pessoais podem ser transportados com você na cabine do avião, mas isso requer um tarifário diferente.

A reserva de bagagem especial deve ser feita durante a compra da passagem. Por razões de segurança, o lugar extra para transporte de bagagem especial não é concedido para passageiros que viajam junto das saídas de emergência. Você também pode comprar bagagem extra nos balcões de atendimento ou através de contato telefônico.

Veja agora quais são os artigos considerados bagagens especiais:



ARTIGOS FRÁGEIS

Obras de arte, instrumentos musicais.



ARTIGOS VOLUMOSOS

Instrumentos musicais de grande porte.



ARTIGOS VALIOSOS

Como mala diplomática.

Caso você tenha dúvidas se o seu objeto se encaixa nesta categoria, pode [entrar em contato com a TAP](#) para receber mais informações.



Para garantir o transporte em segurança, a bagagem especial de cabine requer a reserva de um lugar extra e não pode exceder 75 kg.

Outros tipos de bagagens

Se você pensa em transportar equipamentos esportivos como bicicletas, pranchas de surf, acessórios para esquiar e jogar golfe, armas e munições, baterias e malas muito volumosas, saiba que é possível, embora encareça mais a viagem. Acesse o [site da TAP](#) para este fim e confira os detalhes.

Artigos proibidos na bagagem de mão

Por motivos de segurança, é proibido o transporte de determinados objetos na bagagem de mão. Conheça os artigos que não poderá levar com você na cabine:

Pistolas, armas de fogo e outros dispositivos que disparam projéteis: dispositivos que podem ou aparentam poder ser utilizados para causar ferimentos graves através do disparo de um projétil



Dispositivos neutralizantes: dispositivos destinados especificamente a atordoar ou a imobilizar

Objetos pontiagudos ou cortantes: objetos que, devido à sua ponta afiada ou às suas arestas cortantes, podem ser utilizados para causar ferimentos graves



Ferramentas de trabalho: ferramentas que podem ser utilizadas para causar ferimentos graves ou para ameaçar a segurança da aeronave

Instrumentos contundentes: objetos que podem causar ferimentos graves se utilizados para agredir alguém fisicamente



Explosivos, substâncias e dispositivos incendiários: materiais e dispositivos explosivos e incendiários que podem ou parecem poder ser utilizados para causar ferimentos graves ou para ameaçar a segurança da aeronave

Líquidos, aerossóis e géis: o transporte de líquidos a bordo apenas está autorizado em recipientes com capacidade até 100 ml e sem exceder, no total, 1 litro por passageiro. Estes deverão estar acondicionados num saco plástico transparente com sistema de fecho e abertura fácil, com dimensão de 19 cm x 20 cm



Dispositivos eletrônicos a bordo

Na cabine não podem ser utilizados:



CIGARROS ELETRÔNICOS



WALKIE-TALKIES
E RÁDIOS PORTÁTEIS



BRINQUEDOS COM
CONTROLE REMOTO



EQUIPAMENTOS
COM "WIRELESS"



EQUIPAMENTOS STEREO
(INCLUINDO RÁDIOS DE BOLSO)



RECEPTORES PORTÁTEIS
DE TELEVISÃO



DISPOSITIVOS BLUETOOTH



DISPOSITIVOS TRANSMISSORES
DE RÁDIO FREQUÊNCIAS E
EQUIPAMENTOS SIMILARES

Você poderá utilizar os seus dispositivos eletrônicos durante o voo, desde que estes se encontrem em modo de voo, com todas as comunicações desligadas. Não poderá utilizá-los durante a decolagem, aterrissagem e sempre que solicitado pela tripulação. Muitas companhias já oferecem pacotes de wi-fi durante os voos, mas a maioria cobra por esse serviço.

Materiais perigosos não permitidos

Não é permitido o transporte aéreo de artigos perigosos na bagagem de mão e nem na de porão, tais como:



CORROSIVOS

Mercúrio, ácidos e baterias eletrolíticas



EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES

Artigos pirotécnicos, foguetes e munições



TÓXICOS

Inseticidas ou pesticidas



OXIDANTES E PERÓXIDOS

ORGÂNICOS

água sanitária, fibra de vidro e fertilizantes



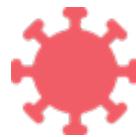
GASES SOB PRESSÃO

butano, propano, oxigênio
e botijas de mergulho



LÍQUIDOS E SÓLIDOS INFLAMÁVEIS

isqueiros ou produtos combustíveis, tintas,
fósforos, componentes de veículos que
tenham contido combustível

**MATERIAL RADIOATIVO**

certos instrumentos de medição
e isótopos médicos

INFECCIOSOS

bactérias, vírus ou material de análises

**MAGNÉTICOS**

interferem com os equipamentos do avião

Substâncias químicas, equipamentos industriais, materiais de construção civil ou metalmecânica deverão ser transportados como carga. Alguns artigos, embora contenham substâncias perigosas, poderão ser transportados mediante aprovação, que deverá ser solicitada no ato da reserva da passagem.

A TAP disponibiliza algumas ferramentas para que você possa [simular o que tem direito a levar](#) em cada um dos tipos de tarifa.

Cuidados com a segurança em relação às bagagens

Um dos grandes receios em viagens, principalmente nas de maior duração, é ter as bagagens roubadas nos terminais do aeroporto ou extraviadas pela companhia aérea. Cada um tem seus motivos que alimentam ainda mais esses medos: os pertences pessoais, os objetos de maior valor monetário ou estimativo e os presentes.

Os casos de extravio ou furto de objetos de dentro das malas despachadas, tudo ainda na área restrita a funcionários, ocorrem eventualmente, é verdade. Sabemos de casos em que a bagagem é violada com todo cuidado, itens valiosos furtados e a mala é fechada e colocada na esteira como se tivesse chegado intacta. O viajante por vezes nem percebe a violação e só dá pela falta dos pertences quando ao destino.

Para os eventuais conflitos a partir de perdas ou furtos de bagagens, há uma legislação internacional que regulamenta isso: a Convenção de Varsóvia, que é a unificação de certas regras relativas ao transporte aéreo internacional, concluída em Varsóvia, na Polônia, em 1929, na Segunda Conferência Internacional de Direito Privado Aéreo. Inclusive, há uma lei brasileira que ratifica o acordo internacional. É bom que você a leia e tenha o mínimo conhecimento sobre o tema.

Para tentar eliminar ou reduzir este risco, alguns cuidados básicos podem ser tomados. Veja algumas dicas:

Antes de sair de casa ou do hotel

- 1** Malas sofisticadas chamam mais a atenção de quem está predisposto a roubar bagagens, sobretudo as novas e de grife. Portanto, evite-as;
- 2** Malas pretas com rodinhas são as mais discretas, justamente essas podem ser grandes alvos. Portanto, considere comprar uma bagagem de cor chamativa ou as decore com fitas, acessórios ou adesivos coloridos. Isso não serve apenas para inibir os infratores, pode ajudar, também, para evitar que seja levada por engano. Outra boa opção é utilizar capas coloridas disponíveis no mercado. Além de proteger as malas contra o mau manuseio, adicionam mais um recurso de segurança à bagagem;
- 3** Utilize etiquetas ou adesivos nos quais conste seu nome, endereço e telefone. Isto ajuda na localização, em caso de extravio. Lembre-se que nem todo mundo é mal-intencionado, caso alguém que tenha pegado a sua mala por engano ou a encontrado, pode localizá-lo;
- 4** Itens mais valiosos devem ir para o fundo da mala. Os furtos acontecem em poucos minutos, por isso, é mais comum que subtraiam o que está por cima ou nos bolsos laterais;

5

Uma boa técnica disfarçar produtos de valor é acomodá-los em embalagens que não despertem atenção. Bolsas térmicas, caixas de chocolate e fraldas de bebê são ótimos disfarces;

6

Objetos de valor como joias, dinheiro e cartões de crédito não devem ir em malas despachadas. Esses pertences devem ser transportados na bagagem de mão. O mesmo vale para eletrônicos, como máquinas digitais, notebooks e smartphones, produtos muito visados. No entanto, se não houver alternativa, é bom tirar fotos dos produtos antes. Isto ajuda a comprovar o valor da sua bagagem caso precise acionar o seguro ou entrar em uma possível ação judicial. Notas fiscais dos produtos adquiridos na viagem também servem como avaliação. Guarde-as com você;

7

Para não chamar a atenção dos bandidos, tire os produtos das caixas e suas etiquetas, mesmo nos presentes para a família e os amigos;

8

Sempre que possível, viaje só com a mala de mão. Carregar coisas a mais só torna a viagem mais cansativa e exige mais cuidados. Sabemos que quando se trata de uma viagem em que se está indo para morar isso é impossível. Então, considere adquirir algumas coisas no lugar de destino. Muitas vezes os preços são até melhores;

9

Prefira os voos diretos, se for viável. Escalas e conexões aumentam as chances de extravios e roubos;

10

Preferencialmente, pese as bagagens em casa, para evitar ter que abrir malas para retirar ou realocar os artigos que já estavam cuidadosamente organizados nas bagagens. Além de gerar atrasos para outros passageiros, seus pertences ficarão à vista de todos, inclusive de pessoas mal-intencionadas.

No aeroporto



É possível declarar à empresa aérea os itens contidos na mala despachada e seus respectivos valores, ainda no check-in. O atendente fica com uma cópia da lista e entrega outra assinada ao passageiro. Nesse caso, a empresa aérea poderá verificar o conteúdo listado e cobrar um adicional sobre o valor declarado



Não confie apenas nos cadeados, eles podem ser violados com facilidade. Capas e embalagens adicionais são bem-vindas. Se possível, plastifique a mala para garantir maior segurança. Em caso de violação, a embalagem plástica “rouba” tempo e pode garantir a segurança da sua bagagem



Check-ins nos últimos minutos aumentam a chance de confusão com a possibilidade de a mala ser enviada para outro destino. Hoje em dia, há inúmeros recursos de check-in antecipado e você pode passar no guichê apenas para despachar a bagagem



Ao despachar, certifique-se de que sua mala foi identificada para o destino correto



Vá direto para a esteira ao desembarcar do avião. Uma mala rodando várias vezes sem ninguém para pegá-la é um alvo fácil



Ao recuperar sua mala na esteira, abra-a e confira se nada foi furtado, ainda que não haja sinais de que foram abertas. As empresas aéreas não aceitam reclamações depois que você sair da sala de desembarque



Preste queixa imediatamente ao perceber a falta de algo, perder minutos indignando-se pode dificultar a localização de infratores



Nunca descuide da mala em nenhum momento. Se você for ao banheiro, por exemplo, leve-a consigo para dentro das cabines ou deixe com alguém que viaja com você. Não a deixe longe do seu raio de visão



Óbidos

Containers (mudança internacional através de navio)

Há quem não consiga se desapegar de absolutamente nada e tem aqueles que realmente irão precisar de boa parte do que têm no Brasil para retomar a vida profissional em Portugal como, por exemplo, mobiliário, ferramentas e equipamentos de grande porte. Neste caso, além da opção das malas que irão viajar com você, é possível contratar serviços de mudanças internacionais.

Para isso, existe a alternativa de alugar espaços em containers. Há inúmeras empresas que prestam esse serviço: [EuroBrasil](#), [One moving & Relocation](#), [G-Inter Transportes](#), [Personnalite Mudanças](#), [Netmove](#), entre outras. O tempo da mudança pelo mar pode levar cerca de 30 dias.

Para enviar mudança para Portugal por container, os preços variam de acordo com o que você quer levar e a região do Brasil em que você está. Os valores iniciam em torno dos 1.500€ e ainda incluem taxas portuárias (é preciso estar preparado para gastos inesperados na retirada). Não é um gasto pequeno, mas pode ser uma boa opção para quem não quer ou não pode abrir mão de seus itens.



Para enviar caixas e encomendas menores, é possível fazer um orçamento com a [FedEx](#) ou [DHL](#). Para isso, você precisará saber o peso exato da caixa, informar o conteúdo e a cidade de destino.

Para saber se vale a pena levar a mudança completa para Portugal, você pode acessar sites de lojas em Portugal e comparar os preços. O [Ikea](#) é um bom site para você pesquisar. Talvez nada disso seja preciso, caso você alugue um apartamento mobiliado e não precise de mobília.

Você pode, ainda, vender seus móveis e objetos usados no Brasil e comprar novos em Portugal. Por isso, pense muito bem antes de encomendar um container ou trazer muita coisa, pode não valer a pena.



Costa Nova

Dentro do avião

Escolha do lugar

Ao fazer o check-in você também poderá escolher o seu lugar. Essa opção é muito pessoal: há quem prefira ir à janela para poder se encostar ao dormir há quem prefira o corredor para ter maior autonomia para ir ao banheiro ou esticar as pernas. Vale lembrar que há partes do avião onde há 3 ou 4 poltronas. Se você ficar no meio, não terá as vantagens da janela e nem do corredor.

Evite escolher a última fila, pois as poltronas não reclinam tanto quanto as outras. A última fileira também deve ser evitada porque fica junto aos sanitários. Nos voos longos, o acúmulo de dejetos vai deixando mau odor gradativamente. Além disso, se você quiser dormir vai ter que conviver com o entra e sai do banheiro durante todo o voo.

Para quem tem pernas grandes, os lugares junto da saída de emergência são espaçosos. Os assentos das primeiras filas são geralmente escolhidos por quem tem pressa de sair do avião, quer seja por conta de compromissos pessoais, ansiedade ou pouco tempo de conexão entre um avião e outro. Se tem medo de alturas, escolha um lugar no corredor e não fique junto à janela. Para ver quais os melhores assentos, de acordo com os aviões, pesquise no [SeatGuru](#).

Turbulência

Durante um voo, ocorrem mudanças de temperatura que provocam o aumento do dióxido de carbono. Isto resulta em diferentes níveis de fluxo de ar, que provocam a turbulência nos aviões. De modo geral, estes fenômenos são inofensivos, provocam apenas um ligeiro desequilíbrio no avião, da mesma forma que as ondas do mar agitam um barco. Quando a turbulência é mais forte, o susto também pode ser maior.

Mas fique tranquilo: apesar das situações de pânico serem frequentes, há muitas ideias erradas sobre este fenômeno. O avião não vai cair em queda livre, embora dê essa sensação em alguns momentos. Os pilotos têm acesso a relatórios meteorológicos antes do voo, relatórios de outros aviões e radares no cockpit. São situações normais e deve-se manter a calma. Sente-se no seu lugar, com o cinto de segurança afivelado e siga as instruções da equipe de bordo.

Viaje com roupa confortável

Vista-se com roupas confortáveis, especialmente em viagens demoradas como é o caso do trajeto Brasil-Portugal. Nada de calças apertadas e sapatos desconfortáveis. E, se for possível, leve sempre um conjunto de roupas extras na bagagem de mão. Na desagradável hipótese de extraviarem ou atrasarem a entrega da sua mala, pelo menos terá roupas para 1 dia. Uma muda de roupa, alguns produtos de higiene, medicamentos, telefone celular, carregadores, notebook e até umas bolachinhas para matar a fome entre refeições no avião são os itens mais comuns na mala de cabine.

Mesmo que vá ou venha de um lugar quente, não se esqueça de levar um casaco. O ar-condicionado do avião é sempre muito frio. Lembre-se dessas diferenças de temperatura e, principalmente, pense no calor/frio que vai sentir ao sair da aeronave.

Movimente-se no interior do avião

Principalmente no caso dos longos voos, levante-se e caminhe no corredor ou fique simplesmente de pé, esticando as pernas, para facilitar a circulação sanguínea. Alongue o corpo, braços, pernas, se espreguiice, mexa o pescoço etc. Nem que não tenha vontade de ir ao banheiro, levante-se para estimular o corpo. Com esses cuidados, a viagem será mais agradável.

Obstrução dos ouvidos

Muitas pessoas queixam-se de dores ou obstrução dos ouvidos, especialmente nas decolagens e aterrissagens, em função das variações de pressão. Leve gomas de mascar. O exercício da mastigação desobstrui os ouvidos. Simular o ato de bocejar também pode funcionar em alguns casos, assim como engolir saliva, beber água e até tapar o nariz com a mão e soprar com a boca fechada. Às vezes, nada resolve, mas com o tempo a audição vai voltando ao normal.

Se você tiver crianças pequenas coloque-lhes a chupeta ou, assim que possível, amamente, para também fazerem os movimentos de mastigação.

Beber e comer a bordo

Hidrate-se durante as viagens, especialmente nos voos longos. Beba bastante água. Evite bebidas alcoólicas e bebidas com gás, pois podem causar enjoos. Também é recomendável evitar alimentos e bebidas estimulantes que poderão deixá-lo nervoso ou ansioso, como cafés, chocolates e doces em excesso.

Saiba que geralmente, as companhias low cost cobram pela comida e bebida a bordo, até porque fazem voos curtos. Por vezes, compensa comprar algo para beber e comer, no café ou nas máquinas dentro do aeroporto, antes de embarcar. Já nos voos longos as companhias são obrigadas a fornecer refeições. Algumas são boas, outras nem tanto. Se você preferir, também pode levar alguns biscoitos ou sanduíches.

Retirada das malas

Antes de sair do avião verifique se não esqueceu nada. Se você fez o check-in com mala de porão, no final do voo, saia do avião e dirija-se diretamente à zona de retirada das bagagens. Basta seguir as indicações que o levam às esteiras rolantes e confira qual a esteira marcada para o seu voo.

Antes de pegá-las, veja bem se é mesmo a sua, para evitar constrangimentos. Se você avistar a sua mala e não conseguir chegar até ela, por ter muita gente à sua frente ou porque demorou para identificá-la, não se preocupe! A esteira rolante tem o trajeto circular, ela vai voltar a passar. Se a mala não aparecer, fale com o pessoal do aeroporto. Pode ser que alguém tenha retirado sem querer, pode estar noutra parte do aeroporto ou simplesmente foi para outro destino. Verifique os seus direitos em reclamar a perda da mala.



Imigração

Quando desembarcar em Portugal, a passagem pela imigração é sua primeira tarefa. Sabemos que a imigração gera muitas dúvidas e até alguma ansiedade, o que é normal, já que a imigração na Europa é uma caixinha de surpresas, pois não existe um protocolo único e cada país age de uma forma diferente, de acordo com suas regras e necessidades. É bom saber disso, já que dependendo de qual voo você escolher para vir para Portugal, é possível que faça escala em outro país antes de desembarcar definitivamente por aqui.

Quem viaja com intenções de imigrar ilegalmente, normalmente não tem toda a documentação necessária para entrar e ficar legalmente em um país e muitas vezes a severidade nas entrevistas acontece para evitar a entrada de imigrantes ilegais. Outro motivo das imigrações agirem de maneira mais áspera se relaciona com acontecimentos recentes que possam ter ocorrido no país, como no caso de um atentado terrorista.

É possível que você passe por um país com imigração mais severa, mas se você estiver com toda a documentação necessária e responder às perguntas do Oficial de Imigração com calma, não há motivo para ter medo.

Disto isto, saiba que independentemente da cultura do país ou do motivo que fez você querer vir estudar em Portugal, alguns conselhos podem te ajudar a passar pela imigração da forma mais tranquila possível.

MANTENHA A CALMA

Já que passar pela imigração é inevitável, procure ficar tranquilo. Lembre-se de que os funcionários do Serviço de Imigração não são seus inimigos. Eles estão fazendo o trabalho deles, que é proteger o país de ações mal-intencionadas. Se você fez o planejamento direitinho e trouxe todos os documentos e comprovantes exigidos para entrar no país, não há motivo para pânico.



APRESENTAÇÃO AO AGENTE

Apresente-se educadamente quando chegar para ser atendido, e entregue o seu Passaporte aberto na página de identificação ao Oficial da Imigração. Este é o primeiro e único passo a fazer. Depois disso, apresente apenas os documentos pedidos ou responda o que for perguntado.



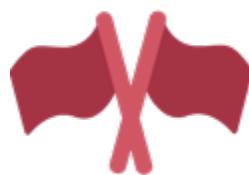
ENTREVISTA

Normalmente os agentes da imigração fazem perguntas padronizadas, como: de onde você é? O que você vai fazer no país? Quanto tempo vai ficar? Onde ficará hospedado? Quanto dinheiro você tem? Você tem a passagem de volta? Responda com tranquilidade, sendo simples e honesto nas respostas e entregue ao oficial os documentos que comprovam o que você está dizendo. Lembre-se de responder apenas o que for perguntado.



RESPOSTAS NO IDIOMA LOCAL

Se você não entender o que está sendo perguntado, é possível solicitar um tradutor para ajudá-lo. Mas sugerimos que deixe essa opção apenas para o último caso. Esforce-se para responder na língua local ou em inglês, da maneira que for possível. Isso pode gerar uma empatia com o agente, pois ele notará sua boa vontade em tentar se comunicar.



COMPROVAÇÃO DE VALORES

É comum que os oficiais peçam que você comprove a quantia que está carregando consigo. Por isso, não esqueça de anexar ao seu cartão, os extratos que comprovem o valor disponível.



OBJETIVIDADE

Mantenha-se focado em dizer apenas o essencial para responder satisfatoriamente à pergunta do oficial. Evite respostas que gerem interpretações dúbias, isso ajuda a impedir problemas de interpretação e até mesmo contradições que você possa criar apenas pelo nervosismo



Documentos que podem ser solicitados na imigração

Quando passar pela imigração, é possível que apenas olhem o seu Passaporte e carimbem imediatamente a sua entrada. No entanto, para evitar uma situação incômoda que o deixe desconfortável ou ansioso, é recomendado ter uma pastinha em mãos com todos os possíveis documentos que comprovem o motivo da sua entrada em Portugal. Os principais são:

- **Passaporte:** é o único documento válido para a entrada na Europa. Fique atento para o prazo de validade. Para os países fazem parte do Acordo de Schengen, o documento precisa ter validade de pelo menos 3 meses após a saída do Brasil (mas o Consulado recomenda pelo menos 6 meses);
- **Comprovante de retorno ao Brasil:** se você vai viajar com algum visto válido, não há essa necessidade. No entanto, se você estiver indo como turista, leve com você o voucher da companhia aérea para comprovar o seu retorno ao Brasil. Não convém apresentar arquivo digital, tem que ser impresso e com boa qualidade;
- **Comprovante de hospedagem:** leve com você a confirmação de reserva, caso tenha alugado um Airbnb ou reservado vaga em um hotel ou hostel. Caso você vá ficar hospedado na casa de alguém, leve uma carta-convite escrita e assinada por quem vai te receber;
- **Seguro de saúde:** caso seja solicitado o seguro de saúde, você deve apresentar o CDAM/PB4 (caso tenha feito) ou o comprovante da sua apólice de seguro;
- **Comprovantes financeiros:** caso peçam a comprovação financeira, você deve apresentar os comprovantes que levou (não é preciso levar muito dinheiro em espécie). Leve extratos bancários da conta-corrente e a fatura de um cartão de crédito para comprovar o limite (se tiver um);
- **Comprovante de vínculo com o Brasil:** para comprovar seu vínculo com o Brasil, serve uma carta do seu empregador dizendo que você está de férias e viajando naquele período. Se você tem uma empresa, leve os documentos que comprovem a sua atividade empresarial, como o contrato social, por exemplo. Pode levar uma cópia do seu Imposto de Renda também. Se você está indo para morar, o visto lhe dá a tranquilidade para argumentar que vai para ficar;
- **Outros documentos:** caso você vá fazer outros trechos dentro da Europa, seja de avião, trem ou ônibus, leve com você os bilhetes impressos, pois podem ser solicitados. É melhor sempre levar comprovantes a mais do que a menos.

Dicas de segurança para a chegada

Como já falamos, Portugal é considerado um dos países mais pacíficos do mundo, mas isso não significa que algumas situações desagradáveis também não aconteçam por aqui, embora sejam bem mais raras. Aos poucos você vai relaxar, pois a sensação de segurança é imensa. No entanto, é aconselhável que não relaxe totalmente. Para que sua viagem seja tranquila, os cuidados com a segurança devem ser mantidos desde o embarque até a chegada em Portugal.

Não se descuide da bagagem de mão

Na bagagem de mão carregamos as coisas mais valiosas e indispensáveis para a viagem: passaporte, celular, dinheiro, cartões, documentos e eletrônicos. É extremamente comum cochilar no avião ou em um aeroporto durante uma escala. Para evitar aborrecimentos, recomendamos que leve uma bolsinha com os itens mais importantes e deixe-a ao seu lado o tempo todo, preferencialmente junto do corpo.

Depois do desembarque é comum as pessoas pegarem as malas na esteira e irem ao banheiro. Você pode fazê-lo, sem problemas. No entanto, nunca se afaste das suas coisas. Se for o caso, leve para dentro do gabinete com você.

Não usar o celular em qualquer lugar

Muitos pensam que estar na Europa é sinônimo de segurança absoluta. É verdade que em comparação com o Brasil, os números são muito menores quando o assunto é furto ou roubos, mas é melhor o excesso de cuidado do que a falta dele. Há quem nunca fora assaltado no Brasil e teve a bolsa saqueada na Europa, apenas por descuido.

Não é preciso ficar em pânico, mas esteja atento. Se precisar fazer um contato logo que chegar em Portugal, faça-o dentro do aeroporto.

Cuidado com o dinheiro em espécie

Para transportar o dinheiro em espécie, sugerimos que você compre uma doleira (ou portadólar). A doleira é parecida com uma pochete, mas bem mais fina, feita de tecido maleável, justamente para ser usada por baixo da roupa. Já está meio manjada, mas ainda é o modo mais seguro para levar o dinheiro durante o voo e os deslocamentos.

Se você viajar sozinho, não deixe todo dinheiro em um só local. Divida-o e coloque-o em lugares diferentes da bagagem de mão. Se você não confia na sua memória, anote num papel onde as notas foram acondicionadas. No entanto, guarde este lembrete num lugar seguro, obviamente.

Parece óbvio, mas não custa avisar. Não guarde dinheiro ou cartões na bagagem que vai ser despachada. Mantenha-os consigo ou na bagagem de mão.

Cuidado com saques

Tenha algum cuidado ao sacar dinheiro, proteja a sua senha, o valor sacado e tenha muita atenção ao destino das notas depois de retirá-las do caixa automático. Lembre-se: nunca use o bolso de trás para colocar dinheiro. O furto mais comum no exterior é o de carteiras, praticado pelos chamados “carteiristas”.

Desconfie que possa ser um golpe

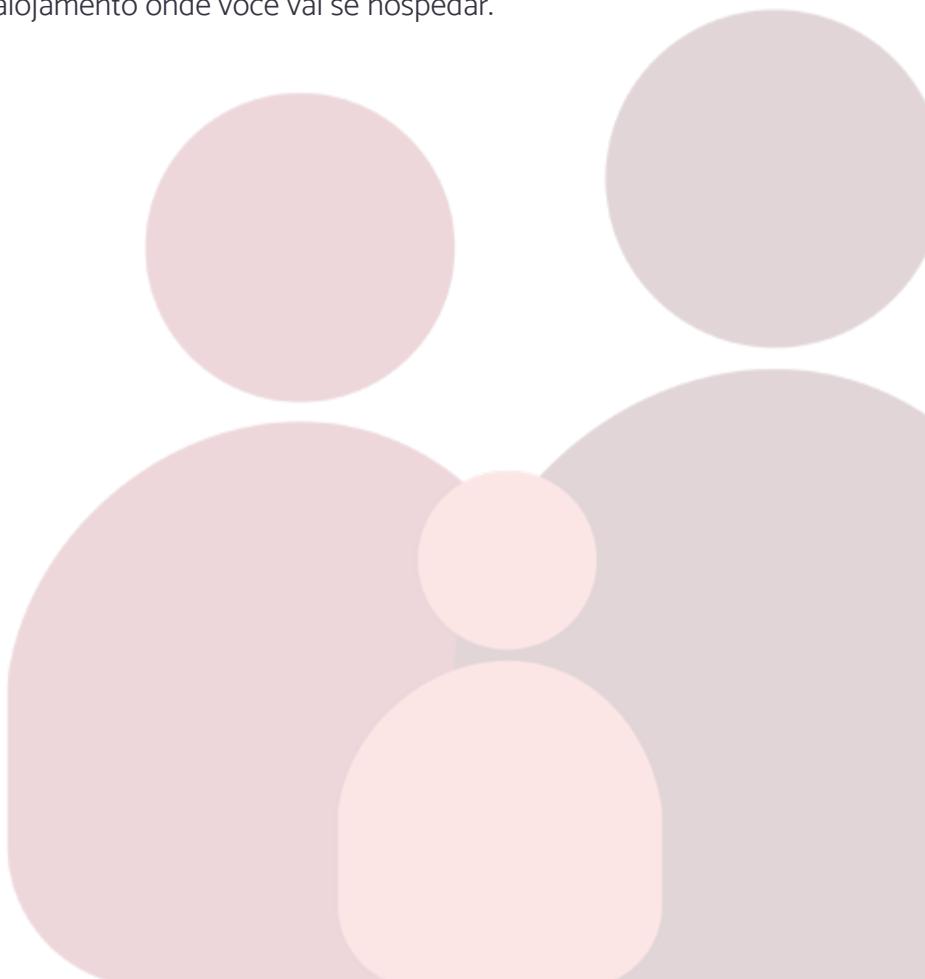
Um sujeito passa mal ao seu lado, pede ajuda e você deixa os seus pertences ali enquanto corre para trazer água ou procurar algum funcionário do aeroporto ou da companhia aérea. O seguro morreu de velho. Nunca confie os seus pertences a um desconhecido. Há muitos golpes do gênero em aeroportos, especialmente nos que estão comumente lotados. Você não precisa se eximir em tentar ajudar. Pode ser que a pessoa realmente esteja precisando de auxílio, mas tome as precauções necessárias.

Jamais deixe a criança sozinha

Se você vai viajar acompanhado de uma ou mais crianças, é importante tomar alguns cuidados adicionais. Se você precisar ir ao banheiro durante a viagem, leve a criança consigo. Evite deixá-la sozinha, ainda que ela esteja dormindo. Se você não tiver alternativas, chame alguém da tripulação para observá-la enquanto você vai ao sanitário. Esta recomendação é ainda mais necessária depois de descer do avião. Infelizmente, a Europa é um local onde há tráfico de pessoas.

Deixe seu número de celular com a criança

Certifique-se de que seus celulares estão carregados e deixe no bolso da criança um crachá, um bilhete com todos os seus contatos caso a criança se perca. Inclua, também, telefones de parentes próximos e do hotel ou do alojamento onde você vai se hospedar.



Portugal



Primeiros passos

Deslocamento até o alojamento

As recomendações citadas no deslocamento da sua casa no Brasil até o aeroporto onde ocorre o embarque para Portugal valem, também, para o deslocamento do aeroporto português até o hotel ou residência. No entanto, por se tratar de uma chegada a um lugar talvez desconhecido, as circunstâncias exigem algumas observações extras:

Lembre-se das dificuldades da chegada

Se fazer o trajeto residência - aeroporto, no Brasil, já é cansativo, imagina reviver esta rotina, mas agora com cerca de 10 horas de viagem de avião acumuladas, diferença de fuso horário, sem dominar a moeda local, sem conhecer a cidade, as pessoas e talvez alguma incompreensão do sotaque.

Por isso, reforçamos que é importante organizar a chegada com antecedência. Dessa forma, você não terá problemas e não ficará ansioso logo no dia da chegada. Se você puder contar com amigos, familiares ou um serviço de transfer contratado para lhe aguardar no aeroporto, vai abreviar e muito suas tensões e dificuldades iniciais em terras lusas.

Transporte público: uma opção mais econômica, mas é preciso avaliar as circunstâncias

Às vezes, por questão de economia, se opta por pegar o transporte coletivo logo na chegada. Em Portugal, o serviço de metrô é de ótima qualidade: seguro, confortável e pontual. Os dois grandes aeroportos do país contam com a estação muito próxima de metrô. No entanto, vale lembrar que muito dificilmente o metrô vai lhe deixar na porta de casa. Pode ser necessário tomar outra linha ou ainda um táxi para chegar ao seu destino.

Compreender o funcionamento das linhas de trem ou ônibus é uma tarefa que pode demorar algum tempo, até que você esteja mais ambientado com a nova cidade. Chegar e ter de ficar procurando entender a malha viária e o sistema de emissão e pagamento dos bilhetes pode ser um dificultador nesse momento.

Metrô

Caso você decida sair do aeroporto de metrô, damos essas dicas. Saindo do aeroporto do Porto, é possível chegar até o centro da cidade (estação Trindade). A linha E faz o trajeto em 27 minutos e o bilhete Z4 custa 2,60€ (2€ do trajeto e 0,60€ do cartão Andante).

Em Lisboa, também é possível sair de metrô do aeroporto. O trajeto até a zona central (Estação Rossio) dura 30 minutos e o bilhete custa 2€ (1,50€ do trajeto e 0,50€ do cartão). É preciso tomar a linha vermelha até a estação Alameda e trocar para a linha verde até o Rossio.

Ônibus

Também é possível sair dos aeroportos de ônibus. Lembre-se de que não são os transportes mais aconselháveis para fazer o trajeto, principalmente por conta da bagagem e dos horários reduzidos. Se possível, recomendamos que você escolha alguma das outras opções.

Shuttle

No Porto, várias empresas também oferecem serviços de shuttle, que fazem o transporte em diferentes horários e valores. É possível conhecer esses serviços no site do [Aeroporto do Porto](#).

Em Lisboa, há o shuttle AeroBus, que para em alguns pontos centrais da cidade. O bilhete é um pouco mais caro, custa 3,60€. Consulte horários e trajetos [aqui](#).

Importante: quase sempre as cidades têm restrições nos horários de funcionamento dos transportes públicos. Portanto, se você estiver mesmo decidido a pegar um transporte desse tipo, confira antes no mapa do itinerário os horários. Evite circular à noite logo na chegada. Portugal é um país seguro, com índices baixos de assaltos, mas, convenhamos, andar à noite à procura de informações, cheio de malas, pode fazer você se sentir desconfortável.

Táxi

Os aeroportos têm táxis que podem te levar direto ao seu alojamento. É um serviço um pouco mais caro, mas que pode fazer a sua chegada ser muito mais tranquila e menos cansativa. Caso queira pegar um táxi na chegada, pesquise o trajeto e simule uma viagem em um aplicativo para ter uma ideia do valor que você vai pagar.

É possível chamar um táxi em Portugal através do aplicativo [Izzy Move](#) que opera em mais de 45 cidades portuguesas.

Uber

O serviço de transporte do Uber ou de outros aplicativos semelhantes costuma ser mais em conta, em comparação com os táxis. A média de preço do trajeto entre o aeroporto do Porto e a zona central fica em torno de 15€. Já em Lisboa, o trajeto entre o aeroporto e o centro é um pouco mais em conta, cerca de 10€.

Se quiser usar esse serviço, é interessante fazer uma simulação prévia do trajeto exato que você vai fazer, para conhecer o caminho e saber qual o custo da viagem. É possível fazer essa estimativa no [site da Uber](#).

Além do Uber, também operam em Portugal os seguintes serviços: Cabify, Bolt e Kapten.

Locação de veículos

A locação de veículos é outra alternativa para sua chegada em Portugal. Dependendo da quantidade de pessoas, de bagagem e da distância até pode ser mais oneroso, mas lhe dá mais autonomia para o deslocamento inicial e para os primeiros dias, quando você vai precisar se reestruturar na nova moradia. No entanto, é aconselhável fazer a reserva ainda no Brasil, para ter a tranquilidade de que terá um meio para deslocamento assim que desembarcar.

As companhias de aluguel têm requerimentos e critérios diferentes. Por isso, verifique antes os termos e as condições do veículo. Observe alguns aspectos que você precisa considerar na hora de fazer a sua reserva.

- **Espaço:** você desfrutará mais do carro se escolher um modelo com espaço em abundância para os seus passageiros e bagagem. No entanto, isso o torna mais caro. Quanto mais básico o carro for, mais barato ele fica;
- **Política de Combustível:** você pode optar por entregar o carro sem reabastecer ou por recebê-lo com tanque cheio e entregá-lo na mesma condição. Se você não está pensando em rodar muito, a política de combustível de “cheio para cheio”, poderá gerar a economia de um bom dinheiro;
- **Localização:** claro que retirar o veículo no aeroporto ou arredores é muito mais conveniente, pois é bem provável que você chegue cansado e com muitas bagagens, mas retirá-lo fora do aeroporto, com um transporte de cortesia, pode ser mais barato.

Para reservar o seu carro, você vai precisar de um cartão de crédito (algumas empresas também aceitam débito). Quando for retirá-lo, terá de apresentar alguns documentos:

- Voucher ou comprovante de pagamento do aluguel do carro;
- Cartão de crédito com saldo suficiente para o pagamento da caução do veículo;
- Carteira de motorista que tenha pelo menos 12 meses de habilitação (há empresas que exigem mais tempo);
- Passaporte.



Porto

Verifique se o aluguel inclui cobertura contra roubo, danos de colisão, impostos locais, sobretaxas de aeroporto e todas as taxas rodoviárias. Dependendo do seu perfil, poderá pagar taxas extras quando retirar o seu carro (condutor jovem, taxa de condutores adicionais ou taxa de trajeto único, apenas de ida para um determinado destino).

Para a maioria dos fornecedores, o requisito de idade é entre 21 e 70 anos. Se você tiver menos de 25 ou mais de 70 anos, poderá pagar uma taxa adicional. Levar as suas próprias cadeiras de criança ou GPS também pode ser uma maneira de reduzir custos.

As principais locadoras que atuam em Portugal são estas listadas abaixo. Você pode utilizar, também, o buscador [Rentcars](#), que facilita muito o trabalho. Você pode pesquisar filtrando por tipo de veículo, opcionais que procura e o site lhe mostra os melhores preços:

- [Alamo](#)
- [Enterprise](#)
- [InterRent](#)
- [Avis](#)
- [Europcar](#)
- [Sixt](#)
- [Budget](#)
- [Firefly](#)
- [Thrifty](#)
- [Centauro](#)
- [Goldcar](#)
- [Turisprime](#)
- [Dollar](#)
- [Guerin](#)
- [Drive On Holidays](#)
- [Hertz](#)

Telefonia e internet para os primeiros contatos

É interessante que você providencie uma maneira de estar comunicável quando desembarcar em Portugal, para fazer contato com quem vai receber você ou para avisar os familiares da sua chegada.

Se você não ativar um plano para cobertura de roaming internacional ainda no Brasil, ao sair do país, o aparelho já não receberá ou efetuará ligações quando chegar em Portugal. Avalie a situação, mas normalmente a ativação desse tipo de serviço não compensa financeiramente e sai bem mais caro do que contratar um plano aqui.

Como os aeroportos oferecem rede wi-fi gratuita, muitas pessoas fazem os primeiros contatos via WhatsApp, utilizando a rede do aeroporto. Recomendamos que faça isso e com calma pesquise o plano de telefonia que melhor se adapte às suas necessidades. Algumas operadoras oferecem boas opções de planos por aproximadamente 10€ mensais.

As empresas de telefonia e internet que operam em Portugal são:

- [Meo](#)
- [Nos](#)
- [Vodafone](#)
- [WTF](#)
- [Nowo](#)

Moradia

Moradia temporária

Quando se inicia o planejamento da mudança para Portugal, a preocupação com a moradia é uma das primeiras a surgir. Não é fácil concretizar a locação ou compra de um imóvel à distância, ainda estando no Brasil. Não verdade, podemos dizer que nem é o mais recomendado, o ideal. Esse é um processo que exige paciência e atenção, em função da pesquisa e das visitas necessárias.

O ideal é que sempre se resolva tudo pessoalmente, para tratar da escolha do bairro, da moradia, conferir de perto se há infraestrutura e segurança no entorno e, finalmente, encaminhar o contrato. Toda e qualquer precaução é muito bem-vinda para que depois não haja arrependimentos.

No entanto, por “n” motivos, a negociação presencial nem sempre é possível. Neste caso, recomendamos uma locação temporária num hotel, hostel, casas, apartamentos ou quartos compartilhados alugados por temporada. Há vários sites em que os proprietários disponibilizam parte do imóvel ou até mesmo na íntegra, para curtas permanências. Na Europa, esta é uma prática muito comum. Um mês de reserva é um período bastante razoável para que você possa se ambientar na nova cidade e alugar a sua moradia definitiva.

Confira os sites mais conhecidos em que você pode consultar imóveis nas locações por temporada:

- [Airbnb](#)
- [Booking](#)
- [Vrbo](#)
- [Tripadvisor](#)

Aluguel de imóvel

Morar na região central de qualquer grande cidade, por exemplo, traz algumas comodidades, mas pode custar bem mais caro, em comparação a viver um pouco mais afastado do centro. Como Portugal é um país relativamente pequeno e o transporte coletivo, especialmente o ferroviário, é de excelência, as distâncias entre os municípios, que já não são muito grandes, tornam-se ainda menores. Então, vale a pena pesquisar um pouco para encontrar um local de fácil acesso e que ofereça boas moradias, com menor preço.



Outra dica bem importante e que influencia diretamente no preço do aluguel está ligada ao fato do imóvel ser mobiliado ou não. No Brasil, não é muito comum, mas, em Portugal, há muitas moradias rigorosamente completas, ou seja, com móveis e eletrodomésticos, inclusive. É necessário avaliar por quanto tempo você irá ficar para decidir a melhor opção.

Se você acabou de chegar e ainda não tem convicção sobre uma permanência mais prolongada, talvez seja mais vantajoso alugar um imóvel completo. Pagará um pouco mais caro por isso, mas já ingressará na casa com toda a estrutura necessária para começar. E se tiver que retornar ao Brasil ou se mudar para outro imóvel, não terá custo com transporte ou perda financeira numa possível revenda dos móveis, caso tenha que se desfazer deles às pressas.

No entanto, se você gostou da localidade e tem a intenção de se instalar por mais tempo, talvez seja melhor procurar um imóvel totalmente desocupado. Com a economia mensal a partir de um valor de aluguel mais reduzido, você pode tentar reservar a diferença para ir comprando suas próprias coisas, aos poucos, decorando a seu gosto. Ao final de 1 ano você pode ter investido em bens que passam a ser seus definitivamente. Desta forma, torna-se muito mais vantajoso e econômico.

Entretanto, nem sempre é possível escolher. Às vezes, procuramos por uma moradia mobiliada e a melhor oferta (ou a mais facilitada que surge) é de um imóvel sem mobília. Se você não quer ou não tem muitas condições para investir no início, há muitas lojas que comercializam móveis usados em bom estado a preços bastante competitivos. Existem, também, grupos no Facebook, onde se encontram móveis em ótimo estado por preços baixos. Cada caso é um caso. Por isso, avalie a relação custo-benefício, considerando as suas necessidades e disponibilidades.



Quanto custa alugar um imóvel em Portugal

Como já citamos antes, o crescimento da busca por imóveis em Portugal tem aumentado muito os preços, principalmente porque não há tanta oferta de apartamentos e casas para alugar no país. Para se ter uma ideia, o valor médio do metro quadrado para aluguel em Lisboa é de 11,92€ e no Porto para 8,93€.

Quando você busca fora das duas maiores cidades de Portugal, o valor fica bem mais convidativo. Por isso, se pretende ter um custo de vida moderado, considere as cidades menores e fuja da bolha imobiliária que toma conta de Lisboa e Porto.

Documentos para alugar imóvel em Portugal

Abaixo, disponibilizamos a lista de documentos normalmente solicitados para elaboração de contrato, seja diretamente com o proprietário ou através de imobiliárias:

- Documento de identificação (Passaporte ou título de residência);
- Comprovantes de rendimentos (provas documentais que demonstrem os meios de subsistência: contrato de trabalho em Portugal, proventos recebidos no Brasil ou reserva financeira);
- NIF (Número de Identificação Fiscal, conhecido popularmente como número do contribuinte) – equivalente ao CPF do Brasil.

É comum que seja requisitado o valor referente a 2 ou 3 meses de aluguel, sendo que um é considerado uma caução e os outros são adiantamentos dos aluguéis seguintes. A caução será devolvida ao final do contrato, se o imóvel for entregue nas mesmas condições em que foi recebido. Caso contrário ele será retido para sejam feitos os reparos necessários.

Também é comum que proprietários e imobiliárias solicitem um fiador português. Há quem seja mais flexível e troque esta garantia por mais meses de adiantamento. É importante salientar que já há proprietários que pedem 6 meses ou até mesmo 1 ano de adiantamento. É um fator que tem variado muito e pode ser negociado com o proprietário ou com a imobiliária responsável pelo imóvel.

Às vezes, na pressa de se instalar rapidamente e pelas facilidades oferecidas pelo proprietário, algumas pessoas abrem mão do contrato de locação. Não recomendamos que faça isso, evite alugar sem firmar contrato. Inicialmente pode parecer um bom negócio por ser mais barato, mas pode trazer muita dor de cabeça, pois você acaba perdendo seus direitos como inquilino.

Em resumo, para alugar um imóvel em Portugal é preciso de uma série de documentos e, na maioria das vezes, é necessário desembolsar um valor considerável como garantia financeira. Por isso, algumas pessoas optam por alugar um quarto ao invés de uma casa inteira. É possível encontrar quartos bem localizados, com as contas incluídas (água, luz, gás e internet), por preços variáveis, principalmente de acordo com a região.

Se você for estudar, também é possível tentar reservar um quarto nos alojamentos da própria universidade, já que muitas oferecem esta possibilidade. Costumam ser bons e mais baratos. No entanto, por conta disso, são bastante concorridos.

Confira alguns sites portugueses especializados em aluguel de quartos:



Tipologia

Quando temos o primeiro contato com imóveis portugueses nos deparamos com termos como T0, T1, T2, T3. Esta é uma dúvida muito frequente dos brasileiros em relação aos sites de busca. O “T” seguido de um número é uma tipologia adotada para indicar quantos quartos o imóvel tem. Por exemplo: Por exemplo:

T0

Não há quarto,
equivale a uma kitnet

T1

Tem 1 quarto

T1+1

Tem 1 quarto mais 1 espaço que pode ser utilizado como quarto, escritório ou despensa (mas não costuma haver janela)

T2

Dispõe de 2 quartos e assim por diante.



Lisboa

Compra de imóvel

Talvez você já tenha se perguntado como deve fazer para comprar casa em Portugal. Às vezes, só a vontade não basta. É preciso ter algumas economias ou patrimônio acumulado para poder colocar os planos em prática. Se você tem essa possibilidade, mas está repleto de dúvidas, vamos expor um pouco da realidade imobiliária portuguesa para quem sabe encorajá-lo, pois os preços são realmente tentadores se pensarmos em termos de Europa.

Preço dos imóveis em Portugal

O preço do metro quadrado para comprar um apartamento em São Paulo, dependendo do bairro, pode variar R\$ 6.000 e R\$ 15.000. No Porto, segunda maior cidade de Portugal, os preços do metro quadrado variam entre 2.200€ e 3.500€ (cerca de R\$ 14.000 e R\$ 22.800 na cotação de fevereiro de 2021).

Obviamente que as contas não são tão simples assim. É preciso considerar uma série de outros fatores como perfil socioeconômico das cidades, momento imobiliário, valores agregados dos imóveis, cálculo de juros de financiamento, fazer uma análise social para ver quanto do salário seria destinado a outras necessidades básicas como alimentação, saúde, vestuário, transporte, lazer etc. Entretanto, essa foi apenas uma conta simples para que você tenha uma ideia dos valores atuais no país.

Onde pesquisar para comprar casa em Portugal

- [Imovirtual](#)
- [Remax](#)
- [Idealista](#)
- [Era](#)
- [Casa Sapo](#)
- [Comprar Casa](#)
- [OLX](#)

Documentação para comprar casa em Portugal

Para efetivar transações imobiliárias em Portugal é importante ficar atento a algumas regras do Estado português. A primeira, claro, é que toda e qualquer transação está sujeita ao recolhimento de impostos. Portanto, para fazer negócio é preciso ter uma inscrição na Administração Fiscal para obter o Número de Identificação Fiscal (NIF). É necessário, ainda, ter em mãos a Certidão do Registro Predial, também conhecida como certidão de teor. Este é um documento que confirma e legitima o proprietário e o comprador.

Outro importante documento é a Caderneta Predial. Ela serve para que os interessados saibam qual a situação fiscal do imóvel. O documento pode ser solicitado no Serviço de Finanças.

A Licença de Utilização é outra declaração que atesta para que serve o imóvel que você pretende adquirir. Tal licença pode ser solicitada na Câmara Municipal (prefeitura) onde você está negociando seu imóvel.

Por fim, a Ficha Técnica de Habitação é exigida para descrever as características técnicas e funcionais do imóvel. O documento pode ser solicitado na Junta de Freguesia (espécie de Subprefeitura), em Portugal.

Como financiar a compra de um imóvel em Portugal

Geralmente é possível financiar até 80% do valor de um imóvel em Portugal. Para as prestações, há duas modalidades: fixa e variável. A fixa tem o mesmo valor durante todo o financiamento, a variável é formada por uma taxa de juros (spread) e um indexador (Euribor, o custo do empréstimo entre os bancos europeus).

Os prazos para financiamento podem chegar até 40 anos. Mas existe uma regra, a soma do prazo do financiamento e a idade do comprador não pode ultrapassar de 75 a 80 anos, dependendo da instituição de financiamento escolhida.

Como em qualquer lugar do mundo, o processo de financiamento de um imóvel possui uma série de demandas burocráticas, e em Portugal não é diferente, porém a realidade é animadora: o país oferece um trâmite mais simples que o Brasil. Os documentos listados abaixo são o próximo passo para iniciar o processo de compra do seu imóvel.

Documentos para financiar imóvel em Portugal

- Passaporte ou outro documento de identificação;
- Número de identificação fiscal (NIF);
- 3 últimos comprovantes de salário;
- Extrato de conta-corrente (3 ou 6 meses, depende do banco);
- Última declaração de imposto de renda;
- Comprovante profissional (contrato de trabalho, carteira profissional, contrato social etc.);
- Em alguns casos, relatório do sistema de informação de crédito do Banco Central do Brasil.

Outros documentos que serão necessários:

Além desta documentação básica, você também precisará dos documentos do imóvel, como já mencionamos. São os seguintes:

- **Certidão do Registro Predial:** também conhecida como certidão de teor. Este é um documento que confirma e legitima o proprietário e o comprador;
- **Caderneta Predial:** ela serve para que os interessados saibam qual a situação fiscal do imóvel e pode ser solicitada no Serviço de Finanças;
- **Licença de Utilização:** é outra declaração que atesta para que serve o imóvel que você pretende adquirir. Esta licença pode ser solicitada na prefeitura da cidade onde você está negociando seu imóvel;
- **Ficha Técnica de Habitação:** é exigida para descrever as características técnicas e funcionais do imóvel. O documento pode ser pedido na prefeitura ou Junta de Freguesia, em Portugal.

Autorização de Residência através de compra de imóvel em Portugal

Dependendo do valor do imóvel que você pretende comprar em Portugal (a partir de 350.000€), é possível solicitar o Visto Gold (Golden Visa) - vale conferir se as restrições ao Golden Visa para investimento imobiliário já estão em vigor. Com este visto, ao fim de 5 anos você pode solicitar a nacionalidade portuguesa.

Os valores, em comparação ao Brasil, são bem mais em conta. Portanto, ter um apartamento no Velho Continente pode ser um sonho possível de ser realizado. Porém, se você ainda não tem condições de comprar uma casa em Portugal, veja [como alugar](#).

Para saber mais detalhes sobre este visto, veja o capítulo [Autorização de Residência para Atividade de Investimento \(Visto Gold\)](#).

Documentos e procedimentos em Portugal

Quando você chegar em Portugal, é possível que fique confuso quanto aos documentos necessários para viver legalmente no país. Isso é extremamente normal, não se preocupe. Afinal de contas, tudo (ou quase tudo) é novo e desconhecido. Por isso, vamos explicar os registros e documentos essenciais para dar início à nova vida no país.

Comunicar chegada

De acordo com os [artigos 14º e 16º da Lei 23/2007](#), em alguns casos o cidadão estrangeiro deve comunicar sua entrada em Portugal. Para fazer isso, é preciso ir ao SEF da sua zona de residência no prazo máximo de 3 dias úteis a contar do dia da chegada. É dessa forma que as autoridades portuguesas registram a sua entrada.

A comunicação ao SEF é obrigatória caso você tenha chegado a Portugal em um voo com escala (se passou pela Espanha ou França, por exemplo).

Para fazer a comunicação:

- 1** Vá até o SEF da sua região;
- 2** Leve a [Declaração de Entrada](#) preenchida;
- 3** Entregue a Declaração acompanhada do Passaporte, para que seja conferido o seu visto.

Importante: o não comparecimento ao SEF dentro do prazo de 3 dias úteis implica o pagamento de uma multa entre 60€ e 160€.

Você não precisa fazer a Declaração caso se enquadre em uma dessas situações:

Se for residente ou cidadão europeu



Caso tenha chegado em Portugal por um voo direto, ou seja, sem escalas em outros países (a imigração portuguesa já saberá que você se encontra em território nacional)

Se você viajar com escala para Portugal e se hospedar inicialmente em um hotel ou hostel (os estabelecimentos desse tipo são obrigados a comunicar à imigração que você está lá)



Importante: você precisa comparecer ao SEF da sua cidade, não é permitido ir a qualquer posto de atendimento. Para não correr o risco de errar, consulte os endereços dos postos de atendimento do SEF.

Título de Residência

Aproveite que você já está no SEF e faça logo o agendamento para solicitação da sua Autorização de Residência. Apesar da estada temporária constar no Passaporte e lhe garantir a permanência no país por 4 meses - podendo variar conforme o tipo de visto - é recomendado que a marcação seja feita com antecedência, pois os atrasos são uma realidade, em função da enorme demanda pela chegada de muitos estrangeiros.

O Título de Residência será o seu principal documento em Portugal. É ele que lhe garante a permanência legal no país e será indispensável em diversas ocasiões. O Título de Residência reúne num só documento todos os dados (NIF, Segurança Social, motivo da estada no país, endereço, nome completo, data de nascimento e foto).

O Título de Residência só poderá ser feito para imigrantes com visto para residir em Portugal (seja para trabalho, estudo, estágio, aposentadoria etc.). Após o atendimento no SEF, o documento pode levar até 90 dias para ficar pronto, podendo haver atrasos conforme a demanda. Este prazo varia muito, também, em função da cidade em que você der entrada no pedido. Os grandes centros tendem a demorar mais, por ter maior procura. No caso de Reagrupamento Familiar, por exemplo, este prazo pode se exceder bastante.

A maior parte das autorizações vale por 6 meses, 1 ano ou 2 anos - isso também varia conforme o visto - sendo renovada ao final do período. Na renovação, o processo é mais ágil, exigem-se menos documentos e pode até levar menos tempo para que ele seja emitido.



Sines

Demora para conseguir a Autorização de Residência

Se a sua entrevista para a Autorização de Residência for marcada para depois do vencimento do seu visto, o que acontece frequentemente nos postos mais procurados, como Lisboa e Porto, saiba que isso não deixará você irregular no país. Basta que você mantenha o comprovante de agendamento da entrevista junto ao seu Passaporte. O documento da marcação funcionará como uma espécie de extensão do seu visto.

Já os seus familiares que vierem como turistas para depois solicitar o Reagrupamento Familiar, devem pedir a extensão do visto de turista. O ideal é que você tente agendar a entrevista de reagrupamento deles na mesma data da sua entrevista de Autorização de Residência, para agilizar o processo. Nem sempre isso é possível, mas vale a pena tentar.

Porém, fica o alerta: se o período dos 4 meses de validade do seu visto passou e você ainda não tem a Autorização de Residência, não é indicado que você saia do país (a não ser se precisar voltar ao Brasil).

Sem esse documento você também não conseguirá algumas coisas que serão fundamentais para estabelecer a sua rotina e da sua família por aqui, como tirar fazer registro no Centro de Saúde e trocar a carteira de motorista do Brasil pela de Portugal. Também será mais difícil conseguir um emprego formal, o que acaba virando um grande problema para muitos. Se esse for o seu caso, resolva todas as pendências assim que receber o Título de Residência.

Em alguns casos é possível marcar uma entrevista de urgência, como em casos de problemas de saúde ou promessa de emprego formal. Há também épocas em que os postos das grandes cidades enviam marcações para os postos das cidades próximas.

Documentos necessários para pedir Autorização de Residência

No dia agendado para ir ao SEF fazer o pedido de Autorização de Residência, você deve levar os seguintes documentos:

- Formulário do SEF preenchido e assinado;
- Passaporte válido;
- Visto de residência válido;
- 2 fotos 3x4 (apenas nos postos do SEF em Odivelas, Aveiro ou Braga, nos demais a fotografia é feita na hora);
- Comprovante de meios de subsistência (comprovante de rendimentos, salário, bolsa de estudos ou Termo de Responsabilidade);
- Comprovativo de alojamento (contrato de aluguel, comprovante de alojamento universitário ou Atestado de Residência obtido na Junta de Freguesia da região onde você mora);
- Autorização para que o SEF possa consultar seus registros criminais;
- Documento comprovando parentesco (se for o caso);
- Comprovante de inscrição na Autoridade Tributária (se aplicável);
- Comprovante de inscrição na Segurança Social, no caso de trabalhadores;
- Seguro saúde ou PB4.

Importante: dependendo do tipo de visto que você tem, podem ser exigidos documentos específicos. Confira mais detalhes diretamente no [site do SEF](#).

NIF (Número de Identificação Fiscal)

O NIF ou número de contribuinte pode ser feito assim que você chegar em Portugal, em um dos balcões de atendimento da Autoridade Tributária e Aduaneira (Finanças). Também é possível pedir o NIF nas Lojas do Cidadão, que são postos de atendimento que reúnem diversos serviços num só lugar.

Para solicitar o NIF é preciso levar o seu Passaporte, e é necessário estar acompanhado de um representante com residência em território nacional (pode ser um cidadão português ou um brasileiro/estrangeiro que more há mais de 6 meses em Portugal). Essa pessoa ficará como responsável para o recebimento das suas correspondências das Finanças em Portugal.

Quando você já estiver morando no país por 6 meses, você pode voltar às Finanças e alterar para o seu endereço fixo, dispensando o representante. Algumas pessoas relatam que conseguiram fazer o NIF sem a presença de um representante, mas essa situação não é comum.

Depois de fazer o NIF, você pode entrar no Portal das Finanças e fazer seu registro. Você receberá uma carta com a sua senha, e então poderá fazer login no site e conferir todas as suas compras e faturas registradas no seu nome. Isso pode ser útil para obter descontos no IRS (Imposto de Renda) ou para participar do “Fatura da Sorte”, programa que sorteia prêmios para quem pede a fatura com o Número de Identificação Fiscal.

Você vai reparar que sempre que fizer uma compra em Portugal, o atendente vai perguntar se você quer incluir o NIF na fatura. Para poder declarar as compras no IRS e concorrer à “Fatura da Sorte”, é preciso colocar o NIF em suas faturas.

NISS (Número de Inscrição na Segurança Social)

Qualquer pessoa que exerça uma atividade remunerada em Portugal precisa fazer contribuições para a Segurança Social (equivale ao INSS do Brasil). Esse número é indispensável para quem pretende iniciar uma atividade de trabalho no país. Se você começar a trabalhar, precisará fazer pagamentos mensais para a Segurança Social, que são usados na proteção de situações como desemprego, doença e aposentadoria.

Em janeiro de 2020 foi publicada uma mudança na lei e obter o NISS ficou mais fácil. De acordo com o Guia Prático da Segurança Social, o NISS deve ser atribuído na hora aos cidadãos estrangeiros que tenham autorização para trabalhar em Portugal. Se enquadram nessa situação os trabalhadores com contrato, trabalhadores domésticos e trabalhadores independentes.

Para pedir o NISS, é preciso agendar um atendimento em um dos locais de atendimento da Segurança Social ou em uma Loja do Cidadão.

Documentos necessários (via original e uma cópia)

- Passaporte válido, com carimbo de entrada legal na Europa (Espaço Schengen);
- NIF (Número de contribuinte de Portugal);
- Título de Residência (com autorização de trabalho);
- Contrato de trabalho assinado pela empresa ou comprovante de abertura de atividade nas Finanças como trabalhador independente;
- Formulário Mod RV 1006-DGSS preenchido.

Fazer o NISS tem algumas vantagens importantes: muitas empresas só contratam estrangeiros que já tenham o cadastro na Segurança Social. Com ele, como dissemos, você também garante acesso a direitos como auxílio em caso de desemprego ou de doença.

Número de Utente

O número de utente é a sua identificação como usuário do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e permite que você tenha um médico de família nos Centros de Saúde de Portugal, o médico que vai te acompanhar sempre que precisar de atendimento vai e te encaminhar para especialistas, quando for necessário. O número de utente também permite o atendimento nos hospitais públicos.

É um número é pessoal, gratuito e não tem validade. Além de facilitar os atendimentos médicos e hospitalares, com ele você tem descontos na compra de medicamentos.

Lembramos mesmo a saúde pública em Portugal é paga, em alguns tipos de atendimento. Mas se você tiver o número de utente terá direito ao pagamento das mesmas taxas moderadoras de um cidadão português, que são valores acessíveis para os serviços de saúde.

Para ter o número de utente é preciso ir até um Centro de Saúde fazer sua inscrição. O Sistema Nacional de Saúde recomenda que se inscreva em um Centro na sua área de residência. É possível consultar os endereços no [site do SNS](#).

Documentos necessários

- Autorização de Residência válida (se ainda não estiver com a Autorização de Residência em mãos, leve um Atestado de Residência, que pode ser obtido na Junta de Freguesia da região onde mora);
- Comprovante de endereço;
- CDAM/PB4 ou seguro saúde privado.

Atestado de Residência da Junta de Freguesia

Se você ainda não tiver documentos para comprovar seu endereço, é possível pedir um atestado na Junta de Freguesia para substituir o comprovante. As Juntas de Freguesia são órgãos responsáveis pela administração de serviços em cada bairro de uma cidade portuguesa, equivalem às subprefeituras no Brasil.

Vá até a Junta de Freguesia da sua região, levando um documento de identificação com foto (Passaporte ou Título de Residência). Também é preciso preencher o formulário do atestado disponível no local. Para saber qual a Junta de Freguesia da sua região de residência, consulte o site da Câmara Municipal da sua cidade.

Além de levar esses documentos, normalmente o atestado só é emitido se você atender uma das seguintes condições:



Apresentar a fatura de algum serviço prestado em seu nome (telefone, água, telefonia, tv a cabo etc.)



Levar assinaturas de 2 cidadãos votantes na Junta



Levar assinaturas de 2 estabelecimentos comerciais da sua região ou



Conseguir 2 assinaturas, 1 de um votante e outra de um estabelecimento comercial

Os atestados são fornecidos sob pagamento de uma taxa que pode variar de acordo com a região, mas normalmente custam em torno de 5€ e ficam prontos entre 1 e 3 dias (se tiver urgência, pode ter que pagar a mais).

Se você for utilizar o atestado para obter a Autorização de Residência, é recomendável que peça que seja informada a data de mudança ao imóvel no atestado, pois o SEF exige esta informação.

CESD (Cartão Europeu de Seguro Doença)

Cidadãos portugueses ou estrangeiros legalizados detentores de Número de Inscrição na Segurança Social (NISS) ou número do utente em caso de ausência de NISS podem requerer na Segurança Social o Cartão Europeu de Seguro Doença, também conhecido como Cartão Azul. Ele é um seguro saúde destinado à estada temporária (turismo, intercâmbio etc.) em quaisquer países da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça.

É um cartão de modelo único, comum a todo o espaço da União Europeia, Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça, gratuito e concebido para simplificar a identificação do seu titular e da instituição que é financeiramente responsável pelos custos dos cuidados de saúde que possa vir a necessitar.

Os cuidados de saúde são prestados aos portadores do CESD nos mesmos moldes que aos beneficiários do sistema de Segurança Social do país onde se encontram, o que significa que esses cuidados podem não ser gratuitos e que pode ser preciso pagar taxas moderadoras ou de comparticipações (não reembolsáveis).

O CESD não é uma alternativa a um seguro de viagem, nem abrange as situações em que a pessoa segurada se desloca a outro Estado com o objetivo de receber tratamento médico, tampouco cobre cuidados de saúde prestados no sistema de saúde privado nem outras despesas, como o custo do repatriamento ou indenizações por bens perdidos ou roubados. Ele pode ser utilizado em unidades de saúde privadas, caso elas estejam abrangidas pelo sistema de segurança social/saúde do lugar onde se encontra temporariamente, caso aceitem o CESD.

Como requerer

- Online, no [site da Segurança Social Direta](#);
- Presencialmente, num dos serviços de atendimento da Segurança Social; nas lojas do cidadão; ou nos serviços do subsistema de saúde do interessado, mediante apresentação de formulário devidamente preenchido.

Depois de fazer o pedido, você receberá o cartão em seu endereço em poucos dias.

Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres

De acordo com o [Decreto-Lei 154/2003](#), brasileiros que vivem em Portugal e portugueses que vivem no Brasil têm os mesmos direitos e estão sujeitos aos mesmos deveres de um cidadão nacional, salvo o direito à proteção diplomática em Estado terceiro e o acesso a alguns cargos (Presidência da República, Presidência da Assembleia da República, Primeiro-Ministro, Presidência dos Tribunais Supremos, Forças Armadas e funções na carreira diplomática). Já os direitos políticos podem ser concedidos depois de 3 anos de residência legal no país.

Portanto, qualquer cidadão brasileiro, maior de idade, que possua Autorização de Residência em Portugal, pode solicitar o Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres. É importante ressaltar que só tem direito ao Estatuto quem tem Autorização de Residência, não há alternativas. Além disso, o pedido não pode ser feito por terceiros, mesmo que estes apresentem procuração.

Não existe informação oficial no site do SEF sobre o prazo, mas, na prática, o órgão exige que o pedido seja feito quando você já morar legalmente no país há 6 meses.

Para fazer a solicitação, você precisa reunir alguns documentos e se dirigir ao SEF.

Como solicitar o Estatuto

1

Vá ao Consulado Brasileiro em Portugal e solicite o Atestado de Nacionalidade. O documento custa 15€ e normalmente demora cerca de 1 semana para ser entregue. Para pedir o atestado é preciso levar ao Consulado:

- [Formulário para Atestado de Nacionalidade](#) preenchido;
- Cópia de certidão de nascimento ou casamento (íntero teor) emitida há menos de 6 meses, para comprovar o estado civil atualizado;
- Original e cópia de um documento de identificação brasileiro (preferencialmente o Passaporte).

2

Vá ao SEF mais próximo da sua residência e solicite o Estatuto da Igualdade. No SEF é preciso apresentar:

- Requerimento do Estatuto da Igualdade de Direitos e Deveres preenchido;
- Título de Residência;
- Certificado de Nacionalidade obtido no Consulado.

O pedido no SEF não tem custos. Depois disso, você vai receber duas cartas: uma do SEF confirmando a concessão do Estatuto e outra da Conservatória de Lisboa. Essa última é usada como comprovante de que você tem o Estatuto. De acordo com relatos de brasileiros que vivem em Portugal, esse processo tem demorado entre 4 e 6 meses.

Vale a pena pedir o Estatuto?

Sim, podemos dizer vale a pena, porque com ele você tem acesso a alguns direitos:

- Requerer o Cartão de Cidadão (e com esse documento garantir acesso ao sistema de saúde sem precisar renovar o PB4 anualmente);
- Concorrer a bolsas de estudos;
- Prestar concursos públicos que não sejam de cargos exclusivos para cidadãos portugueses;
- Pedir redução de propina na universidade para pagar o mesmo valor que os estudantes nacionais.

Cartão do Cidadão

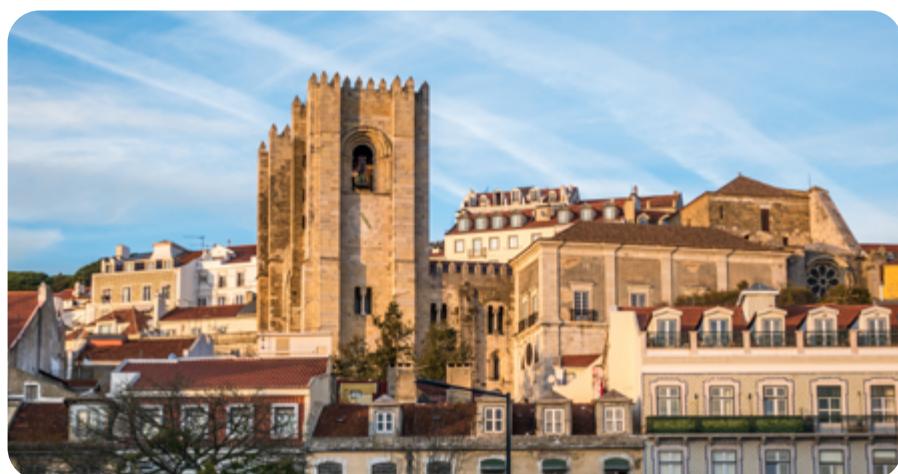
Se você tiver o Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres, é possível solicitar o Cartão do Cidadão, que é o documento de identificação dos portugueses. O cartão normalmente tem validade de 5 anos, mas no caso dos brasileiros, perde a validade junto com o vencimento da Autorização de Residência.

Para solicitar o Cartão do Cidadão, você deve se dirigir ao Notariado ou Conservatória mais próximo, levando o Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres e a Autorização de Residência válida. Se já tiver número de utente e NIF também é recomendável levar esses documentos, para que as informações sejam incluídas no cartão.

É preciso agendar o atendimento antes de comparecer. Você pode consultar os locais de atendimento no [site da Justiça de Portugal](#). A taxa varia de acordo com a idade do requerente e com a urgência. Para menores de 25 anos o custo é de 15€, e a partir dos 25 anos a taxa é de 18€.

É importante ressaltar que você não se torna um cidadão português apenas por ter o documento. Sua nacionalidade continuará sendo a brasileira. Inclusive, constará no cartão a informação de que foi concedido a partir do Estatuto de Igualdade.

Os cidadãos brasileiros ao abrigo do Estatuto ficam sujeitos à Lei Penal de Portugal, não estando sujeitos à extradição, salvo se requerida pelo Governo Brasileiro.



Lisboa

Abrir conta bancária

Se você for abrir uma conta quando chegar em Portugal, saiba que é normal que você tenha dúvida sobre qual banco escolher, diante de tantas opções. Esta é uma decisão muito pessoal, alguns preferem bancos privados, outros optam por bancos públicos. Algumas instituições têm taxas mais em conta, outras oferecem uma cartela de serviços mais interessantes como seguros, cartões sem anuidade etc. Cabe a você pesquisar o que cada um deles oferece e o que é mais interessante para suas necessidades.

Veja uma lista com os bancos que atuam em Portugal, para que você possa pesquisar à vontade.

- [Activobank](#)
- [Banco BIC](#)
- [Banco Popular](#)
- [Barclays](#)
- [BBVA](#)
- [BCP](#)
- [BEST](#)
- [BIG](#)
- [BPI](#)
- [Caixa Galicia](#)
- [CGD](#)
- [Crédito Agrícola](#)
- [Deutsche Bank](#)
- [Finantia](#)
- [Novo Banco](#)
- [N26](#)
- [Montepio](#)
- [Santander Totta](#)

Documentos para abrir uma conta bancária em Portugal

Depois de decidir qual o banco mais adequado para você, é necessário ir pessoalmente a qualquer uma das agências e apresentar os seguintes documentos:

- Cartão de Cidadão ou Passaporte no caso de cidadãos estrangeiros;
- NIF (Número de Identificação Fiscal) para quem não tem Cartão de Cidadão;
- Comprovante de endereço (fatura de água, luz ou contrato de aluguel);
- Comprovante de renda.

É preciso comprovar rendimentos?

A resposta para essa pergunta é: depende. Cada instituição tem suas próprias regras e muitas não pedem nenhuma comprovação de renda para que você possa abrir uma conta. Para ter certeza, o ideal é buscar essa informação diretamente junto ao banco em que você pretende abrir a conta.

Caso o banco exija a comprovação de renda, é possível fazê-la com comprovantes de recebimento de salário, ajuda financeira familiar, bolsa de estudos ou pensão. Você também pode comprovar rendimentos através de extratos de investimentos ou de poupanças.

É preciso fazer um depósito inicial para abrir a conta?

Provavelmente sim. Em quase todos os bancos de Portugal é preciso fazer um depósito em dinheiro para abrir a conta, dependendo da instituição bancária e do tipo de conta.

Por exemplo, para abrir uma conta no ActivoBank, é necessário fazer um depósito inicial de pelo menos 100€. Já na conta serviços mínimos da Caixa Geral de Depósitos, não é exigido um depósito mínimo de abertura da conta.

Normalmente o dinheiro fica disponível para ser usado assim que a abertura da conta for concluída e você já tiver o cartão de débito ou o aplicativo de celular.

Bancos para estudantes

Alguns bancos apresentam facilidades para quem ainda é estudante, como conta sem custo de manutenção. Os bancos mais escolhidos pelos estudantes são:

- **ActivoBank:** é bem famoso entre os estudantes, pois além de não cobrar nenhum tipo de taxa para gestão da conta, atende em horários flexíveis nas agências. Quase todas as transações do ActivoBank podem ser feitas pelo computador ou pelo aplicativo;
- **Santander Totta:** também tem estabelecido parcerias com algumas universidades. Possui um conta para os estudantes universitários, com isenção de taxas até os 25 anos e transferências online ilimitadas e gratuitas;
- **N26:** é um banco totalmente digital e funciona apenas online. A abertura de conta é simples e sem burocracias, feita pelo aplicativo de celular ou pelo computador. Possui uma conta gratuita, totalmente sem taxas: a conta simples. Para poder abrir conta no N26 é preciso ter 18 anos e possuir um endereço em Portugal ou em algum dos países europeus em que o banco funciona;
- **Novo Banco:** possui um conta especial para estudantes universitários entre 18 e 30 anos, a NBup. Nessa modalidade o banco não cobra taxas de manutenção da conta e existem restrições para movimentar valores.

Serviços online dos bancos portugueses

Cada banco possui diferentes possibilidades de serviços online. O Santander Totta, Activobank e o BPI, por exemplo, além da possibilidade de realizar operações financeiras pela internet, disponibilizam aplicativos que podem ser instalados no telefone celular. Com uma mudança de lei recente em Portugal, em pouco tempo será possível abrir uma conta bancária à distância. Isso deve facilitar muito a vida de quem pretende mudar para o país.

Cartão de Crédito

Depois de algum tempo, dependendo da sua movimentação financeira, é possível solicitar cartão de crédito. Raramente eles vão oferecer-lo, mas você pode solicitar, se for do seu interesse.

Uma grande diferença entre os bancos de Portugal e do Brasil, por exemplo, são as taxas cobradas nos juros dos cartões de crédito. Em Portugal, a taxa anual de encargos efetiva global (TAEG) média é de 15% ao ano, sendo controlada pelo Banco de Portugal.

No Brasil essa média é mensal (15% por mês e 487% ao ano, no Banco do Brasil – dependendo do tipo de conta).

Cheques em Portugal

Apesar da utilização de cheques estar caindo em desuso, ainda é possível solicitá-los nas instituições bancárias de Portugal. O processo é semelhante ao do Brasil e as folhas de cheque são impressas nos caixas automáticos de autoatendimento.

Horário de Atendimento dos bancos em Portugal

Normalmente, o horário de atendimento dos bancos em Portugal é das 8:30h às 15h, nos dias úteis. Porém, existe uma rede nacional de caixas eletrônicos que permitem o saque de dinheiro 24 horas por dia, inclusive nos feriados e aos finais de semana. Em Portugal, ela é identificada como MB (Multibanco).

Curiosidades sobre bancos portugueses

Se você comparecer a uma agência bancária em Portugal, já vai se surpreender logo na chegada. Na grande maioria dos estabelecimentos não existem aquelas indesejáveis portas-giratórias. As portas dos bancos são de vidro simples.

Além disso, dificilmente você verá um vigilante armado. Normalmente, a questão da segurança é resolvida somente com câmeras. Para sacar dinheiro você pode ir a um caixa eletrônico durante o dia ou até mesmo à noite, em plena rua. Os equipamentos, geralmente, estão instalados em fachadas de prédios e lojas, virados para as calçadas.

No começo, causa um certo estranhamento, mas logo você se acostuma e entende que, por conta da segurança do país, é normal se retirar dinheiro sem olhar para trás e sem medo, no meio da rua mesmo.

Em Portugal se diz “levantar dinheiro”, pois sacar é equivalente a tirar a força, ou seja, tem uma conotação de saquear, roubar.

Enviar dinheiro do Brasil para Portugal

Uma dica fundamental para quem quer enviar dinheiro do Brasil para Portugal é procurar alternativas na internet. Atualmente, há bastantes serviços que oferecem a possibilidade de você enviar dinheiro para a Europa sem ter que pagar elevadas comissões a bancos.

A Remessa Online e a Wise são alguns desses serviços, através dos quais você pode enviar dinheiro rapidamente para uma conta bancária portuguesa, sem ter que pagar muito por isso.

Mais adiante, explicaremos todos os detalhes em um capítulo que detalha sobre este tema.

Carteira Nacional de Habilitação x Carta de Condução

Se você vai viajar a Portugal apenas para passear, pretende alugar um carro e tem a Carta Nacional de Habilitação (CNH), fique tranquilo. O Código de Estrada de Portugal determina que as carteiras de habilitação do Brasil, desde que estejam dentro do prazo de validade, habilitem os brasileiros a conduzirem veículos a motor em território português, se seus portadores estiverem em situação regular no país.

Portanto, na condição de turista você poderá conduzir durante 185 dias com sua carteira brasileira. No entanto, nunca esqueça de carregar o Passaporte consigo, pois ele é o único documento de identificação válido no país.

Há quem faça, ainda no Brasil, a Permissão Internacional para Dirigir (PID). No caso de Portugal, não há necessidade. É um gasto desnecessário, pois ela não é exigida durante os primeiros 185 dias e depois disso apenas a carta de condução portuguesa é que tem validade.

Decorridos os 185 da sua entrada em Portugal, a sua CNH brasileira perde a validade em território português, mesmo que ainda esteja dentro do prazo de validade no Brasil. Então, se você pretende morar em Portugal, para poder regularizar sua habilitação e conduzir legalmente no país, você deverá trocá-la pela carta de condução portuguesa, até dois anos depois de receber o Título de Residência.

Para solicitar a troca você precisa do título de residência emitido pelo Serviço SEF, a partir de visto ou Reagrupamento Familiar, e da carteira de habilitação do Brasil, com prazo de validade em vigor.

Passos para solicitar a troca da CNH para a Carta de Condução Portuguesa:

1 Vá ao Consulado Brasileiro e solicite a Declaração de Autenticidade e Validade da CNH. O documento certifica que a Carteira Nacional de Habilitação é autêntica. É preciso levar o Passaporte válido, a Autorização de Residência válida e a carteira de habilitação permanente e válida. No [Consulado Geral do Porto](#), por exemplo, o processo deve ser realizado através de Vale Postal e você não precisa comparecer pessoalmente. Já no Consulado de Lisboa, você pode realizar o agendamento online para levar a documentação até lá. Sugerimos que consulte o site do Consulado da sua região de residência para confirmar o procedimento, que pode mudar;

2 É preciso comprovar que tem condições físicas, mentais e psicológicas para conduzir. Para isso será necessário um atestado médico. Você poderá ir ao seu Centro de Saúde da região e solicitar uma consulta ou poderá optar por um médico particular, dependendo da urgência. É importante comunicar ao médico que a consulta é para obtenção de atestado para a Carta de Condução, pois o resultado do exame precisa ser preenchido e assinado pelo médico em formulário próprio, que deve ser enviado eletronicamente para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). Há escolas de condução que disponibilizam médicos para a realização do exame (pelo custo médio de 15€);

3

Vá ao IMT, que é o órgão responsável pela emissão e controle das Cartas de Condução portuguesas em, no máximo, 2 anos após a emissão do Título de Residência para solicitar a troca. No momento do pedido, paga-se a taxa para emissão do documento e procede-se à captura dos dados biométricos do condutor (assinatura e fotografia);

4

Pronto! Você receberá na hora um documento impresso, onde consta que você fez o requerimento de troca e que está aguardando sua Carta de Condução chegar. Lembre-se de sempre manter uma cópia desse documento consigo para apresentar em caso de fiscalização de trânsito. Existe uma data de validade registrada neste documento. Portanto, se você não receber o documento no prazo estipulado, volte ao IMT para revalidá-lo. Caso contrário, você conduzirá com uma “Carta de Condução” vencida.

A sua Carteira Nacional de Habilitação do Brasil fica com o IMT. O Instituto a envia para o Brasil. A carteira de motorista em Portugal é válida até os 50 anos de idade.



Gerês

Custos para a troca da CNH do Brasil pela Carta de Condução de Portugal:



EXAME MÉDICO

pode variar de 4,5€ a 45€. Esta variação se dá desde o preço cobrado pelo serviço médico no Centro de Saúde até a livre cobrança das escolas de condução



AUTENTICAÇÃO DA CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO (CNH) DO BRASIL

15€ no Consulado do Brasil, em Portugal



TAXA PARA EMISSÃO DA CARTA DE CONDUÇÃO

30€ é a taxa geral para os condutores até 69 anos e 15€ para condutores de idade igual ou superior a 70 anos



OUTRAS TAXAS EXTRAS

se o requerimento junto ao IMT for realizado após o prazo de 2 anos, a troca fica condicionada à aprovação do requerente em exame prático de direção, o que acresce o valor em 30€

Atenção: deixar vencer os 2 anos vai acarretar mais gastos, pois não é permitido fazer o exame de direção com veículo particular. Será preciso locar um veículo habilitado em uma escola de condução. Neste caso, é aconselhável fazer pelo menos 2 horas de aula de direção para se adaptar ao veículo locado. Esse custo é variável, mas fica em torno de 130€.

Requisitos para tirar a Carta de Condução de Portugal

Para obter a categoria B (carro) ou a categoria B1 (quadriciclos) é necessário preencher os seguintes requisitos:



Ter 18 anos para a categoria B ou 16 anos para a categoria B1, com autorização escrita de um responsável



Aptidão física e mental



Morar legalmente em Portugal



Não estar cumprindo proibição ou inibição de conduzir ou medida de segurança de interdição de concessão de Carta de Condução



Ser aprovado no exame de condução

Passo a passo para tirar a Carta de Condução portuguesa do zero

1

Comprovar que tem condições físicas, mentais e psicológicas para conduzir, através de um atestado médico. Vá ao Centro de Saúde da região onde você mora e solicite uma consulta ou vá a um médico particular, dependendo da urgência. Não esqueça de comunicar ao médico que a consulta é para obtenção de atestado para a Carta de Condução, pois o resultado do exame precisa ser preenchido e assinado pelo médico em formulário próprio com respectivo envio eletrônico para o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT). Há escolas de condução que disponibilizam médicos para a realização do exame;

2

Depois de estar habilitado pelo médico do Centro de Saúde ou da própria escola de condução, você precisará de uma licença para aprendizagem, que é emitida mediante o pagamento de uma taxa. Na maioria das escolas, este custo já está incluso no valor que se paga pela carta. Este documento demora cerca de 3 dias úteis para ser emitido;

3

Feito isso, você pode dar início às aulas teóricas, que tratam sobre a legislação, conhecimento básico sobre mecânica de automóveis e sinalização. O Código de Estradas de Portugal exige, no mínimo, 28 aulas teóricas. Ao término deste período você deve realizar um exame, que é composto de perguntas de múltipla escolha. Para ser aprovado, você precisa acertar 90% do teste. Do contrário, você terá de pagar novamente para realizar o exame, além de ter de assistir a mais aulas sobre a categoria das questões erradas. O exame de código tem validade por 1 ano. Portanto, se você não passar no exame de condução dentro desse tempo, terá que refazer o exame teórico;

4

As aulas práticas podem ter início ao mesmo tempo das teóricas e são obrigatórias, num total de 32 horas/aula. Você pode distribuí-las em aulas de 2 ou 3 horas cada, de acordo com a sua disponibilidade e da escola de condução;

5

Depois de fazer todas as aulas, você já pode solicitar o exame de condução. Caso ainda não se sinta habilitado a fazer o exame prático, pode realizar quantas aulas práticas mais forem necessárias. Mas, lembre-se, você tem até 1 ano após a aprovação no exame teórico, caso contrário terá de fazê-lo novamente, antes do exame prático. O exame de condução conta com 3 pessoas dentro do veículo: o examinado (você), o examinador e, no banco de trás, o instrutor da escola de condução. Pode acontecer de ir junto uma outra pessoa que também fará o exame. Um realiza o percurso de ida e o outro, o de volta.

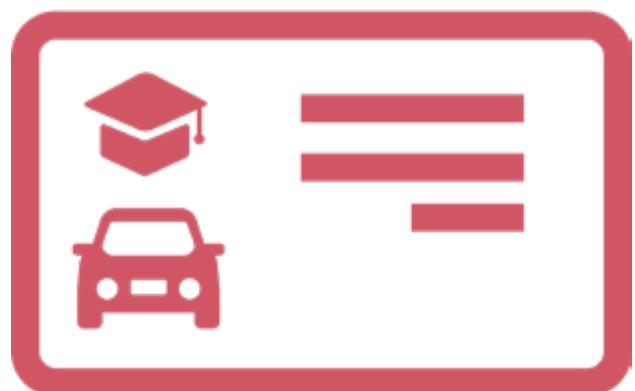
6

O resultado do exame já é dado pelo avaliador durante o retorno ao centro de exames. Se você for reprovado por falta muito grave como ultrapassar semáforo vermelho, você será informado imediatamente que foi reprovado e o exame acaba ali mesmo. Nesse caso terá de fazer mais 5 aulas práticas, obrigatoriamente. E terá direito a apenas mais uma chance. Uma segunda reprovação lhe obriga a reiniciar o processo do zero.

Se você for aprovado, parabéns! Basta pagar a taxa de emissão da Carta de Condução.

e aguardar pelo documento em casa, que deve chegar em cerca de 30 dias à sua residência, pelos correios. Enquanto a carta não chega, você pode dirigir com a licença de condução que foi carimbada com a sua aprovação.

A sua primeira Carta de Condução é provisória e válida por 2 anos. Ela pode ser cancelada se você praticar algum crime rodoviário (1 infração muito grave ou 2 graves). Neste caso, para ter a Carta outra vez, terá de repetir todo o processo.



Quanto tempo demora?

Não é fácil estabelecer um período mínimo para que se consiga ter a Carta de Condução portuguesa em mãos, pois o prazo varia de acordo com a disponibilidade de horários do aluno, da escola e, também, da capacidade de aprendizagem e da disponibilidade de marcação de exames por parte do IMT. Podemos dizer que o prazo médio razoável é de 4 meses.

Documentos necessários

- Autorização de Residência válida;
- Número de Identificação Fiscal (NIF);
- 1 foto 3x4 atual;
- Atestado médico.



Marvão

Custos:

Serviço	Valor da taxa
ESCOLA DE CONDUÇÃO (AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS)	650€
EXAME MÉDICO	entre 5€ e 45€
EXAME TEÓRICO	15€
EXAME PRÁTICO	30€
LICENÇA DE APRENDIZAGEM	15€ (normalmente é incluído no preço pago à Escola)
TAXA DE EMISSÃO DA CARTA DE CONDUÇÃO	30€ (até 69 anos) e 15€ (a partir de 70 anos)

Compra de carro

Se você tem a Carteira Nacional de Habilitação do Brasil e pretende morar em Portugal, é bem provável que já tenha passado pela sua cabeça a possibilidade de comprar um carro ao chegar no país. Para ajudar a esclarecer um pouco mais sobre o tema, vamos falar sobre veículos novos, usados e, também, quais os custos envolvidos na compra e na manutenção.

Como os transportes públicos em Portugal funcionam bem, especialmente o ferroviário, e as distâncias são relativamente pequenas, o carro se faz necessário “apenas” para trazer mais conforto. Dependendo da zona que você for morar, o carro pode lhe dar mais agilidade ao se deslocar ao trabalho, levar os filhos à escola e fazer compras no mercado. Sem falar que pode ser muito útil em caso de emergências médicas.

Comprar carro O km em Portugal

Assim como no Brasil, comprar um carro o km é mais caro, e ele já sofre uma imediata desvalorização logo após a compra. Mas, para você ter um termo de comparação, eis uma lista de preços de alguns veículos novos.

- Volkswagen Golf 2021: a partir de 25.800€;
- Fiat Panda 2021: a partir de 13.130€;
- Opel Corsa 2021: a partir de 16.410€;
- Ford Fiesta 2021: a partir de 18.779€;
- Hyundai i10 2021: a partir de 14.630€;
- Peugeot 108 2021: a partir de 13.000€;
- Renault Twingo 2021: a partir de 11.865€.

Comprar carro usado em Portugal

Já em relação aos carros usados, o cenário muda bastante e fica bem mais vantajoso. É possível fazer excelentes negócios com preços relativamente baixos.

- Volkswagen Golf 2012: a partir de 10.950€;
- Fiat Panda 2013: a partir de 6.490€;
- Opel Corsa 2013: a partir de 5.990€;
- Ford Fiesta 2012: a partir de 8.990€;
- Hyundai i10 2013: a partir de 7.250€;
- Peugeot 108 2015: a partir de 9.190€;
- Renault Twingo 2014: a partir de 6.490€.

Todos os valores apontados acima foram pesquisados do portal [Standvirtual](#) em 2021.

Em Portugal é muito comum ver muitos BMWs, Audis e Mercedes-Benz circulando pelas ruas. São veículos que se desvalorizam muito rapidamente e ultrapassam os 500.000 km rodados com ótimo estado de conservação. Isso se dá em função da qualidade das estradas, da pureza do combustível e da obrigatoriedade das inspeções anuais. Portanto, não é nada incomum, por exemplo, comprar carros com mais de 100.000 km.

- BMW 1600 2015: 15.590€,
- Audi A3 2014 14.900€.

Se você quer mesmo comprar carro em Portugal sem investir muito, também há opções mais baratas. Mas é preciso ter cuidado com origem e estado de conservação. Quando se tratar de carro usado, recomendamos levar num mecânico da sua confiança.

Impostos e Seguro do carro

Ao comprar carro em Portugal você terá apenas um imposto para pagar anualmente: o IUC (Imposto Único de Circulação), que varia de acordo com o ano do carro e da cilindrada. Se quiser ter uma ideia do valor, [simule o IUC](#) aqui.

Porém, além do imposto, você terá as despesas iniciais da transferência de documento de propriedade do veículo. Este procedimento é muito simples. Basta ir a um cartório (conservatória) com os documentos pessoais (NIF e Passaporte ou Título de Residência) e com o documento do carro assinado e pagar a taxa de 75€. Também é obrigatório fazer a inspeção anual do veículo, procedimento obrigatório para veículos com mais de 0 anos de uso. A inspeção custa 31,50€.

Seguro obrigatório

O seguro é algo que difere bastante em relação ao Brasil. Em Portugal, o seguro é obrigatório. O seguro de responsabilidade civil obrigatório cobre acidentes até 30.000€ e custa, em média, até 300€ anuais. Pode variar se você acrescentar danos próprios, roubo, furto etc. O perfil e o tempo de habilitação do condutor também podem influenciar no preço.

As principais companhias de seguro são:

- [Fidelidade](#)
- [Generali](#)
- [OK! Telesseguros](#)
- [Allianz](#)
- [Logo](#)
- [Lusitânia](#)

Melhores sites para procurar carro

Para além dos sites das próprias marcas, disponibilizamos uma lista com os melhores sites para você encontrar carros usados:

- [Standvirtual](#)
- [OLX](#)
- [Auto Sapo](#)
- [Custo Justo](#)



Trabalho e Educação



Sempre que planejamos morar fora do Brasil, umas das primeiras fontes de preocupação são os rendimentos. Como vamos ganhar dinheiro para nos mantermos e pagarmos as contas? Será que vamos conseguir um emprego? Quanto tempo vai demorar? Estas e mais uma dezena de perguntas relacionadas ao tema sempre surgem.

A maior parte dos questionamentos vai ficar sem resposta. Você só vai descobrir quando chegar a Portugal. No entanto, você consegue ter uma noção de quais são as suas chances reais através dos sites de emprego disponíveis no país. Fizemos uma lista com os melhores sites de emprego em Portugal para você começar a sua pesquisa:

- [Net Empregos](#)
- [It Jobs](#)
- [Alerta Emprego](#)
- [Carga de Trabalhos](#)
- [Indeed](#)
- [Neuvoo](#)
- [Trabalho certo](#)
- [Career Jet](#)
- [Emprego Sapo](#)
- [Indústria Criativa](#)
- [BEP](#)
- [OLX Empregos](#)
- [Emprego saúde](#)
- [Turijobs](#)



Guimarães

Existem diversos outros sites de emprego em Portugal, mas esses costumam reunir a maior parte das vagas. Além desses sites, é bom você saber que na Europa, de uma forma geral, o [LinkedIn](#) funciona muito bem! Por isso, atualize seu perfil e faça conexões com pessoas da sua área aqui em Portugal. Essa iniciativa pode lhe render um emprego.

Muitas pessoas que querem trabalhar em Portugal procuram oportunidades de emprego no Facebook. Essa é uma boa ideia, pois existem grupos específicos com vagas de emprego para algumas cidades, como Porto e Lisboa.

Outra opção é acessar o site de empresas multinacionais e verificar as vagas abertas por países. Algumas dicas de multinacionais presentes em Portugal são Coca-Cola, Nestlé, Microsoft, IBM, OLX, Cisco, L'Oréal etc.



Aveiro

Mercado de trabalho em Portugal

Existem diversas áreas em Portugal que necessitam de profissionais capacitados e têm sempre vagas abertas. Também há outros setores saturados, em que pode ser um pouco mais difícil conquistar uma vaga. Veja abaixo a nossa análise.

Profissões saturadas em Portugal

Das profissões que aparecem em baixa no guia elaborado pela Hays, é possível perceber quais atividades, dentro de suas respectivas áreas, já mostram um certo grau de saturação em Portugal, ou seja, há baixíssima oferta, pois as vagas já se encontram preenchidas quase na totalidade em relação ao que o mercado exige.

Na área contábil e de finanças: Auditor Interno, Técnico de Consolidação de Contas e Responsável de Cobranças



Bancos e seguros: Diretor de Agência, Gestor Comercial de Banco de Varejo, Diretor de Marketing e Diretor Geral

Área legal: Contador, Técnico de Faturamento e Comercial

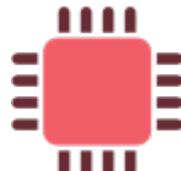


Recursos humanos: Técnico de Pagamentos e Técnico Administrativo de Recursos Humanos



Indústria, logística e construção civil: Arquiteto, Gerente de Compras, Engenheiro Civil e Técnico de Compras

Tecnologia da Informação: Desenvolvedor de Hardware e Engenheiro de Telecomunicações



Varejo e distribuição: Diretor de Expansão, Diretor Comercial, Diretor de Operações e Diretor de Compras

Turismo e lazer: Gerente de Recepção



Escritório e atendimento ao cliente: Recepcionista



Profissões em alta em Portugal

Abaixo, ainda segundo a multinacional Hays, listamos as profissões em alta em Portugal e seus salários médios (para a capital Lisboa). Se observarmos atentamente, são cargos gerenciais, o que obviamente exige larga experiência e capacitação:

Contábil e finanças:

Controller Financeiro (entre 1.855€ e 2.710€)
 Controller de Gestão (entre 2.320€ e 3.030€)
 Diretor Financeiro (entre 3.214€ e 4.286€)



Bancos e seguros:

Analista de Risco (de 2.857€ a 3.571€)
 Private banker (de 3.286€ a 4.000€)
 Gestor Comercial Corporate (de 2.857€ a 3.571€)
 Vendedor de seguros (de 2.357€ a 3.214€)

Área legal:

Advogado Interno (entre 1.786€ e 2.500€)
 Advogado especializado (entre 1.886€ e 4.714€)



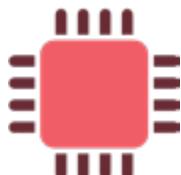
Recursos humanos:

Diretor de RH (3.710€ a 5.140€)
 Técnico de RH (1.640€ a 2.285€)

Na indústria, logística e construção civil:

Diretor de Logística (de 3.429€ a 4.286€)
 Diretor de Manutenção (de 3.000€ a 3.929€)
 Diretor de Operações (de 2.714€ a 3.930€)
 Técnico de Assistência Técnica (de 1.000€ a 1.357€)





Tecnologia da Informação:

Programador (1.900€ a 3.000€)
Desenvolvedor Mobile (1.800€ a 2.707€)
Especialista em Business Intelligence (1.650€ a 3.250€)
Especialista em Big Data e Machine Learning (2.050€ a 2.320€)
Especialista em Segurança (1.900€ a 3.500€)

Varejo e distribuição:

Designer de moda (entre 1.800€ e 2.000€)
Gestor de e-Commerce (1.400€)
Diretor de Loja (entre 3.000€ e 3.393€)
Digital marketing (1.929€)
Chefe de departamento (entre 2.000€ e 2.500€)



Turismo e lazer:

Gerente de Eventos (1.557€)
Chefe de Cozinha (3.710€)

Escritório e atendimento ao cliente:

Customer Service (de 900€ a 1.100€)
Líder de Equipe (de 1.000€ a 1.350€)
Responsável por Pagamentos e Recebimentos (de 700€ a 1.300€)



Trabalho para brasileiros

Se você quer saber se é fácil encontrar emprego em Portugal, a resposta é: depende. Depende do seu grau de escolaridade/nível de formação, da experiência prévia, do domínio fluente de um outro idioma (inglês, espanhol, alemão, francês etc.), da paciência, do tempo disponível para procurar e, como em qualquer lugar do mundo, da sua capacidade de comunicação e contatos. Ainda assim, não depende apenas de você. O momento econômico do país interfere muito no número de ofertas disponíveis.

Como o sistema de ensino europeu sofreu diversas mudanças nos últimos anos, é muito comum que jovens que estejam na universidade já saiam de lá com mestrado, isso porque na Declaração de Bolonha, assinada em 1999, muitos cursos de graduação/licenciatura já têm os mestrados integrados. Isso tudo para dizer que, se a sua formação não for superior ou muito específica, suas chances diminuem.

Na área de Tecnologia da Informação (TI), por exemplo, os profissionais brasileiros são muito requisitados, principalmente pela experiência e diferença de tamanho de mercado. Isso conta muito em Portugal.

O mercado é exigente, e é necessário, por exemplo, no mínimo saber falar inglês e espanhol para trabalhar em muitos bares e restaurantes. Por isso, é necessário estar preparado antes de vir trabalhar em Portugal, para correr atrás das vagas de emprego, fazer várias entrevistas e não desistir até conseguir a sua vaga.

Porém, se você não terminou a faculdade ou não realizou algum curso técnico, não desanime. Existem outras profissões em falta em Portugal, principalmente na área de serviços: atendente de telemarketing, auxiliar de cozinha, vendedor em lojas de roupas, entre outras.

Profissionais da área de TI (Tecnologia da Informação)

Como em quase todos os lugares do mundo, o mercado de trabalho em tecnologia em Portugal sempre foi aquecido, mas ganhou força nos últimos anos. Isso porque o governo criou incentivos para que empresas já consolidadas abrissem sedes em Portugal e, também, elaborou programas para criação de startups.

Nos últimos anos, Portugal passou a aparecer em rankings como um bom país para trabalhar ou investir em tecnologia. Em geral, as empresas de tecnologia em Portugal criam e prestam serviços para outros países, pois o mercado interno em si é pequeno. Por isso, falar mais de um idioma é quase obrigatório. E com o mercado aquecido, falta mão de obra qualificada para trabalhar no país. Portanto, eles veem a contratação de imigrantes como uma boa solução.

Segundo dados do European Tech Report, Portugal está entre os 10 países europeus que mais ganharam relevância nos últimos anos na área tecnológica. Isso se dá pelo vasto investimento na criação de startups e pelo crescente apoio ao empreendedorismo inovador e a criação de bases tecnológicas no país.

Empresas que temos conhecimento de que contratam imigrantes e auxiliam no visto de trabalho em Portugal:

- [OLX](#)
- [Farfetch](#)
- [Qibit](#)
- [Agap2IT](#)
- [Blip](#)

Opinião dos brasileiros que já trabalham com TI em Portugal

Pedimos a ajuda de alguns brasileiros que já trabalham com TI em Portugal para saber quais foram as principais dificuldades que enfrentaram e quais diferenças encontraram em relação a exercer a atividade no Brasil.

Entre os participantes, 80% disseram se sentir bem remunerados para a função que exercem. Somente 25% viajou com o visto de trabalho para Portugal, a maioria se aventurou como estudante, acabou ficando e trocou de visto. Quando perguntado se eles entendem que o mercado oferece oportunidades para brasileiros, mais de 90% dos entrevistados disseram que sim, e que só depende da qualificação dos profissionais.

Em geral, os brasileiros também responderam que a maior dificuldade para trabalhar em Portugal é a burocracia para conseguir o visto de trabalho. Um fato bem comentado entre os entrevistados é que os portugueses são mais especialistas, enquanto os brasileiros são generalistas, ou seja, os nossos patrícios conhecem muito a fundo uma única área e nós tentamos conhecer “de tudo um pouco”.

Os portugueses emigram para trabalhar com TI

“Se o mercado de TI é bom, por que os portugueses vão trabalhar na Alemanha, França, Suíça e em outros países da Europa? “

Os portugueses se formam em faculdades que estão entre as melhores do mundo e são profissionais requisitados no exterior. Acontece que quando vão à procura de trabalho em Portugal, acham o salário baixo comparado com os outros países da União Europeia (mesmo que esse salário resulte numa boa qualidade de vida em Portugal).

Por quase sempre falar mais de dois idiomas, os portugueses têm facilidade em emigrar e assumir cargos de gestão em outro país, conseguindo guardar dinheiro e viver relativamente bem. De maneira geral, emigram por alguns anos, juntam dinheiro e voltam para Portugal para ter qualidade de vida e viver próximo dos familiares.

Diferente dos portugueses, os brasileiros que vêm para Portugal não estão à procura de supersalários, e sim de qualidade de vida. Isso inclui segurança, menos trânsito, educação de qualidade, tempo com a família etc.

Processo de seleção e entrevistas

O processo de seleção em Portugal costuma ser lento. Em algumas empresas o tempo entre a entrevista e a contratação pode chegar a 6 meses. Portanto, se você pretende se mudar para o país e procurar emprego, tenha em mente que será necessária uma quantia suficiente para se manter entre 6 e 12 meses, para que não fique em uma situação financeira complicada.

Salário mínimo

O salário mínimo em Portugal é 665€ em 2021. Esse salário normalmente é pago, por exemplo, para quem trabalhar em Portugal como atendente ou segurança, por exemplo.

Ambiente de trabalho

O ambiente de trabalho difere de empresa para empresa em ambos os países, e podemos falar que tanto em Portugal quanto no Brasil existem empresas onde o ambiente de trabalho é ótimo e as pessoas têm prazer em ir trabalhar, e existem empresas onde acontece exatamente o contrário, os funcionários são tratados mal, e o ambiente de trabalho é péssimo.

Uma das coisas que mais diferencia Portugal do Brasil é que em Portugal, independentemente do tamanho da empresa e do ramo de atividade, você vai acabar trabalhando com algum colega de outra nacionalidade, fator que sempre enriquece a experiência profissional e pessoal.

Concursos públicos para brasileiros

Você sabia que brasileiros podem se candidatar a concursos públicos em Portugal? Assim como no Brasil, o concurso público traz estabilidade, o que pode ser fundamental para quem quer começar uma vida em outro país. Para que um brasileiro possa ocupar um cargo público em Portugal é necessário cumprir 2 requisitos básicos:

1

Ter o Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres

Como explicamos anteriormente, ao obter o Estatuto, um candidato brasileiro pode concorrer a concursos públicos em Portugal.

2

Validar diploma

Assim como no Brasil, os concursos públicos exigem um grau de escolaridade mínimo, de acordo com a função que vai ser exercida. É necessário validar, em Portugal, os diplomas (de ensino médio e/ou superior) para comprovar que você é habilitado para exercer as funções necessárias no cargo.

Para validar o seu diploma brasileiro em Portugal é necessário fazer um reconhecimento de graus de nível superior. Será feita uma análise curricular minuciosa e, posteriormente, uma atribuição de grau. Para se fazer o reconhecimento, a sua qualificação acadêmica obtida no Brasil é comparada a uma qualificação portuguesa semelhante.

Equivalência de Diploma

Reconhecimento e equivalência são coisas diferentes. O primeiro reconhece um grau obtido fora de Portugal, já a equivalência serve para aferir que o grau obtido no Brasil é “o mesmo” que em Portugal e isso é feito através de comparação.

Se você terminou uma graduação/licenciatura, mestrado ou doutorado, para haver equivalência será feita uma análise em relação ao conteúdo programático, duração do curso, área científica, avaliação do seu diploma, do seu histórico escolar e detalhes de cada unidade de conteúdo ou disciplina cursada.

Fazendo o reconhecimento e a equivalência

Para reconhecer ou equivaler e validar o seu diploma em Portugal, você precisa escolher a universidade ou instituição de ensino superior no país e entrar em contato, pois cada instituição possui valores, regras e procedimentos diferentes.

Importante lembrar que para facilitar o andamento do processo, você deve priorizar uma instituição em Portugal que possua uma grade curricular próxima à sua.

Quem precisa validar diploma em Portugal?

A boa notícia é que nem todas as profissões e cursos precisam ser validados em terras portuguesas. Se você for estudar em Portugal, por exemplo, a validação do diploma não é obrigatória. No entanto, convém sempre se informar junto à instituição na qual você pretende ingressar, já que algumas universidades podem fazer essa exigência.

O brasileiro que quiser fazer um estágio profissional em Portugal, através do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), precisará validar seu diploma. Nessa opção, validar o diploma em Portugal é obrigatório para ter a equivalência das disciplinas cursadas no Brasil.

Valores e tempo para validar diploma em Portugal

Como dito antes, cada instituição de ensino em Portugal tem autonomia para atribuir as taxas pelo serviço de equivalência e validação. O tempo de duração do processo também será diferente em cada um dos estabelecimentos de ensino.

Em média, o preço cobrado é de mais ou menos 500€, e sabemos de processos que duraram 6 para serem concluídos. Também é bom lembrar que o pedido pode ou não ser aprovado. Em grande parte das universidades portuguesas públicas você paga parte do valor quando solicita o serviço e restante quando for retirar o documento.

Registrar diploma

O registro do diploma também é uma maneira de reconhecer o seu grau acadêmico e, geralmente, é mais rápido para se fazer. Para fazer o pedido de registro, você pode acessar o site da Direção-Geral do Ensino Superior e verificar a lista de documentos necessários. Porém, se você pretende fazer um doutorado em Portugal, você poderá também fazer a solicitação diretamente na universidade que pretende estudar. O preço médio é de 27€ para o reconhecimento automático e o tempo máximo estimado é de 30 dias. Para outros reconhecimentos, os valores e prazos mudam.

Importante: tenha em atenção que esse não é o procedimento para poder trabalhar em Portugal.

Conversão de notas

No Brasil, as notas são atribuídas em valor de 0 a 10. Porém, em Portugal, a escala é de 0 a 20 valor, mas a conversão não é tão simples assim. Se a sua média no Brasil for 8, não quer dizer que em Portugal ela seria 16.

Geralmente, é feita uma transformação para conceitos que vão de A até F. No site da Direção-Geral do Ensino Superior você pode ver [como o procedimento é realizado](#).

Importância e necessidade de validar diploma em Portugal

Caso você tenha uma oportunidade de trabalho em Portugal, pode ser que a empresa onde você vai trabalhar peça que o seu diploma seja validado, apesar de não ser muito comum.

O mais usual é solicitar a validação do diploma para concorrer a uma bolsa de estudos em Portugal ou porque a universidade ou instituição de ensino que você pretende continuar seus estudos exige isso.

Emprego público no Consulado Brasileiro em Portugal

Você sabia que pode ser funcionário público do governo brasileiro, morando em Portugal? Os Consulados brasileiros de Lisboa e do Porto abrem, eventualmente, vagas para diversos setores. As vagas são para receber em euro, e é preciso ter situação regularizada no país para poder participar. Assim como os outros concursos acima, portugueses e brasileiros podem concorrer às vagas.

Site de concursos públicos em Portugal

- BEP - Bolsa de Emprego Público é um site que reúne a maior parte dos concursos públicos em Portugal.
- DGAE - A Direção-Geral da Administração Escolar publica regularmente em seu site os concursos públicos em Portugal para professores e cargos administrativos escolares.
- BASE - O site BASE disponibiliza contratos e licitações públicas em Portugal, que podem ser consultados por qualquer pessoa.
- ACSS - Para quem procura concursos públicos em Portugal na área da saúde/medicina, o Portal da Administração Central do Sistema de Saúde disponibiliza a lista dos concursos abertos.



Porto

Educação

Com pouco mais de dez milhões de habitantes, Portugal tem muito em comum com o Brasil e as semelhanças vão muito além da língua. Porém, quando o assunto é educação, o país apresenta diferenças significativas para melhor.

Como é o Sistema de Educação em Portugal

O Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior são os coordenadores políticos da educação em Portugal. Segundo a Constituição Portuguesa, todos têm direito ao ensino e o Estado deve garantir igualdade de oportunidades. O sistema de educação em Portugal é dividido em básico, secundário e superior.



Braga

Ensinos Básico e Secundário obrigatórios

Quando as crianças atingem os 4 anos, elas estão aptas a frequentar a pré-escola. Porém, a partir dos 6 anos, elas são obrigadas a frequentar os estabelecimentos de ensino. A escolaridade obrigatória em Portugal tem 12 anos de duração (do 1º ao 12º ano) ou até completar 18 anos.

O ensino básico é organizado em 3 diferentes ciclos:

1º CICLO

1º ao 4º ano de escolaridade



2º CICLO

5º e 6º anos de escolaridade



3º CICLO

7º ao 9º ano de escolaridade



O ensino Secundário dura 3 anos e é organizado em apenas um ciclo (10º, 11º e 12º anos de escolaridade). Importante salientar que no ensino secundário os estudantes podem frequentar cursos orientados para a vida profissional (cursos técnicos profissionalizantes - a maioria 100% subsidiado pelo governo, incluindo livros, alimentação e transporte) ou para prosseguir os estudos, objetivando atingir o ensino superior.

Matricular filhos na escola em Portugal

Quando se tem filhos e chega a hora de mudar de país, um dos grandes dilemas dos pais é sobre a transferência escolar e a adaptação das crianças. No caso de Portugal, a questão do idioma pode ajudar bastante para quem está nas séries iniciais, pois os conhecimentos técnicos da língua ainda são muito superficiais. Já para os alunos a partir do 5º ano, a adaptação à nova língua pode ser mais demorada, pois é uma faixa etária que envolve outros aprendizados linguísticos, como gramática e literatura, e a Língua Portuguesa falada em Portugal apresenta muitas variáveis em relação ao português do Brasil.

Mesmo sendo uma adaptação que pode levar alguns meses, a maioria das escolas portuguesas possui profissionais responsáveis por integrar as crianças, já que é muito comum haver estrangeiros nas instituições. E elas (as crianças) tendem a se integrar muito rapidamente.

Documentos necessários

- Passaporte do aluno;
- Preenchimento da ficha da matrícula (fornecida pela própria escola);
- 1 foto 3x4
- Histórico escolar (reconhecidos e apostilados de acordo com a Convenção de Haia);
- Carteira de vacinação (e atestado médico em algumas escolas);
- Comprovante de residência da família.

Quando posso matricular filhos na escola em Portugal?

O ano letivo em Portugal, assim como em toda a Europa, começa em setembro. As férias escolares acontecem entre o final de junho e o meio de setembro, durante o verão. As matrículas acontecem entre os meses de abril e maio de cada ano. No entanto, se você chegar em Portugal em outro mês, é possível ir a um agrupamento escolar para saber quais as possibilidades de inserção do seu filho. É muito comum finalizar o ano letivo no Brasil, em dezembro, e ingressar no ano seguinte, no segundo trimestre do calendário português, após o recesso de Natal e Ano Novo.

Para saber qual agrupamento escolar seu filho irá pertencer, você deve ir à Junta de Freguesia da sua localidade verificar a escola indicada. Para a matrícula no agrupamento escolar, serão levados em consideração o endereço da família, o local de trabalho dos pais (se houver), entre outros critérios.

Quanto custa estudar em Portugal

O Infantário (creche) para crianças até 3 anos pode ser público ou privado. O público é chamado de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), e é gratuito, mas nem sempre é fácil conseguir vagas. A maior parte dos infantários é privado, ou seja, pago. Os valores podem variar bastante, de acordo com a localização e o tipo de Infantário escolhido. Em média, os preços ficam entre 150€ e 300€ mensais, podendo ser até mais caro em alguns casos.

No Ensino Básico, nas escolas públicas, não há mensalidades, os pais pagam apenas a alimentação dos filhos. O almoço, por exemplo, inclui sopas, peixes, saladas e frutas. O valor varia um pouco, mas gira em torno dos 40€ mensais. Este valor pode ser mais baixo conforme a renda familiar, pois é possível obter subsídios (de acordo com escalões).

Os manuais escolares são pagos, com os gastos que podem chegar a cerca de 250€ em um ano. Os valores são menores para os ciclos iniciais, aproximadamente 50€ por ano. Os valores podem baixar e também é possível que o material seja fornecido pela escola, de acordo com a renda familiar, pois também é possível obter subsídios.

Nas escolas particulares, as mensalidades variam muito conforme a localização, a estrutura e a colocação da instituição no ranking nacional. Os valores podem ir de 80€ a 500€ mensais.

Escolas Públicas e Escolas Privadas

Assim como acontece na maior parte dos países, o sistema de educação em Portugal se divide em escolas públicas e privadas. Porém, diferentemente do Brasil, as escolas públicas portuguesas são muito bem-concebidas.

É comum que as pessoas, mesmo com excelentes condições financeiras, optem por colocar seus filhos em escolas públicas. E isso acontece em todos os níveis de educação (básico, secundário e superior). Entretanto, uma [pesquisa realizada pela RTP e pelo Jornal Público](#) revelou uma lista das melhores escolas de ensino básico e secundário em Portugal, e mostrou que as mais bem conceituadas são privadas.

Curiosidades da educação em Portugal

Em 2011 (dado mais recente publicado), segundo a PORDATA (Base de Dados Portugal Contemporâneo), a taxa de analfabetismo em Portugal era de 5,2%, uma das mais altas da Europa.

A região do país mais problemática é a do Alentejo que mantém uma taxa superior a 9%. Em Borba, uma pequena aldeia com pouco mais de 7.000 moradores, um em cada dez habitantes não sabe ler nem escrever.

Outra curiosidade diz respeito à remuneração dos professores de escolas públicas em Portugal. Segundo um estudo publicado pela Eurydice em 2015, professores em começo de carreira recebem cerca de 21.960€ brutos por ano (1.830€ mensais) e, quando estão em fim de carreira, esse valor pode chegar aos 41.537€ anuais (3.461€ mensais).

Ensino Superior

O ensino superior em Portugal é dividido em 2 subsistemas: o universitário e o politécnico. No primeiro, são conferidos aos estudantes os graus de licenciados, mestres e doutores, enquanto nos institutos politécnicos os graus acadêmicos conferidos são os de licenciados e mestres.

A maior universidade portuguesa em quantidade de alunos é a Universidade de Lisboa com quase 50 mil estudantes. Já o Instituto Politécnico do Porto é o maior Instituto do país em número de alunos, são quase 15 mil inscritos.

Ranking das melhores universidades

Em recente ranking que aponta as 1.000 melhores universidades do mundo, publicado pela [QS World University em 2021](#), a [Universidade de Lisboa](#) e a [Universidade do Porto](#) aparecem como as instituições portuguesas mais bem posicionadas, na 357^a posição. A [Universidade Nova de Lisboa](#) ficou na 428^a colocação e a [Universidade de Coimbra](#) na 431^a.

A USP (Universidade de São Paulo) está na 115^a posição e a Unicamp na 233^a, ou seja, no Brasil há instituições de ensino superior públicas que aparecem mais bem posicionadas do que as de Portugal.

Como estudar em Portugal

Se estudar no exterior está entre os seus sonhos, saiba que é possível realizá-lo. Portugal pode ser uma ótima opção para isso. No país é possível fazer intercâmbio durante a faculdade, cursar toda a licenciatura, fazer mestrado, doutorado, pós-doutorado, ou então, mestrado ou doutorado sanduíche (uma parte no Brasil e outra parte em Portugal). Há uma grande oferta de cursos em áreas bem específicas e as universidades estão preparadas para receber os estudantes internacionais.

O que é preciso para estudar em Portugal

Mesmo cursando graduação no Brasil, é possível viabilizar um intercâmbio através do setor de Relações Internacionais da sua universidade brasileira. Muitas instituições de ensino possuem acordos com as universidades portuguesas para o intercâmbio durante o curso. O período de estudo no exterior pode ser de 3 a 12 meses. Já para o mestrado, doutorado ou pós-doutorado, você deve se candidatar diretamente através do site da universidade em Portugal escolhida por você.



Universidade de Coimbra

Ingresso pelo ENEM

Se você vai fazer a graduação (1º ciclo) em Portugal, saiba que a nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) é aceita na candidatura em diversas universidades. Desde 2014 os governos de Portugal e do Brasil têm feito acordos que facilitam o intercâmbio de estudantes universitários entre os países.

A primeira universidade de Portugal a aceitar a nota do Enem foi a Universidade de Coimbra, ainda em 2014. Atualmente, já são 50 instituições que aceitam a nota na candidatura dos estudantes brasileiros.

Caso você pretenda cursar Medicina em Portugal, é importante saber que a entrada neste curso não pode ser feita pela nota do Enem. É preciso fazer as provas de ingresso, que equivalem ao vestibular do Brasil.

[Lista de universidades de Portugal que aceitam o ENEM](#)

A lista de universidades portuguesas que aceitam o Enem é atualizada anualmente pelo [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira \(INEP\)](#). Em 2021, a listagem conta com 50 instituições portuguesas:

- | | |
|---|---|
| 01. Universidade de Coimbra | 08. Instituto Politécnico de Coimbra |
| 02. Universidade do Algarve | 09. Universidade de Aveiro |
| 03. Instituto Politécnico de Leiria | 10. Instituto Politécnico da Guarda |
| 04. Instituto Politécnico de Beja | 11. Universidade de Lisboa |
| 05. Instituto Politécnico do Porto | 12. Universidade do Porto |
| 06. Instituto Politécnico Portalegre | 13. Universidade da Madeira |
| 07. Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 14. Instituto Politécnico de Viseu |

- 15.** Instituto Politécnico de Santarém
- 16.** Universidade dos Açores
- 17.** Universidade da Beira Interior
- 18.** Universidade do Minho
- 19.** Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
- 20.** Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
- 21.** Instituto Politécnico de Setúbal
- 22.** Instituto Politécnico de Bragança
- 23.** Instituto Politécnico de Castelo Branco
- 24.** Universidade Lusófona do Porto
- 25.** Universidade Portucalense
- 26.** Instituto Universitário da Maia
- 27.** Instituto Politécnico da Maia
- 28.** Universidade Católica Portuguesa
- 29.** Universidade Fernando Pessoa
- 30.** Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
- 31.** Instituto Leonardo da Vinci
- 32.** Escola Superior de Saúde do Alcoitão
- 33.** Universidade Lusíada - Norte
- 34.** Universidade Lusíada
- 35.** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- 36.** Escola Superior Artística do Porto
- 37.** Universidade Europeia
- 38.** Instituto Universitário de Lisboa
- 39.** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
- 40.** Universidade Autônoma de Lisboa
- 41.** Instituto Politécnico da Lusofonia
- 42.** Instituto de Estudos Superiores de Fafe
- 43.** Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes
- 44.** Instituto Superior Dom Dinis
- 45.** Instituto Superior de Gestão
- 46.** Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém
- 47.** Instituto Superior de Gestão e Administração de Gaia
- 48.** Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa
- 49.** Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- 50.** Instituto Português de Administração de Marketing do Porto

Quanto custa fazer universidade em Portugal

As universidades de Portugal – mesmo as públicas – são pagas. O valor anual (chamado de propina) para estrangeiros pode variar bastante, entre 2.000€ e 7.000€ por ano, dependendo do curso e da instituição. Se você tem cidadania europeia, pode ser uma boa oportunidade para estudar fora, já que o valor dos cursos para europeus fica em média 1.000€ por ano.

Preço médio do mestrado em Portugal

Para que você tenha uma ideia, vamos exemplificar os preços dos cursos em algumas universidades portuguesas.

UNIVERSIDADE	Valor da propina
UNIVERSIDADE DE LISBOA	Entre 3.500€ e 14.000€ por ano
UNIVERSIDADE DO PORTO	Entre 2.500€ e 6.000€ por ano
UNIVERSIDADE DO MINHO	Entre 2.000€ e 6.500€ por ano
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	Entre 1.037€ e 1.500€ por ano
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	Entre 1.200€ e 2.500€ por ano
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Entre 697€ e 2.000€ por ano

Importante: o valor das propinas também varia de acordo com o tipo de estudante. Existem valores diferentes para estudantes europeus (de países da União Europeia), CPLP (alunos de países que falam a Língua Portuguesa) ou internacionais (estudantes de outros países). Estudantes brasileiros têm direito à propina CPLP, um valor um pouco mais baixo do que é pago por outros estrangeiros. Informe-se com a sua universidade de destino para saber mais a respeito.

Melhores universidades para fazer mestrado em Portugal

- Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Coimbra
- Universidade Nova de Lisboa
- Universidade do Porto
- Universidade de Lisboa
- Universidade do Minho



Reitoria da Universidade do Porto

Processo seletivo do mestrado em Portugal

Os processos seletivos para entrada no mestrado em Portugal começam a partir de março (variam de acordo com cada universidade, podendo ir até julho). O início do semestre letivo acontece sempre no mês de setembro de cada ano.

Para se candidatar a uma vaga são necessários os seguintes documentos:

- Ficha de inscrição online (disponível no site da universidade);
- Diploma da graduação (apostilado);
- Histórico escolar (apostilado);
- Curriculum vitae detalhado;
- Fotocópia de bilhete de identificação (passaporte);
- Carta de motivação (muitas vezes é opcional, mas enviar pode ser interessante);
- Pagamento da inscrição (muitas universidades aceitam PayPal).

Bolsas de Mestrado em Portugal

Algumas universidades de Portugal oferecem bolsas próprias e possuem parcerias com universidades brasileiras. Há opções da CAPES e CNPq, que são as principais agências de financiamento no Brasil.

As Fundações de Amparo à Pesquisa Estaduais também oferecem, em alguns casos, bolsas de pesquisa ou ensino no exterior. Alguns exemplos são FAPESP, FAPERJ e FAPESB.

O Banco Santander também disponibiliza programas de bolsas que podem ser utilizadas por estudantes brasileiros que queiram fazer mestrado em Portugal. As bolsas têm duração de um semestre e os candidatos interessados devem contatar as suas universidades ainda no Brasil. Mais informações no site [Becas Santander](#).

Além das bolsas das universidades e das instituições de incentivo à pesquisa, também existem outras possibilidades de obter uma bolsa de estudos. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) também publica diversos editais destinados aos estudantes que são de países em que se fala português. É uma boa oportunidade para alunos brasileiros. Por isso, fique atento aos editais publicados no [site da CPLP](#).

Há também a bolsa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que concede bolsas de estudo para estudantes que tenham carência financeira comprovada. Para poder concorrer a uma dessas bolsas, é preciso já ter sido aceito em um programa de mestrado no país. O pedido deve ser feito por meio da plataforma [BeOn](#) no site da Direção-Geral de Ensino Superior (DGES), em que é preciso anexar os documentos que comprovem a situação financeira.



Évora

Intercâmbio em Portugal

No Brasil, muitas instituições de ensino e universidades possuem parcerias e acordos com universidades de Portugal para que os alunos brasileiros possam estudar 1 ou 2 semestres no país. Programa Erasmus é o nome deste intercâmbio do continente europeu.

Além de ter uma experiência de estudo no exterior, o aluno aprovado para o Programa Erasmus não precisa pagar as mensalidades em Portugal, nem no Brasil, durante o período do intercâmbio. E os valores das mensalidades podem ser utilizados para se manter na Europa durante esse período, para pagar gastos com moradia, alimentação e transporte.

Como estudar de graça em Portugal

Para conseguir estudar de graça em Portugal – não sendo para intercâmbio – é preciso concorrer a bolsas de estudo. Como explicamos, as bolsas podem ser financiadas por fundações e instituições tanto brasileiras, quanto portuguesas.

No Brasil, a bolsa mais popular é da Fundação CAPES, do Ministério da Educação. Há opções de bolsas para Doutorado, Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), Pesquisa pós-doutoral, Estágio sênior, Apoio a Eventos no Exterior (AEX), Programa de Áreas Estratégicas e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia. Entretanto, muitas bolsas foram encerradas, por isso é preciso conferir no site da CAPES as opções disponíveis.

Já em Portugal, a FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) é uma das principais instituições que oferecem bolsas de estudo e pesquisa no país em vários segmentos, e especialmente para o doutorado. Todos os anos são realizados concursos para o envio de projetos para serem selecionados. Os aprovados para doutorado, por exemplo, podem receber cerca de 1.200€ mensais. As bolsas de estudo podem ser nacionais (para portugueses, pessoas com cidadania portuguesa, ou brasileiros com Estatuto de Igualdade de Direitos e Deveres), ou bolsas mistas (para portugueses e para estrangeiros).

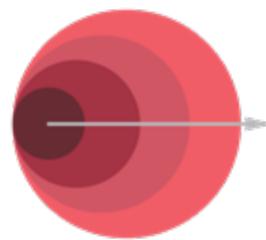
Além da CAPES e da FCT, há outros Institutos e Fundações oferecem bolsas de estudo em Portugal, são eles:

- Instituto Camões
- Comissão Fulbright
- Fundação Luso-Americanana
- Fundação do Oriente
- Embaixada da República Federal da Alemanha
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Fundação Cidade de Lisboa
- Fundação Eugénio de Almeida
- Fundação Rotária Portuguesa
- Associação Duarte Tarré
- Fundação Millennium BC

Quais as vantagens de estudar em Portugal

As vantagens de estudar em Portugal de graça – ou pagando – são muitas, por isso elencamos algumas para quem sabe entusiasmar você sobre essa decisão:

Amadurecimento: seja por 6 meses, 1 ou 2 anos, sua cabeça mudará. Você irá crescer e amadurecer muito rapidamente. Não importa quantos anos você tenha, a compreensão sobre os temas ganha mais amplitude, pois você vai estar diante de outras lógicas diferentes de pensar e agir. Isso nos faz refletir não apenas sobre os conhecimentos técnicos, mas também sobre a vida.



Contato com pessoas de todo o mundo: você irá conhecer pessoas de todo o mundo. Isso lhe coloca em contato com outras culturas. Você passará a experimentar outras gastronomias, verá outras formas de vestir e de se comportar.

Curriculum mais competitivo: quando e se você voltar para o Brasil, terá aprendido muita coisa e seu currículo terá um diferencial competitivo.



Experiência de vida: você terá histórias para contar, aprenderá coisas novas, terá acesso a professores com visões de mundo diferentes, a livros que nunca leu, conhecerá museus e lugares que agora estão ao seu alcance.

Visto para estudar em Portugal

Para estudar em Portugal é necessário ter um visto para esta finalidade. Para fazer o visto de estudante é preciso ter sido aceito em uma universidade portuguesa, reunir toda a documentação e fazer o pedido no site da [VFS Global](#).

É possível viajar como turista para Portugal e trocar o visto já no país, mas não recomendamos essa prática, pois o SEF dificulta a obtenção de visto a quem chega no país como turista e resolve ficar.

A solicitação de visto sempre deve ser feita no Brasil, ou você corre o risco de ter que voltar ao país, pagar uma nova passagem e fazer toda a documentação necessária no Centro de Solicitação de Visto mais próximo.



Lisboa

Documentos necessários

- Formulário de pedido de visto;
- Passaporte (original e cópia);
- Comprovante de aceitação na universidade (carta de aceite);
- Comprovante de que possui alojamento em Portugal (alojamento universitário, locação de imóvel ou quarto, carta-convite ou reserva de hotel ou hostel);
- Seguro de viagem ou PB4;
- Certidão de antecedentes criminais com data recente (máximo 30 dias),
- Autorização de consulta do Registro Criminal Português;
- Comprovante de meios de subsistência (termo de responsabilidade de um familiar, comprovante de bolsa de estudos ou Declaração de Imposto de renda);
- 2 fotos 3x4 recentes.

Os documentos originais devem ser organizados e enviados para a VFS Global, seguindo as indicações do site. Também é preciso pagar as taxas correspondentes e encaminhar os comprovantes.

Adaptação a Portugal

Considerando a proximidade cultural entre Brasil e Portugal é de se esperar que as pessoas que venham morar em Portugal não tenham muitas dificuldades de adaptação em terras portuguesas. Mas a sensação de adaptação a um novo lugar é uma percepção muito pessoal, que é influenciada pela bagagem cultural, pelos motivos levaram a mudar de país, pela habilidade de comunicação e interação social e até mesmo à condição financeira que ampara este grande projeto.

Ainda que existam muitos pontos em comum entre os dois países, é perfeitamente normal que você precise de um período para se adaptar a sua nova realidade e à nova rotina. Mudar-se dentro do mesmo país já exige algumas adequações, imagine então mudar de continente. Portanto, algum choque cultural é completamente normal e geralmente inevitável.

Pense que as eventuais dificuldades que possam acontecer não são sinais de que você errou na escolha ou que você não vai conseguir cumprir seus estudos. Se analisar bem, esse choque cultural pode ser muito positivo na sua vida, porque o coloca em contato direto com as características dessa nova cultura, além de permitir que você olhe para a sua própria cultura de um jeito diferente.

Saiba que existem coisas que você pode fazer para minimizar a saudade do Brasil e acelerar o processo de adaptação do lado de cá. Será mais fácil estudar, cumprir suas tarefas e começar novas relações se você se sentir bem onde está e se for bem aceito socialmente. Por isso, vamos te mostrar alguns aspectos que influenciam diretamente no processo de adaptação. Esperamos que essas dicas te ajudem a se sentir em casa quando chegar do lado de cá.



Porto

Documentação

Os trâmites burocráticos para se manter legalmente em Portugal preocupam e desgastam constantemente, pois a todo momento é necessário correr atrás de comprovantes e lidar com a falta de procedimentos por parte dos órgãos públicos portugueses. Ainda que seja trabalhoso, manter a sua documentação em dia é necessário e importantíssimo.

Procure sempre se antecipar aos prazos e providenciar toda a documentação exigida para a sua permanência legal em Portugal. Informe-se bem sobre as leis e procedimentos para minimizar qualquer possibilidade de imprevisto e até mesmo para contrapor algum excesso na cobrança de documentos.

Recomendamos que tenha sempre anotados os prazos e procedimentos burocráticos necessários, principalmente no SEF.

Condição financeira

Independentemente da predisposição em querer que as coisas deem certo em Portugal, sabemos que é necessário ter condições mínimas para bancar um projeto desta natureza. No momento em que os recursos financeiros começam a faltar, as preocupações e as aflições aumentam, a possibilidade de participar de atividades de lazer que promovem integração reduzem.

Se estes períodos mais difíceis acontecerem, é preciso ter tranquilidade para encontrar soluções. Converse com pessoas experientes do seu ciclo de amigos. Elas podem ser um ombro amigo, além de ajudar com orientações e até mesmo com indicações de oportunidades.

Falta de oportunidades de trabalho

Mesmo com Portugal respondendo bem à crise econômica que assolou a Europa, as oportunidades de emprego ainda são escassas, embora crescentes. Se os portugueses, que são nativos, já encontram dificuldades de se colocarem bem, imagina um estrangeiro com menos conhecimento de tudo que envolve o contexto português de trabalho.

Você pode até ter a sorte (ou capacidade) de encontrar o emprego dos sonhos ou ser bem-sucedido logo de cara em algum empreendimento, mas o mais comum é que tenha que “descer alguns degraus”. É preciso humildade e perseverança. Lembre-se de que é um recomeço. Se você cumprir as etapas com planejamento, dedicação e cautela, a tendência é que tudo vá avançando gradativamente. Aos poucos, as pessoas vão lhe conhecendo e adquirindo confiança na sua capacidade para o trabalho. É um processo natural na construção da sua nova rede de contatos.

Idioma

Quem nunca esteve em Portugal pode achar que é fácil chegar no país e sair, de imediato, compreendendo tudo que se fala. Não é bem assim. Além do sotaque diferente, que muda bastante a fonética de muitas palavras, nos deparamos com expressões e gírias desconhecidas, com sentidos inimagináveis. Portanto, para acelerar este processo de compreensão, leia jornais, assista aos telejornais, ouça rádios locais e interaja com os portugueses.

Pergunte sobre as expressões que você não entendeu. Não tenha vergonha! É normal este processo de aprendizado. E os portugueses vão adorar lhe ensinar sobre a cultura deles, ainda mais se você se mostrar receptivo e interessado em aprender. É um gesto bastante simpático.

Além disso, aprender outros idiomas é fundamental para o seu crescimento pessoal e profissional. É muito comum vermos pessoas de muitas nacionalidades circulando pelo país. Em vários momentos você será abordado por estrangeiros para ajudá-los com informações. Tente prestar auxílio, nem que seja por mímica ou encaminhando a alguém que tenha mais fluência que você. Esta é uma forma de ir aprendendo aos poucos, de ir se familiarizando com a cultura europeia. Esconder-se do que lhe deixa inseguro não é o melhor caminho. Aventure-se!

Clima

Portugal tem cerca de 92.210 km² de extensão entre o Oceano Atlântico e a fronteira com a Espanha. Com o país tendo o tamanho do estado de Pernambuco, parece desproporcional compará-lo com os diversos climas do Brasil. Porém, mesmo sendo pequeno, o clima português é bem diferente de uma região para outra.

O clima mediterrâneo é predominante na parte continental de Portugal, por isso o país tem praias com águas quentes mais ao Sul (o Algarve é banhado por águas do Oceano Atlântico e do Golfo de Cádiz) que são famosas em todo o mundo. Ao mesmo tempo, é possível esquiar e passar frio na Serra da Estrela. Na porção Norte do país também existem praias, mas a água é mais fria.

As temperaturas anuais médias variam muito de cidade para cidade e podem ir dos 10º C aos 18º C, dependendo da região. No verão as temperaturas podem chegar aos 40º C e no inverno a -5ºC, mas o que mais chama a atenção de quem mora ou visita Portugal é que no verão quase não chove, porém, no inverno é possível que a chuva caia por dias e dias, acompanhada de muito vento. O clima nas ilhas portuguesas (que são muitas) é oceânico, com as estações bem definidas e temperaturas anuais médias de 20ºC.

Como você pode ver, Portugal, apesar de não ser muito grande, tem uma grande diversidade climática, que permite que você escolha uma região para morar, conforme a sua preferência. De uma maneira simplista, podemos dizer que o clima do Sul de Portugal se assemelha mais ao clima das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Já o clima da região Norte de Portugal, é mais parecido com a região Sul do Brasil.

Claro que a preferência por um clima não pode ser o único fator considerado para decidir em qual região você vai viver, ainda que seja relevante, pois o clima influencia em nosso estado de espírito e disposição. Nem sempre é possível conciliar a cidade que você escolheu, as oportunidades de trabalho, moradia, custo de vida mais baixo, com o clima preferido.

Se você não gosta muito do frio, mas vai precisar morar em uma região de baixas temperaturas, o jeito é se agasalhar bem (as roupas europeias de inverno são mais adequadas para encarar o frio), manter a casa quentinha com calefação, ingerir alimentos que aquecem o corpo e tomar um bom vinho do Porto. E que tal enfim passar um Natal naquele clima de inverno?

Idade

É bem comum pensarmos que pessoas mais jovens podem ter mais facilidade de adaptação, mas a verdade é que a disposição e o interesse de conhecer uma nova cultura são muito mais importantes do que a idade tem.

Independentemente de quantos aniversários você já celebrou, o importante é que esteja disposto a iniciar essa nova etapa da sua vida, disponível para conhecer e vivenciar os detalhes de uma nova cultura. Tenha disponibilidade para conhecer seus colegas e professores e todas as novas pessoas que surgirem no seu caminho durante sua estada em Portugal. Será uma experiência muito enriquecedora!

Prática de atividade física

Independentemente da sua idade, faça exercícios regularmente. Além de ser muito bom para a saúde, pode ser uma forma de conhecer pessoas, de interagir socialmente. Se o problema for falta de dinheiro para frequentar academias, com a segurança que Portugal oferece, você não tem mais a desculpa de não poder sair às ruas para dar uma caminhada em um parque ou andar de bicicleta.

Se você tem filhos, coloque-os para praticar alguma atividade também. Em Portugal, há outras modalidades esportivas que no Brasil não são muito praticadas: hóquei, handebol, badminton, tênis de mesa, corfebol etc. Esta é uma forma das crianças se integrarem. Você também sairá ganhando, pois fará amizade com os pais dos colegas dos seus filhos, vai viajar a outras localidades em dia de jogos, vai conhecer o comportamento português em diferentes contextos.

Preconceito

É verdade que atitudes preconceituosas vão existir em todos os lugares. Mas, normalmente os portugueses são bastante receptivos com os imigrantes brasileiros e eles admiram a maneira alegre e leve como encaramos a vida. Entretanto, é claro que esse sentimento não é unanimidade e nem poderia ser. O número de brasileiros no país é crescente, e isso pode gerar alguma intolerância em determinadas situações.

Respeitar a cultura local e não tentar impor a sua maneira de viver pode ser um bom caminho para conquistar respeito e boas relações. Mas, se você presenciar alguma situação preconceituosa, tente não tomar isso como uma generalização do comportamento dos portugueses. Seria injusto. Mas, caso se veja envolvido em uma situação desagradável, cabe a você decidir como agir. Se achar que vale a pena, tente conversar com educação.



Porto Covo

Saudades do Brasil

Esse talvez seja o campeoníssimo quando o assunto é adaptação em Portugal. Especialmente quando se chega ao país, tende-se a procurar por brasileiros para tentar suprir esta falta das coisas do Brasil e da maneira de ser do brasileiro. Por incrível que pareça, estando em Portugal, passa-se a conhecer melhor o Brasil e os regionalismos, pois se tem contato com brasileiros de todos os estados, coisa que acontece em menor escala estando no Brasil.

Mantenha contato com a família por telefone, WhatsApp, e-mail e Skype. É uma forma de você matar a saudade e de tranquilizá-los, pois irão ter notícias suas com frequência. Tenha ao seu redor coisas familiares que têm um significado pessoal, como fotografias.

Também é bom manter-se atualizado com notícias do Brasil pela internet. Mesmo que o noticiário não ofereça conteúdo dos mais agradáveis, ou seja, recheados de violência e corrupção, frequentemente você será chamado pelos portugueses para falar um pouco da situação do Brasil. Esta é uma forma de você interagir e mostrar que tem conhecimento suficiente para conversar.

Aproxime-se dos brasileiros, é claro! Isso lhe fará sentir em casa. Inclusive, há uma entidade não-governamental que auxilia muito: a [Associação Brasileira de Portugal](#). Ela oferece serviços como apoio psicológico, atendimento jurídico e apoio a vítimas de violência de todo o gênero. Ainda ministra cursos de idiomas, capoeira, dança e promove muitos eventos de interação como piqueniques e workshops.

Mas não deixe de interagir com os portugueses. São eles que lhe darão as novas oportunidades, que ensinarão sobre a cultura do país, que lhe apresentarão outras pessoas. Viajar para outro país, ainda mais para morar, e não querer absorver a cultura local é, no mínimo, contraditório. Viva a cultura nativa. Este sentimento de pertencimento é bom para facilitar a sua adaptação. Entregue-se às coisas da nação portuguesa! É uma forma de retribuir com carinho o país que lhe abriu as portas!

Alimentação

A alimentação é um fator que influencia muito na adaptação. O nosso paladar demora alguns meses (às vezes anos) para se readaptar com os novos sabores. É óbvio que quase tudo que você for comer em Portugal é diferente do que você está acostumado no Brasil. Mudam ingredientes, forma de preparo e até o sabor dos alimentos, mas não há outra forma de encontrar novas paixões culinárias e marcas do seu agrado se você não experimentar.

Há mercados que destinam um “cantinho” a produtos brasileiros, tamanha é a procura. Inclusive, há muitas lojas de artigos brasileiros espalhadas pelo país. Claro, vá atrás deles, isso fará matar um pouco a saudade, minimiza a saudade de sabores, aromas e texturas de produtos brasileiros. No entanto, mais uma vez reforçamos, experimente a rica culinária portuguesa. Você encontrará muitos pratos do seu agrado que, com certeza, depois, se tiver de voltar ao Brasil, sentirá falta deles.

As crianças podem sofrer um pouco mais no início, pois a maioria delas já oferece resistência a muitos alimentos no Brasil e é pouco receptiva a experimentar o novo. Imagine você ao ter que se deparar com novos pratos e hábitos na escola, por exemplo. Provavelmente eles vão ter muitas sopas e peixes à disposição.

De vez em quando, compre alguns alimentos brasileiros para as crianças também. Assim como nós, elas também sentem falta. No entanto, temos que estimulá-las, com paciência, a experimentar os pratos portugueses. No início, mescle o cardápio com a culinária brasileira. Aos poucos, os novos sabores vão tomando conta da mesa dos pequenos.



Hábitos e costumes locais

Pensamos que esta é a melhor maneira de imergir e se integrar ao novo país que você escolheu para morar, ou seja, tente absorver o máximo de Portugal. Visitar os locais históricos, degustar a culinária portuguesa, ler e consumir as notícias do país, conversar com portugueses de todos os cantos, cada um com o seu sotaque e jeito de ser é fundamental para acelerar este processo de adaptação.

Sair de casa sempre que possível e ir conhecer as aldeias, as ruas estreitas, os castelos, as paisagens bucólicas, os shows de fado, as festas populares e os jogos de futebol das equipes locais é muito enriquecedor do ponto de vista pessoal. Você vai viver num país que respira história (aliás, como ocorre em todo o continente europeu). Aproveite para aprofundar seus conhecimentos, para ver de perto o que você só tinha oportunidade de observar através dos livros.

Esteja sempre aberto a aprender sobre o que quiserem lhe ensinar sobre Portugal. Evite dizer que no Brasil isso ou aquilo é melhor. Não é um bom exercício de empatia. Normalmente, aquilo com o qual estamos acostumados nos agrada mais, mas, às vezes, é uma questão de hábito, de repetição, de encontrar outras formas de fazer.

O povo português sabe muito sobre nós. Eles adoram e assimilam muito da nossa cultura através das novelas e da música brasileira. É muito comum ter shows em Portugal com artistas do Brasil. Há uma troca constante entre as culturas. Não seja você a tentar quebrar isso.

Participe desta troca. Tente ajudar a desmistificar a fama do “samba, futebol, cerveja e mulher pelada”. Somos muito mais que isso. Mostre o que o Brasil tem de bom. Claro, temos nossos problemas e, talvez, seja por isso que você optou por deixar o país. No entanto, o Brasil tem muitas coisas incríveis que são admiradas mundo afora.

Trâmites no Consulado brasileiro em Portugal

O Consulado-Geral do Brasil é uma repartição do Governo brasileiro encarregada de prestar, nos termos das leis e do Direito Internacional, vários serviços públicos na sua área de jurisdição. É um órgão subordinado ao Ministério das Relações Exteriores. Além do Consulado-Geral no Porto, o Ministério mantém em Portugal outros Consulados, nas cidades de Lisboa e Faro, bem como a Embaixada do Brasil em Lisboa.

Os serviços prestados incluem a proteção dos interesses do Brasil e de seus cidadãos, a expedição de Passaportes a brasileiros, emissão de CPF, registro de nascimentos, casamentos, óbitos e escrituras públicas, serviços eleitorais e outros os atos notariais de sua competência.

Dois dos serviços muito procurados são o alistamento militar, quando o jovem já se encontra em Portugal e completa 18 anos e os serviços eleitorais. Abaixo, detalhamos um pouco mais sobre eles:

Alistamento militar

No Brasil, a obrigação para com o Serviço Militar, em tempo de paz, começa no dia 1º de janeiro do ano em que o jovem completar 18 anos de idade e subsistirá até 31 de dezembro do ano em que completar 45 anos. Por isso, a apresentação de cidadão brasileiro residente no exterior para o alistamento militar deve ser realizada nos primeiros 6 meses do ano em que completar os 18 anos. Após esse período, o cidadão estará em débito com o Serviço Militar, estando sujeito às penalidades estabelecidas na legislação.

Os brasileiros entre os 18 e 45 anos de idade, naturalizados por opção, e aqueles registrados após a maioridade são obrigados a regularizar a sua situação militar, devendo se alistar dentro do prazo de 30 dias, a partir da data em que receberem o Certificado de Naturalização, o Certificado de Assinatura do Termo de Opção, ou em que efetuarem a lavratura do registro de nascimento, conforme estabelece o Regulamento da Lei Serviço Militar.

Ao se dirigir à Repartição Consular para alistar-se, o cidadão brasileiro deverá estar munido de:

- Formulário para alistamento militar;
- Certidão de nascimento ou casamento brasileira ou, para os naturalizados, certificado ou portaria de naturalização;
- Documento de identidade brasileiro com foto;
- Comprovante de residência na jurisdição do Consulado.

Depois do alistamento, você receberá o Certificado de Alistamento Militar (CAM). Enquanto viver no exterior, é obrigação ir anualmente ao Consulado para pedir o adiamento da sua incorporação.

Também é possível pedir a dispensa do serviço militar nos seguintes casos:

- No dia do alistamento, declarando que não deseja servir às Forças Armadas (é preciso comprovar que vive no exterior, tem trabalho ou estuda há pelo menos 3 meses);
- Em qualquer momento após o alistamento e antes de 1º de maio do ano em que completa 28 anos;
- Após completar 28 anos.

Para mais informações, contate a Diretoria do Serviço Militar do Exército Brasileiro.

Justificativa eleitoral / Inscrição

Se você está indo morar em Portugal é necessário levar o seu Título de Eleitor, pois como no Brasil o voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos, você vai precisar continuar exercendo esse dever. Saiba que, se você estiver no exterior no dia do pleito, pode justificar a ausência.

Se você se inscrever em zona eleitoral do exterior (para votar em Portugal) ou for inscrito no Distrito Federal, não é preciso justificar a ausência às urnas em eleição municipal ou estadual, somente na presidencial. Se você for inscrito em outra zona eleitoral, é preciso fazer a justificativa. A justificativa pode ser feita de 2 formas:

- 1 Antes do retorno ao Brasil, encaminhando um formulário de justificativa diretamente ao Cartório Eleitoral do município de sua inscrição, por meio dos serviços de postagens (em alternativa pode apresentá-lo no período de 30 dias contados da data do retorno ao Brasil);
- 2 Pela internet, através do site [Sistema Justifica](#) da Justiça Eleitoral.

Os brasileiros natos ou naturalizados, maiores de 18 anos de idade, que residam no exterior devem requerer a sua inscrição eleitoral, caso ainda não a tenham, nas sedes das repartições diplomáticas brasileiras com jurisdição sobre a localidade de sua residência ou no Cartório Eleitoral do Exterior com sede em Brasília. A inscrição eleitoral é facultativa para os analfabetos, para os maiores de 16 anos e menores de 18 anos, e para os maiores de 70 anos.

O Tribunal Superior Eleitoral possui uma página dedicada a esclarecer todas as dúvidas sobre serviços para os brasileiros que moram fora do país. Acesse o site [Eleitor no exterior](#).

Envio de dinheiro para Portugal

Esta é outra das dúvidas mais recorrentes de quem se muda ou vai mudar para Portugal. É muito provável que em algum momento da sua estadia no país você precise fazer uma transferência de reais para euro. Independentemente se for fazer uma transferência todos os meses ou apenas eventualmente, é bom conhecer todas as possibilidades de envio de dinheiro. Existem formas mais tradicionais, como a transferência através dos bancos ou por meio dos correios, que tem um procedimento chamado Vale Postal Internacional.

Hoje em dia, também é possível enviar dinheiro para Portugal através de plataformas online de transferência, como [Remessa Online](#) e [Wise](#). A vantagem dessas plataformas, em comparação aos métodos mais tradicionais, é o valor das taxas, que sempre são mais em conta. Além destes, também não podemos esquecer do [Western Union](#) e do [PayPal](#).

Para que você conheça todas as possibilidades e possa escolher a opção que mais se adapta a sua realidade, preparamos um guia completo com todo passo a passo para fazer uma transferência de dinheiro para Portugal.

Transferência por agências bancárias

É uma das mais tradicionais formas de envio de dinheiro, realizada entre estabelecimentos bancários, através da ordem de pagamento. Como envolve duas agências bancárias, quem envia paga pelo serviço e quem recebe também paga. Portanto, saiba que se você for enviar dinheiro para si mesmo, será taxado duas vezes.

Para fazer a transferência, é preciso preencher formulário e informar alguns códigos bancários, que identificam o banco, além do nome e dados da conta do destinatário no exterior. Para este tipo de transação, a dupla cobrança deixa o serviço mais caro e é indicada somente para envio de quantias mais altas. Atualmente, todos os bancos possibilitam fazer a transferência pela internet, desde que se faça um cadastro prévio.

Quando você for fazer uma transferência bancária entre países ou até mesmo depois, entre contas portuguesas, você vai se deparar com alguns códigos de identificação, estabelecidos em convenções internacionais como, por exemplo, IBAN, NIB, SWIFT e BIC.

IBAN (International Bank Account Number): o Número Internacional de Conta Bancária é um código padrão internacional para a identificação de contas bancárias. Foi criado para facilitar o processamento automático de pagamentos e cobranças. Ele assegura a transmissão correta dos dados e reduz as possibilidades de intervenção manual. Assim, o IBAN contribui para evitar os custos e as demoras associadas à transmissão incorreta ou insuficiente dos dados relativos às contas bancárias. É composto no máximo por 34 caracteres que se dividem da seguinte forma:

- Os dois primeiros caracteres correspondem ao país de domicílio da conta;
- O terceiro e quarto caracteres são de controle e servem para validação do código do país;
- Os restantes dígitos correspondem à estrutura de identificação de contas, definida para cada país.

Em Portugal, o IBAN é constituído por 25 caracteres:

- O prefixo PT que diz respeito ao país;
- O número 50 é referente ao código do país;
- Os 21 caracteres do NIB.

IBAN

Exemplo de um IBAN de Portugal:

PT50 1234 4321 12345678910 11

PAÍS

NIB

NIB: é o Número de Identificação Bancária, utilizado na identificação das contas bancárias dos portugueses. É formado por 21 algarismos:

- Os 8 primeiros algarismos identificam o banco e o balcão/agência;
- Os 11 seguintes revelam o número de conta à ordem ajustada com zeros à esquerda;
- Os 2 últimos algarismos são dígitos de controle.

SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication):

a Sociedade para as Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais é uma entidade que gera os códigos que permitem a identificação de um banco, códigos esses denominados por BIC (Bank Identifier Code). Normalmente o código BIC é denominado de SWIFT.

- O SWIFT é composto por 8 ou 11 caracteres;
- O código bancário, definido em 4 caracteres únicos;
- O código do país, definido em 2 caracteres que constituem o código ISO do país;
- O código da localização, definido em 2 caracteres de forma a distinguir os bancos de um mesmo país;
- O código do ramo, definido em 3 caracteres opcionais que definem o balcão da instituição.

Exemplo de um código SWIFT de Portugal (do ActivoBank):

ACTVPTPLXXX.

Taxas

Nas transferências bancárias, as taxas de envio não são padronizadas e variam de um banco para outro. Recomendamos que antes de decidir fazer a transferência, verifique quais são os valores cobrados e avalie se a forma de envio compensa. Observe com atenção os valores cobrados pelo banco para:

- Tarifa de recebimento do dinheiro;
- Taxa de câmbio maior que o câmbio comercial;
- Taxa SWIFT;
- IOF.

Também é preciso ficar atento à existência de taxas extras se existirem bancos intermediários envolvidos na transferência do valor.



Nazaré

Transferência pelos Correios

Atualmente os Correios estão autorizados a prestar serviço de transferências financeiras internacionais para [18 países](#), entre eles está Portugal. O serviço, chamado de Vale Postal, garante o envio e o recebimento de valores de forma eletrônica.

O valor máximo de envio depende do país de destino. Para Portugal, por exemplo, é de 2.500€ e a instituição promete entregar o dinheiro em até 5 dias úteis.

Para realizar a remessa, é preciso comparecer a uma das agências dos Correios habilitadas a fazer o serviço, levando um documento de identificação com foto e CPF. Para estrangeiros basta apresentar o Passaporte.

Taxas

Para fazer a transferência é cobrada uma taxa de R\$ 35,00 + 1,5% sobre o valor enviado.

O beneficiário (pessoa que irá receber o dinheiro em Portugal) será notificado pelo [CTT](#) (Correios de Portugal). Em geral, essa notificação ocorre por meio de carta, com função de Aviso de Chegada, indicando a agência onde o pagamento deve ser sacado. Para receber, basta comparecer à unidade indicada levando o Aviso de Chegada e seu documento de identificação.

Transferências financeiras via Remessa Online e Wise

Com o advento da tecnologia, tem sido possível, cada vez mais, realizar operações pela internet. Nem mesmo o mercado financeiro ficou de fora destas transações. Atualmente, temos duas plataformas que têm se destacado no envio de dinheiro para o exterior: Remessa Online e Wise. O primeiro opera exclusivamente através de transferências entre contas e o segundo, através de boleto bancário e transferência.

Para fazer esse tipo de transferência você deve se cadastrar no site, tendo atenção para incluir todos os dados corretamente (seus e do destinatário), uma vez que qualquer dado em desacordo pode ocasionar um possível estorno. Uma vez realizada a primeira transação, não precisa mais se preocupar, pois os dados ficarão salvos para o caso de novas remessas.

Podemos dizer que a principal vantagem de utilizar esse tipo de serviço é a economia nas taxas cobradas, que ficam muito abaixo dos valores totais cobrados pelos bancos. Agora vamos te mostrar como elas funcionam e quais são as taxas cobradas para fazer uma transferência.

Além disso, tanto a Remessa Online quanto a Wise têm campanhas de fidelização. Em troca da indicação de novos usuários você ganha isenção na primeira operação e alguns descontos nas operações seguintes.



Lagos

Transferência pela Remessa Online

Remessa Online é uma plataforma independente para fazer transferências internacionais de dinheiro. É uma solução financeira eficiente e bastante ágil em função do uso da tecnologia. É seguro, pois é um correspondente cambial autorizado pelo Banco Central do Brasil. Quando uma operação é realizada, automaticamente é criado e registrado um contrato cambial em nome do remetente, no Banco Central.

O limite diário para realizar transferências internacionais com o cadastro simples é de R\$ 37.500,00 e o limite anual é de R\$ 75.000,00. Com o cadastro completo é possível enviar quantias maiores, mas é preciso enviar documentos comprovativos de bens e Imposto de Renda.

Passos para enviar dinheiro através da Remessa Online:

01. Clique em “Fazer Remessa” e em seguida em “Enviar dinheiro”
02. Caso já tenha conta na Remessa Online, faça o login.
Caso ainda não tenha, clique em Cadastre-se
03. Selecione a opção “Enviar dinheiro”
04. Escolha para quem deseja enviar o dinheiro: pessoa física, uma empresa ou pagar produtos e serviços
05. Informe o país e os dados bancários do destinatário
06. Informe o valor a transferir
07. Observe todos os valores, taxas e impostos expostos na plataforma de forma transparente
08. Faça o pagamento via TED e pronto, agora é só esperar o dinheiro chegar na conta.

Taxas

A Remessa Online tem as taxas bastante competitivas. Em fevereiro de 2021, simulamos uma remessa de R\$ 10.000,00. O valor líquido a ser recebido em Portugal foi de 1.501,44€ (nesse momento a cotação do euro foi de R\$ 6,54). As taxas que incidiram sobre o valor foram custo de 1,3%, tarifa bancária zero e IOF de 0,38%.

As taxas cobradas em transferência via Remessa Online são:

CUSTO DA OPERAÇÃO

Fixado em 1,3% do valor

IOF

1,1% (se envia dinheiro para sua própria conta) e 0,38% (se o envio é para a conta de outra pessoa).

TARIFA BANCÁRIA

R\$ 5,90 para envios até R\$ 2.500,00 e gratuita para valores superiores

É possível fazer uma [simulação](#) para saber qual o valor de cada transação, considerando os impostos e tarifas que serão cobrados.

Wise

A Wise é uma forte concorrente da Remessa Online, sendo uma das formas mais utilizadas para transferências internacionais entre Brasil e Portugal.

Toda a transação é feita online e quem envia o dinheiro recebe um boleto para pagamento. Quem recebe o montante, tem o dinheiro depositado diretamente na sua conta no exterior. Um aspecto que é considerado uma desvantagem para muitas pessoas é que, em média, são precisos 2 dias úteis para que a transação seja completada.

Em relação aos limites de envio, a Wise informa que dependem do método de pagamento. Para envios feitos com boleto, o limite mensal é de R\$ 9.000,00. Se a transferência for feita através de um TED, o limite é R\$ 1.000.000,00 e não existe limite mensal.

O limite anual de envio com cadastro simples é R\$ 50.000,00. Se for preciso enviar montantes maiores, é necessário encaminhar documentos escaneados como Passaporte, RG e Declaração de Imposto de Renda ou comprovantes de renda para justificar os valores.



Évora

Passo a passo para enviar dinheiro através da Wise

1 Criar uma conta na Wise: no canto superior direito clique no link “criar uma conta”. Basta você preencher todos os dados para continuar o procedimento. É possível se cadastrar através de conta no Facebook ou conta do Google;

2 Enviar dinheiro: depois que você já tiver uma conta e estiver logado, é só clicar em “Enviar Dinheiro”. Você verá uma tela onde deve preencher o valor em reais que deseja enviar. Logo que fizer isso você já consegue saber as taxas de câmbio, do serviço e IOF que vão incidir sobre a operação;

3 Cadastrar o remetente: o terceiro passo é identificar quem está enviando o dinheiro. Esse procedimento, na verdade, só vai aparecer na primeira utilização. A partir da segunda, o sistema já reconhece você e automaticamente passa para a etapa seguinte;

4 Cadastrar o destinatário e a conta bancária: essa etapa seguinte consiste em cadastrar a conta de quem vai receber o dinheiro. Além dos dados pessoais, será necessário informar os dados bancários. É importante ter todas as informações corretas para que a transferência seja concluída com sucesso:

- Nome completo;
- Dados bancários (para enviar dinheiro para Portugal, será pedido o IBAN, que também é o número de identificação bancária);
- Telefone e e-mail.

5 Conferir os dados: é o momento de conferir cuidadosamente se os dados estão todos preenchidos corretamente. Qualquer erro nessa etapa pode fazer com que a transferência não seja concluída;

6

Fazer o pagamento: Depois de conferir todos os dados, o site vai te dar duas opções:

7

Gerar um boleto para você pagar. Basta fazer a quitação online - no computador, ou até mesmo pelo celular - ou na sua agência bancária;

- Fazer o pagamento através de transferência bancária, que também pode ser realizada online ou na sua agência bancária.

8

Aguardar o recebimento do dinheiro: assim que a transação for confirmada, o destinatário receberá um e-mail com estimativa de tempo para o valor estar disponível na conta bancária informada. Normalmente o dinheiro é recebido entre 2 e 4 dias úteis.

Taxas

A taxa cobrada pela Wise é cerca de 8 vezes mais barata do que a dos bancos. O valor total das taxas é informado na hora da transação (assim como a cotação da moeda naquele momento) e valor que será recebido no outro país.

Em fevereiro de 2021, simulamos uma remessa de R\$ 10.000,00. O valor líquido a ser recebido em Portugal foi de 1.493,75€ (a cotação do euro no dia foi de R\$ 6,52). A taxa cobrada pelo site foi de R\$ 257,66, já incluído o IOF de 0,38%.

Faça a sua [simulação](#) para saber qual o valor de cada transação, considerando os impostos e tarifas que serão cobrados.

Transferência pela Western Union

Atualmente, a [Western Union](#) é a mais conhecida empresa de remessas de dinheiro do mundo. Já atua na transferência de valores desde 1871.

Na Western Union, o beneficiário não paga qualquer taxa para sacar o montante. Os custos ficam a cargo do depositante, que deve preencher um formulário especificando o local, a quantia e o nome de quem irá sacar o dinheiro. Em qualquer operação se pode escolher em qual moeda o remetente irá receber o valor, se na moeda local ou em euros, dólares etc.

A grande vantagem do Western Union é que não é preciso ter conta em banco para resgatar a quantia. Menos de 24 horas depois, o dinheiro poderá ser retirado em uma das 410.000 agências autorizadas espalhadas pelo mundo.

No Brasil, além dos mais de 10.000 postos de atendimento em casas de câmbio, lojas de varejo como a Gazin e a Riachuelo, o serviço é oferecido, também pelo Bradesco, o que confere muita credibilidade ao Western Union. Em Portugal, o Western Union está presente também nas agências do Correio (CTT).

Acesse ao site da instituição e saiba onde [encontrar agências da Western Union em Portugal e no Brasil](#).



Madeira

Passo a passo para enviar dinheiro pela Western Union

1

Separe a documentação necessária: para realizar a transferência é preciso apresentar alguns documentos originais de identificação:

- Brasileiros:
 - Carteira Nacional de Habilitação ou outro tipo de Carteira de Identidade
 - CPF
- Estrangeiros residentes no Brasil:
 - Carteira Nacional de Habilitação ou Carteira de Identidade de Registro de Estrangeiro (RNE)
 - CPF
- Estrangeiros não residentes no Brasil ou cidadãos de países membros do Mercosul:
 - Carteira de Identidade do respectivo país estrangeiro ou Passaporte.

2

Vá a um posto de atendimento Western Union: o atendente da loja Western Union irá solicitar algumas informações da pessoa que irá receber o dinheiro.

- País de destino (e estado em caso de EUA e México);
- Endereço e número de telefone;
- Nome completo do destinatário;
- Valor que deseja enviar.

3

Faça o pagamento: confira os dados fornecidos e efetue o pagamento, que pode ser em espécie, cartão de débito ou crédito. Este montante vai englobar o valor de envio já convertido em reais (de acordo com a cotação do momento), mais encargos e impostos;

4

Processamento e recibo: confira os valores, confirme com o atendente da Western Union e aguarde o processamento da transação. Assim que for finalizada, assine o recibo e fique com uma cópia. Você vai receber um número que é o MTCN (Money Transfer Control Number ou, em português, o Número de Controle da Transferência Financeira);

5

Avise o destinatário: forneça para o destinatário o MTCN;

6

Retirada do dinheiro: com o MTCN e um documento válido de identificação, o destinatário pode receber o dinheiro em uma loja Western Union.

Há ainda a opção de enviar direto para uma conta bancária. Neste caso, é preciso informar o nome do banco, o número do IBAN e o código SWIFT. Para remessas bancárias já existe a opção de fazer a transferência pela internet.

Taxas

As taxas do Western Union oscilam de acordo com o valor a ser enviado, além da cobrança do IOF. Quanto menor o valor, proporcionalmente mais caro será o serviço.

Portanto, é preciso avaliar o montante que você vai enviar. Talvez valha a pena enviar um pouco mais para reduzir a taxa do serviço.

No site da empresa é possível [fazer uma simulação](#).

Envio de dinheiro através do PayPal

O PayPal é um método de transferência de dinheiro entre pessoas físicas (cidadão comum) ou jurídicas (empresas) realizadas exclusivamente pela internet. O pagamento pode ser realizado no mesmo país ou em países diferentes.

O processo é mais simples do que em outras instituições financeiras. A plataforma permite que o usuário mande dinheiro para outro usuário através de seu saldo das contas do PayPal, de outra conta de banco ou por cartão de débito. As duas pessoas devem ter uma conta do PayPal para que a transferência seja completada. Se a pessoa para qual deseja enviar dinheiro não possuir uma conta, ela irá receber uma mensagem pedindo que abra uma conta para receber o dinheiro.

Qualquer que seja o meio de pagamento que você escolher, seus dados financeiros estão sempre protegidos. Seu pagamento é enviado, mas o destinatário não vê os detalhes de sua conta bancária ou o número de seu cartão de crédito.

Não há a necessidade de se gerar boletos ou códigos para saque. O PayPal disponibiliza o dinheiro no mesmo dia da transferência. O usuário que recebe a quantia deve entrar no site e escolher a conta em que deseja receber e estipular o valor para saque. O dinheiro chega na conta em 2 dias úteis.

A tarifa cobrada para envio de dinheiro para o exterior, através do PayPal, é relativamente elevada. Quando um pagamento exige uma conversão de moedas, o PayPal contrata uma instituição financeira autorizada a operar em câmbio para efetuar a respectiva conversão. A taxa de câmbio é determinada pela instituição financeira e informada a você no momento da transação. O PayPal adiciona essa tarifa à taxa de câmbio, que normalmente é de 4,5%.

[Clique aqui](#) para ver a tabela de tarifas do PayPal.

Passo a passo para enviar dinheiro do Brasil para Portugal utilizando o PayPal

- 01.** Entre no site do PayPal e faça seu cadastro ou login, caso já tenha uma conta. Para fazer transferência internacional, você terá que ter um cartão internacional adicionado em sua conta PayPal;
- 02.** Feito o cadastro, clique em “Enviar e solicitar” na parte superior da página;
- 03.** Clique em “Pagar por produtos ou serviços”;
- 04.** Digite o e-mail ou número de telefone da pessoa para a qual você está enviando o dinheiro e clique “Avançar”;
- 05.** Digite o valor, e uma mensagem se necessário, e clique em “Continuar”;
- 06.** Confira os detalhes da transação e clique em “Enviar pagamento agora”.

Atenção: se o saldo não for suficiente para cobrir o pagamento, o PayPal irá retirar o suficiente de qualquer conta ligada à conta do PayPal para complementar o pagamento. Clique em “Mudar”, na página de análise do pagamento, se desejar mudar a fonte de pagamento. O site irá direcionar você para que escolha um cartão de crédito ou débito, ou qualquer outra conta relacionada que tenha saldo disponível.

Dicas de segurança online

Todos os sites acima usam a tecnologia HTTPS (Hyper Text Transfer Protocol Secure). Essa medida de segurança permite checar a autenticidade do servidor e do cliente por meio de certificados digitais, além de trafegar apenas com informações criptografadas.

No entanto, nunca é demais redobrar a atenção quando for lidar com dinheiro na internet. O risco de ter o computador infectado por algum vírus pode colocar tudo a perder. Por isso, tenha sempre um bom programa antivírus ativo, realize rotinas de busca e limpeza e tenha cuidado com logins e senhas. São cuidados básicos, mas que podem fazer toda a diferença e evitar prejuízos por conta de pessoas mal-intencionadas.

Dicas finais

O Banco Central do Brasil orienta que os comprovantes de envio de remessas internacionais sejam guardados por, pelo menos, 5 anos, para a sua própria segurança ou em caso de necessidade de esclarecimentos futuros junto à Receita Federal.

Cada entidade financeira atua com uma cotação de câmbio diferente, portanto mesmo que você já tenha feito transferências por um meio, não custa nada pesquisar os valores novamente antes de uma nova remessa.

Em relação às taxas, saiba que cada instituição financeira, banco, empresa ou site de envio de dinheiro para o exterior pratica valores diferenciados. É possível que, em uma negociação, você consiga barganhar com quem está lhe atendendo as taxas que serão cobradas e, acredite, muitas empresas fazem algum tipo de desconto. Então sente e negocie porque você pode sair ganhando com isso.

Pagamento de Impostos (Brasil e Portugal)

Dupla tributação

Para profissionais que recebam valores e rendimentos no exterior como trabalho dependente e já façam a tributação no país em que recebem, não há a necessidade de tributação em Portugal, de acordo com a convenção que elimina a dupla tributação. Ou seja, se você já paga o imposto do seu trabalho dependente no Brasil, não há a tributação em Portugal.

O mesmo se aplica para trabalhadores independentes (que podem ser prestadores de serviço de caráter científico, artístico ou técnico) ou que possuam rendimentos de capitais, rendimentos de moradia (aluguéis), etc.

Itens que continuam a ser taxados no Brasil depois da mudança

Brasileiros interessados em morar na Portugal devem estar atentos à convenção assinada por Brasil e Portugal em 2000 que, para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal, pontuou os bens e rendimentos que devem ser tributados no país europeu e os que continuam sob a égide do fisco brasileiro.

Para nos ajudar a elucidar um pouco sobre essa tributação bilateral entre Brasil e Portugal, recorremos ao experiente advogado tributarista Janssen Murayama, sócio da Murayama Advogados, graduado em Direito e Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), fundador e Diretor do Grupo de Debates Tributários – GDT.

Murayama é mestre em Finanças Públicas, Tributação e Desenvolvimento pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); diretor Administrativo-Financeiro da Associação Brasileira de Franchising Rio de Janeiro (ABF Rio) e professor convidado do FGV Law Program e do programa de pós-graduação em Direito da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Janssen Murayama lista os itens que continuam sendo taxados no Brasil e aqueles que ficarão por conta do leão português:

Aluguéis

Murayama explica que o Imposto de Renda é devido no país onde fica o imóvel. “Portanto, se o brasileiro mantiver imóveis no Brasil, terá que continuar a pagar Imposto de Renda à Receita Federal do Brasil”, afirma, destacando o código 9478 que deve constar no DARF – Documento de Arrecadação de Receitas Federais, informando ao fisco que o brasileiro mora no exterior. “Dessa forma, não há obrigatoriedade de apresentar declarações de ajuste anual”, completa Murayama.

Rendimentos de aplicações financeiras

Processo semelhante ocorre com rendimentos financeiros. De acordo com a legislação, se a fonte das aplicações estiver situada no Brasil, a tributação também ocorrerá no país. Nesse caso, as regras são as mesmas para os residentes no Brasil. Entram nesse conjunto os seguintes rendimentos:

- Aplicações financeiras de renda fixa;
- Ganhos líquidos de operações em bolsa;
- Aplicações em fundos de renda fixa variável e em clubes de investimento;
- Ganhos líquidos de alienação de ouro;
- Ativo financeiro fora de bolsa;
- Ganhos líquidos de operações realizadas nos mercados de liquidação futura, fora de bolsa, com qualquer ativo;
- Operações de swap.

Alienação de bens e direitos

Quando não residentes vendem bens e direitos situados no Brasil, ocorre a tributação definitiva sob a forma de ganho de capital.

As alíquotas variam de acordo com os valores, sendo o mínimo de 15% sobre a parcela de ganhos abaixo de R\$ 5 milhões, até 22,5% quando o valor ultrapassar R\$ 30 milhões. “Essas regras também valem para a venda de imóveis e direitos reais imobiliários”, explica Murayama.

Juros, comissões, despesas e descontos

Em regra, as quantias pagas, creditadas, entregues, empregadas ou remetidas a título de juros, comissões, descontos e despesas financeiras do Brasil para alguém no exterior estão sujeitas à alíquota de 15% de imposto na fonte.

Rendimentos de trabalho

Já os rendimentos de trabalho – com ou sem vínculo empregatício - e os decorrentes de prestação de serviços passam por uma alíquota de 25% na fonte.

Dividendos

Lucros e dividendos estão livres de tributação na fonte e de entrarem no cálculo do rendimento bruto de imposto de renda no Brasil. Inclusive, a regra também isenta as transferências desses valores para o exterior, desde que sejam submetidos ao Banco Central e à Secretaria da Receita Federal os documentos e contratos que justifiquem a remessa.

No entanto, “os dividendos gerados no Brasil devem ser taxados em Portugal”, alerta Murayama. As alíquotas podem ser de 10% do montante bruto (se o beneficiário for uma sociedade que detenha diretamente ao menos 25% do capital da sociedade que paga os valores, durante um período ininterrupto de 2 anos antes desse pagamento) ou de 15% nos outros casos.

Pensão

As pensões e remunerações similares do Brasil referentes a um emprego anterior só podem ser tributadas no mesmo país.

“A legislação determina que a pensão alimentícia paga por alguém do Brasil a outra pessoa no exterior está sujeita à alíquota de 15%”, define Janssen. “Já nos outros tipos, por serem rendimentos do trabalho, a alíquota é de 25%”, conclui.

Receber dinheiro do exterior paga imposto?

Uma das preocupações de quem mora fora é, ou deveria ser, com a questão da tributação sobre os proventos (dinheiro) recebido do exterior, pois é necessário “existir” legalmente no seu país de origem e de destino. Vamos tentar tirar algumas dúvidas suas em relação ao recebimento e pagamento de imposto.

A bitributação não é uma prática legal, ou seja, se você já paga impostos no país de origem do seu dinheiro, não deve pagar novamente no país onde se encontra residindo. Por exemplo, se você recebe uma pensão no Brasil, mas vive em Portugal, no momento em que o dinheiro cai na sua conta no Brasil ele já vem tributado com impostos que, geralmente, são retidos na fonte. Então, nesse caso, receber dinheiro do exterior paga imposto? Não, pois já pagou.

Evite a bitributação

Você não precisa pagar novos impostos em Portugal sobre a mesma quantia, mas deve declarar isso para que, tanto a Receita Federal do Brasil, quanto as Finanças, em Portugal, saibam disso de maneira oficial.

Branqueamento de capitais

É o nome mais pomoso para lavagem de dinheiro. Acontece que, para os governos, interessa que você declare seus rendimentos, pois, segundo a lei, você não pode receber dinheiro que seja de origem duvidosa, ilícita ou que seja resultado de atividade ilegal como tráfico de armas, drogas etc.

Então, é importante ter atenção a todas as declarações que devem ser feitas em relação ao dinheiro que você recebe, pois branqueamento de capitais é um crime muito combatido na maioria dos países do mundo.

Limites

Se você for receber dinheiro do exterior e os valores ainda não foram tributados no país de origem, você deve pagar impostos no país onde reside. O limite de recebimento de dinheiro também é outro fator que deve ser considerado, pois a maioria das empresas e instituições financeiras que trabalham com remessa de dinheiro são obrigadas, por lei, a informar à Receita Federal quando os valores anuais ultrapassam os R\$ 25.000,00.

Não tente enganar o fisco

Uma dica é tentar evitar dar volta a isso, pois com o sistema da Receita Federal do Brasil e da maioria dos países altamente automatizado, você pode cair na malha fina e pagar multas muito elevadas.

Impostos que incidem em dinheiro recebido do exterior

Os impostos que incidem sobre o dinheiro recebido do exterior variam conforme o montante. Portanto, quem recebe mais, paga mais, quem recebe menos, paga menos. O importante é tentar fazer as coisas da maneira mais correta possível, pois em caso de malha fina e cruzamento de dados, você pode ser multado.



Vale do Douro

Como receber a aposentadoria em Portugal

Os aposentados brasileiros que escolhem Portugal para morar, para além de fazerem o visto de aposentado ainda no Brasil, devem escolher a forma como vão receber o dinheiro da aposentadoria em Portugal.

Para decidir a melhor forma de receber a aposentadoria em Portugal é necessário fazer as contas e verificar as melhores taxas para não perder dinheiro na transferência entre países.

Existem diversas formas de mandar e receber dinheiro entre Brasil e Portugal, como explicamos anteriormente. Também é possível programar os pagamentos para receber o benefício em uma conta bancária em Portugal. Para isso é preciso receber a aposentadoria no Banco no Brasil e escolher uma instituição bancária em Portugal, entretanto, há uma retenção de 25% do valor.



Retenção de 25% do valor

Em 2013, o governo brasileiro impôs uma retenção de 25% de Imposto de Renda aos cidadãos brasileiros aposentados residentes em Portugal. Esta aplicação não considerou o valor recebido pelo aposentado. Ou seja, mesmo os aposentados que recebiam apenas um salário mínimo, estavam sujeitos a esta tributação, o que causou muita controvérsia.

A legitimidade desta cobrança já foi discutida nas esferas judicial, associativa e governamental. Nesses debates, muito se questionava a viabilidade e a legitimidade da cobrança, cuja aplicação se dava por critérios diferentes, dependendo do país de residência escolhido pelo aposentado brasileiro. Além disso, o governo brasileiro não considerou a tabela progressiva para cobrança do imposto. Em igualdade até mesmo em relação ao que é aplicado no próprio Brasil a todos os demais brasileiros não aposentados.

No entanto, em 2016 o governo brasileiro aprovou a lei que permite que os rendimentos do trabalho, com ou sem vínculo empregatício, de aposentadoria, de pensão e os da prestação de serviços, pagos, creditados, entregues, empregados ou remetidos a residentes ou domiciliados no exterior, sujeitam-se à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de 25%. Desta forma, a previsão da cobrança passou a ser expressamente prevista por lei. A cobrança gera bastante polêmica. Mas, até o momento, a retenção ainda acontece.



Sortelha

Principais impostos que pagará ao viver em Portugal

Impostos sobre o patrimônio

IMI

O Imposto Municipal sobre Imóveis é um imposto que incide sobre o valor patrimonial O Imposto Municipal sobre Imóveis é um imposto que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios situados em Portugal. É um imposto municipal, cuja receita reverte para os respectivos municípios.

IMT

O Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis tributa todas as transmissões onerosas de direito de propriedade sobre bens imóveis, parcelas desse direito ou a extinção/constituição de relações contratuais relativas a imóveis.

IS

O Imposto de Selo é cobrado mediante um valor fixo ou pela aplicação de uma taxa ao valor do ato efetuado ou contrato. A aplicação deste imposto é cada vez mais reduzida.

Impostos sobre veículos

IUC

O Imposto Único de Circulação tributa os veículos matriculados em Portugal, sendo que o pagamento acontece sempre no mês da matrícula do veículo ou no mês anterior.

ADICIONAL DE

IUC

O Imposto Adicional de IUC aplica-se aos veículos mais poluentes comprados em Portugal a partir de janeiro de 2017.

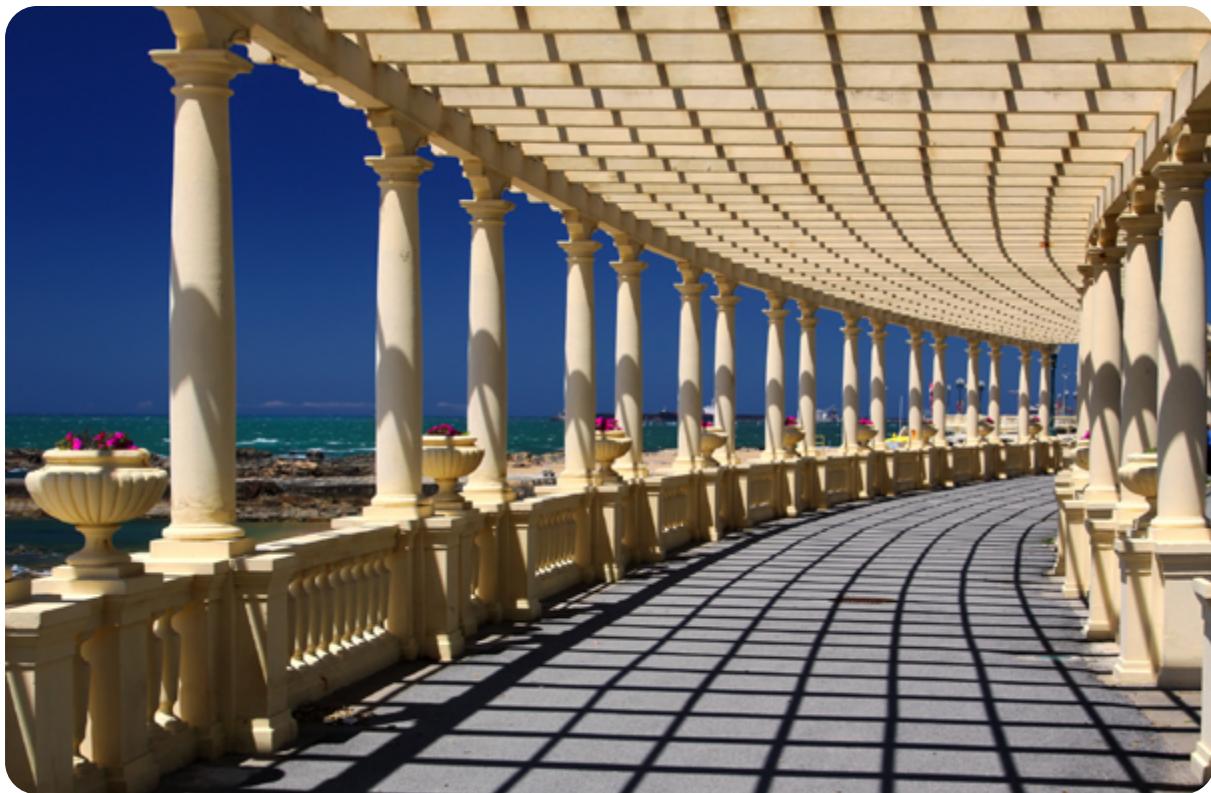
Impostos sobre o rendimento

IRS

O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares incide sobre o valor anual dos rendimentos, após serem efetuadas as respectivas deduções e abatimentos. Os rendimentos ficam sempre sujeitos à tributação, independentemente do local, moeda ou forma pela qual são obtidos.

IRC

O Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas é aplicado ao rendimento de empresas que atuam em território português e incide sobre os rendimentos obtidos no período de tributação.



Porto

Sites úteis

- 320
 - Órgãos públicos brasileiros
 - Passaporte brasileiro
 - Apostila de Haia
 - Receita Federal
- 321
 - Órgãos públicos portugueses
 - Documentos portugueses
- 322
 - Legislação
 - Bagagem pela TAP
 - Transporte de Animais
- 323
 - Instituições bancárias em Portugal
- 324
 - Serviços consulares
 - Algumas multinacionais em Portugal
- 325
 - Instuições que aceitam nota pelo ENEM
 - Universidades Portuguesas
 - Passagens aéreas
- 327
 - Locação de veículos

328

- Transporte público em Portugal
 - Supermercados
 - Energia Elétrica em Portugal

329

- Telefonia e Internet em Portugal
- Envio de dinheiro e câmbio
- Site de concursos públicos em Portugal

330

- Instituições que oferecem bolsa de estudo
- Onde pesquisar para comprar casa em Portugal

331

- Aluguel por temporada
- Aluguel direto com proprietário
- Imobiliárias

332

- Quartos para estudantes
- Transporte internacional
- As principais companhias de seguros

333

- Sites de emprego em Portugal

Órgãos públicos brasileiros

Tribunal Superior Eleitoral - Justificativa Eleitoral

Diretoria do Serviço Militar do Exército Brasileiro

Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec)

Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)

Polícia Federal

Passaporte brasileiro

Site da Polícia Federal

Formulário eletrônico de solicitação

Agendamento do atendimento presencial

Acompanhar o processo

Apostila de Haia

Países signatários

Cartórios autorizados

Receita Federal

Site da Receita Federal

Programa IRPF (Receitanet)

Comunicação de Saída Definitiva

Limite da Receita Federal (dinheiro em espécie)

Declaração Eletrônica de Bens do Viajante

Órgãos públicos portugueses

[Diário da República Eletrônico](#)

[Direção-Geral do Ensino Superior](#)

[Portal do Cidadão](#)

[Ministério da Justiça de Portugal](#)

[Conselho Econômico e Social](#)

[Autoridade Tributária e Aduaneira \(Finanças\)](#)

[Segurança Social Directa](#)

[Segurança Social](#)

[Entidade Reguladora de Saúde](#)

[Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos \(ERSAR\)](#)

[Direção-Geral da Saúde](#)

[Serviço de Estrangeiros e Fronteiras \(SEF\)](#)

[Instituto dos Registos e do Notariado \(IRN\)](#)

Documentos portugueses

[Regime Fiscal para Residente Não Habitual](#)

[Circular autorizando a emissão de NISS](#)

[Guias práticos da Segurança Social](#)

[Formulário de enquadramento de trabalhador](#)

[Modelo de termo de responsabilidade \(carta-convite\) oferecido pelo SEF](#)

Legislação

Lei nº 37/1981 (Lei da Nacionalidade)

Decreto-Lei nº 283/1983 (Equivalência de diploma)

Decreto-Lei nº 154/2003 (Igualdade de Direitos)

Lei nº 23/2007 (Entrada, permanência e saída de cidadão estrangeiros)

Artigo 7º do Capítulo IV da Lei n.º 37/2006 (Direito de residência)

Bagagem pela TAP

Bagagem especial

Bagagem de porão

Bagagem de mão

Principais regras da Companhia quanto ao transporte das bagagens

Transporte de Animais

Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia (CIVP)

Centro de Controle de Zoonoses de São Paulo - SP (CCZ)

Atestado de saúde

Requerimento para solicitar o Certificado Veterinário Internacional (CVI)

Exigências gerais do CVI

Unidades de Vigilância Agropecuária Internacional (VIGIAGRO)

TAP AirCargo

Site da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)

pifporto@dgav.pt (e-mail aeroporto do Porto)

piflisboa@dgav.pt (e-mail aeroporto de Lisboa)

Instituições bancárias em Portugal

Activobank

Banco BIC

Banco Popular

Barclays

BBVA

BCP

BEST

BIG

BPI

Caixa Galicia

CGD

Crédito Agrícola

Deutsche Bank

Finantia

[Novo Banco](#)

[N26](#)

[Montepio](#)

[Santander Totta](#)

Serviços consulares

[Lista de Consulados de Portugal no Brasil](#)

[Portal das Comunidades Portuguesas](#)

[Consulado do Brasil em Lisboa](#)

[Consulado do Brasil no Porto](#)

Algumas multinacionais em Portugal

[OLX](#)

[Farfetch](#)

[Qibit](#)

[Agap2IT](#)

[Blip](#)

Instituições que aceitam a nota do ENEM

[Lista no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira \(Inep\)](#)

Universidades portuguesas

[Universidade de Lisboa](#)

[Universidade do Porto](#)

[Universidade do Minho](#)

[Universidade da Beira Interior](#)

[Universidade Coimbra](#)

[Universidade de Aveiro](#)

[Universidade Lusíada](#)

[Universidade Nova de Lisboa](#)

[Universidade Lusófona](#)

Passagens aéreas

[Kayak](#)

[Skyscanner](#)

[Momondo](#)

[Rumbo](#)

[Jetcost](#)

[Submarino Viagens](#)

[ViajaNet](#)

[FareCompare](#)

[Voopter](#)

[Expedia](#)

[Google Flights](#)

[eDreams](#)

[TAP](#)

[Latam](#)

[Azul](#)

[Air Europa](#)

[Iberia](#)

[Lufthansa](#)

[Decolar](#)

[CVC](#)

[Submarino Viagens](#)

[Viajanet](#)

Locação de veículos

[Alamo](#)

[Avis](#)

[Budget](#)

[Centauro](#)

[Dollar](#)

[Drive On Holidays](#)

[Enterprise](#)

[Europcar](#)

[Firefly](#)

[Goldcar](#)

[Guerin](#)

[Hertz](#)

[InterRent](#)

[Rentcars](#)

[Sixt](#)

[Thrifty](#)

[Turisprime](#)

Transporte público em Portugal

Comboios de Portugal

Sociedade de Transportes Colectivos do Porto SA (STCP)

Transporte Público de Lisboa (CARRIS)

Supermercados

Continente

Auchan

Pingo Doce

Mini Preço

Lidl

Froiz

Energia Elétrica em Portugal

EDP Comercial - Comercialização de Energia SA

Endesa - Endesa Energia Sucursal Portugal

Galp Energia - Galp Power, SA

Gold Energy - Comercializadora de Energia SA

Iberdrola - Iberdrola Clientes Portugal, Unipessoal, Lda.

Telefonia e Internet em Portugal

[Vodafone](#)

[MEO](#)

[NOS](#)

[WTF](#)

[Nowo](#)

Envio de dinheiro e câmbio

[Correios](#)

[PayPal](#)

[Remessa Online](#)

[Wise](#)

[WesternUnion](#)

[Visa Travel Money](#)

[Melhor Câmbio](#)

Sites de concursos públicos em Portugal

[BEP](#)

[DGAE](#)

[BASE](#)

[ACSS](#)

Instituições que oferecem bolsas de estudos

[Instituto Camões](#)

[Comissão Fulbright](#)

[Fundação Luso-Americanana](#)

[Fundação para a Ciência e a Tecnologia \(FCT\)](#)

[Fundação do Oriente](#)

[Embaixada da República Federal da Alemanha](#)

[Fundação Calouste Gulbenkian](#)

[Fundação Cidade de Lisboa](#)

[Fundação Eugénio de Almeida](#)

[Fundação Rotária Portuguesa](#)

[Associação Duarte Tarré](#)

[Fundação Millennium BC](#)

[Becas Santander](#)

[Programa Erasmus](#)

[CAPES](#)

Onde pesquisar para comprar casa em Portugal

[Imovirtual](#)

[Idealista](#)

[Casa Sapo](#)

OLX

Remax

Era

Frontal

Comprar Casa

Aluguel por temporada

Airbnb

Booking

Vrbo

Tripadvisor

Aluguel direto com o proprietário

Imovirtual

Idealista

Casa Sapo

OLX

Imobiliárias

Remax

Era

Frontal

Quartos para estudantes

Uniplaces

Bquarto

Transporte internacional

EuroBrasil

One moving & Relocation

G-Inter Transportes

Personnalite Mudanças

Netmove

As principais companhias de seguros

Fidelidade

Allianz

Generali

Logo

OK! Teleseguros

Lusitânia

Sites de emprego em Portugal

Net Empregos

It Jobs

Alerta Emprego

Carga de Trabalhos

Indeed

Neuvoo

Trabalho certo

Career Jet

Emprego Sapo

Indústria Criativa

BEP

OLX Empregos

Emprego saúde

Turijobs

Ficha técnica

Conteúdo

REDAÇÃO EURO DICAS

Atualização de conteúdo

TIÉ LENZI

Revisão

ANA LUIZA FERNANDES

Edição

EURO DICAS

Design e Ilustração

SILVANA SOBRAL

Título

COMO MORAR EM PORTUGAL

Copyright by Wcontent

info@wcontent.io

Março de 2021

